

**Versão Preliminar para  
Análise do ConsUni**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL - PDI**

**2024 - 2028**

SÃO CARLOS

UFSCAR



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**  
**PDI 2024 – 2028**

Plano de Desenvolvimento Institucional para vigência no período de 2024 a 2028, elaborado nos termos do Decreto nº 5.773 de 09 de maio de 2006 e aprovado pelo Conselho Universitário da UFSCar conforme Resolução ConsUni nº .... de ..... de 2024.

São Carlos – SP

2024

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS**

Luis Inácio Lula da Silva  
**Presidente da República**

Camilo Santana  
**Ministro da Educação**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS UFSCar**

Reitora: Profa.<sup>a</sup> Dra.<sup>a</sup> Ana Beatriz de Oliveira  
Vice-Reitora: Profa.<sup>a</sup> Dra.<sup>a</sup> Maria de Jesus Dutra dos Reis  
Pró-Reitor de Graduação: Prof. Dr. Daniel Rodrigo Leiva  
Pró-Reitora de Graduação (Adjunta): Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lisandra Marques Gava Borges  
Pró-Reitor de Pesquisa: Prof. Dr. Pedro Sergio Fadini  
Pró-Reitora de Pesquisa (Adjunta): Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Diana Junkes Bueno Martha  
Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Dr. Rodrigo Constante Martins  
Pró-Reitor de Pós-Graduação (Adjunto): Prof. Dr. Luiz Eduardo Moschini  
Pró-Reitora de Extensão: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ducinei Garcia  
Pró-Reitor de Extensão (Adjunto): Prof. Dr. Alexandre Rodrigo Nishiwaki da Silva  
Pró-Reitora de Administração: Edna Hércules Augusto  
Pró-Reitor de Administração (Adjunto): Prof. Dr. Luiz Manoel Almeida  
Pró-Reitor de Administração (Adjunto): Fábio Zuccolotto Ferreira  
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Jeanne Liliane Marlene Michel  
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas (Adjunto): Antônio Roberto de Carvalho  
Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis: Dr. Djalma Ribeiro Júnior  
Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis (Adjunta): M.<sup>a</sup> Gisele Aparecida Zutin Castelan

**EQUIPE TÉCNICA: Grupo de Trabalho PDI**

Prof. Dr. Pedro Carlos Oprime (DEP)  
Dr. Antônio Carlos Lopes da Silva (SPDI)  
Profa. Dra. Ducinei Garcia (ProEx)  
Profa. Dra. Luzia Sigoli Fernandes Costa (DCI)  
Profa. Dra. Maria Silvia de Assis Moura (DEs)  
Dr. Ailton Bueno Scorsoline (SPDI)  
Profa. Dra. Flavia Bezerra de Menezes Hirata Vale (DL)

**Registro de Controle de Documentos**

DATA	VERSÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL
Dezembro 2022	Aditamento	Ato Administrativo CONSUNI nº 247/2022 aprova a prorrogação da vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar, 2018-2022.	ConsUni
Novembro 2023	Versão Preliminar para recebimento debates temáticos	Plano de Desenvolvimento Institucional 2024 – 2028	SPDI
Abril 2024	Versão Preliminar revisada para discussão com equipe Gestora e ConsUni	PDI compilado por eixos temáticos	SPDI
Mai 2024	Versão Final para submissão ao ConsUni	PDI revisado com as contribuições do ConsUni e unidades Gestoras das Pró-reitorias	SPDI
Junho 2024	Versão Consolidada	Ato Administrativo CONSUNI nº 0000/2024 aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, com vigência para o período de 2024 – 2028	ConsUni

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

**LISTA DE FIGURAS**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

**LISTA DE QUADROS**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

**LISTA DE TABELAS**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

**LISTA DE SIGLAS E ABREVIÇÕES**

## Sumário

1		
2	APRESENTAÇÃO .....	13
3	1. MÉTODO .....	15
4	1.1 Processo de Elaboração do PDI 2024-2028 a partir dos Processos de	
5	Desenvolvimento do PDI Anterior.....	16
6	1.2 Proposta metodológica para a elaboração do Plano de Desenvolvimento	
7	Institucional (PDI) para o período 2024- 2028 .....	18
8	1.3 Síntese do Desenvolvimento da Proposta Metodológica para o PDI 2024-	
9	2028	21
10	2. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA .....	24
11	3. RESULTADO DO PDI ANTERIOR.....	27
12	4. PERFIL INSTITUCIONAL .....	41
13	4.1 Histórico da IES.....	41
14	4.2 Missão.....	46
15	4.3 Valores e Princípios .....	46
16	4.4 Visão .....	47
17	4.5 Finalidade e Objetivos .....	47
18	4.1. Áreas de atuação acadêmica .....	51
19	5. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI) .....	56
20	5.1 Inserção dos campi da UFSCar em suas respectivas regiões.....	56
21	5.1.1 Campus Araras .....	59
22	5.1.2 Campus Sorocaba.....	60
23	5.1.3 Campus Lagoa do Sino .....	62
24	5.2 Políticas de Inserção Regional da IES.....	63
25	5.3 Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais.....	66
26	5.4 Organização didático-pedagógica da instituição .....	69
27	5.5 Processos de Avaliação da Aprendizagem .....	70
28	5.5.1 Práticas Pedagógicas Inovadoras .....	73
29	5.6 Perfil do Egresso.....	76
30	5.6.1 Aprender.....	76
31	5.6.2 Produzir .....	77
32	5.6.3 Atuar .....	79
33	5.6.4 Comprometer .....	80

1	5.6.5	Gerenciar.....	82
2	5.6.6	Pautar.....	83
3	5.6.7	Buscar.....	84
4	5.7	Políticas de Ensino .....	86
5	5.7.1	Ensino de Graduação .....	91
6	5.7.2	Ensino de Pós-graduação stricto sensu .....	94
7	5.7.3	Ensino de Pós-graduação lato sensu .....	98
8	5.7.4	Educação a Distância .....	100
9	5.8	Políticas de Pesquisa.....	102
10	5.9	Políticas de Extensão.....	105
11	5.10	Políticas de Responsabilidade Social.....	109
12	5.10.1	Educação Inclusiva .....	109
13	5.10.2	Responsabilidade Socioambiental .....	111
14	5.10.3	Prevenção, Redução e Mitigação de Danos da Violência .....	112
15	5.10.4	Saúde Mental.....	113
16	5.11	Políticas de Gestão .....	115
17	6.	DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS, EXTENSÃO E PESQUISA.....	118
18	6.1	Atividades de Ensino .....	118
19	6.1.1	Cursos de Graduação .....	118
20	6.1.2	Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu .....	126
21	6.1.3	Cursos de Pós-graduação Lato Sensu.....	130
22	6.2	Atividades de Extensão .....	137
23	6.3	Atividades de Pesquisa .....	140
24	7.	PERFIL DO CORPO DOCENTE .....	142
25	7.2	Composição e Titulação .....	144
26	7.3	Plano de Carreira .....	145
27	7.4	Critérios de seleção e contratação .....	148
28	7.5	Procedimentos para substituição dos professores .....	148
29	7.6	Diretrizes para ações estratégicas em relação ao corpo docente.....	149
30	7.7	Plano de Expansão do Corpo Docente .....	150
31	8.	PERFIL DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO .....	151
32	8.1.	Plano de Carreira .....	152

1	8.2.	Critérios de seleção e contratação .....	155
2	8.3.	Programa de Gestão e Desempenho.....	156
3	8.4.	Diretrizes para ações estratégicas em relação ao corpo técnico-	
4		administrativo .....	156
5	8.5.	Plano de expansão do corpo técnico-administrativo.....	157
6	9.	APOIO AO DISCENTE.....	158
7	9.2	Políticas de Ações de Apoio aos Discentes .....	160
8	10.	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UFSCar .....	171
9	10.1.	Estrutura organizacional, instâncias de decisão e organograma	
10		institucional e acadêmica .....	172
11	10.1.1.	Órgãos Colegiados .....	173
12	10.1.2.	Órgãos Executivos:.....	175
13	10.1.3.	Órgãos de apoio às atividades acadêmicas.....	176
14	10.1.4.	Órgãos de apoio complementar .....	177
15	10.1.5.	Comissões Permanentes .....	177
16	10.1.6.	Unidades Multidisciplinares:.....	177
17	10.2.	Estrutura de Governança.....	178
18	11.	INFRAESTRUTURA .....	182
19	11.1.	Infraestrutura física.....	186
20	11.1.1.	Instalações administrativas .....	186
21	11.1.2.	Salas de aula.....	190
22	11.1.3.	Auditórios .....	191
23	11.1.4.	Salas de professores .....	192
24	11.1.5.	Espaços para atendimento aos discentes .....	193
25	11.1.6.	Instalações sanitárias.....	195
26	11.1.7.	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas .....	195
27	11.1.8.	Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA .....	196
28	11.2.	Bibliotecas .....	197
29	11.2.1.	Infraestrutura física das bibliotecas.....	197
30	11.2.2.	Acervo .....	200
31	11.2.3.	Usuários .....	203
32	11.2.4.	Empréstimo do acervo físico .....	203

1	11.2.5. Uso do acervo digital .....	204
2	11.2.6. Empréstimo Entre Bibliotecas .....	204
3	11.2.7. Política de empréstimo .....	205
4	11.2.8. Plano de acervo.....	205
5	11.3 Recursos Tecnológicos e Audiovisuais.....	208
6	11.3.1 Salas de aula informatizadas.....	208
7	11.3.2 Rede de acesso à internet .....	210
8	11.3.3 Descritivo das normas de segurança .....	211
9	11.3.4 Infraestrutura tecnológica.....	211
10	11.3.5 Recursos e tecnologias de informação e comunicação.....	212
11	11.3.6 Ambiente virtual de aprendizagem.....	213
12	11.3.7 Estrutura dos polos de EaD .....	214
13	11.3.8 Expansão da infraestrutura tecnológica - 2024 a 2028.....	215
14	11.4 Acervo Acadêmico em Meio Digital.....	216
15	12. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO	
16	INSTITUCIONAL .....	220
17	12.1 Autoavaliação Institucional.....	220
18	13. GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA .....	223
19	14. PROCESSO DE MONITORAMENTO, CONTROLE E REVISÃO DO PDI .....	229
20	14.1 Diretrizes para a análise crítica .....	229
21	14.2 Entradas das análises críticas do órgão executor máximo .....	230
22	14.3 Saídas da análise crítica .....	231
23	15 PLANO PARA GESTÃO DE RISCOS .....	233
24	15.1 Competências dos atores envolvidos na gestão de riscos .....	234
25	15.2 Integração nos processos organizacionais e do fluxo de informação .	234
26	15.3 Metodologia de gestão de riscos da UFSCar.....	235
27	15.4 Integração do plano de integridade ao plano estratégico.....	238
28	16 PLANO DE AÇÃO E METAS EM FUNÇÃO DOS OBJETIVOS .....	240
29	17 CONCLUSÃO .....	262
30		

# 1 APRESENTAÇÃO

2 O presente Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade  
3 Federal de São Carlos (UFSCar), com vigência para o período 2024 a 2028, se  
4 constituiu a partir das diretrizes expressas nas políticas institucionais constantes  
5 no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

6 A missão desta universidade pública, expressa em seu PPI, estabelece  
7 como atividades-fim o ensino, a pesquisa e a extensão. São estes três grandes  
8 focos de atividades que, de forma indissociada, dão concretude à missão desta  
9 universidade de ensinar, pesquisar, produzir e tornar acessível o conhecimento.

10 Embora o PDI se configure como uma exigência legal, a UFSCar sempre  
11 reconheceu a potencialidade e importância do planejamento institucional como  
12 instrumento orientador da gestão. Esse instrumento se mostra mais necessário  
13 ainda quando a instituição tem que se reinventar em tempos de transformações  
14 socioeconômicas, culturais e ambientais que impactam a gestão universitária.  
15 São momentos que exigem ações as quais precisam ser constantemente  
16 repensadas, demandam agilidade no processo decisório, capacidade de  
17 prospectar e analisar cenários para melhor gerir as mudanças (almeçadas e  
18 impostas) e traçar caminhos para um desenvolvimento institucional coerente  
19 com a sua missão e objetivos para melhor atender os anseios da sociedade.

20 Com este intuito, este PDI reúne princípios e diretrizes institucionais,  
21 tornando-se um documento basilar para condução de ações para o  
22 desenvolvimento de processos de formação; de ampliação das atividades fins;  
23 de acesso e permanência de discentes na Universidade e da produção e difusão  
24 de conhecimentos, entre outros temas que impactam o cotidiano da universidade  
25 e sua relação com o desenvolvimento desta sociedade em transformação.

26 Em linhas gerais, no entendimento desta universidade, o PDI pode ser  
27 considerado como o documento construído coletivamente que possibilita que se  
28 tenha uma melhor visão do futuro por meio do planejamento de ações  
29 necessárias ao desenvolvimento da universidade na concretização de sua  
30 missão institucional. Os principais objetivos do PDI devem, a partir do Projeto  
31 Pedagógico Institucional, possibilitar que a Universidade defina e reúna um

1 conjunto de ações para subsidiar a tomada de decisão, de forma que orientem  
2 para um comportamento favorável ao desenvolvimento de toda a organização.

3 O PDI também tem como objetivo facilitar os processos de avaliação de  
4 seu desempenho e do seu relacionamento com o ambiente externo por meio do  
5 estabelecimento do processo comunicativo, além de orientar para a condução  
6 de ações voltadas para o dia a dia da instituição.

7 Assim, este PDI tem como principal finalidade implementar as políticas e  
8 objetivos institucionais definidos no Projeto Pedagógico Institucional PPI da  
9 Universidade, em conformidade ao Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de  
10 2017. Trata-se de um instrumento de fundamental importância para orientar as  
11 ações da instituição, bem como para atender parte das exigências legais e  
12 normativas para a criação, reconhecimento, avaliação e revalidação de  
13 reconhecimento de cursos de graduação, e credenciamento da Instituição.

14

# 1. MÉTODO

A UFSCar elabora planos de desenvolvimento desde 1992, antes mesmo de serem demandados como uma exigência legal do MEC. Ao longo do tempo, a UFSCar foi incorporando, de forma significativa, as orientações do SINAES e de outros dispositivos, principalmente aqueles que orientam a elaboração de Planos de Desenvolvimento Institucional nas instituições de ensino superior no país.

Este PDI tomou como base o Decreto 9.235, de 15 de dezembro de 2017, sancionado em substituição ao Decreto n. 5.773, de 9 de maio de 2006, as orientações para preenchimento da Plataforma ForPDI, bem como outros instrumentos de avaliação institucional do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração (FORPLAD) da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES).

Quadro 2.1 – PDI: vigência, atualização e projeção de ações

PDI	Período de vigência	Observações
PDI/MEC	2013 – 2017	Utilizado como base para a elaboração do PDI atual.
PDI Vigente	2018 – 2022	Atualizado com vigência para o período 2018 a 2022, conforme Portaria GR Nº. 4916/2021 de 05 de 03/2021.
Dezembro 2022	Aditamento do Prazo de vigência	Ato Administrativo CONSUNI nº 247/2022 aprova a prorrogação da vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar, 2018 -2022.
PDI Vigente 2024	2024– 2028	Construção do novo PDI da UFSCar passará a vigorar no período 2024 - 2028 e se dará por meio da instalação de processo coletivo de planejamento estratégico institucional, conforme Portaria GR Nº. 4916/2021 de 05 de 03/2021.

## 1.1 Processo de Elaboração do PDI 2024-2028 a partir dos Processos de Desenvolvimento do PDI Anterior

No processo de elaboração do PDI anterior (2018-2022) foram observados os fundamentos documentais, tais como:

1. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-UFSCar), aprovado no ConsUni em dezembro de 2013, disponível em: <<http://www.pdi.ufscar.br/>>.
2. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-MEC), elaborado para o período anterior, 2013 a 2017, disponível em: <<http://www.spdi.ufscar.br>>.
3. O Plano de Desenvolvimento Institucional setorial (ProDIn), de acordo com a Resolução CoAd n. 085, de 20 de abril de 2016. Disponível em: <https://www.spdi.ufscar.br/arquivos/desenvolvimento-institucional/prodin/03-desenvolvimento-institucional-prodin-resolucao-coad-085-de-20-de-abril-2016-prodin.pdf>.
4. O Plano Estratégico com vigência no período de 2017 a 2020.

Naquela oportunidade, a atualização do PDI manteve como base a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), bem como de outros dispositivos legais e normativos, principalmente, o Decreto 9.235, de 15 de dezembro de 2017 que “Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino” e atualiza os elementos mínimos que devem constar em um PDI.

Somaram-se a esses documentos: as orientações contidas no Decreto 9.235, de 15 de dezembro de 2017; e as exigências constantes nos instrumentos de avaliação e nos instrumentos de credenciamento e reconhecimentos do INEP/MEC por meio de um checklist, elaborado pelo GT de atualização das informações do Plano, contendo os critérios previstos para a fase de avaliação institucional.

A partir da diretriz contida no “Documento de referência para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)”, fez-se um estudo do sistema ForPDI. Desenvolvido no âmbito da Comissão de Planejamento do Fórum

1 Nacional de Pró-reitores de Planejamento e Administração (ForPlad) para  
2 subsidiar as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) brasileiras esse  
3 estudo aponta para a importância de seu uso para posterior acompanhamento  
4 do PDI e do Plano Estratégico da UFSCar.

5 Com base nesses documentos foi elaborado, pelo GT responsável para  
6 proceder à organização das informações do PDI, um cronograma com a  
7 definição dos prazos e comunidade acadêmica, por meio das unidades gestoras  
8 e colegiados, de cada tópico/seção ou eixo temático. Além do cronograma, tendo  
9 em vista a composição da estrutura de tópicos que foi seguida para realizar a  
10 atualização do presente PDI, foi elaborado um detalhamento com os principais  
11 pontos a serem analisados, tanto para realizar a atualização dos tópicos/seções  
12 existentes, quanto para inserir novas seções e subseções.

13 No processo de consolidação do PDI anteriormente vigente, tomaram-se  
14 como premissas não só a incorporação de novas orientações normativas legais,  
15 mas também o Plano Estratégico formulado pela Gestão do período de 2016 a  
16 2020, e inserções de demandas de ações já iniciadas. Isso permitiu que o PDI  
17 tivesse sustentação para vigorar no período de 2018 a 2023, com a possibilidade  
18 de prorrogação de suas metas. Foram levados em consideração seis eixos  
19 temáticos bastantes abrangentes, que incluem: 1) Formação de pessoas, 2)  
20 Diversidade e equidade, 3) Produção e disseminação do conhecimento, 4)  
21 Gestão, 5) Espaço físico, infraestrutura e ambiente e 6) Extensão, comunicação  
22 e inovação.

23 A partir desses seis eixos se deu um processo de detalhamento em  
24 objetivos, metas e ações, bem como o cronograma de realizações. Estes eixos  
25 temáticos coadunam com a finalidade e competência institucional da UFSCar,  
26 que é a de promover a formação de recursos humanos, a produção e  
27 disseminação de conhecimento e a divulgação científica, tecnológica, cultural e  
28 artística com excelência acadêmica e compromisso social.

29 A partir da consolidação dessas informações e validação do cronograma  
30 de implantação do plano, houve uma ampla discussão sobre o documento no  
31 Conselho Universitário, sendo aprovado para vigência de 2018 a 2022, sendo  
32 prorrogado até a aprovação do novo PDI 2024-2028.

33

## 1.2 Proposta metodológica para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período 2024-2028

A UFSCar mantém a sua visão de que o PDI deve ser considerado como o documento que reflete a sua visão e objetivos de futuro, a ser construído por toda a comunidade universitária. A partir de um planejamento estratégico institucional, é possível definir um conjunto de regras de decisões para a orientação do comportamento de toda a universidade, para avaliação de desempenho, seu relacionamento com o ambiente externo, estabelecimento dos seus processos e na condução das ações no dia a dia.

A elaboração do PDI faz parte de um processo de formulação estratégica que estipulará direções gerais nas quais a organização crescerá e se desenvolverá e que gerará projetos estratégicos, focados em temas e áreas específicas. Outro aspecto a considerar é que a formulação estratégica se baseia, em certa medida, em informações imprecisas, incertas e depende do julgamento da equipe gestora frente às inúmeras variáveis e incertezas do futuro e às vulnerabilidades sociais, econômicas e políticas. A estratégia e seus objetivos são um elemento de filtro dos projetos prioritários.

Assim, a formulação estratégica exige recursos, afeta as decisões operacionais e não só é afetada pelas forças externas e internas, como também demanda que se considerem as expectativas e valores daqueles que dela dependem e exercem influência sobre ela. A figura 2.1 insere o PDI no Planejamento Universitário, e os desafios para a Universidade na organização e implementação de ações, segundo os recursos disponíveis, para alcançar os resultados pretendidos.

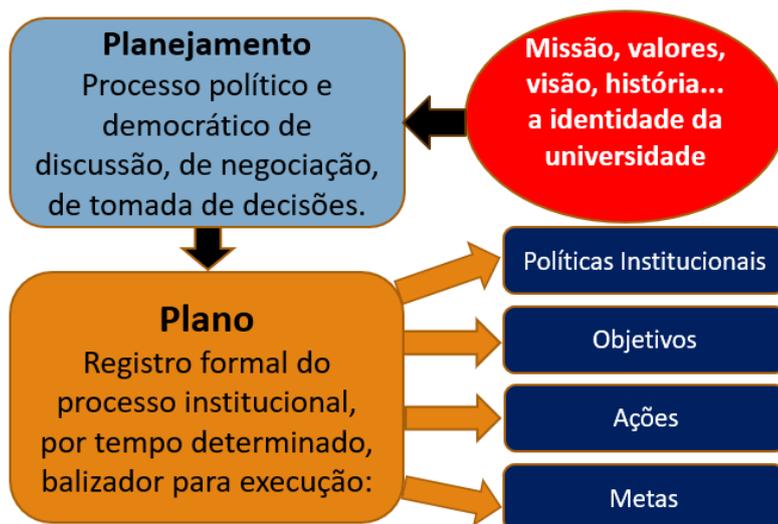


Figura 2.1 - O PDI no Planejamento Universitário.

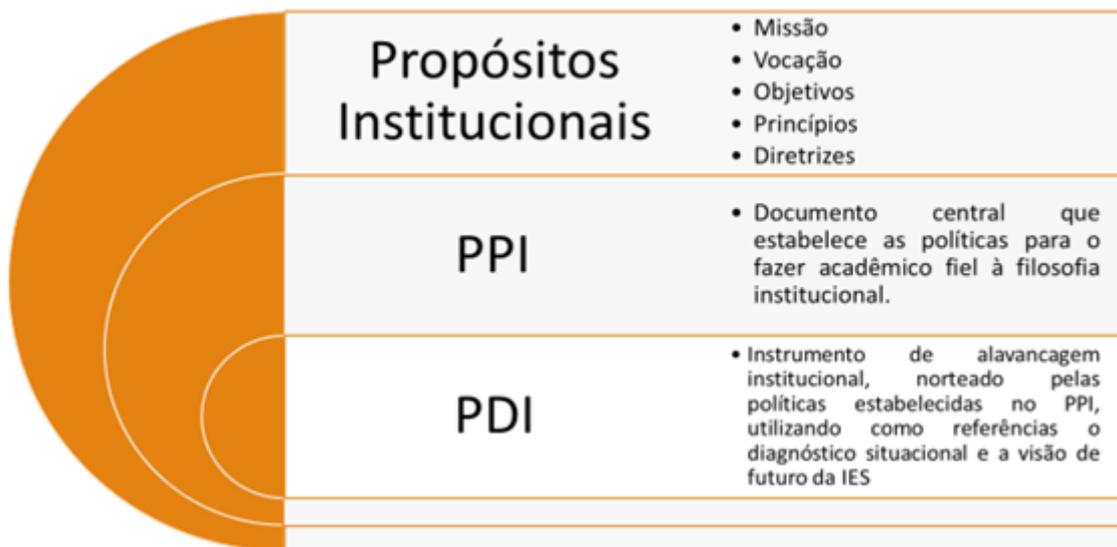
Acrescenta-se, ainda, que a Universidade deve ter um Projeto Pedagógico Institucional (PPI) que reflita de forma perene sua identidade institucional. Esse documento contempla a missão, princípios, diretrizes e políticas institucionais para a formulação de ações e de metas necessárias. Com isso, tem-se um planejamento que possa estabelecer as capacidades internas críticas, bem como voltar-se ao ambiente externo, analisando-o e tomando ações direcionadas a responder às mudanças desse ambiente.

Apesar de a universidade contar com um PPI contemplado nos seus Planos de Desenvolvimento Institucional anteriores, é fundamental que esse documento tenha sua independência. Por isso, houve um processo de discussão com a comunidade para elaboração do PPI, que levou em conta os seguintes elementos:

- I. o cognitivo como elemento de compreensão do ambiente externo e interno, na identificação de oportunidades, ameaças e fraquezas;
- II. o social e o organizacional, que contribuem para a comunicação e consenso; e,
- III. o político, que cria, retém e transfere poder e elementos de gestão dentro da instituição. Também se considerou o aspecto temporal como estratégia que relaciona a história e a memória institucional para entender a sua cultura.

O desenvolvimento de uma instituição universitária exige uma gestão que privilegie a identidade histórica construída ao longo do tempo, além do olhar

1 futuro para os novos desafios que estão por vir. Para tanto, há a necessidade de  
 2 que o planejamento dos objetivos e ações a serem alcançados esteja ancorado  
 3 em diretrizes, princípios, valores, políticas e missão institucionais, independente  
 4 da gestão, de modo a respeitar a universidade que toda a comunidade deseja,  
 5 fruto de uma construção histórico-social. A figura 2.2 articula esses elementos  
 6 com o Projeto Pedagógico Institucional e o Plano de Desenvolvimento  
 7 Institucional.



8  
 9 Figura 2.2 – Articulação entre os níveis de planejamento da Universidade.

10

11 Do ponto de vista analítico formal, o método adotado para realização do  
 12 PDI foi composto dos seguintes elementos: i) formulação da visão, valores,  
 13 cultura e gestão de pessoas; ii) planejamento de mudanças e objetivos; iii)  
 14 missão e visão; iv) formulação das diretrizes estratégicas; v) definição de um  
 15 programa de ações.

16 A organização, como um grande sistema, tem seus propósitos, os quais  
 17 buscam atender às demandas da sociedade em que a organização está inserida,  
 18 por meio de diferentes tecnologias. A força propulsora da instituição tem sido sua  
 19 capacidade inovadora na pesquisa, ensino e extensão em todas as áreas do  
 20 conhecimento. Nesse sentido, a missão foi construída pela comunidade com a  
 21 finalidade de promover internamente e externamente os propósitos essenciais,  
 22 a visão de futuro e os valores e objetivos de longo prazo.

23 A cultura e valores institucionais envolvem ética, idoneidade,  
 24 transparência, respeito à individualidade de cada um, trabalho em equipe e

1 desenvolvimento profissional. Os princípios de conduta foram delineados,  
2 disseminados e praticados internamente por toda a organização. Esses  
3 princípios independem da formação e das crenças pessoais. Os valores  
4 estabelecem o modo como as pessoas pertencentes à organização devem se  
5 comportar e agir internamente e, bem como, com a comunidade externa.

6 Assim, considerando os processos cognitivo, social, organizacional e  
7 político, bem como a visão, valores, cultura, gestão de pessoas, planejamento  
8 de mudanças, visão e missão, estabeleceu-se um processo participativo  
9 envolvendo as pessoas chave da Instituição, que se constitui em atividade de  
10 pequenos grupos, orientados a responder aos questionamentos estratégicos da  
11 Instituição.

### 12 1.3 Síntese do Desenvolvimento da Proposta Metodológica para 13 o PDI 2024-2028

14 Em março de 2021, o Conselho Universitário (ConsUni) aprovou a  
15 proposta de criação de um Grupo de Trabalho (GT), conforme Ato Administrativo  
16 Nº 122 e Portaria GR nº 4916/2021, de 05/03/2021, para proceder à  
17 consolidação do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar (PDI) 2017–  
18 2022. Após a consolidação e atualização do PDI anterior, em janeiro de 2022, o  
19 GT, com o apoio da Secretaria de Desenvolvimento Institucional (SPDI), iniciou  
20 os trabalhos de organização das informações e dados e elaboração do projeto  
21 para estruturação de ações visando à consolidação do Projeto Pedagógico  
22 Institucional (PPI) e planejamento do processo de elaboração do Plano de  
23 Desenvolvimento Institucional (PDI) com vigência para o próximo período  
24 quinquenal.

25 A necessidade de elaborar um novo PDI reuniu pessoas de diferentes  
26 segmentos da comunidade acadêmica. Inicialmente, além do Grupo de Trabalho  
27 instituído, responsável pela coleta de dados, atualização das informações  
28 institucionais e condução do processo de discussão e elaboração do Plano e  
29 consolidação do documento para apreciação no Conselho Superior, também a  
30 equipe gestora da universidade, composta pela reitora, vice-reitora, chefe de  
31 gabinete, prefeitos universitários dos campi, pró-reitores, secretários gerais e  
32 diretores de unidades, decidiu pela elaboração de um documento específico que  
33 reunisse as políticas e objetivos institucionais já desenvolvidos pela

1 Universidade, consolidando o que se denomina o PPI-UFSCar. O processo de  
2 consolidação do PPI e de elaboração e discussão do PDI conjuntamente teve  
3 início em janeiro de 2022, com a realização de uma série de reuniões presenciais  
4 e remotas.

5 O GT fundamentou suas ações a partir de três eixos orientadores: 1)  
6 considerar as políticas e diretrizes institucionais do PPI vigente; 2) atender às  
7 orientações, diretrizes e normativas legais em vigor; e, 3) incluir as demandas já  
8 previstas nos planejamentos de ações para o período. Nessa perspectiva, o GT  
9 iniciou a elaboração deste PDI, visando incorporar as políticas institucionais da  
10 UFSCar, expressas no PPI, e resgatar as ações previstas para os anos no PDI  
11 vigente (2018-2022) em função dos alinhamentos que se fizeram necessários  
12 para contemplar o que estava previsto anteriormente.

13 O processo de construção desses documentos é complexo. Tanto a  
14 formalização do Projeto Pedagógico Institucional, quanto o PDI, envolvem uma  
15 grande organização da universidade, de modo a propiciar a participação de todos  
16 os membros da comunidade. Caracterizada pela participação democrática,  
17 possibilita discussões e defesas de posicionamentos segundo os olhares de  
18 diversos segmentos gerando, naturalmente, debates de ideias que aprofundam  
19 questões importantes para planejamento da universidade.

20 Considerando o porte de uma universidade como a UFSCar, a discussão  
21 do PDI ocorreu em diversos níveis. Num primeiro estágio, no nível dos gestores,  
22 houve a organização de reuniões temáticas, em que foram debatidas as políticas  
23 institucionais expressas no PPI e as ações necessárias à concretização dos  
24 objetivos institucionais. Num segundo momento, houve a coleta de informações  
25 e opiniões junto aos diversos setores, por meio de um formulário eletrônico e,  
26 num terceiro estágio, a organização de reuniões junto aos membros do ConsUni,  
27 nos diversos campi da Universidade, para apresentação das principais temáticas  
28 discutidas nas etapas anteriores. Assim, todos puderam participar do processo,  
29 apresentando sugestões.

30 Posterior a esse processo, coube ao GT reunir as informações coletadas  
31 durante esses as discussões, analisar sua pertinência em frente às Políticas e  
32 Objetivos Institucionais e materializar em ações factíveis para o período de

1 vigência do PDI, com o dimensionamento de suas metas e indicadores, para  
2 posterior discussão e validação no Conselho Universitário.

3 A consolidação das informações apresentadas neste PDI possibilitou um  
4 passo além da revisão da trajetória institucional dos últimos anos. Essa  
5 estratégia colaborou para o alinhamento do planejamento estratégico com o  
6 sistema de avaliação institucional e, ainda, fazer sinalizações para os  
7 redirecionamentos necessários de suas metas, a fim de favorecer a consecução  
8 dos objetivos institucionais, levando-se em conta a potencialidade do perfil da  
9 UFSCar para cumprir a sua missão.

10 Dessa forma, este PDI consolida os objetivos e metas propostos como  
11 desdobramento do PPI-UFSCar, de modo a instrumentalizar a Universidade no  
12 seu planejamento, monitoramento e controle do seu plano institucional para o  
13 período de 2024 a 2028. Essa consolidação, elaborada pelo GT, com a  
14 participação dos órgãos gestores da universidade e amplamente discutida com  
15 toda a comunidade, foi aprovada no Conselho Universitário (ConsUni) em 00 de  
16 XXX de 2024.

17

## 2. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

As Instituições de Ensino Superior devem apresentar seus PDIs a cada 5 (cinco) anos, tendo em vista o período de vigência estabelecido pela legislação. O PDI-MEC da UFSCar vigente para o período de 2018 a 2022, com extensão para 2023, é o documento que identifica a IES no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e ou que pretende desenvolver. Para tanto, tem o seu embasamento estatutário, normativo e legal. Além disso, tomou-se a decisão de manter uma memória dos principais documentos legais, normativos e institucionais que serviram de referência para a elaboração de PDIs anteriores e para atualização deste PDI, conforme são apontados no Quadro 3.1.

Quadro 3.1 – Documentos de referência internos e externos, em ordem cronológica

<b>Documentos normativos e institucionais</b>	<b>Objeto e implicação sobre o PDI</b>
Lei Nº 9.394/1996	Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Apresenta aspectos de orientação geral.
Portaria MEC nº 1.466/2001	Autorização de curso fora de Sede. Os Pedidos de autorização devem ter como documentação o PDI, dentre outros.
Resolução CNE/ CES 10/2002	Dispõe sobre o credenciamento, transferência de manutenção, estatutos e regimentos de instituições de ensino superior, autorização de cursos de graduação, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, normas e critérios para supervisão do ensino superior do Sistema Federal de Educação Superior.
Portaria MEC nº 3.284/2003	Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.
Lei nº 10.861/2004	Estabelece as diretrizes legais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES),

Resolução n. 1, de 2016	Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Necessidade de constar no PDI a modalidade educacional definida pela IES; os polos de EaD e a distinção entre polos; expansão de cursos e polos EaD deverá estar subordinada aos termos do PDI; as IES deverão estabelecer, em seu PDI/PPI, a previsão detalhada de áreas, cursos e programas de educação a distância; nos processos de credenciamento para EaD deverá constar o PDI.
Resolução CoEx no 03, de 2016	Aprova o Regimento Geral da Extensão da Universidade Federal de São Carlos.
O Decreto 9.235/2017	Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino, em substituição ao Decreto n. 5.773, de 9 de maio de 2006.
Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017	Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017
Nota Técnica 16/2017	Discorre sobre os instrumentos de avaliação publicados em 2017
Portaria Normativa nº 22, de 21 de dezembro de 2017	Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância, integrantes do sistema federal de ensino.
Portaria Normativa nº 23, DE 21 DE DEZEMBRO 2017	Dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e reconhecimento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos. (Redação dada pela Portaria Normativa nº 742, de 3 de agosto de 2018)
Portaria Normativa MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018	Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes.

Instrução Normativa nº 4, de 29 de novembro de 2018	Regulamenta o Capítulo II (Da Avaliação in loco) da Portaria Normativa nº 840/2018
Portaria MEC nº 315, de 04 de abril de 2018	Disciplina sobre o acervo digital da IES
Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019.	Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância – EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior – IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.
O Estatuto e o Regimento Geral da UFSCar	O Regimento Geral complementa o Estatuto, regulamentando os aspectos de organização e funcionamento comuns aos órgãos setoriais e demais órgãos da Universidade Federal de São Carlos nos planos didático- científico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar.
Documento de referência para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (ForPlad) para subsidiar as Instituições de Ensino Superior (IFES)
Estatuto e Regimento Geral da UFSCar	O Regimento Geral complementa o Estatuto, regulamentando os aspectos de organização e funcionamento comuns aos órgãos setoriais e demais órgãos da Universidade Federal de São Carlos nos planos didático- científico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar.
Planos de Desenvolvimento Institucional anteriores	O PDI é o documento que diz respeito à identidade, filosofia, missão da UFSCar e orienta, com base nas diretrizes pedagógicas, o desenvolvimento de sua estrutura organizacional e da infraestrutura de apoio às atividades acadêmicas que desenvolve e ou que pretende desenvolver.
Relatos Institucionais anteriores	Documento que aborda o histórico da Universidade, os conceitos obtidos nas avaliações externas, os resultados de autoavaliação e planos de melhorias.
Relatórios de Gestão	O Relatório de Gestão é de prestação de contas anual aos órgãos de controle externo.
Relatórios de Autoavaliação	O Relatório de Autoavaliação apresenta à comunidade universitária, ao Ministério da Educação (MEC).

1 Fonte: Elaborado pelo Grupo de Trabalho, Portaria GR Nº 4916/2021

### 1 3. RESULTADO DO PDI ANTERIOR

2 A UFSCar, nas últimas décadas, adotou uma prática de elaborar um  
3 plano de gestão para melhor orientar as ações a serem desenvolvidas  
4 durante os 4 anos de cada equipe gestora. Como o PDI cobre um período  
5 de 5 anos, comumente esses documentos e períodos se complementam.

6 O PDI/UFSCar, PDI/MEC 2018-2022, que teve sua prorrogação  
7 aprovada até 2023, a partir do Plano Estratégico de Gestão (2017 a 2020),  
8 se estruturou em seis grandes temáticas, posteriormente detalhadas em  
9 operações e ações, a partir das discussões realizadas pelos grupos de  
10 participantes, conforme Quadro que segue.

11

12

1 Quadro 3.1 - Objetivos e metas do PDI 2018 – 2022/23(prorrogação) - Situação até 2023

OBJETIVOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	UNIDADE RESPONSÁVEL	AÇÕES REALIZADAS
1.1 Minimizar a evasão e a retenção nos cursos da UFSCar	a) Diagnosticar em cada curso o quantitativo e as causas da retenção	ProGrad	1. Quantitativo sobre evasão e situação de alunos (aprovação, reprovação, desistência) disponível no SAGUI, módulo Indicadores; 2. Participação da UFSCar no Grupo colaborativo da plataforma Sissa
	b) Ampliar programas de permanência acadêmica dos alunos	ProGrad/ ProACE	1. Bolsas gerenciadas pela ProGrad (PAAEG, Monitoria, ProEstudo, Pré-cálculo, Em redes, Chegadas) tiveram reajuste em 2023; 2. Além das bolsas de assistência estudantil já existentes, foram criados os Programas de Apoio às Práticas Culturais e Artísticas, e de Apoio às Brincadeiras e Práticas na Unidade de Atendimento à Criança, gerando 30 novas bolsas
	c) Reduzir o quantitativo de vagas ociosas	ProGrad	1. Oferta de 554 vagas por meio do Edital Complementar ProGrad nº 7, em 2023, para preenchimento de vagas restantes e cadastro reserva; 2. Editais de transferência interna e externa.
1.2: Incentivar práticas pedagógicas inovadoras	a) Incorporar ao relatório de progressão funcional pontuação pela participação em eventos de capacitação com foco em aperfeiçoamento pedagógico	ProGPe	Reformulação dos critérios estabelecidos para a progressão na carreira dos docentes -Comissões de Avaliação de Desempenho Acadêmico (CADA)
1.3: Manter a UFSCar como referência na formação de pessoas em nível de graduação e pós-graduação	a) Oferecer bolsas para incentivar os procedimentos de internacionalização na pós-graduação	ProPG	1. Oferta de 47 editais para seleção interna de: a. Estudantes para bolsa de doutorado sanduíche no exterior; b. Professores visitantes no exterior; c. Professores sênior; d. Capacitação de curta duração no exterior. 2. Oferta de editais para atrair pesquisadores externos: a. Professor visitante vindo do exterior; b. Pesquisadores jovens talento; c. Pesquisadores com experiência internacional para pós-doutorado. 3. Oferta de 9 bolsas de mestrado e 9 de doutorado pelo Programa Bolsas Brasil PAEC PEA-GCUB; 4. Recebimento de duas bolsas de pós-doutorado por meio do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) Solidariedade Acadêmica da CAPES

	b) Definir os indicadores de qualidade	ProPq/ ProGrad	1. Criação da Comissão para Análise de Dados da Graduação e da Coordenadoria de Análise de Dados da Graduação; 2. Trabalho conjunto entre ProPq e NAIPEE sobre levantamento de dados na pesquisa e definição de indicadores; 3. Criação do Observatório Mulheres, originado do GT-Mulheres e que trabalha com indicadores relacionados às mulheres da comunidade universitária
1.4: Criar e utilizar mecanismos de acompanhamento de egressos UFSCar	a) Elaborar questionários e enquetes periódicas por meios eletrônicos e das redes sociais para acompanhar os egressos	ProGrad/CCS/NAIPEE	1. Criação do Grupo de Trabalho para elaboração da Política Institucional de Egressos, que vem trabalhando no desenvolvimento de questionários e enquetes para acompanhamento de egressos; 2. Criação da Coordenadoria de Acompanhamento e Integração de Egressos da UFSCar
	b) Analisar indicadores sobre os egressos da UFSCar	CCS/ NAIPEE	Lançamento da Plataforma UFSCar Alumni
1.5: Oferecer condições de aperfeiçoamento aos servidores da UFSCar	a) Ajustar mecanismos administrativos que permitam a aplicação efetiva de competências disponíveis no quadro dos servidores	ProGPe	Aplicação de questionários e entrevistas que precedem tanto as movimentações internas e externas (por redistribuição ou decisão judicial) como o provimento de vagas com novos servidores, buscando alocar os mesmos nas áreas onde possam oferecer os melhores resultados e se sentirem mais satisfeitos
1.6: Descentralizar processos acadêmicos	a) Instituir mecanismos para promover a descentralização dos processos acadêmicos	ProGrad	1. Transferência da gestão do processo de revalidação de diplomas para o Departamento de Ensino e Graduação do <i>campus</i> Sorocaba; 2. Ações das comissões, câmaras e grupos de trabalho <i>multicampi</i> (Câmara Permanente de Acessibilidade Pedagógica, Grupo de Trabalhos sobre Educação em Engenharias, Câmara Temporária das Licenciaturas, Comissão de Tecnologias Digitais na Graduação)
2.1: Garantir a representatividade das diversidades nos espaços institucionais variados	a) Mapear os espaços institucionais que carecem de representatividade das diversidades	SAADE	Posse da primeira pessoa trans no ConsUni, maior órgão deliberativo da instituição
2.2: Diversidade e equidade como orientadoras de ações transversais em ensino, pesquisa,	a) Viabilizar reserva de vagas nos programas de bolsa existentes no âmbito do ensino, pesquisa e extensão	SAADE	Reserva de vagas para população trans em 9 programas de pós-graduação
	b) Fomentar criação de espaços de convivência	SAADE	1. Campanha educativa “Sexualidade e gênero”;

extensão, gestão e convivência			<p>2. Campanha institucional “Discriminação não cabe na UFSCar: Aprenda, Ensine, Violência é crime”;</p> <p>3. Cartilha de “Comunicação não violenta: uma abordagem trans inclusiva”;</p> <p>4. 1ª Feira da Visibilidade Trans e Travesti da UFSCar;</p> <p>5. Piquenique: Recepção Trans;</p> <p>6. Espetáculo “VIAJANTES”;</p> <p>7. Cartilha “Banheiros Públicos: uma abordagem trans-inclusiva”;</p> <p>8. Oferta de tradução e interpretação em LIBRAS em aulas, eventos, reuniões, etc. para o público interno e externo</p>
2.3: Criar processos de formação continuada sobre direitos humanos para toda universidade	a) Estimular metodologias a distância para processos de formação	ProGrad	Início dos trabalhos da Comissão de Tecnologias Digitais na Graduação
	b) Criar curso de especialização, residência multiprofissional para comunidades internas e externas sobre as temáticas dos direitos humanos e diversidade	ProEx	<p>1. Adoção dos editais ProEx à campanha “Discriminação não cabe na UFSCar. Aprenda, ensine: Violência é crime”</p> <p>2. Realização de 91 atividades de extensão com a temática de direitos humanos e justiça;</p> <p>3. Lançamento de edital temático especial de projetos temáticos de extensão;</p> <p>4. Oferta de três Programas de Residência Médica e três Programas de Residência Multiprofissional</p>
3.1: Ampliar a produção e disseminação do conhecimento de pesquisa em prol do desenvolvimento socioeconômico do país	a) Ampliar a atuação do(s) escritório(s) de apoio aos pesquisadores, na identificação e indicação de editais (oportunidades de financiamento), submissão de projetos e prestação de contas	ProPq	<p>1. Trabalho conjunto com o ICC na divulgação de editais por meio do “Boletim de Oportunidades”;</p> <p>2. Criação do Escritório Institucional de Apoio à Pesquisa no <i>campus</i> Lagoa do Sino;</p> <p>3. Divulgação e apresentação de Editais FINEP pela Coordenadoria de Infraestrutura em Pesquisa</p>
3.2: Fortalecer os Programas de Pós-Graduação	a) Contratar professores visitantes estrangeiros	ProPq	Recepção de pesquisadores visitantes pela ProPq
	b) Buscar parcerias tanto com o setor público como com a iniciativa privada	ProPq/ProPG	<p>1. Diálogo permanente com as agências de fomento (CAPES, CNPq e FAPESP);</p> <p>2. Atuação no Fórum de Pró-reitores de Pós-graduação e Pesquisa (FOPROP) e do Colégio de Pró-reitores de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação (COPROPI), da ANDIFES;</p>

			<p>3. Convênio entre a UFSCar e a Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP), que tem como objetivo a concessão de bolsas a estudantes de mestrado e doutorado vinculadas ao aperfeiçoamento na formação didático-pedagógica dos pós-graduandos em cursos EaD;</p> <p>4. Recebimento de 10 bolsas de mestrado e 10 de doutorado no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação (PIBPG) do CNPq;</p> <p>5. Tratativas em conjunto com a Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de São Carlos para a criação de um programa de pós-doutoramento voltado a estudar problemas do município</p>
3.3: Internacionalizar os Programas de Pós-Graduação	a) Expandir acordos de dupla diplomação com instituições estrangeiras	ProPG	<p>Expansão dos acordos de cooperação internacionais:</p> <p>1. Cotutela: 8;</p> <p>2. Cooperação acadêmica, científica, técnica e cultural: 20;</p> <p>3. Cooperação interinstitucional: 32</p> <p>4. Mobilidade estudantil: 3</p>
	b) Estimular docentes a realizarem estágio no exterior júnior e sênior ou pós-doutoramento	ProPG	Aumento do número de bolsas de estágio no exterior em comparação a anos anteriores (10 bolsas em 2023)
3.4: Projetar a UFSCar nos <i>Rankings</i> Internacionais	a) Aperfeiçoar os processos de captação de informação para obtenção de indicadores	SPDI	<p>1. Estabelecimento de parceria do GT Rankings com o NAIPEE para a coleta de dados e acompanhamento dos resultados dos rankings;</p> <p>2. Desenvolvimento de formulários para a coleta de dados referentes à atuação da UFSCar frente aos ODS (THE Impact Rankings);</p> <p>3. Vinculação dos projetos de extensão no ProExWeb aos ODS</p>
	b) Ampliar o monitoramento dos <i>rankings</i> nos quais a UFSCar participa	SPDI	<p>1. Desenvolvimento de cronograma com todas as datas dos rankings nos quais a UFSCar participa;</p> <p>2. Divulgação de notícias com os resultados alcançados</p>
4.1: Aumentar a governança corporativa e transparência	a) Mapear os macroprocessos administrativos	SPDI	<p>1. Consolidação do Departamento de Gestão de Processos Institucionais (DeGPI);</p> <p>2. Mapeamento do processo de elaboração do Relatório de Gestão;</p> <p>3. Início do mapeamento do processo de elaboração do PDI;</p> <p>4. Levantamento de todos os processos relacionados à contratação ou vinculação de pessoal com a universidade, envolvendo mais de 50 fluxos diferentes de processos da ProGPe que serão mapeados a partir de 2024</p>

	b) Implantar/consolidar processos digitais (SEI)	SIn	1. Aprovação do Acordo de Nível de Serviço (ANS) para o funcionamento de serviços de TIC no âmbito da UFSCar; 2. Aprovação da Política de Cookies a ser adotada em todos os sites da UFSCar; 3. Ampliação do uso do SEI nos processos institucionais
	c) Implementar auditoria de processos	AudIn	1. Início de duas ações de consultoria que tratam da Comunicação na Universidade e da Metodologia de Glosas no Pagamento por Serviços Terceirizados; 2. Início de uma ação de auditoria na PU; 3. Finalização de auditoria na ProACE
	d) Implementar a Gestão de Riscos	SPDI	1. Aprovação da Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (PGIRC) em 2019; 2. Aprovação dos Planos de Gestão de Riscos (2021-2022 e 2023-2024); 3. Criação do Comitê de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (CGIRC) em 2021
	e) Investir na integração de sistemas evitando redundâncias de informações	SIn	1. Integração entre o SEI e o SAGUI para controle de acesso aos registros dos assentamentos individuais dos discentes da graduação; 2. Implementação de módulo de processo seletivo do SAGUI para uso nos ingressos de programas de pós-graduação; 3. Operacionalização do módulo de gestão de moradias no SAGUI, integrado com gestão de bolsas; 4. Implementação e operacionalização do módulo de registro de diplomas de instituições externas; 5. Aprimoramento do módulo de controle de patrimônio do SAGUI
	f) Melhorar a mobilidade da força de trabalho	ProGPe	1. Resolução ConsUni nº 73 – dispõe sobre normas, requisitos e procedimentos para a redistribuição de cargos na UFSCar; 2. Publicidade e divulgação de todos os processos de redistribuição de servidores de outras instituições para a UFSCar; 3. Estabelecimento de critérios de prioridade de atendimento de solicitações para mobilidade interna; 4. Oferta de canal permanente de escuta e mediação de conflitos com o objetivo de resultar em remoções pactuadas entre as partes envolvidas.
	g) Reavaliar estrutura organizacional	Reitoria	1. Criação do Grupo de Trabalho para analisar a atual estrutura organizacional da UFSCar;

			2. Início dos trabalhos do Departamento de Gestão de Processos Institucionais
4.2: Racionalizar/ otimizar aplicação de recursos financeiros	a) Descentralizar a execução orçamentária	ProAd	1. Organização de base de dados de Termos de Execução Descentralizada (TEDs) e do fluxo; 2. Criação de modelo de planejamento, controle e aprimoramento da execução orçamentária; 3. Consolidação das redes de trabalho multicampi na ProAd
4.3: Melhorar o aproveitamento da capacidade técnica dos servidores	a) Mapear força de trabalho de cada unidade (acadêmica e administrativa)	ProGPe	1. Utilização da versão gratuita da ferramenta PowerBI da Microsoft para o monitoramento da lotação dos servidores por unidade e vagas em aberto; 2. Iniciado o treinamento para utilização do SISDIP, que trata de um modelo referencial de dimensionamento da força de trabalho que poderá auxiliar na questão relacionada aos TAs; 3. Finalização do trabalho da Comissão do Modelo de Esforço Docente (CMEDoc), que será utilizado para modular a eventual realocação de vagas para docentes
	b) Identificar ociosidade ou falta de recursos humanos, financeiros e de infraestrutura	ProGPe	1. A aplicação do algoritmo desenvolvido pela CMEDoc prevê a correção gradual de eventuais desigualdades na alocação dos docentes e a realocação de vaga para departamentos sobrecarregados; 2. Previsão de negociação da ampliação do quadro de TAs com o governo federal por meio do da força de trabalho, com a aplicação do sistema SISDIP
	c) Implementar o ponto eletrônico para servidores TAs e servidores docentes do Magistério EBTT	ProGPe	Previsão da implantação do registro de ponto por meio da plataforma SouGov para os servidores que não aderiram ao PGD
4.4: Criar condições de sustentabilidade nos diversos setores da universidade em suas relações com a comunidade externa	a) Promover ações de recuperação de resíduos (foco em sustentabilidade e legislações)	SGAS	1. Condução de orientações a respeito da disposição de resíduos de poda e capina relacionada à arborização urbana; 2. Quantificação e caracterização de resíduos gerados no DEQ/UFSCar, campus São Carlos; 3. continuidade ao Programa de Coleta Seletiva nos 4 campi; 4. Distribuição de canecas plásticas reutilizáveis para os alunos ingressantes e comunidade acadêmica; 5. Desenvolvimento da atividade de extensão "Coleta Seletiva Solidária na UFSCar: Gerenciamento e Educação Ambiental"

	b) Implantar uso de energia sustentável	Reitoria	1. Usinas solares fotovoltaicas implantadas e em operação: 4 usinas no <i>campus</i> São Carlos; 1 usina no <i>campus</i> Araras; 1 usina no <i>campus</i> Sorocaba; 1 usina no Hospital Universitário; 2. Usina do <i>campus</i> Lagoa do Sino implantada e aguardando interligação; 3. Criação do Grupo de Trabalho sobre Eficiência Energética
4.5: Proteção e segurança de dados e transformação digital	a) Atendimento aos requisitos da LGPD e as políticas do PDA	SPDI/SIn/ <u>CGD</u>	1. Atualização periódica das bases de dados no Portal de Dados Abertos da UFSCar; 2. Disponibilização e atualização periódica das bases de dados no Portal Brasileiro de Dados Abertos
4.6: Implementar a Gestão de Integridade e Riscos	a) Desenvolver as políticas de integridade e riscos	SPDI/GVR	Aprovação da Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (PGIRC) em 2019
	b) Elaborar planos de gestão de riscos e integridade	SPDI	Aprovação dos Planos de Gestão de Riscos (2021-2022 e 2023-2024)
	c) Implementar a gestão de riscos	SPDI/GVR	Levantamento e acompanhamento dos riscos relacionados aos objetivos estratégicos do PDI 2018-2023, aos processos das UORGs e à integridade
	d) Prevenir riscos à saúde	DeAS	1. Vigilância epidemiológica (acompanhamento de casos de Covid-19 na comunidade universitária); 2. atendimentos voltados para atenção e orientação em saúde mental; 3. Atendimento médico, odontológico, de enfermagem e de terapia ocupacional nas modalidades remota e presencial
5.1: Melhorar a qualidade dos processos de projeto, planejamento, execução e fiscalização de obras	a) Melhorar processos de fiscalização de obras	SeGEF	Consolidação do relacionamento entre SeGEF e ProAd e aprimoramento do processo
	b) Contratar com base em planejamento básico das construções nos atos licitatórios	SeGEF	1. Realização de 13 licitações, das quais 11 foram bem-sucedidas; 2. Trabalho conjunto entre SeGEF, CContrat, CComp e CSLog na preparação de peças processuais de contratação de obras
	c) Criar sistema de gerenciamento de projetos e obras para uso conjunto entre SeGEF/Pus/ProAd e atores envolvidos	SeGEF/PU	1. Definição de método para priorização de investimentos e ações de manutenção; 2. Aprimoramento da articulação do preenchimento dos relatórios nos sistemas já existentes (SEI SAGUI, e-Aud, SIMEC, Painel de Obras, etc); 3. Levantamento preliminar das demandas por meio de chamada aberta a todas as unidades da UFSCar

	d) Regularizar e executar os projetos de proteção e prevenção contra incêndios dos quatro campi já aprovados pelo Corpo de Bombeiros	SeGEF	Realização de reuniões com as empresas contratadas, para a realização das obras de combate a incêndio, com o intuito de manter os contratos vigentes e promover a continuidade das obras paralisadas
5.2: Aprimorar infraestrutura urbana (internet, comunicação, transporte, prédios)	a) Buscar alternativas para fluxo de dados/comunicação externa	SIn	Aprimoramento da configuração da infraestrutura de redes de câmeras de segurança e controle de acesso
	b) Consolidar rede wi-fi para obter melhor desempenho	SIn	1. Instalação e troca de pontos de acesso de rede sem fio (AP) nos quatro campi; 2. Alteração do link de internet da antiga operadora Algar para a Cirion; 3. Implementação do link via Rednesp (Research and Education Network at São Paulo); 4. Automatização de link backup do campus São Carlos; 5. Contratação de link backup de internet para campus de Lagoa do Sino
	c) Realizar obras de acessibilidade conforme diagnósticos elaborados e prioridades definidas pelas unidades responsáveis da UFSCar	SeGEF	1. Reserva de recursos seguindo a determinação judicial e TAC assinado entre a UFSCar e o MP; 2. Realização de estudos e projetos regulares visando a adequação e reformas para implantação e manutenção de ambientes e equipamentos de acessibilidade
	d) estudar a implantação de ciclovias nos campi	SeGEF	1. Início de planejamento conjunto entre servidoras da CoAU e docentes do Departamento de Engenharia Civil, que estudam o tema; 2. Antecipação, por parte da SeGEF e da SGAS de etapas preparatórias para a construção da ciclovia anexa à Avenida do Bosque, no <i>campus</i> São Carlos
5.3: Melhorar condições de segurança e iluminação	a) Induzir projetos de vigilância, acesso etc. baseados em TI para aumentar a abrangência de cobertura com menos pessoas	SeGEF/PU	1. Substituição da matriz luminotécnica para a inclusão de lâmpadas led; 2. Especificação e escolha de locais que receberão usinas fotovoltaicas nos <i>campi</i> ; 3. Início das atividades do GT Eficiência Energética; 4. Apoio aos trabalhos de iluminação e segurança na Moradia Estudantil; 5. Utilização de câmera de segurança nos <i>campi</i>
	b) criar mecanismos de acompanhamento/fiscalização dos espaços "terceirizados"	SeGEF	1. Criação do GT Espaços Físicos; 2. Elaboração de questionário online sobre serviço que os discentes e servidores necessitavam no dia a dia e que pudessem ser prestados por terceiros dentro dos <i>campi</i> ;

			3. Revitalização e reabertura de diversos espaços, como o restaurante da USE
5.4: Promover a preservação do patrimônio	a) Criar estrutura de patrimônio histórico imóvel para catalogação, avaliação, tomada de decisão estratégica com relação a prédios antigos na UFSCar	SeGEF	1. Aprovação do projeto de recuperação da sede da ADUFSCar no <i>campus</i> São Carlos; 2. No <i>campus</i> Lagoa do Sino, todas as obras respeitam a manutenção da paisagem da Igreja Histórica e casa Sede
5.5: Regulamentar o uso de espaços por terceiros	a) Criar mecanismos de acompanhamento/fiscalização dos espaços “terceirizados”	SeGEF	1. Criação do GT Espaços Físicos; 2. Elaboração de questionário online sobre serviço que os discentes e servidores necessitavam no dia a dia e que pudessem ser prestados por terceiros dentro dos <i>campi</i> ; 3. Revitalização e reabertura de diversos espaços, como o restaurante da USE
5.6: Ampliar projetos e ações de sustentabilidade ambiental	a) Conceber e elaborar um plano de gestão integrado de resíduos sólidos para correto manejo e destinação final	SGAS	1. Diagnóstico dos pontos geradores de resíduos nos <i>campi</i> da UFSCar; 2. Participação do Fórum Comunitário de Resíduos Sólidos (FCRS) de São Carlos e da Comissão do Conselho Gestor Municipal de Educação Ambiental; 3. estruturação de projetos voltados a avaliação e aplicação de instrumentos informativos de Educação Ambiental como apoio para a Gestão de Resíduos o Serviço de Saúde (RSS); 4. Projeto “Promovendo a Sustentabilidade através do Gerenciamento de Resíduos Químicos de Laboratórios Universitários: um estudo de caso da UFSCar”; 5. Projeto “Elaboração de Manual de Práticas de Tratamento “in situ” de Resíduos Químicos Laboratoriais para Universidades”; 6. Projeto “Estudo da viabilidade de recuperação do poliestireno expandido”; 7. Projeto CNPQ Universal 2023 “Aproveitamento de Resíduos Sólidos Urbanos para Produção de Biogás e Integração com Energia Fotovoltaica: Impulsionando a Transição Energética Sustentável na UFSCar”
5.7: Recuperar e diversificar o uso de	a) promover estudos para melhor adequação ao uso de espaços coletivos (BCo, USE)	SeGEF	1. Reforma para adequação de acessibilidade no Auditório Florestan Fernandes; 2. Início da obra de adequação da cozinha da UAC;

áreas e espaços coletivos			<p>3. Obras no telhado e de adequação de combate a incêndio na Biblioteca do campus Sorocaba;</p> <p>4. Início do projeto da nova Biblioteca do campus Lagoa do Sino;</p> <p>5. Projeto de aproveitamento da área onde foram retirados os eucaliptos do <i>campus</i> São Carlos, com a construção de um parque linear e ciclovia;</p> <p>6. Desenvolvimento do projeto de renaturalização do córrego Monjolinho e parque multifuncional</p>
	b) Identificar espaços ociosos ou subutilizados para uso coletivo	SeGEF	Desenvolvimento de estudos em conjunto entre o GT utilização de imóveis e GT Governança em rede Multicampi
6.1: Consolidar ações extensionistas nos PPPs (curricularização da extensão) e institucionalizar os programas de extensão	a) Regulamentar os mecanismos de inserção da extensão na graduação	ProGrad	Aprovação da <a href="#">Resolução Conjunta CoG nº 2/2023</a> , que “Dispõe sobre a regulamentação da inserção curricular das atividades de Extensão Universitária nos Cursos de Graduação da UFSCar”
	b) Propor editais específicos que fortaleçam os programas de extensão	ProEx	<p>1. Fomento e acompanhamento das 181 atividades de extensão selecionadas nos Editais ProEx de Atividades Culturais, de Atividades de Extensão e de ACIEPEs, todas vinculadas a Programas de Extensão, com um total de 861 cotas de bolsas de extensão para a graduação;</p> <p>2. Articulação para a criação do Programa de Extensão, integrador e multicampi, da Agência de Inovação da UFSCar intitulado “Inovação, Empreendedorismo, Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia da Agência de Inovação da UFSCar”;</p> <p>3. Lançamento do Edital de bolsas vinculados aos projetos de extensão aderentes à Chamada CNPq Nº 68/2022 - Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação</p>
	c) Identificar meios de aprimorar programas de bolsas de extensão	ProEx	<p>1. Consolidação do uso do sistema integrado de pagamento de bolsistas da UFSCar;</p> <p>2. Aumento do quantitativo de bolsas concedidas pela ProEx;</p> <p>3. Aumento do valor da bolsa de extensão de R\$320,00 para R\$420,00;</p> <p>4. Aprovação pelo CoEx da Resolução nº 2, de 11 de maio de 2023, que “fixa os valores e as categorias das bolsas de extensão quando da captação de recursos externos à UFSCar no âmbito do Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Institucional, Científico e Tecnológico (PIDICT);</p> <p>5. Publicização dos dados referentes aos pagamentos de bolsas de Extensão</p>

	d) Avaliar os impactos e identificar meios de inserir projetos temáticos ou transversais que envolvam integração com segmentos da sociedade e/ou empresas	ProEx	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Incentivo aos projetos multidisciplinares a partir do fomento por diferentes editais (Atividades Culturais, ACIEPE, Atividades de Extensão);</li> <li>2. Programas de residência em saúde (médicas e multiprofissionais), importante ferramenta para operacionalização da parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS);</li> <li>3. Estímulo à proposição de atividades que abarquem a comunidade interna e externa por meio do Edital ProEx Especial de Projetos Temáticos;</li> <li>4. Submissão, em parceria com a ProPG, de proposta de ação de extensão da Pós-Graduação da UFSCar, em atendimento à Chamada da Capes ao Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG);</li> <li>5. Promoção de articulações de fluxo contínuo das Coordenadorias Proex com as parcerias estabelecidas com o Hospital Universitário, diferentes redes de ensino, e empresas privadas e públicas</li> </ol>
6.2: Incentivar movimento artístico, resgate histórico e integração com a comunidade	a) Prospectar o potencial artístico/cultural da comunidade universitária	ProEx	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Consolidação da articulação de atividades dos projetos de extensão do Programa de Extensão “Saberes que se encontram”, com um total de 127 eventos oriundos de comunidade interna e externa à UFSCar;</li> <li>2. Continuidade das atividades do Projeto Mapeamento de Cultura;</li> <li>3. Mapeamento de espaços dos quatro campi que podem ser utilizados para práticas culturais</li> <li>4. Realização de duas edições do Festival Somos Cultura</li> <li>5. Promoção de atividades e eventos no âmbito do projeto “Espaços de Cuidado e Cultura”</li> </ol>
	b) Criar políticas específicas de incentivo à produção artística / cultural	ProEx	Realização de 5 webinários como parte do Projeto Diálogos de Cultura
6.3: Apoiar a comunidade universitária em ações empreendedoras, com foco em resultados	a) Apoiar os cursos na disseminação da cultura de inovação e empreendedora	ProEx/Aln	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Interação ativa nos canais de comunicação oficiais da instituição e acolhimento contínuo às demandas dos coletivos com foco em empreendedorismo universitário e inovação;</li> <li>2. Criação GT Enactus;</li> <li>3. Ações e articulações do NuEmp/ProEx com o projeto de Extensão UFSCarreiras;</li> </ol>

inovadores e concretos			4. Participação no Encontro Paulista de Empresas Juniores, no encontro do Núcleo de Empresas Juniores São Carlos - Avance Ecos e no Prêmio Fejesp; 5. Participação da AIn em 33 palestras e 3 mesas redonda sobre inovação e empreendedorismo
	b) Criar mecanismos permanentes de capacitação em inovação e empreendedorismo	ProEx/AIn	1. Regularização de 30 empresas juniores atuantes na UFSCar; 2. Lançamento dos vídeos “Trilhas da Inovação”; 3. Disponibilização no Canal do Youtube da AIn de vídeos sobre inovação e empreendedorismo
	c) Realizar estudo para implantação de escola de negócios	ProEx/AIn	Início das tratativas de convênio com o SEBRAE na temática de empreendedorismo universitário
6.4: Fomentar parcerias público-privadas, iniciativas de comunicação e criar mecanismos de participação e transparência	a) Implementar política de dados abertos	SPDI/SIn/CGD	1. Inserção das bases de dados no Portal Brasileiro de Dados Abertos; 2. Atualização periódica das bases de dados no Portal de Dados Abertos da UFSCar e no Portal Brasileiro de Dados Abertos; 3. Atualização do PDA prevista para o primeiro semestre de 2024
	b) Prospectar empresas interessadas em estabelecer parcerias	AIn	1. Realização de ações de fomento ao fortalecimento da interação universidade-empresa; 2. Divulgação interna via SEI das oportunidades de parceria com as empresas e organizações
	d) Internacionalizar ações de comunicação	SRInter	1. Criação da página oficial da SRInter no instagram (@srinter_ufscar); 2. Utilização do SEI para a elaboração de editais de mobilidade acadêmica; 3. Divulgação da metodologia e dos procedimentos para formalização de novos acordos de cooperação internacionais no site da SRInter; 4. Disponibilização de WhatsApp institucional; 5. Promoção, prospecção, operacionalização e divulgação de programas de intercâmbio estudantes, professores e pesquisadores; 6. Organização de rodas de conversas na BCo sobre as oportunidades de mobilidade acadêmicas; 7. Consultas às instituições parceiras a fim de promover e ampliar as oportunidades de mobilidade acadêmica e reforçar a presença da universidade no cenário mundial da Educação Superior e da Pesquisa



## 1 4. PERFIL INSTITUCIONAL

2 Nesta seção, apresenta-se um breve histórico da UFSCar, desde a sua  
3 criação, bem como a sua finalidade, missão, visão e valores, áreas de atuação  
4 acadêmica e seus objetivos e metas para o período de 2024-2028.

### 5 4.1 Histórico da IES

6 A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) foi criada em 1968 e  
7 iniciou as suas atividades acadêmicas em 1970. Foi a primeira instituição federal  
8 de ensino superior a se instalar no interior do Estado de São Paulo, a 228 km da  
9 capital, às margens da Rodovia Washington Luís (SP-310), km 235.

10 O documento intitulado “Termos de Referência para o Projeto de  
11 Implantação da Universidade Federal de São Carlos”, datado de 23 de junho de  
12 1969, enfatizava a importância e o papel que a UFSCar se propôs a exercer no  
13 campo científico-tecnológico, com o anseio de atuar de forma criadora no  
14 processo de responder à demanda social por tecnologia de ponta e de maneira  
15 autônoma sem perder de vista o cunho multidisciplinar.

16 Esta universidade, que teve na sua gênese, a intencionalidade de ser  
17 criadora, autônoma, multidisciplinar e com o compromisso de responder às  
18 demandas sociais, iniciou efetivamente as suas atividades em 1970, quando  
19 recebeu, em São Carlos, os primeiros 96 estudantes das primeiras turmas dos  
20 cursos de Engenharia de Materiais e Licenciatura em Ciências. Esses cursos  
21 pioneiros, inclusive em termos de área de conhecimento, tiveram o intuito de  
22 formar profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento do complexo  
23 industrial, considerado avançado para a época, e a formação de professores  
24 para atuar desde o ensino básico ao superior. Visando responder às demandas  
25 da sociedade de forma mais ampla, a instituição também buscou impulsionar o  
26 desenvolvimento da pesquisa e da qualificação nos níveis de mestrado e  
27 doutorado, bem como desenvolver atividades de extensão de forma a intensificar  
28 a sua interação com a sociedade.

29 Em 1991, a incorporação do Programa Nacional de Melhoramento  
30 Genético da Cana de Açúcar (Planalsucar) permitiu a criação de um novo  
31 campus da UFSCar na cidade de Araras. Esse campus surgiu com o objetivo

1 principal de fomentar o desenvolvimento agroindustrial da região. Instalado em  
2 uma área física de 2.300.000 m<sup>2</sup>, próximo à Rodovia Anhanguera (SP330), km  
3 174, o campus de Araras está localizado a 86 km de São Carlos e, além disso,  
4 conta com uma unidade experimental localizada no município paulista de  
5 Valparaíso. Esse campus possui uma estrutura acadêmica composta pelo  
6 Centro de Ciências Agrárias (CCA), constituído por 5 departamentos  
7 acadêmicos, responsáveis por 6 cursos de graduação na modalidade presencial.  
8 O campus de Araras abriga 4 programas de pós-graduação.

9         Em 2005, com a consolidação da UFSCar no interior do Estado de São  
10 Paulo e o aumento da demanda regional por oferta de ensino público de  
11 qualidade, foi criado o campus Sorocaba, localizado a 225 km de São Carlos,  
12 próximo ao km 110 da Rodovia João Leme dos Santos (SP-264). Esse campus  
13 está instalado em uma área física de 700.000 m<sup>2</sup> e oferece 14 cursos de  
14 graduação na modalidade presencial e 12 programas de pós-graduação, cujas  
15 atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas por servidores  
16 distribuídos em 9 departamentos acadêmicos e pertencentes aos seus 3 centros:  
17 Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT), Centro de Ciências e  
18 Tecnologias para a Sustentabilidade (CCTS) e Centro de Ciências Humanas e  
19 Biológicas (CCHB).

20         Em 2012, foi aprovada a criação e implantação do campus Lagoa do Sino,  
21 situado no município de Buri, localizado próximo ao km 12 da Rodovia Lauri  
22 Simões de Barros (SP-189), a 308 km de São Carlos e a 130 km de Sorocaba.  
23 O projeto elaborado para o Campus Lagoa do Sino, considerando as  
24 características da região, foi estruturado em três eixos: Desenvolvimento  
25 Sustentável Territorial (que significa, em linhas gerais, o compromisso com a  
26 realidade regional); Soberania e Segurança Alimentar; e Agricultura Familiar.  
27 Esse novo campus está situado em uma área física de 6.470.000 m<sup>2</sup> e é  
28 constituído pelo Centro de Ciência da Natureza (CCN). No ano de 2014, recebeu  
29 as primeiras turmas de estudantes para os cursos de Engenharia Agrônômica,  
30 Engenharia de Alimentos e Engenharia Ambiental. Em 2016 teve início o  
31 funcionamento dos novos cursos de Administração e Ciências Biológicas. Na  
32 275ª Reunião Ordinária do Conselho Universitário realizada em 23 de fevereiro  
33 de 2024, foi aprovada a transferência do Programa de Pós-Graduação em

1 Conservação da Fauna, para o Centro de Ciência da Natureza (CCN), conforme  
2 Resolução ConsUni nº131/2024,

3 O crescimento e a consolidação da UFSCar se deram, em grande medida,  
4 pela sua disposição em empreender grandes projetos institucionais. Em 2006, o  
5 Projeto Universidade Aberta do Brasil (UAB), criado pelo Ministério da Educação  
6 para articular e integrar um Sistema Nacional de Educação Superior a Distância,  
7 permitiu à instituição a apresentação de proposta para cinco novos cursos de  
8 graduação na modalidade a distância: Educação Musical, Engenharia Ambiental,  
9 Pedagogia, Sistema de Informação e Tecnologia Sucroalcooleira. Em 2009, a  
10 UFSCar passou por um processo de expansão pelo Plano de Adesão ao  
11 Programa REUNI/MEC, aprovado pelos órgãos superiores, com a oferta de 20  
12 novos cursos de graduação e a expansão de vagas em dezesseis cursos de  
13 graduação existentes, resultando na oferta de 1.012 novas vagas de ingresso no  
14 ensino superior, distribuídas em três campi: São Carlos, Araras e Sorocaba.

15 Desde 2011, a UFSCar aderiu também ao Sistema de Seleção Unificada  
16 (SiSU) e vem garantindo a reserva de 50% das vagas ofertadas a candidatos  
17 que se enquadram nas modalidades de concorrência adotadas pela UFSCar, no  
18 âmbito da Lei 12.711/2012, como parte do Programa de Ações Afirmativas.  
19 Recentemente, este programa ganhou abrangência e institucionalidade com a  
20 criação da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade  
21 (SAADE).

22 Em resumo, atualmente, a UFSCar conta com 68 cursos ativos de  
23 graduação presenciais distribuídos nos campi de São Carlos, Araras, Sorocaba  
24 e Lagoa do Sino. O campus São Carlos se divide em 3 Centros Acadêmicos –  
25 Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Exatas e  
26 de Tecnologia (CCET) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH) –  
27 que, juntos, ofertam 43 cursos de Graduação em diferentes áreas do  
28 conhecimento. O campus Araras tem um único Centro Acadêmico, o Centro de  
29 Ciências Agrárias (CCA), com 6 cursos de Graduação. Já o campus Sorocaba  
30 tem 14 cursos de Graduação distribuídos por 3 Centros Acadêmicos: Centro de  
31 Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT), Centro de Ciências Humanas e  
32 Biológicas (CCHB) e Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade  
33 (CCTS). Lagoa do Sino, assim como Araras, tem um Centro Acadêmico – CCN

1 – e conta com 6 cursos de Graduação. A UFSCar, ainda, conta com 6 cursos de  
2 graduação na modalidade EaD.

3 Em relação aos programas de pós-graduação stricto sensu, a UFSCar  
4 oferta atualmente o total de 91 cursos de mestrado, mestrado profissional e  
5 doutorado, distribuídos em cada um dos seus campi. No campus São Carlos,  
6 são ofertados 21 cursos de mestrado, 10 de mestrado profissional e 28 de  
7 doutorado, enquanto no campus Sorocaba são 11 de mestrado, 1 de mestrado  
8 profissional e 4 de doutorado; em Araras são 3 cursos de mestrado. Há a  
9 previsão de da instalação de um programa de pós-graduação no campus Lagoa  
10 do Sino em 2024.

11 Em 2023, os quatro campi da UFSCar contaram com uma população de  
12 2.222 servidores desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa, extensão e  
13 gestão, sendo: 1.276 docentes da carreira do Ensino Superior; 13 docentes da  
14 carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico; e 933 servidores técnico-  
15 administrativos. O corpo docente é composto por um quadro em que 97,3% dos  
16 docentes são contratados em regime de dedicação exclusiva e 97,9% são  
17 doutores, o que coloca a UFSCar entre as Instituições de Ensino Superior no  
18 Brasil com a mais alta taxa de qualificação do corpo docente. A política de  
19 capacitação de pessoal na UFSCar se estende também para o corpo técnico  
20 administrativo com incentivo, inclusive, com reserva de vagas em cursos de  
21 especialização e mestrado profissional. O investimento em qualificação dos  
22 servidores tem resultado na implantação de uma efetiva indissociabilidade entre  
23 ensino, pesquisa e extensão, impactando positivamente na produção técnica e,  
24 principalmente, científica da instituição que a coloca entre os maiores índices de  
25 publicações por docente no país.

26 A UFSCar, no Exercício de 2023 teve repasse de crédito orçamentário,  
27 destinado ao pagamento de pessoal, o montante de R\$ 608.730.362,39 milhões  
28 de reais. Desse total, foi destinado 69,45% ao pagamento de servidores ativos  
29 permanentes e temporários, residentes e cedidos. Houve um crescimento  
30 vegetativo nas despesas de pessoal ativo na ordem de aproximadamente 8,81%  
31 em comparação ao ano de 2022. Esse aumento da despesa com pessoal ativo  
32 está relacionado principalmente ao desenvolvimento dos servidores em seus  
33 respectivos Planos de Carreiras e Cargos do Magistério Federal e da Carreira

1 dos Técnicos Administrativos em Educação, de acordo com as suas respectivas  
2 leis que regulamentam seus Planos.

3 Diante do breve histórico apresentado, é possível afirmar que ao ampliar  
4 a oferta de cursos, diversificar as áreas de atuação e ainda, se instalar em outras  
5 regiões do Estado, a UFSCar possibilitou não somente a formação de  
6 profissionais capacitados, mas também ampliou a produção e disseminação de  
7 conhecimento, cultura e arte relevantes para a sociedade. Além disso,  
8 intensificou a sua interlocução com a sociedade à medida que suas ações estão  
9 atreladas ao atendimento das demandas sociais das regiões onde se localiza  
10 cada um de seus quatro campi, reafirmando os seus princípios institucionais:  
11 excelência acadêmica com compromisso social.

12 A Universidade Federal de São Carlos é uma instituição vinculada ao  
13 Ministério da Educação como Unidade Gestora número 154049 com CNPJ:  
14 45.358.058/0001-40. Os dados de criação e territórios de instalações dos campi  
15 da UFSCar, são apresentados no Quadro 5.1, como segue:

<b>Campus</b>	<b>Ano criação</b>	<b>Início Cursos</b>	<b>Área (hectares)</b>	<b>Endereço</b>
<b>Sede – São Carlos</b>	1968	1970	645	Rodovia Washington Luís, km 235. CEP 13565-905 – São Carlos – SP – Brasil
<b>Araras</b>	1991	1993	243	Endereço: Rodovia Anhanguera, km. 174. CEP 13600-970 – Araras – SP – Brasil
<b>Sorocaba</b>	2005	2006	70	Endereço: Rodovia João Leme dos Santos, km 110, - SP-264, Bairro do Itinga CEP 18052-780 – Sorocaba – SP – Brasil
<b>Lagoa do Sino</b>	2010	2014	643	Fazenda Lagoa do Sino Rodovia Lauri Simões de Barros, Km 12, Bairro: Araraçu, Caixa Postal: 094 CEP 18290-000 – Buri- SP- – Brasil

16 Fonte: SPDI

## 1 4.2 Missão

2 **“Produzir e tornar acessível o conhecimento”**. A UFSCar tem como  
3 missão desenvolver, ensinar e disseminar a Ciência e a Tecnologia,  
4 gratuitamente, e preservar a memória e as culturas local, regional e nacional.

5 A missão deve ser implementada por meio de políticas que valorizem  
6 preceitos éticos, morais e sociais, e que fortaleçam a indissociabilidade entre  
7 ensino, pesquisa e extensão, bem como a relação dialógica da Instituição com  
8 diferentes segmentos da sociedade, de tal forma que, sendo parte dela,  
9 contribua para a construção de uma sociedade democrática, justa e  
10 ambientalmente sustentável. A integração do ensino, da pesquisa e da extensão,  
11 e a excelência acadêmica são princípios permanentes e norteadores da gestão  
12 da Instituição. São esses dois grandes focos que, de forma indissociada, dão  
13 concretude à missão da UFSCar de ensinar, pesquisar, produzir e tornar  
14 acessível o conhecimento. Em síntese, a missão da UFSCar envolve tanto a  
15 formação, a pesquisa, bem como a interação com os diferentes segmentos da  
16 sociedade para o compartilhamento e (re) construção do conhecimento.

## 17 4.3 Valores e Princípios

18 Os princípios e valores da UFSCar, desenvolvidos ao longo de sua  
19 história, foram consolidados durante o processo participativo de elaboração do  
20 PPI e têm suas bases consensualmente compartilhadas na missão da UFSCar.  
21 Os compromissos fundamentais e determinantes institucionais dos seus planos  
22 de ação refletem valores que se baseiam na democracia, na equidade e no  
23 desenvolvimento social sustentável, construídos socialmente pela comunidade  
24 acadêmica e materializados nos seguintes princípios:

- 25 ▪ Excelência acadêmica;
- 26 ▪ Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- 27 ▪ Compromisso com a sociedade;
- 28 ▪ Promoção da acessibilidade, inclusão e equidade social;
- 29 ▪ Gratuidade do ensino público de graduação e pós-graduação;
- 30 ▪ Valorização da dedicação integral ao ensino, pesquisa e extensão;

- 1           ▪ Gestão democrática, participativa e transparente;
- 2           ▪ Promoção de valores democráticos e da cidadania;
- 3           ▪ Promoção do livre acesso ao conhecimento;
- 4           ▪ Compromisso com a responsabilidade ambiental responsável e
- 5           sustentabilidade;
- 6           ▪ Integração ao Sistema Nacional de Ensino.

#### 7   4.4   Visão

8           A Universidade tem como visão consolidar-se como uma instituição  
9   geradora e disseminadora do conhecimento, impulsionando o progresso  
10 científico e tecnológico e sendo uma referência na formação de cidadãos  
11 democráticos para a transformação e desenvolvimento da sociedade brasileira,  
12 por meio da busca constante pela excelência, que seja promotora de  
13 mudanças significativas na sociedade, transparente, participativa e inclusiva.

#### 14   4.5   Finalidade e Objetivos

15           Segundo o estatuto vigente, aprovado pela Portaria SESu no 984, de 29  
16 de novembro de 2007, em seu artigo 3º, considera-se a finalidade da UFSCar:  
17 “São fins da Universidade Federal de São Carlos a formação de recursos  
18 humanos, a produção e disseminação do conhecimento e a divulgação científica,  
19 tecnológica, cultural e artística”. Parágrafo único. Na consecução de seus  
20 objetivos, a Universidade:

- 21           a) ministrará todos os cursos necessários visando à formação e ao
- 22           aperfeiçoamento, inclusive em nível de pós-graduação, dos recursos
- 23           humanos solicitados pelo progresso da sociedade brasileira;
- 24           b) promoverá e estimulará a pesquisa científica e tecnológica, e a
- 25           produção de pensamento original no campo da ciência, da tecnologia,
- 26           da arte, das letras e da filosofia;
- 27           c) colocará ao alcance da sociedade, sob a forma de programas,
- 28           projetos de extensão e cursos nos diversos graus, a técnica, a cultura
- 29           e o resultado das pesquisas que realizar.

1 O documento intitulado “Termos de Referência para o Projeto de  
2 Implantação da Universidade Federal de São Carlos”, datado de 23 de junho de  
3 1969, enfatizava a importância e o papel que a UFSCar se propôs a exercer no  
4 campo científico-tecnológico, com o anseio de atuar de forma criadora no  
5 processo de responder à demanda social por tecnologia de ponta e de maneira  
6 autônoma sem perder de vista o cunho multidisciplinar.

7 Desta forma, a UFSCar assume posição ativa na construção de uma  
8 sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor para a transformação  
9 social. Nesse sentido, tem como finalidade responder aos anseios e  
10 necessidades das comunidades locais e regionais do entorno de seus quatro  
11 campi, como também contribuir para o desenvolvimento socioeconômico,  
12 cultural e ambiental. Esta Universidade tem, também, o compromisso de  
13 disseminar o conhecimento produzido a partir de suas atividades de ensino,  
14 aliadas às de pesquisa e às de extensão, ao alcance e serviço da sociedade,  
15 concorrendo para que ela se torne mais democrática, solidária e justa. Busca,  
16 ainda, garantir a qualidade educacional, por meio de uma efetiva política de  
17 capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, além de uma ampla  
18 participação dos alunos nos diversos aspectos da vida universitária.

19 Os objetivos institucionais constituem, assim, diretrizes permanentes,  
20 segundo a identidade da instituição, que conduzem ao estabelecimento das  
21 diversas Políticas Institucionais de Ensino, Pesquisa, Extensão,  
22 Responsabilidade Social, Educação Inclusiva, Responsabilidade Ambiental,  
23 Apoio ao Discente, Avaliação e Gestão. Os objetivos Institucionais da UFSCar  
24 são:

- 25 1. Promover ações de valorização da graduação, pós-graduação,  
26 pesquisa e extensão, em todas as modalidades (presencial e a  
27 distância), garantindo sua indissociabilidade.
- 28 2. Promover a articulação e sinergia das atividades de ensino,  
29 pesquisa e extensão em todas as modalidades (presencial e a  
30 distância), garantindo a qualidade de todas as atividades e o  
31 equilíbrio entre elas.

- 1 3. Promover a inserção do ensino, da pesquisa e da extensão da  
2 UFSCar no esforço de compreensão e busca de soluções para  
3 problemas nacionais, regionais e locais da realidade brasileira.
- 4 4. Estimular e apoiar ações que contribuam para afirmar a identidade  
5 pautada na diversidade da UFSCar, ampliando a oferta de  
6 oportunidades de convivência com a diversidade aos membros das  
7 comunidades interna e externa.
- 8 5. Ampliar e aprimorar as políticas de atendimento à diversidade, de  
9 necessidades de acolhimento e apoio à comunidade discente em  
10 diferentes momentos das trajetórias acadêmicas.
- 11 6. Defender a gratuidade dos cursos de graduação e pós-graduação  
12 stricto sensu.
- 13 7. Fortalecer e ampliar a cooperação acadêmica nacional e  
14 internacional com vistas à excelência na produção acadêmica e ao  
15 desenvolvimento democrático e à sustentabilidade socioambiental,  
16 criando mecanismos que favoreçam a participação de todos(as) os  
17 (as) interessados (as).
- 18 8. Promover a interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade e a  
19 transdisciplinaridade, bem como a pluralidade epistemológica, nas  
20 atividades de ensino, pesquisa e extensão em todos os níveis de  
21 formação e modalidades (presencial e a distância).
- 22 9. Analisar continuamente a necessidade de ampliação da oferta de  
23 cursos e do número de vagas em todas as modalidades (presencial  
24 e a distância), a partir de estudos de demanda e de impacto e de  
25 diagnóstico dos recursos disponíveis, realizando a expansão com  
26 equilíbrio entre as áreas do conhecimento e manutenção da  
27 qualidade da formação oferecida.
- 28 10. Garantir e aprimorar continuamente a qualidade dos cursos de  
29 graduação, pós-graduação e extensão em todas as modalidades  
30 (presencial e a distância).

- 1 11. Promover atividades que articulem os conhecimentos acadêmicos  
2 com aqueles oriundos das diferentes culturas que compõem a  
3 nação brasileira.
- 4 12. Incentivar a utilização de referenciais de qualidade nas atividades  
5 de ensino, pesquisa e extensão envolvendo a modalidade a  
6 distância.
- 7 13. Fortalecer a cultura de inovação e a formação de lideranças  
8 empreendedoras na UFSCar.
- 9 14. Garantir a prática de atividades acadêmicas norteadas por  
10 preceitos éticos.
- 11 15. Promover respeito, compreensão e diálogo na diversidade e  
12 pluralismo social, étnico-racial e cultural como parte da produção  
13 do conhecimento e do pleno exercício da cidadania.
- 14 16. Garantir livre acesso ao conhecimento produzido e disponibilizado  
15 pela UFSCar, ampliando, diversificando e dando visibilidade aos  
16 meios e suportes de disseminação disponíveis, com respeito à  
17 propriedade intelectual.
- 18 17. Promover, incentivar e dar suporte à política de inclusão digital,  
19 desenvolvimento, aperfeiçoamento e integração das tecnologias  
20 de informação e comunicação em todos os níveis da Instituição e  
21 em todos os processos acadêmicos e administrativos,  
22 compreendendo-as como favorecedoras do livre acesso ao  
23 conhecimento, da inovação, da otimização de recursos e da  
24 manutenção da memória da UFSCar.
- 25 18. Promover e incentivar a ambientalização e a humanização das  
26 atividades universitárias, incorporando as temáticas ambientais, da  
27 diversidade cultural, das desigualdades sociais e da cidadania nas  
28 atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão),  
29 administrativas e na formação profissional continuada.
- 30 19. Elaborar estudos de viabilidade e pertinência da implantação de  
31 escolas de aplicação em diferentes níveis de ensino (Educação

1 Infantil e Ensinos Fundamental, Médio e Técnico), visando a  
2 produção de conhecimento na área de educação e a ampliação e  
3 enriquecimento dos campos de atuação para os estudantes dos  
4 cursos de licenciatura.

5 Considerando que cada objetivo institucional contempla, ao mesmo  
6 tempo, diferentes políticas institucionais, necessário se torna estabelecer uma  
7 metodologia que possa, de forma efetiva, dar concretude aos objetivos  
8 institucionais, para que possam ser materializados em ações.

9 Assim, baseando-se nas políticas e objetivos institucionais presentes na  
10 identidade da universidade, cada um dos objetivos institucionais necessários às  
11 ações para o desenvolvimento da UFSCar, deverão ser alcançados em cada um  
12 dos seis eixos temáticos que nortearão seu planejamento estratégico,  
13 materializados no PDI vigente: Formação de Pessoas; Diversidade e Equidade;  
14 Produção e Disseminação de Conhecimento; Gestão; Espaço Físico,  
15 Infraestrutura e Ambiente; Extensão, comunicação e inovação. Desta forma, a  
16 Universidade almeja o atingimento dos objetivos institucionais, por meio de  
17 ações planejadas que reúnem esforços em vários segmentos, possibilitando  
18 alcançar resultados de uma forma mais eficaz e ágil.

19 Assim, em destaque no capítulo 16 deste PDI foram organizadas as  
20 ações, objetivos, metas e indicadores de realização, bem como o cronograma  
21 de realização, segundo esses eixos temáticos.

#### 22 4.1. Áreas de atuação acadêmica

23 A partir do processo de construção coletiva do Plano de Desenvolvimento  
24 Institucional (PDI), no período 2002-2004, foi inserido o Projeto Pedagógico  
25 Institucional da UFSCar, que apresentava os princípios orientadores das  
26 políticas para as atividades de ensino pesquisa, extensão e gestão acadêmica  
27 da Universidade e permitiu uma melhor explicação dos princípios norteadores de  
28 suas atividades acadêmicas, princípios esses que foram se fixando ao longo de  
29 toda a sua história.

30 A atualização deste PDI, para o período 2024 - 2028, confirmou esses  
31 princípios e é com base neles que o Projeto Pedagógico Institucional vigente foi  
32 elaborado.

1 A oferta de educação superior está sedimentada na Indissociabilidade  
2 entre ensino, pesquisa e extensão. Prevista também no Estatuto da  
3 Universidade, essa diretriz mestra conduz para a organização dos trabalhos  
4 universitários no sentido de crescente integração, não apenas de suas unidades  
5 componentes, mas principalmente de suas finalidades precípuas, de tal modo  
6 que o ensino e a pesquisa se enriquecem mutuamente e, projetando-se no meio  
7 através da extensão, proporcionem soluções e recebam novos problemas como  
8 matéria de estudo e investigação. A política implantada nessa perspectiva  
9 propõe a produção, sistematização e difusão, com qualidade e em todas as  
10 áreas de atuação da Universidade, de um conhecimento viabilizador de ações  
11 coletivas e transformadoras entre a Universidade e sociedade.

12 No processo formativo dos (as) estudantes, a busca é por um equilíbrio  
13 entre a aquisição de conhecimentos, habilidades, competências e valores, na  
14 qual se utiliza a pesquisa como processo fundamental de ensino e de  
15 aprendizagem e a extensão como caminho básico da interação com a sociedade  
16 e da formação para a sociedade. O estímulo à indissociabilidade, que pode ser  
17 concretizada de diferentes formas, embasa-se na expectativa de superação de  
18 fragmentações, segregações, hierarquizações e na convicção de que essa  
19 indissociabilidade constitui-se em elemento efetivamente renovador, uma vez  
20 que considera o saber advindo da comunidade em contínuo diálogo com o saber  
21 gerado na Universidade.

22 O princípio da Universidade compromissada com a sociedade e com  
23 determinadas políticas internas estabeleceu-se desde a sua criação, momento  
24 no qual foi definido o papel que a UFSCar deveria exercer no campo científico -  
25 tecnológico, atendendo à demanda social por tecnologias de ponta, e a  
26 predisposição de atuar na formação de professores (as) para vários níveis de  
27 ensino, principalmente nas áreas de ciências básicas. Com o passar do tempo,  
28 as linhas de atuação ampliaram-se muito, mas sempre na perspectiva de  
29 atendimento a demandas sociais.

30 Esse atendimento às demandas foi e continua ocorrendo por diversos  
31 meios: realização de pesquisas em resposta aos problemas sociais;  
32 diversificação de cursos/programas/atividades de graduação, pós-graduação e  
33 extensão; criação de novos campi; implantação de várias formas de acesso a

1 cursos/programas/atividades; estabelecimento de programas visando a  
2 permanência dos (as) estudantes ingressantes nos  
3 cursos/programas/atividades, entre outros. O princípio da gratuidade do ensino  
4 público de graduação e pós-graduação stricto sensu implica também no  
5 compromisso social com a defesa intransigente da educação como direito de  
6 todos e dever do estado, bem coletivo e público entendido como contribuição à  
7 democratização da sociedade brasileira. A Universidade propõe-se a efetivar o  
8 princípio da Excelência acadêmica adotando a concepção de que o  
9 compromisso social é elemento primordial de sua constituição, na busca da  
10 qualidade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

11 As articulações da Universidade com a educação básica, profissional e  
12 tecnológica; a rede de saúde; as empresas e outras instituições; não só favorece  
13 a inserção dos (as) estudantes no ambiente de trabalho, mas facilita a  
14 concretização de atividades que buscam a almejada indissociabilidade entre  
15 ensino, pesquisa e extensão, qualificadora da atuação universitária. O princípio  
16 da valorização da dedicação ao ensino, pesquisa e extensão para os (as)  
17 docentes, combinada com a política de investimento na qualificação acadêmica  
18 tanto desses (as) docentes como de servidores (as) técnico-administrativos, vai  
19 na direção da busca pela excelência acadêmica.

20 Particularmente, a melhoria da formação didático-pedagógica dos (as)  
21 docentes abre possibilidades para o domínio por eles (as) de novas concepções  
22 a respeito dos processos de ensino e aprendizagem, de metodologias e  
23 tecnologias mais atualizadas voltadas para o aprimoramento dos referidos  
24 processos. O envolvimento em programas de pós-graduação lato e stricto sensu;  
25 a participação em congressos/simpósios e correlatos, cursos de extensão,  
26 eventos internos (seminários, fóruns, palestras, debates, oficinas, entre outros)  
27 contribui também para essa qualificação. Outra política na mesma direção é a  
28 da valorização das Coordenações dos cursos de graduação e de programas de  
29 pós-graduação, responsáveis pela organização didático- pedagógica desses  
30 cursos.

31 O princípio da Gestão democrática, participativa e transparente interfere  
32 diretamente na excelência acadêmica, por meio dos mecanismos que  
33 possibilitam a participação de toda a comunidade na definição dos rumos da

1 Instituição, determinando sua evolução conjunta e, no caso dos processos  
2 formativos, preparando os (as) estudantes para a futura atuação profissional  
3 dentro desse mesmo princípio. O princípio da Universidade como promotora de  
4 valores democráticos e cidadania orienta políticas internas de construção  
5 coletiva da Universidade.

6 No que diz respeito aos processos formativos, a Universidade assume o  
7 compromisso com currículos que permitam uma formação social e  
8 ambientalmente responsável. Os processos decisórios democráticos no âmbito  
9 da própria Instituição desempenham também papel formativo, atribuindo aos  
10 envolvidos a corresponsabilidade nas decisões e nas suas consequências.  
11 Várias competências definidas no perfil geral do profissional a ser formado pela  
12 UFSCar relacionam-se diretamente a esse princípio e, com elas, a Universidade  
13 propõe formar cidadãos capazes de uma ação interativa e responsável na  
14 sociedade.

15 Atendendo ao princípio do livre acesso ao conhecimento, a Universidade  
16 traduz em políticas a preocupação com a gênese e o destino do conhecimento  
17 produzido e sistematizado na Instituição, com a ampliação e diversificação de  
18 meios e estratégias para tornar disponível esse conhecimento à sociedade e às  
19 suas instituições. A Biblioteca da Universidade, sendo comunitária, tem  
20 importante papel nesse acesso. A Editora também, em várias de suas linhas de  
21 atuação, como: publicação de livros e materiais didáticos, especialmente os  
22 produzidos na Universidade; oferta de obras acadêmicas e gerais na sua livraria,  
23 promoção de eventos; manutenção de programas, entre outras. A publicação de  
24 periódicos impressos e digitais, os projetos de divulgação científica e cultural, as  
25 programações diversificadas da Rádio UFSCar, o Portal de Professores, entre  
26 outras, são formas de também dar concretude a esse princípio.

27 O princípio da Universidade ambientalmente responsável e sustentável  
28 articula, no cotidiano da Universidade, as responsabilidades ambiental e social  
29 como elementos inseparáveis do conceito sustentável na sociedade  
30 contemporânea, e se traduz em uma política ambiental clara e adequada à  
31 realidade da Universidade, visando à sustentabilidade em suas atividades  
32 administrativas, de ensino, pesquisa e extensão. A própria configuração dos  
33 campi da Universidade demonstra a constante preocupação com o meio

1 ambiente. As orientações, com relação à questão ambiental, perpassa as  
2 atividades da Universidade, seja elas na gestão de resíduos; na manutenção das  
3 áreas florestadas; na preocupação com a ambientalização dos currículos de  
4 graduação e pós-graduação; no investimento em educação ambiental; na  
5 realização de diversificadas pesquisas e atividades de extensão; na implantação  
6 de programas específicos como coleta seletiva, plantio de mudas como forma de  
7 compensação ambiental, utilização de canecas em substituição a copos  
8 plásticos, campanha contra abandono de animais, recuperação de solventes,  
9 gestão de reagentes para evitar desperdícios, entre outras.

10 A Coordenadoria Especial para o Meio Ambiente (CEMA), implantada em  
11 1993, responsável pela gestão ambiental no campus de São Carlos passa, em  
12 2013, para Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS),  
13 composta pelo Conselho Consultivo do Meio Ambiente e Desenvolvimento  
14 Universitário Sustentável – CoMDUS, Secretaria Executiva–SE/SGAS Divisão  
15 de Planejamento e Gestão Ambiental – DiPGAm, Departamento de Educação  
16 Ambiental – DeEAm, Departamento de Gestão Agroambiental, áreas verdes e  
17 Biodiversidade – DeGABio, Departamento de Gestão de Resíduos – DeGRe,  
18 além de seções nos campi de Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino. A  
19 preocupação ambiental relaciona-se não somente com a busca da qualidade de  
20 vida nos campi da UFSCar, mas volta-se à formação de profissionais  
21 comprometidos com as gerações atuais e futuras.

22

## 1 5. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

### 2 5.1 Inserção dos campi da UFSCar em suas respectivas regiões

3 A Universidade Federal de São Carlos é uma instituição multicampi,  
4 sediada no município de São Carlos, local de sua fundação, expandindo a oferta  
5 de seus cursos e ações para os municípios de Araras, Sorocaba e Buri. São  
6 quatro realidades distintas quanto às características socioeconômicas,  
7 ambientais e culturais, que, todavia, têm as mesmas diretrizes quanto à  
8 formação do egresso na graduação e pós-graduação e desenvolvimento das  
9 políticas institucionais, de forma que se respeite cada localidade, ao mesmo  
10 tempo que se valoriza as peculiaridades de cada campus, conforme o contexto  
11 em que está inserido.

12 A inserção de cada um dos campi da UFSCar, em suas respectivas  
13 regiões, se apresenta com características próprias.

#### 14 5.1.1 Campus São Carlos

15 O campus sede da UFSCar situa-se num município de centralidade  
16 geográfica do Estado de São Paulo. São Carlos tem características especiais  
17 que a tornam um local de destaque sob vários aspectos. O clima ameno, com  
18 temperatura média anual de 19,6 C, somado às altitudes médias entre 800 e  
19 1.000 metros, abriga uma população de 221.950 habitantes, distribuída numa  
20 área de 1.136,907 km<sup>2</sup>.

21 Em relação ao meio ambiente, o cerrado foi a vegetação original  
22 predominante, ocorrendo nos terrenos arenosos do planalto. Sobre as manchas  
23 de solos férteis, existia uma exuberante vegetação da Mata Atlântica. Hoje, ainda  
24 há áreas de cerrado e fragmentos de mata preservada, incluindo vários  
25 exemplares de araucárias de grande porte, árvore-símbolo da cidade. O  
26 município destaca-se pelo alto percentual de arborização de vias públicas  
27 (89,2%) e tratamento de esgoto sanitário (98,4%).

28 Quando foi elevada à condição de cidade, em 1880, São Carlos tinha um  
29 perfil agrícola baseado na economia cafeeira, o que motivou uma intensa  
30 corrente migratória de italianos, iniciada no final do século XIX. A crise cafeeira  
31 de 1929 levou os imigrantes a deixarem a atividade rural, passando a trabalhar

1 no centro urbano como operários nas oficinas, no comércio, na prestação de  
2 serviços, nas fábricas de artefatos de madeira e de cerâmica e na construção  
3 civil.

4 Os fazendeiros aplicavam os lucros obtidos com o café na constituição de  
5 várias empresas em São Carlos: bancos, companhias de luz elétrica, de bondes,  
6 telefones, sistemas de água e esgoto, teatro, hospitais e escolas, fortalecendo a  
7 infraestrutura urbana e criando condições para a industrialização. Com os  
8 conhecimentos dos imigrantes e com a chegada de migrantes de outros centros  
9 urbanos nas décadas de 30 e 40, a indústria consolida-se como a principal  
10 atividade econômica de São Carlos, que chega à década de 50 como centro  
11 manufatureiro diferenciado, com relevante expressão industrial entre as cidades  
12 do interior do Estado de São Paulo.

13 O setor industrial desenvolveu-se também a partir de oficinas que serviam  
14 às plantações de café. A fabricação de máquinas de beneficiamento, sapatos,  
15 adubos, ferragens, móveis, macarrão e charutos, assim como as alfaiatarias,  
16 cervejarias, fundições, serrarias, tecelagem, uma indústria de lápis e olarias  
17 marcam a economia de São Carlos nos anos 30. Nas décadas de 50 e 60 a  
18 indústria solidifica-se com a instalação de fábricas de geladeiras, compressores,  
19 tratores e uma grande quantidade de empresas pequenas e médias,  
20 fornecedoras de produtos e serviços.

21 Na segunda metade do século XX, a cidade recebe um grande impulso  
22 para o seu desenvolvimento tecnológico e educacional com a implantação, em  
23 abril de 1953, da Escola de Engenharia de São Carlos, vinculada à Universidade  
24 de São Paulo (USP), e, na década de 70, com a criação da Universidade Federal  
25 de São Carlos (UFSCar).

26 O vigor acadêmico, tecnológico e industrial conferiu à cidade o título de  
27 Capital da Tecnologia. Atualmente suas universidades e centros de pesquisa são  
28 reconhecidos pela excelência e diversidade. Além da UFSCar, a Universidade  
29 de São Paulo (USP), com dois campi na cidade, também oferece ensino gratuito  
30 e de qualidade e já incorporou à história de São Carlos suas contribuições à  
31 ciência e à capacitação profissional de milhares de alunos.

1           Reforçando o caráter de polo de desenvolvimento científico e tecnológico,  
2 a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) mantém dois centros  
3 de atividades instalados na cidade: o Centro de Pesquisa de Pecuária do  
4 Sudeste e o Centro Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação  
5 Agropecuária, produzindo tecnologia de ponta nas áreas de melhoramento  
6 genético bovino e de desenvolvimento de equipamentos agropecuários. A  
7 Fundação ParqTec é outro ponto de destaque neste cenário tecnológico. Trata-  
8 se de uma organização não-governamental sem fins lucrativos, que tem o  
9 objetivo de gerenciar e promover o desenvolvimento do Polo Tecnológico de São  
10 Carlos, a partir da transferência de tecnologia das universidades e centros de  
11 pesquisas para as empresas. Há o crescimento de startups na cidade que atuam  
12 em soluções tecnológicas, tendo o município a terceira maior concentração  
13 desse tipo de modelo de negócio de base científica e tecnológica no Estado de  
14 São Paulo, segundo levantamento realizado pelo “SEBRAE for Startups”.

15           Diante do grande número de universidades e centros de pesquisas, São  
16 Carlos apresenta grande concentração de cientistas e pesquisadores: um  
17 pesquisador doutor (PhD) para cada 180 habitantes. No Brasil a relação é de um  
18 doutor para cada 5.423 habitantes. Graças aos centros de pesquisas, São Carlos  
19 também ostenta outra importante marca: a média anual de registros de patente  
20 é de 14,5 patentes por 100 mil habitantes. No país essa relação é de 3,2 patentes  
21 por 100 mil habitantes. Esses fatores motivam também as altas taxas de  
22 escolarização da cidade, que alcançam cerca de 97% da população em idade  
23 escolar de 6 a 14 anos.

24           A atividade industrial é marcada pela presença de grandes indústrias:  
25 Volkswagen (motores), Tecumseh (compressores), Faber-Castell (lápiz),  
26 Electrolux (geladeiras e fogões), além de empresas têxteis, de embalagens, de  
27 máquinas, tintas, lavadoras, equipamentos ópticos e uma grande quantidade de  
28 indústrias médias e pequenas dos mais diversos setores de produção.

29           O comércio atende às necessidades da cidade e da região, oferecendo  
30 produtos e serviços de qualidade. E o setor agropecuário é importante na  
31 produção de leite, cana, laranja, frango, carne bovina e milho. São Carlos  
32 também é servida por excelentes estradas, que permitem o deslocamento com

1 segurança e rapidez a São Paulo (cerca de 228 Km) e às principais cidades do  
2 Estado.

3 Esse contexto socioeconômico garante ao município um PIB per capita  
4 que gira em torno de R\$ 53.263,00. O percentual de pessoas ocupadas no  
5 município (36,69%) em 2021, e o salário médio mensal gira em torno de 3,2  
6 salários mínimos, conforme dados da do IBGE.

### 7 5.1.1 Campus Araras

8 O município de Araras acolhe um dos quatro campi da UFSCar desde  
9 1991, quando foi incorporado o Programa Nacional de Melhoramento Genético  
10 da Cana de Açúcar (Planalsucar) à universidade. Araras foi fundada como  
11 município em 1871, e sua vocação econômica se baseava na lavoura cafeeira.  
12 Da mesma forma que São Carlos, teve uma forte influência migratória europeia  
13 a partir do final do século XIX, principalmente de italianos, portugueses, suíços  
14 e alemães, passou a integrar a malha ferroviária da antiga Companhia Paulista  
15 de Estradas de Ferro.

16 Araras, atualmente, tem uma população de 136.739 habitantes (2021),  
17 distribuídos numa área territorial de 644,831 Km<sup>2</sup>. O Município apresenta 98.6%  
18 de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 84.2% de domicílios  
19 urbanos em vias públicas com arborização e 34.9% de domicílios urbanos em  
20 vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada,  
21 pavimentação e meio-fio).

22 A instalação da primeira fábrica da Nestlé no Brasil foi em Araras, em  
23 1921, sendo, à época, a segunda maior do mundo, menor apenas do que a sede  
24 em Vevey, Suíça. Até hoje, a multinacional suíça representa um dos maiores  
25 contribuintes para as receitas do município, além de criar muitos empregos.

26 Com a modernização do país na década de 1950, Araras foi mais uma  
27 vez pioneira e inovadora e, após muitos anos figurando apenas como uma  
28 pequena cidade do interior de São Paulo, a cidade foi eleita por dois anos  
29 consecutivos como o município de maior progresso no Brasil (1954 e 1955).

30 Apesar da forte influência da economia cafeeira do século XIX, a partir do  
31 início do século seguinte iniciou-se a atividade que atualmente ainda movimenta  
32 a maior quantidade de divisas na cidade: a monocultura de cana-de-açúcar.

1 Inicialmente, o cultivo era voltado para a produção de açúcar, mas hoje a maior  
2 parte das colheitas são destinadas à produção de etanol (álcool combustível).

3 A questão ambiental é bastante valorizada no município, desde o início do  
4 século passado, quando sediou no ano de 1902 a Festa das Árvores,  
5 reconhecida como a primeira manifestação em defesa do meio ambiente da  
6 América Latina. Também o Projeto “Pro-Araras”, promovido pelo Centro de  
7 Reabilitação de Aves Silvestres (CRAS), que atua no acolhimento, recuperação  
8 e reabilitação de animais silvestres, principalmente de aves e mamíferos de  
9 pequeno porte, buscando retorná-los à vida livre na natureza, contanto com  
10 visitas monitoradas ao público, a fim de conhecer um pouco desses animais  
11 silvestres.

12 Atualmente a economia ararense apresenta, segundo dados do IBGE  
13 (2021), um PIB per capita de R\$ 47.779,52, com 42.902 pessoas  
14 economicamente ativas, recebendo salários médios mensais de 2,7 salários  
15 mínimos. Apresenta, ainda, uma taxa de escolarização de 97,5% entre alunos  
16 de 6 a 14 anos.

17

### 18 5.1.2 Campus Sorocaba

19 O campus Sorocaba da UFSCar, criado em 2006, está localizado no  
20 município que integra uma das regiões metropolitanas do Estado de São Paulo.  
21 A Região Administrativa de Sorocaba é composta de 79 municípios, com  
22 aproximadamente 2,8 milhões de habitantes, representando 4,65% da  
23 população do estado. A região destaca-se pela intensa e diversificada atividade  
24 econômica, caracterizada por produção industrial altamente desenvolvida, com  
25 predomínio dos setores metalúrgico-mecânico, eletroeletrônico, têxtil e  
26 agronegócio.

27 Sorocaba está localizada no sudoeste do Estado de São Paulo, a cerca  
28 de 100 km da capital paulista. Segundo o Censo do IBGE, ano de 2010 contava  
29 com uma população de 586.625 habitantes e, em 2021, a população saltou para  
30 723.682 habitantes. A cidade tem um parque industrial diversificado abrangendo  
31 aproximadamente 600 indústrias.

1 Com um crescimento de 5% ao ano, Sorocaba tem como principais bases  
2 de sua economia os setores da indústria e de serviços, atingindo um PIB de R\$35  
3 bilhões, em 2018. Forma junto com Campinas um dos eixos mais industrializados  
4 do país. Não à toa que é conhecido como “corredor asiático”, devido à  
5 concentração de empresas japonesas, coreanas e chinesas como a Toyota,  
6 Samsung e Huawei, que escolheram a região para instalar suas plantas  
7 industriais. A oferta de mão de obra qualificada, universidades e centros de  
8 pesquisas reconhecidos são alguns dos responsáveis por atrair as empresas  
9 que, ao investirem localmente, geram riqueza para o município, tornando-o cada  
10 vez mais independente das verbas governamentais. E a prova disso é que,  
11 atualmente, 40% da receita municipal depende do Estado e da União, média  
12 inferior a nacional, em torno dos 64%

13 A cidade apresenta forte expressão cultural, conhecida desde o século  
14 XVIII pelo Ciclo do Tropeirismo e pela Feira de Muares, uma produção artística  
15 com grande diversidade de linguagens, bem como vários monumentos  
16 históricos, destacando-se o Mosteiro de São Bento, a Igreja de Sant’Ana, o  
17 Museu Histórico Sorocabano e a Estrada de Ferro Sorocabana.

18 A cidade também é considerada uma das mais sustentáveis do Brasil. A  
19 preocupação com o meio ambiente levou ao desenvolvimento do Programa de  
20 Despoluição do Rio Sorocaba, já concluído, e que consistiu na coleta,  
21 afastamento e tratamento de todo o esgoto produzido na cidade. Os números  
22 seguem firmes neste propósito e, em 2021, contava com 98% da população com  
23 acesso aos serviços de esgoto e água encanada e a coleta de lixo abrange 100%  
24 dos moradores. O município apresenta, ainda, 82,2% de domicílios urbanos em  
25 vias públicas com arborização e 48,5% de domicílios urbanos em vias públicas  
26 com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-  
27 fio).

28 Historicamente, o município de Sorocaba se desenvolveu ao longo do Rio  
29 Sorocaba. O Rio Sorocaba é o elemento fisiográfico mais importante da região,  
30 sendo responsável pela evolução do relevo local. Porém, atualmente a cidade  
31 conta com menos de 17% de vegetação natural (Mata Atlântica e Cerrado) em  
32 seu território de 449,8 km<sup>2</sup>, com cerca de 56 m<sup>2</sup> de copas de árvores por  
33 habitante. As áreas protegidas somam apenas 1,5 % do território e a vegetação

1 está muito fragmentada, localizada em sua maioria em áreas particulares O  
2 tratamento do esgoto do Rio Sorocaba está sendo realizado desde o início do  
3 século XXI e o processo de despoluição recuperou gradativamente as  
4 características de espaço para convivência e uso público. Contudo, o rio ainda é  
5 usado como destino final de resíduos sólidos lançados pela população  
6 (MANFREDINI, GUANDIQUE e ROSA, 2015).

7 Em relação à Educação, Sorocaba apresenta excelentes números. Conta  
8 com 72% dos adolescentes, entre os 15 e 17 anos, frequentando a escola, média  
9 bem acima dos 57% nacionais. Além desses estudantes distribuídos na rede  
10 pública (municipal e estadual) e privada de ensino básico e médio, a cidade conta  
11 com instituições de ensino superior, públicas e privadas, dentre elas a  
12 Universidade Federal de São Carlos, que vem se consolidando regionalmente  
13 pelo compromisso com a qualidade do ensino público de nível superior,  
14 considerando a tríade ensino, pesquisa e extensão.

### 15 5.1.3 Campus Lagoa do Sino

16 O campus Lagoa do Sino está situado no município de Buri - SP,  
17 pertencente à Região Administrativa de Sorocaba, em uma área de 643  
18 hectares. A propriedade pertencia ao escritor Raduan Nassar, que decidiu doar  
19 a fazenda para a UFSCar após três meses de negociação, com a participação  
20 do então Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Quando doada, a  
21 “Fazenda Lagoa do Sino” apresentava alta produtividade de grãos, contando  
22 com 11 funcionários.

23 O município de Buri, fundado em 20 de novembro de 1907, localiza-se a  
24 cerca de 33 quilômetros da cidade de Campina do Monte Alegre, interior do  
25 Estado de São Paulo, distante 130 quilômetros de Sorocaba e 250 km de São  
26 Paulo (capital), nas proximidades do rio Paranapanema, com uma população de  
27 18.563 habitantes.

28 No início de sua formação como município, somente a agricultura de  
29 subsistência era praticada. Com a chegada dos trilhos da Estrada de Ferro  
30 Sorocabana, e mais tarde nos anos 1930 com a abertura dos ramais lenheiros,  
31 houve intenso desmatamento para a retirada de grande quantidade de madeira  
32 (lenha) para o abastecimento das locomotivas a vapor. Nas áreas desmatadas

1 foram introduzidas as primeiras lavouras comerciais, de 1910 a 1950,  
2 destacando o cultivo de algodão, principalmente nas terras de culturas, ou seja,  
3 terras com topografia acidentadas onde após a retirada da melhor madeira, eram  
4 realizadas as queimadas e introduzidas as lavouras “plantadas no toco” ou  
5 lavouras de coivaras. No auge do ciclo do algodão no município de Buri, a cidade  
6 contava com duas beneficiadoras descarçadoras de fibra de algodão.

7 Com o incentivo governamental ao reflorestamento nos anos de 1960, o  
8 território Buriense foi “invadido” pelos plantios de pinus e eucaliptos. Por volta de  
9 1970, foram iniciados os cultivos de milho e feijão em grande escala comercial,  
10 utilizando a calagem nas terras de cerrado, dando adeus aos arados de burro e  
11 à tração animal. Nos anos de 1990, a cultura do trigo foi introduzida em grandes  
12 áreas no município. Por volta do ano 2000, a cultura da soja chegou em grande  
13 escala, juntamente com máquinas e técnicas modernas.

14 Segundo o IBGE (2021), o PIB per capita de Buri é de R\$ 33.386,71, em  
15 que o percentual de receitas oriundas de fontes externas representa 81,8%. O  
16 rendimento médio dos trabalhadores formais é de 1,7 salários mínimos, sendo  
17 estes representativos de 21,75% da população ativa economicamente.

18 Em relação aos índices ambientais, percebe-se que há um excelente  
19 percentual de esgotamento sanitário adequado (79,2%), contando o município,  
20 ainda, com 78,1% de vias públicas arborizadas. Também há uma alta taxa de  
21 escolarização de crianças de 6 a 14 anos, alcançando o índice de 98,5% dessa  
22 população específica.

## 23 5.2 Políticas de Inserção Regional da IES

24 Desde a sua concepção, a UFSCar teve foco estratégico no campo  
25 científico-tecnológico, atuando de forma criadora no processo de responder à  
26 demanda social das regiões em que se insere por tecnologia de ponta,  
27 autônoma, com o cunho multidisciplinar. Tal resposta somente poderia ser  
28 alcançada pelo incentivo constante ao desenvolvimento da pesquisa, pelo  
29 oferecimento de excelentes e inovadores cursos de graduação e de pós-  
30 graduação, pelas ações de extensão e ainda pela interação com complexos  
31 industriais avançados.

1 A UFSCar oferece ensino público, gratuito e de qualidade a  
2 aproximadamente 15 mil alunos de graduação e 5 mil alunos de pós-graduação  
3 stricto sensu (2023). Consta dos objetivos e finalidades, indicados no Art. 3º do  
4 seu estatuto, que a UFSCar deve promover e estimular a pesquisa científica e  
5 tecnológica, e a produção de pensamento original no campo da ciência, da  
6 tecnologia, da arte, das letras e da filosofia. Para a consecução desses objetivos,  
7 a UFSCar criou cursos com impactos positivos na formação e especialização de  
8 profissionais, segundo as demandas regionais de cada um de seus quatro campi.

9 O campus São Carlos iniciou suas atividades atuando na formação de  
10 profissionais que atendessem às demandas sociais da época, quais sejam:  
11 profissionais capazes de interagir com o complexo industrial avançado, atuando  
12 em tecnologia de ponta, e professores (as) para atuar no ensino básico e  
13 superior, principalmente na área de ciências básicas. A evolução institucional  
14 levou à implantação gradual de novos cursos de graduação e pós-graduação,  
15 bem como atividades de pesquisa e extensão em múltiplas áreas. Tendo  
16 acumulado experiências ao longo de sua história, esse campus pôde ser o  
17 celeiro dos demais que hoje integram a UFSCar. Nas áreas de Ciências Exatas  
18 e Tecnologia, a UFSCar começou oferecendo cursos de Física, Química,  
19 Matemática e Engenharias de Materiais, de Produção, Civil, Elétrica, Mecânica  
20 e Química. Ao longo do tempo, a UFSCar também expandiu sua oferta de cursos  
21 nas áreas de Ciências Biológicas e Saúde, com a criação dos cursos como  
22 Ciências Biológicas, Fisioterapia, Medicina, Gestão Ambiental, Biotecnologia,  
23 Gerontologia, Educação Física, Enfermagem e Terapia Ocupacional, e na área  
24 de Ciências Humanas e Educação, com os cursos de Letras, Pedagogia,  
25 Ciências Sociais, Psicologia, Educação Especial, Música, Imagem e Som,  
26 Biblioteconomia, Filosofia e, mais recentemente, Tradução e Interpretação em  
27 Língua Brasileira de Sinais.

28 No Campus de Araras, na graduação, no Centro de Ciências Agrárias do  
29 Campus de Araras foram criados os cursos de Engenharia Agrônoma e  
30 Biotecnologia com vistas ao desenvolvimento regional agrícola industrial. O  
31 campus passou por um processo de ampliação do número de vagas com a  
32 diversificação de cursos. Dessa diversificação, destaca-se a criação de  
33 licenciaturas com vistas ao atendimento à demanda nacional por professores(as)

1 da educação básica e o de Agroecologia, com vistas a uma produção agrícola  
2 diferenciada. Os Programas de Pós-Graduação (PPGs) trazem aspectos  
3 particularmente inovadores, que envolvem a agroindústria, agronegócio e  
4 políticas públicas para o desenvolvimento rural. Embora sejam programas  
5 jovens, têm conseguido potencial destaque, sobretudo em polos tecnológicos  
6 relacionados a bioprocessos para melhoramento genético de cana-de-açúcar,  
7 hortaliças e citros, com destaque no cenário nacional e internacional.

8 A implantação dos cursos do campus de Sorocaba ocorreu em duas  
9 etapas distintas. Na primeira fase, foram implantados os cursos de Licenciatura  
10 e Bacharelado em Biologia, Engenharia de Produção e Turismo. Em 2007, foi  
11 implantado o curso de Engenharia Florestal e, em 2008, os de Ciências  
12 Econômicas e o de Ciências de Computação. Os PPGs do Campus de  
13 Sorocaba, embora ainda jovens, mantêm pesquisas em conservação ambiental,  
14 biotecnologia, e desenvolvimento sustentável, como também apoiam o rico  
15 parque tecnológico regional, ao impulsionar pesquisas com foco em gestão,  
16 computação e no desenvolvimento de novos produtos e processos, além de  
17 fornecer informações sobre importantes unidades de conservação ambiental de  
18 Mata Atlântica da região. A criação do campus de Sorocaba foi atrelada ao  
19 atendimento à demanda regional por oferta de ensino público superior e o foco  
20 assumido para o seu desenvolvimento foi o da sustentabilidade. Inicialmente, a  
21 proposta era de instalar o campus no riquíssimo patrimônio natural localizado na  
22 região, a Floresta Nacional de Ipanema (FLONA), mas ponderações posteriores  
23 a respeito do impacto que tal instalação teria, com as múltiplas atividades de  
24 ensino, pesquisa e extensão, levaram a uma mudança da proposta, sendo o  
25 campus implantado em outro local. Todavia, a ideia de explorar a FLONA nas  
26 múltiplas atividades acadêmicas permaneceu. O mais novo campus, de Lagoa  
27 do Sino, conta atualmente (2024) com cursos de graduação e um curso de pós-  
28 graduação. Vários pesquisadores orientam em programas dos outros campi, e  
29 suas pesquisas já mostram potencial para áreas que envolvem as temáticas  
30 relacionadas ao desenvolvimento sustentável, segurança alimentar e agricultura  
31 familiar. De fato, a implantação do campus Lagoa do Sino possibilitou à  
32 Universidade concretizar os princípios de excelência acadêmica e compromisso  
33 social, instalando atividades de ensino, pesquisa e extensão em uma região do

1 estado de São Paulo com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).  
2 Essas atividades estão sendo desenvolvidas, aproveitando-se de experiências  
3 já adquiridas nos outros campi, como cursos nas áreas de ciências ambientais e  
4 ciências agrárias e a questão da sustentabilidade, aliando a isso o preceito de  
5 inovação.

6 As ações, em andamento e planejadas, de atenção na área da Saúde à  
7 comunidade de São Carlos e região, com destaque à atuação do Hospital  
8 Universitário (HU) e à Unidade Saúde-Escola (USE) e de outras atuações da  
9 UFSCar nas comunidades do entorno dos quatro campi, em parcerias com  
10 empresas ou órgãos públicos nas áreas de Ciências Humanas e Educação,  
11 Ciências Exatas e Engenharias ou Ciências Biológicas, têm mostrado potencial  
12 de transformação social para a melhoria do desenvolvimento socioeconômico  
13 regionais.

14 A UFSCar é reconhecida por oferecer cursos de graduação e pós-  
15 graduação de qualidade, proporcionando aos estudantes uma sólida formação  
16 acadêmica e preparando-os para o mercado de trabalho ou para a continuidade  
17 da carreira acadêmica. Os cursos de graduação da UFSCar geralmente adotam  
18 uma abordagem multidisciplinar, enfatizando a formação teórica aliada a  
19 experiências práticas e estágios. Os programas de pós-graduação da UFSCar  
20 são reconhecidos nacional e internacionalmente, com avaliação positiva pela  
21 Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

### 22 5.3 Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais

23 Os princípios teórico-metodológicos que regem o desenvolvimento da  
24 formação universitária seguem as determinações constitucionais, quanto a ser  
25 um “direito e dever do Estado e da família, promovido e incentivado em  
26 colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu  
27 preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (art.  
28 205, Constituição Federal do Brasil), balizando-se segundo os seguintes  
29 princípios gerais:

- 30 • igualdade de condições para o acesso e permanência na  
31 universidade;

- 1           ● liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a  
2           arte e o saber;
- 3           ● pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- 4           ● gratuidade do ensino nos cursos de graduação e pós-graduação  
5           stricto sensu;
- 6           ● valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na  
7           forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por  
8           concurso público de provas e títulos;
- 9           ● gestão democrática da universidade, com a garantia de  
10          representação de todos os segmentos nas decisões em órgãos  
11          colegiados, na forma da lei;
- 12          ● garantia de padrão de qualidade de oferta do ensino, nos termos  
13          exigidos em lei.

14           A UFSCar ajusta-se continuamente a este cenário de transformação  
15          contemporânea e se abre para o mundo em que está inserida. Como instituição  
16          educacional que tem como uma de suas finalidades basilares a formação  
17          qualificada de pessoas para a sociedade, deve estar atenta à rapidez das  
18          mudanças, de modo a atender às diversas demandas sociais, por meio da  
19          flexibilidade das ações educativas para atendimento aos grupos sociais distintos,  
20          com necessidades específicas. A mudança de um paradigma de formação para  
21          uma educação emancipatória, democrática, que coloque o estudante como  
22          protagonista de seu aprendizado, desenvolvendo sua autonomia para aprender  
23          para o resto de sua vida, exige a adoção de ideias que sedimentam as práticas  
24          necessárias à formação. Para tanto, a UFSCar tem se comprometido com as  
25          diretrizes listadas a seguir:

- 26          ● Trabalho interdisciplinar em ensino, pesquisa e extensão na UFSCar  
27          e entre a UFSCar e outras instituições de ensino e pesquisa, intra e  
28          intercursos, grupos, redes, projetos e culturas e em todas as  
29          modalidades (presencial e a distância), estimulando a inserção  
30          dos(as) estudantes nessas iniciativas;

- 1           ● Práticas pedagógicas que estimulem a ação discente em uma relação  
2           teoria-prática, embasada em recursos que proporcionem  
3           aprendizagens diferenciadas dentro da área dos cursos e conduzam  
4           à autonomia discente.
- 5           ● Atendimento à diversidade das necessidades formativas dos  
6           estudantes ingressantes na implementação dos Projetos  
7           Pedagógicos;
- 8           ● Integração entre ensino, pesquisa e extensão, considerando as  
9           diferentes biografias, experiências escolares e projetos de vida.
- 10          ● Atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas para a  
11          sustentabilidade em suas diferentes dimensões, tais como ambiental,  
12          social, econômica e cultural, em todos os níveis de atuação na e da  
13          Instituição;
- 14          ● Diversidade de metodologias de ensino, priorizando o protagonismo  
15          e autonomia do estudante nos processos de ensino e aprendizagem,  
16          seja em cursos na modalidade presencial ou a distância;
- 17          ● Oportunidades para que os estudantes participem de atividades  
18          acadêmicas diversificadas (projetos de extensão e de pesquisa,  
19          congressos etc.), contabilizando-as como atividades curriculares, a  
20          critério das Coordenações dos cursos;
- 21          ● Fomento e criação de condições à inserção da UFSCar em políticas  
22          de mobilidade dos estudantes de graduação, aprimorando as  
23          condições tanto para envio de estudantes ao exterior quanto ao  
24          estímulo à vinda e acolhimento de estudantes estrangeiros na  
25          Universidade;
- 26          ● Incentivo ao desenvolvimento de novas tecnologias para as atividades  
27          de ensino, pesquisa e extensão para os cursos presenciais e a  
28          distância;
- 29          ● Avaliação periódica da política de avaliação dos cursos e programas  
30          da Instituição, de modo participativo e democrático, construindo

- 1 indicadores que possibilitem o acompanhamento dos processos  
2 formativos;
- 3 ● Garantia da continuidade de ações voltadas para a excelência dos  
4 processos de ensinar e aprender em todas as modalidades  
5 (presencial e a distância);
  - 6 ● Formação continuada do docente que instrumentalize sua prática  
7 para o uso de novas metodologias de aprendizagem e o de  
8 tecnologias de informação e comunicação na área educacional.
  - 9 ● Oportunidades e espaços institucionais voltados à reflexão, ao diálogo  
10 e ao compartilhamento de experiências relacionadas aos processos  
11 de formação, promovendo a integração entre as diferentes áreas do  
12 conhecimento e considerando as demandas do corpo docente da  
13 Universidade;
  - 14 ● Acolhimento e permanência de estudantes para que desenvolvam seu  
15 percurso formativo na universidade, com a oferta de serviços e ações  
16 especiais que garantam o desenvolvimento educacional discente;
  - 17 ● Rigor científico deve ser pautado por metodologias sólidas e  
18 atualizado, promovendo a qualidade e a confiabilidade das pesquisas  
19 realizadas;
  - 20 ● Os programas de Pós-graduação devem estimular a reflexão crítica e  
21 o pensamento científico, capacitando os estudantes para a produção  
22 de conhecimento original e relevante.

#### 23 5.4 Organização didático-pedagógica da instituição

24 A organização didático-pedagógica da UFSCar está institucionalizada por  
25 meio de regimentos específicos que disciplinam o funcionamento dos diversos  
26 cursos ofertados pela IES. Os cursos de graduação estão estruturados por meio  
27 de um Projeto Pedagógico que disciplina a organização e desenvolvimento do  
28 curso, contendo: marco referencial identificador do perfil do egresso, objetivos  
29 educacionais, a metodologia de aprendizado, justificativa para criação; marco  
30 estrutural relacionado à descrição da organização e conteúdos curriculares,

1 explicitação das formas de integração entre as atividades curriculares, formas de  
2 avaliação; os recursos humanos e materiais necessários.

3 A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão constitui-se no  
4 elemento norteador de todas as atividades pedagógicas. Entendida na UFSCar  
5 como um elemento renovador do fazer universitário, considera o saber advindo  
6 da comunidade em permanente diálogo com o saber gerado na Universidade. A  
7 busca da excelência acadêmica nos processos formativos é feita pelo  
8 entendimento da pesquisa como princípio metodológico e da extensão como  
9 ponto de partida e chegada da construção do conhecimento.

10 Essa articulação é reconhecida como elemento organizador de  
11 experiências que podem caminhar na direção pretendida na Instituição. Nesse  
12 sentido, os currículos dos cursos são organizados dentro de uma concepção  
13 abrangente, na qual se propõe a incorporação de um conjunto amplo de  
14 atividades desenvolvidas em diferentes espaços, dentro e fora da Universidade.

15 Há projetos integradores de atividades de pesquisa, ensino e extensão  
16 sendo coordenados e executados por membros da comunidade universitária,  
17 envolvendo docentes, técnico-administrativos e discentes de graduação e de  
18 pós-graduação dos Departamentos de todos os Centros Acadêmicos da  
19 UFSCar.

20 Além disso, em respeito a outros princípios elencados no Art. 2º. do  
21 Estatuto da UFSCar, como o de compromisso com uma sociedade democrática,  
22 soberana, com participação popular e justiça social (Inciso II); gratuidade do  
23 ensino (Inciso III); livre acesso ao conhecimento (Inciso V); promoção de valores  
24 democráticos e da cidadania (Inciso VI); e gestão democrática, participativa e  
25 transparente (Inciso VI), os impactos e resultados dessas atividades são  
26 amplamente divulgados por meio dos Relatórios da Comissão Própria de  
27 Avaliação, além de Relatórios de Gestão e Atividades, bem como pela  
28 Coordenadoria de Comunicação Social da UFSCar, a partir de seus canais de  
29 comunicação para a comunidade interna e externa.

## 30 5.5 Processos de Avaliação da Aprendizagem

31 Na UFSCar a avaliação é concebida como a busca de sentidos que  
32 direcionam o percurso formativo dos estudantes, de modo a diagnosticar o

1 desenvolvimento de sua aprendizagem, segundo os objetivos educacionais  
2 propostos. Busca-se, assim, nesse processo a transformação social, que tem  
3 como objetivo o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes, de  
4 modo a possibilitar a autonomia discente de aprender de forma contínua e  
5 efetiva.

6 A avaliação da aprendizagem na graduação da UFSCar pretende  
7 distanciar-se do ato tradicional de “verificação” do aprendizado, aproximando-se  
8 de um caráter formativo que possibilite uma visão processual do  
9 desenvolvimento da aprendizagem. Na avaliação formativa há uma preocupação  
10 em identificar as fragilidades e potencialidades do processo de aprendizagem,  
11 por meio da aplicação de múltiplas formas de instrumentos, cuja análise não  
12 recaia somente no desempenho do estudante, mas também possibilite uma  
13 reflexão sobre as metodologias de ensino e práticas docente, bem como os  
14 objetivos de aprendizagem das atividades curriculares em função do perfil do  
15 egresso definido nos Projetos Pedagógicos de Cursos e respectivas Diretrizes  
16 Curriculares Nacionais.

17 Para tanto, conforme o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da  
18 UFSCar, a sistemática de avaliação do desempenho dos estudantes deve ser  
19 explicitada, de forma detalhada, nos Planos de Ensino das atividades  
20 curriculares, em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso. Entre as  
21 diretrizes que balizam a avaliação de aprendizagem está a exigência da  
22 realização de, no mínimo, 3 (três) instrumentos diferenciados e adequados aos  
23 objetivos, conteúdos e metodologia previstos, em datas distintas, ao longo do  
24 semestre, por disciplina, com a caracterização de procedimentos que  
25 possibilitem a recuperação de desempenho do estudante durante o período  
26 letivo regular.

27 Essa norma prevê, ainda, os critérios de aprovação, que englobam a  
28 exigência de frequência e nota mínima. O estudante regularmente inscrito em  
29 atividades curriculares é considerado aprovado quando obtiver,  
30 simultaneamente, frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento das  
31 aulas e/ou das atividades acadêmicas curriculares efetivamente realizadas, além  
32 de desempenho mínimo equivalente à nota final igual ou superior a 6 (seis), ou  
33 conceito equivalente, numa escala máxima de 10 (dez). O regulamento dispõe

1 também que os alunos que não obtiveram o desempenho acadêmico suficiente  
2 para aprovação poderão realizar o Processo de Avaliação Complementar  
3 (PAC), mais um recurso para a recuperação dos aprendizados, concedido  
4 àqueles que tenham frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por  
5 cento) nas atividades curriculares e obtido, ao final do período letivo regular, nota  
6 ou conceito equivalente igual ou superior 5 (cinco), no caso de cursos de  
7 graduação da modalidade presencial, ou 3 (três), no caso de cursos de  
8 graduação da modalidade à distância. Outras atividades curriculares especiais,  
9 como Atividades Complementares, Trabalho de Conclusão de Curso, Estágios  
10 Curriculares têm formas e instrumentos de avaliação próprios, definidos nos  
11 Projetos Pedagógicos de Cursos.

12 Os Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, conforme prescrição  
13 contida em regimento próprio, preveem formas de avaliação em cada uma das  
14 disciplinas, bem como nos trabalhos de pesquisa apresentados em banca. O  
15 aproveitamento em cada um dos componentes curriculares é avaliado pelo  
16 professor responsável, que o expressará segundo os seguintes níveis de  
17 gradação de “A” a “E”, sendo aprovado aqueles que obtiverem os conceitos “A”,  
18 “B” e “C”. Já a avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso e a defesa de  
19 Dissertação ou Tese será julgada por uma banca examinadora, que deverá ser  
20 escolhida e constituída pela Coordenação do respectivo Programa de Pós-  
21 Graduação, de acordo com normas emitidas pela CPG de cada Programa, cujo  
22 resultado será exposto mediante os seguintes status de avaliação: aprovado,  
23 significando que a efetivação da aprovação da defesa ou avaliação está  
24 condicionada à adequação da versão original do Trabalho de Conclusão de  
25 Curso, Dissertação ou Tese, para sua versão definitiva, mediante sugestões que  
26 tenham sido feitas pela banca examinadora, sujeitas à deliberação do orientador;  
27 aprovado com a condição de correções, significando que a efetivação da  
28 aprovação da defesa ou avaliação está condicionada à realização de correções  
29 substanciais na versão original do Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação  
30 ou Tese, para sua versão definitiva e; reprovado.

31 Os cursos pós-graduação *lato sensu* da Universidade Federal de São  
32 Carlos estão disciplinados por regimento próprio, no qual estão prescritas as  
33 normativas referentes à avaliação da aprendizagem. A avaliação ocorrerá em

1 cada um dos componentes curriculares do curso, ou módulos de aprendizagem  
2 contendo grupos de disciplinas ou atividade curricular, por meio de instrumentos  
3 diversificados, em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso (PPC). O  
4 PPC estabelecerá o grau ou média expressos por meio de conceito ou notas,  
5 devendo o estudante obter aproveitamento equivalente a 75% (setenta e cinco  
6 por cento) para a aprovação. Terão direito aos certificados de conclusão de curso  
7 de pós-graduação lato sensu os alunos que obtiverem, cumulativamente,  
8 aprovação nos componentes curriculares (70% de aproveitamento), frequência  
9 mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do curso e  
10 aprovação do trabalho final, quando houver a obrigatoriedade de apresentação  
11 descrita no Projeto Pedagógico do Curso.

### 12 5.5.1 Práticas Pedagógicas Inovadoras

13 Desde a sua criação, delineou-se a vocação da UFSCar para a realização  
14 de ações inovadoras, sempre buscando a excelência acadêmica. No início de  
15 sua história tal vocação se manifestou na criação de um de seus primeiros  
16 cursos, o de Engenharia de Materiais, e na determinação de buscar alta  
17 qualificação e competência acadêmico-profissional associada ao exercício de  
18 importantes níveis de democratização, de crítica interna e social responsável e  
19 de comprometimento público da Universidade, tanto pela origem estatal de seus  
20 recursos quanto pela destinação social de sua produção. Essas diretrizes  
21 político-acadêmicas foram construídas com muito envolvimento coletivo e  
22 permanecem como marca registrada da Instituição, exigindo contínuo  
23 aperfeiçoamento.

24 Posteriormente, as ações inovadoras podem ser detectadas com  
25 facilidade e nos mais diversos níveis. A proposição de cursos nas modalidades  
26 presencial juntamente com a distância e em alternância, por exemplo, constitui  
27 um avanço na organização curricular.

28 A proposição do conceito de sustentabilidade como orientador de todas  
29 as atividades acadêmicas do campus de Sorocaba corporificou-se como uma  
30 experiência diferenciada, de modo a integrar conhecimentos que possam refletir  
31 na formação geral do egresso da UFSCar.

1 A organização curricular dos Projetos Pedagógicos de Cursos do campus  
2 Lagoa do Sino em eixos temáticos tratados de forma integral, sob a coordenação  
3 de um professor efetivo, cujos conteúdos básicos são continuamente retomados  
4 e aprofundados ao longo dos perfis, de acordo com as necessidades postas  
5 pelos conhecimentos trabalhados também é uma ação inovadora.

6 Também tem cunho inovador a experiência do campus de Araras com a  
7 integração das Licenciaturas de Ciências Biológicas, Física e Química, em torno  
8 do enfoque ambiental, cujos cursos objetivam formar um docente com  
9 conhecimento em ciências básicas e, portanto, com sólida formação em um  
10 desses campos e conhecimentos básicos dos fundamentos dos outros dois.

11 Outras experiências pedagógicas inovadoras incorporadas à universidade  
12 também podem ser percebidas no campus São Carlos. A experimentação de  
13 novas metodologias em cursos como os de Medicina, em disciplinas/atividades  
14 curriculares, como ACIEPE (Atividade de Integração entre Ensino, Pesquisa e  
15 Extensão), disciplinas integradoras, estudos do meio integrados, atividades  
16 integrando docentes de diferentes departamentos, são alguns dos múltiplos  
17 exemplos da ousadia da Instituição.

18 No que se refere ao ensino de graduação, buscando a melhoria dos  
19 cursos, a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) tem realizado ações em várias  
20 frentes, como a de aperfeiçoamento didático-metodológico dos docentes e a do  
21 desenvolvimento de condições para implementação e emprego de novas  
22 metodologias ativas e tecnologias de ensino. Desde 2006, a ProGrad iniciou um  
23 Programa de Formação Continuada dos Docentes da UFSCar. Esse Programa  
24 reúne uma série de atividades que têm sido desenvolvidas no âmbito da  
25 Universidade, dentre essas destacam-se:

- 26 ● O Seminário de Ensino de Graduação, um evento que apresenta  
27 como principais objetivos os de oferecer oportunidades de ampliar  
28 conhecimentos, analisar, discutir e propor melhores práticas  
29 pedagógicas no ensino de graduação, além de buscar maior  
30 integração do corpo docente da Instituição;
- 31 ● O Programa Ação Docente na UFSCar, que visa compartilhar  
32 experiências e construir caminhos sobre as práticas pedagógicas

1 inovadoras de docentes da universidade. A intenção dessas  
2 atividades é a de contribuir para a integração dos docentes recém-  
3 contratados à comunidade acadêmica da UFSCar, propiciando o  
4 desenvolvimento de uma postura reflexiva frente aos processos de  
5 ensino e aprendizagem nos cursos de graduação e desafios postos à  
6 educação superior na contemporaneidade, de modo a compartilhar  
7 experiências de constituição de identidade da Instituição e do  
8 compromisso social da UFSCar, bem como de socializar informações  
9 sobre os procedimentos acadêmicos institucionalizados no ensino de  
10 graduação da UFSCar.

- 11 • O Congresso de Ensino de Graduação, planejado para ser bianual,  
12 teve sua primeira edição realizada em 2011. Esse Congresso integra  
13 a Jornada Científica e Tecnológica da UFSCar e tem como objetivo  
14 dar maior visibilidade às atividades de graduação da Universidade e  
15 atender à demanda da comunidade universitária da UFSCar, no  
16 sentido de implantar procedimentos facilitadores da integração entre  
17 ensino, pesquisa e extensão.

18 Na pós-graduação, a Universidade tem adotado uma série de práticas  
19 inovadoras para enriquecer a formação dos pesquisadores e impulsionar a  
20 produção de conhecimento. Algumas dessas práticas que têm sido adotadas em  
21 diferentes contextos, destacam-se a aprendizagem baseado em projetos, que  
22 envolve a realização de atividades de pesquisa e desenvolvimento de projetos  
23 reais, que permitem aos estudantes aplicar os conhecimentos teóricos na  
24 resolução de problemas concretos, o estímulo a colaboração entre estudantes e  
25 pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, e a interação entre a pós-  
26 graduação e o setor externo, como empresas, organizações não governamentais  
27 e órgãos governamentais.

28 Além dessas experiências, que resultaram em práticas pedagógicas  
29 consolidadas, a UFSCar vem investindo na implementação de tecnologias de  
30 informação e comunicação para aprimorar os processos de ensino  
31 aprendizagem, bem como na formação docente para o seu uso, visando  
32 aprimorar os processos de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, além da  
33 disponibilização da plataforma Ava, para a criação de ambiente virtual de

1 aprendizagem, acessória aos cursos presenciais e essencial aos cursos de  
2 modalidade EaD, a UFSCar tem convênio com o Google for Education que,  
3 contém uma série de ferramentas eletrônicas e drive em nuvem, disponibiliza o  
4 uso de um ambiente virtual de aprendizagem denominado “Google Classroom”.  
5 Essas ferramentas digitais possibilitam experiências pedagógicas diferenciadas  
6 que potencializam o aprendizado e o acompanhamento do desenvolvimento  
7 educacional do estudante. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)  
8 têm proporcionado a utilização de diversas metodologias ativas de  
9 aprendizagem e uma maior interação síncrona e assíncrona com os estudantes  
10 no percurso formativo em cada uma das atividades curriculares.

## 11 5.6 Perfil do Egresso

12 A Universidade busca formar egressos com um perfil que reflita a  
13 excelência acadêmica e a preparação para enfrentar os desafios da sociedade.  
14 Os egressos devem ter um conhecimento profundo e atualizado em sua área de  
15 estudo, serem capazes de dominar conceitos teóricos e práticos, bem como  
16 utilizar metodologias e abordagens avançadas em suas respectivas áreas de  
17 atuação.

18 Espera-se dos egressos da UFSCar que tenham um pensamento crítico  
19 e analítico, bem como competências profissionais relevantes, tais como:  
20 habilidade de comunicação, habilidade de trabalhar em equipe, liderança,  
21 resolução de problemas e capacidade de aprender continuamente. Eles devem  
22 ainda ser capazes de compreender e apreciar a diversidade cultural, cientes dos  
23 impactos de suas ações e decisões, e serem capazes de contribuir para a  
24 construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

### 25 5.6.1 Aprender

26 Os egressos dos cursos de graduação, preparados para trabalhar o  
27 conhecimento com autonomia, aprendendo permanentemente, podem  
28 empreender formas diversificadas de atuação profissional e adequação à  
29 mobilidade entre os empregos existentes.

30 Na educação de nível superior, torna-se essencial formar indivíduos  
31 capazes de identificar, caracterizar e analisar necessidades de atuação  
32 profissional, bem como os determinantes dessas necessidades e as

1 possibilidades de construção de soluções para elas, comprometendo-se com os  
2 resultados da atuação profissional.

3 A educação, dessa forma, tem a possibilidade de influir de forma  
4 determinante no desenvolvimento e na democratização da sociedade. As  
5 principais ideias deste tópico estão representadas na Figura 6.1, a seguir:

6



7

8

Figura 6.1 - Aprender de forma autônoma e contínua

9

Fonte: Perfil do profissional a ser formado na UFSCar, 2008, p. 05

10

### 11 5.6.2 Produzir

12

O progresso científico-tecnológico exerce uma influência significativa no mundo do trabalho, e isso tem recebido especial atenção. O conhecimento adquire um papel central na sociedade, tornando-se um fator determinante na produção de bens e serviços. Conseqüentemente, o conhecimento se torna o principal recurso de produção, o que implica um novo desafio para as instituições no que diz respeito à formação de profissionais: prepará-los para se tornarem

17

1 "trabalhadores do conhecimento". As formas de organização do trabalho  
2 mudaram profundamente; ele se tornou mais intelectualizado e mais complexo.

3 O aumento da produtividade com a automação teve como consequência  
4 a redução da mão-de-obra, excluindo contingentes de trabalhadores do mercado  
5 formal e ampliando o trabalho precarizado e informal. Paradoxalmente, o mesmo  
6 processo determina a emergência de um trabalho revalorizado, no qual o  
7 trabalhador multiqualificado, polivalente, exerce funções muito mais abstratas e  
8 intelectuais. Desse trabalhador são exigidas capacidades de diagnóstico,  
9 solução de problemas, interferência no processo de trabalho, atuação em  
10 equipe, auto-organização, enfrentamento de mudanças constantes. O trabalho  
11 repetitivo, prescrito, é substituído por outro, de arbitragem, no qual é preciso  
12 diagnosticar, prevenir, antecipar, decidir e interferir em relação a uma situação  
13 concreta.

14 Aprender a atuar profissionalmente, aprender a fazer, levando os  
15 conhecimentos à prática, vai muito além do aprender como se faz. É necessário  
16 aprender a construir os modos e instrumentos do fazer (Figura 6.2).



17

18 Figura 6.2 - Produzir e divulgar novos conhecimentos, tecnologias e serviços.

19 Fonte: Perfil do profissional a ser formado na UFSCar, 2008, p. 07.

20

### 1 5.6.3 Atuar

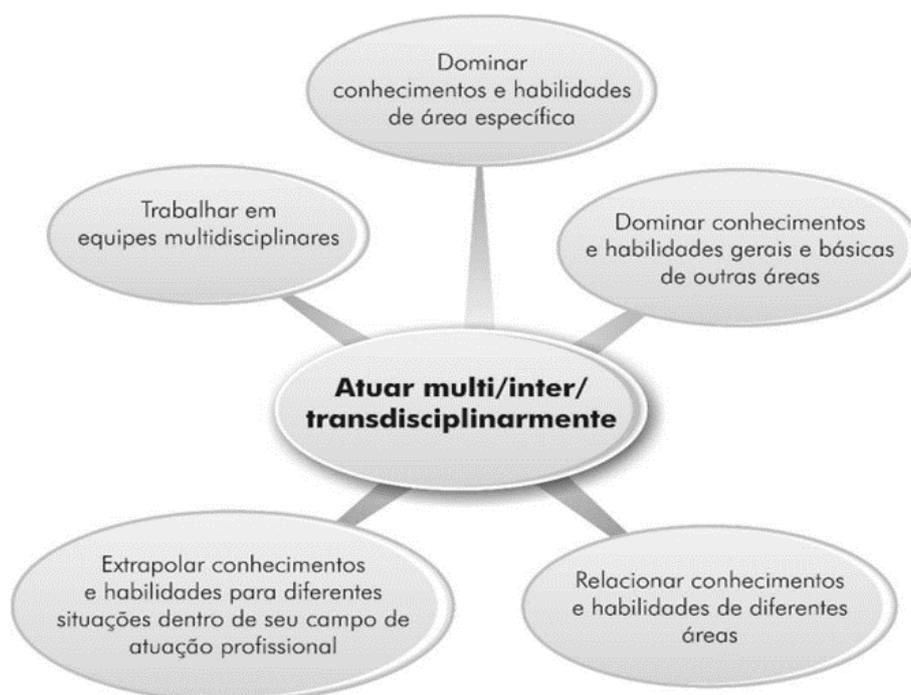
2 A partir da segunda metade do século XIX e no transcorrer do século XX  
3 até os dias atuais, a especialização foi cedendo lugar, no desenvolvimento das  
4 ciências, à hiperespecialização, e um movimento paralelo, em sentido oposto, foi  
5 gradualmente sendo construído para consolidar a  
6 multi/inter/transdisciplinaridade, a fim de resgatar a integração das ciências.  
7 Esse movimento torna-se necessário, uma vez que a grande maioria das  
8 questões candentes na sociedade e na ciência transcende os limites  
9 disciplinares.

10 As revoluções tecnológicas sucessivas vêm determinando, no mundo  
11 contemporâneo, grandes avanços em todas as áreas de conhecimento e na  
12 integração entre elas. O próprio conceito de área de conhecimento vem sendo  
13 substituído pelo conceito de campo do saber, pequena totalidade  
14 inter/multidisciplinar.

15 Diante disso, na formação de profissionais e cidadãos para o  
16 enfrentamento de problemas da realidade dinâmica e concreta, de forma crítica  
17 e transformadora, é essencial partir da constatação de que grande parte deles é  
18 de natureza multi/inter/transdisciplinar.

19 O engessamento curricular em disciplinas precisa ser superado para que  
20 professores e alunos possam efetivamente enfrentar os desafios que o mundo  
21 contemporâneo determina para a ciência e o ensino. Não se trata de eliminar  
22 disciplinas, mas de criar movimentos que propiciem estabelecer relações entre  
23 elas, tendo como ponto de convergência a ação em que se desenvolve um  
24 trabalho reflexivo e cooperativo, de redescoberta e construção coletiva do  
25 conhecimento.

26 Ao final do curso, a expectativa é de que os estudantes dominem  
27 conhecimentos e habilidades de uma área específica e conhecimentos e  
28 habilidades gerais e básicas de outras áreas; relacionem conhecimentos e  
29 habilidades de diferentes áreas; extrapolem conhecimentos e habilidades para  
30 diferentes situações dentro de seu campo de atuação.



1

2

Figura 6.3 - Atuar multi/inter/transdisciplinarmente

3

Fonte: Perfil do profissional a ser formado na UFSCar, 2008, p. 11.

4

#### 5.6.4 Comprometer

5

A acelerada destruição da natureza determina o acúmulo de uma série de evidências sobre existirem limites para os estresses que os ecossistemas podem suportar, permanecendo viáveis no que se refere ao fornecimento de bens ou serviços.

6

7

8

Intensificam-se as preocupações quanto à preservação, conservação e recuperação desses ecossistemas, mas, apesar desse movimento, as estratégias e práticas de manejo continuam a maximizar a produção e o ganho imediatos. Além disso, há a constatação de que os problemas ecológicos/biológicos são muito mais complexos e difíceis de serem enfrentados de forma sustentada do que foi considerado quando foram criadas as agências governamentais com esse intuito ou quando é estabelecida a forma de trabalho de certos órgãos governamentais até hoje.

9

10

São diretrizes para orientação do processo formativo: respeitar a vida; adquirir consciência do valor da biodiversidade; inserir o homem no ambiente; compreender as exigências para a sua sobrevivência, junto demais seres vivos e o ambiente físico; compreender a relação homem-ambiente-sociedade,

11

12

1 incluindo a reflexão sobre impactos ambientais do desenvolvimento tecnológico  
2 e sobre as consequências dos avanços biotecnológicos; entender as relações  
3 entre os tipos de organização social e o ambiente; identificar problemas  
4 ambientais; propor soluções viáveis e desenvolver hábitos de preservação;  
5 avaliar o impacto de suas ações no ambiente e ter clareza da responsabilidade  
6 do ser humano em sua interferência na natureza; ter ética na aplicação da  
7 engenharia genética; conhecer e respeitar a legislação ambiental.

8 Acrescenta-se ainda como diretrizes: a necessidade da articulação entre  
9 conhecimento de diferentes naturezas para compreender a complexidade dos  
10 problemas; a relação íntima entre qualidade ambiental e cidadania; a exigência  
11 cada vez maior de uma ação informada na administração e no gerenciamento  
12 dos problemas ambientais, pelas questões complexas e conflituosas que  
13 envolvem.

14 A Figura 6.4, a seguir, sintetiza a ideia da necessidade de a formação  
15 preparar um futuro profissional para comprometer-se com a preservação da  
16 biodiversidade, tanto no ambiente natural quanto no construído e os princípios  
17 da sustentabilidade e, principalmente, com a melhoria da qualidade de vida.



1 Figura 6.4 - Comprometer-se com a preservação da biodiversidade no ambiente natural  
2 e construído com sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida

3 Fonte: Perfil do profissional a ser formado na UFSCar, 2008, p. 13.

4

### 5 5.6.5 Gerenciar

6 O enfrentamento dos complexos problemas da atualidade está  
7 provocando mudanças nas formas de organização da sociedade, abrindo  
8 espaços para a negociação de parcerias e a elaboração de consensos. Isso  
9 torna a criação de ideias e a solução de problemas cada dia mais coletivas,  
10 descentralizadas e participativas. Dessa forma, o ideal de democracia da  
11 sociedade, gradualmente, estende-se para as organizações públicas e privadas,  
12 bem como para as empresas. Nesse cenário, as redes de organização e  
13 comunicação estão substituindo as hierarquias, determinando a transição de  
14 uma estrutura vertical para outra horizontal.

15 Os egressos de cursos superiores têm papel diferenciado nessa  
16 sociedade. Por um lado, cabe a eles o papel especial de disponibilizar os  
17 recursos de sua formação para resolver problemas, bem como para orientar  
18 pessoas a fim de multiplicar suas capacidades e interferir nas equipes das quais  
19 participam de modo a ampliar suas possibilidades de atuação. Por outro lado,  
20 serão designadas a eles, frequentemente, atividades de coordenação de grupos  
21 e gerenciamento de projetos.

22 A atuação em grupos como profissional de nível superior requer saber  
23 gerenciar processos participativos de organização pública e/ou privada e/ou  
24 incluir-se neles. Isso pressupõe dominar as habilidades básicas de  
25 comunicação, negociação e cooperação; conhecer os processos envolvidos nas  
26 relações interpessoais e de grupos, bem como coordenar ações de diversas  
27 pessoas ou grupos, conforme ilustra a Figura 6.5 a seguir:



1

2        Figura 6.5 - Gerenciar processos participativos de organização pública e ou privada  
 3        Fonte: Perfil do profissional a ser formado na UFSCar, 2008, p. 15.

4

### 5    5.6.6 Pautar

6        Em uma sociedade em que a atuação em grupos dos mais diversos é  
 7        indispensável, aprender a conviver é essencial. Esse aprendizado não se reduz  
 8        ao conhecimento das convivências, geralmente marcadas pela competição e  
 9        pelos conflitos; estende-se à busca do conhecimento das diversidades, bem  
 10       como das estratégias de construção da convivência na diferença.

11       Aprender a reconhecer as diversidades étnicas, econômicas, políticas,  
 12       sociais, religiosas e culturais e enxergá-las como legítimas manifestações do  
 13       outro são traduções do primeiro passo para a eliminação de conflitos. Enxergar  
 14       as diversidades como uma riqueza é outro avanço significativo no aprendizado  
 15       dessa convivência na diferença.

16       A descoberta progressiva do outro e o envolvimento em projetos comuns  
 17       certamente são fundamentais para a eliminação dos conflitos tão típicos de

1 nossa sociedade. A ética e a solidariedade substituem a competição e a  
2 cooperação substitui a rivalidade.

3 O saber conviver exige pautar-se na ética e na solidariedade enquanto  
4 ser humano, cidadão e profissional. Para tanto, será necessário  
5 conhecer/respeitar a si próprio e aos outros; conhecer/respeitar os direitos  
6 individuais e coletivos; conhecer/respeitar e contribuir para a preservação da  
7 vida em suas múltiplas manifestações; respeitar as diferenças culturais, políticas  
8 e religiosas, além de cumprir deveres (FIGURA 6.6).



9

10 Figura 6.6 - Pautar-se na ética e na solidariedade enquanto ser humano, cidadão e  
11 profissional

12 Fonte: Perfil do profissional a ser formado na UFSCar, 2008, p. 17.

13

#### 14 5.6.7 Buscar

15 No processo de formação do egresso, destacam-se os aspectos  
16 humanos, como a desvalorização da cultura geral e humanista, a ideologia única,

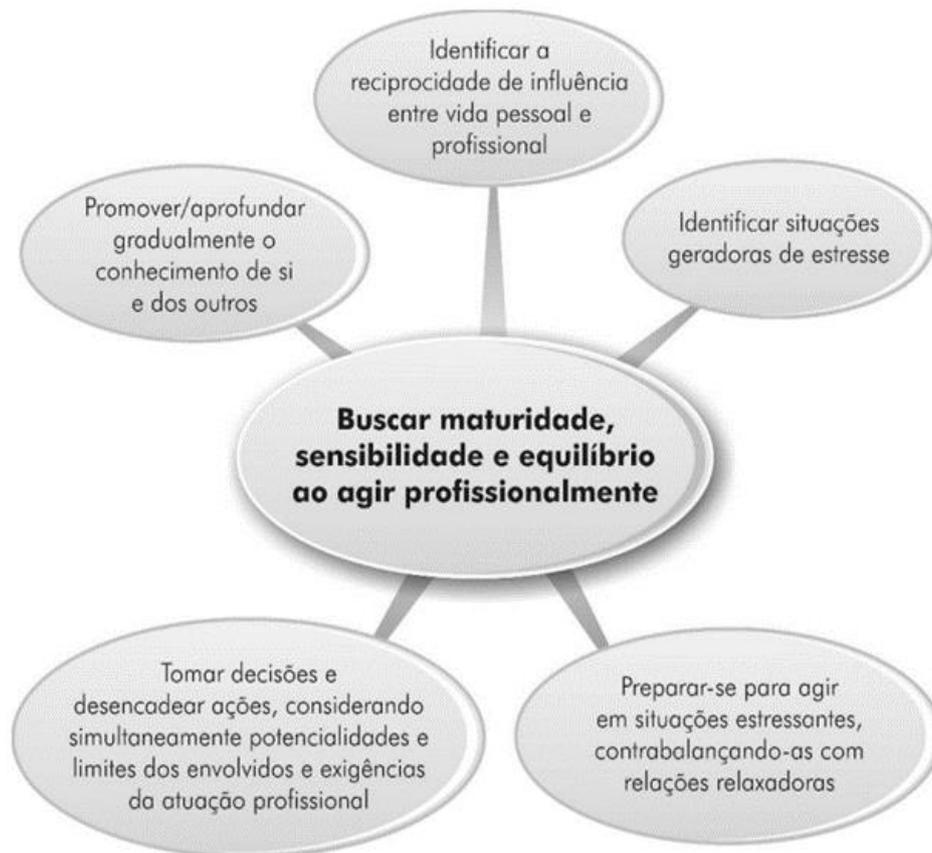
1 a influência da mídia, a exacerbação de preconceitos, a mudança e a  
2 individualização dos valores éticos e morais.

3 A condição que será enfrentada pelos egressos dos cursos é objeto de  
4 particular atenção, em pontos como o desemprego, a escolha prematura da  
5 profissão, a queda do tempo livre, de um lado, e a busca por qualidade de vida  
6 e equilíbrio, de outro.

7 Há um grande conjunto de resultados indispensáveis ao processo  
8 educativo, tais como: senso crítico; capacidade de filtrar informações, de usar e  
9 criticar a mídia; rapidez no processo de ação-decisão; maturidade para  
10 comandar e aceitar comando; preparo para empreender; fidelidade a si mesmo;  
11 honestidade intelectual; sensibilidade; ética; equilíbrio; solidariedade; percepção  
12 do senso comum; respeito ao direito dos outros e às diferenças individuais;  
13 conhecimento de diferentes ideologias; conhecimento/valorização/contribuição  
14 para preservação de diferentes culturas.

15 Nessa perspectiva, o espaço educativo terá necessariamente que  
16 contribuir para a adequação dos estudantes à sociedade e precisará também  
17 constituir-se em um locus que os estimule à resistência, a fim de que se  
18 desenvolvam plenamente como pessoas preparadas para o exercício da  
19 cidadania e qualificadas para o trabalho. Isso implica criar situações para que os  
20 alunos possam, gradativamente, promover/aprofundar o conhecimento de si e  
21 dos outros; tomar decisões e desencadear ações, considerando,  
22 simultaneamente, potencialidades e limites dos envolvidos e exigências da  
23 atuação profissional; identificar situações geradoras de estresse; preparar-se  
24 para agir em situações estressantes, contrabalançando-as com situações  
25 relaxadoras; identificar a reciprocidade de influência entre vida pessoal e  
26 profissional.

27 A Figura 6.7, como segue, enfatiza a importância de se buscar a  
28 maturidade, a sensibilidade e o equilíbrio ao agir profissionalmente.



1

2        Figura 6.7 - Buscar maturidade, sensibilidade e equilíbrio ao agir  
3        profissionalmente

4        Fonte: Perfil do profissional a ser formado na UFSCar, 2008, p. 19.

5

6        Os aspectos esperados do perfil profissional a ser formado na UFSCar,  
7        acima citados, foram discutidos pela comunidade universitária e publicados em  
8        2018, ainda são atuais, mas devem ser constantemente revisados, em todas as  
9        áreas do conhecimento.

## 10    5.7   Políticas de Ensino

11        Ao longo de sua história, além da ousadia de procurar implantar atividades  
12        acadêmicas inovadoras, houve a preocupação com a sua ampliação, seja nas  
13        áreas de ensino de graduação, e de pós-graduação, seja na pesquisa e ou na  
14        extensão universitária.

15        As diretrizes relacionadas aos processos de formação assentam-se no  
16        compromisso da comunidade universitária em consolidar, aperfeiçoar e

1 aprofundar a sua contribuição na formação de profissionais cidadãos capazes  
2 de uma ação interativa e responsável na sociedade.

3 O desafio é grande. Impõe preparar pessoas para atuar em uma  
4 sociedade em constante transformação, cujas mudanças têm afetado  
5 profundamente a vida dos indivíduos e das organizações, dentre as quais as  
6 instituições escolares. Trata-se, pois, de assegurar aos egressos competência  
7 técnico-científica-profissional que os capacite para a educação continuada e que  
8 seja alicerçada na ética democrática, na responsabilidade social e ambiental, na  
9 dignidade humana, na justiça, no respeito mútuo, na participação, no diálogo, na  
10 solidariedade, isto é, no contexto dos valores coletivamente assumidos pela  
11 Instituição.

12 As características de alta complexidade, diversidade, desigualdade e  
13 ritmo de transformação extremamente rápido têm como primeira repercussão na  
14 instituição educacional a necessidade de revisão contínua dos currículos dos  
15 cursos, sejam eles de graduação, pós-graduação ou especialização. Estimulam  
16 também a oferta de outros cursos e atividades relacionados à disseminação do  
17 conhecimento acumulado e produzido.

18 A nova dinâmica do conhecimento e da informação tem um reflexo  
19 particularmente significativo. A velocidade com que são gerados, difundidos e  
20 absorvidos os novos conhecimentos científicos e tecnológicos, e seu  
21 armazenamento em volumes fantásticos, modifica o papel das instituições  
22 educacionais e aumenta a complexidade das atribuições. Mais do que em  
23 qualquer período anterior, a transformação da aprendizagem em um processo  
24 autônomo e contínuo para os egressos dos cursos constitui-se em uma de suas  
25 grandes responsabilidades. Ele implica o domínio de tecnologias de informação  
26 e comunicação, permitindo o acesso aos conhecimentos socialmente  
27 acumulados, mas, sobretudo a capacidade de selecioná-los, por critérios de  
28 relevância, rigor e ética; de reorganizá-los e de produzi-los.

29 Entende-se que o ensino, independentemente de sua modalidade  
30 presencial ou educação a distância, pode ser mediado por tecnologias nos  
31 processos de aprendizagem. Neste caso, as atividades podem mesclar espaços  
32 físicos e virtuais, com o uso de tecnologias e metodologias apropriadas a cada

1 um desses contextos e finalidades, visando a uma educação flexível que atende  
2 a diversos propósitos educacionais.

3 Na sociedade atual, os conhecimentos ocupam papel central e as  
4 pessoas precisam lidar com eles tanto como cidadãos quanto como  
5 profissionais. A ciência torna-se além de um bem cultural, a base do  
6 desenvolvimento econômico. No mundo do trabalho, a produtividade está  
7 diretamente associada aos novos conhecimentos científicos e técnicos, à  
8 introdução de inovações, à aplicação de conhecimentos. Os espaços de trabalho  
9 transformam-se em espaços de formação e, assim, é cada vez mais imperioso  
10 que instituições educacionais os aproximem.

11 A reorganização do mundo do trabalho e a sua flexibilização implicam,  
12 além das mudanças anteriormente especificadas, novas exigências ao processo  
13 formativo. Competências ditas sociais, antes desconsideradas no ambiente  
14 produtivo, passam a ser valorizadas. Um domínio de conhecimentos gerais  
15 adquire maior relevância, acompanhado da desvalorização da especialização  
16 excessiva. O empenho em preparar pessoas para enfrentar problemas da  
17 realidade dinâmica e concreta, de forma crítica e transformadora, confronta-se  
18 com a constatação de que grande parte deles transcende os limites disciplinares.

19 [...] a universidade pode e deve oferecer a sua contribuição para a  
20 construção de um novo projeto social que reabilite as esperanças no futuro. Isso  
21 não significa o seu distanciamento do mercado ou a negação da globalização.  
22 Ao contrário, qualquer projeto social requer necessariamente um envolvimento  
23 com o mercado e a realidade globalizada. Contudo, este engajamento social que  
24 envolve mercado e globalidade tem sua marca na priorização do humano, do  
25 comunitário, da cidadania, da democracia e da ética. (GOERGEN, 2003, p. 6)

26

27 Assim, as políticas de ensino da UFSCar são baseadas em diretrizes que  
28 privilegiam:

- 29 ▪ Promoção de concepção pedagógica focada na formação cidadã do  
30 estudante, que incentive os estudos autônomos, propicie a mobilização, a  
31 integração e a aplicação dos conhecimentos e respeite a identidade, as  
32 peculiaridades e diferenças dos aprendizes;

- 1     ▪ Criação de oportunidades de acesso ao conhecimento de cidadãos de todos  
2       os estratos e níveis sociais, religiosos e das minorias;
- 3     ▪ Promoção da mobilidade acadêmica dos estudantes de graduação e pós-  
4       graduação da UFSCar pelo estabelecimento de vínculos oficiais com outras  
5       Instituições de Ensino Superior (IES), nacional ou estrangeira, ou outro  
6       campus da universidade na qual os estudantes da UFSCar cursem  
7       atividades curriculares;
- 8     ▪ Promoção de condições e valorização do trabalho interdisciplinar em ensino,  
9       pesquisa e extensão na UFSCar e entre a UFSCar e outras instituições de  
10      ensino e pesquisa, intra e intercursos, grupos, redes, projetos e culturas e  
11      em todas as modalidades presencial, a distância e abordam híbrida,  
12      estimulando a inserção dos estudantes nessas iniciativas;
- 13    ▪ Expansão, diversificação e inovação da oferta de cursos de graduação e  
14      pós-graduação, inclusive interdisciplinares e em diferentes modalidades e  
15      abordagens, garantindo a capacidade física e os recursos humanos  
16      necessários, a partir de estudos de demanda e das necessidades do país,  
17      sem prejuízo aos cursos já existentes e com uma política de expansão  
18      planejada e contínua.
- 19    ▪ Capacitação permanente dos docentes nos aspectos didáticos e  
20      metodológicos do processo do ensino, de modo a incorporarem novas  
21      práticas e abordagens pedagógicas no sentido de tornar o estudante  
22      protagonista do processo em seu processo de formação;
- 23    ▪ Adoção da pesquisa e da extensão como princípio educativo, incorporadas  
24      às práticas de ensino e desenvolvimento do aprendizado nos currículos dos  
25      cursos, com incentivo e apoio a atividades voltadas para a sustentabilidade  
26      em suas diferentes dimensões, tais como ambiental, social, econômica e  
27      cultural, em todos os níveis de atuação na e da Instituição
- 28    ▪ Promoção da arte e a cultura local e nacional.
- 29    ▪ Concepção do Projeto Pedagógico de Curso como documento concebido  
30      coletivamente que tem por finalidade orientar as ações educativas do curso,  
31      com vistas a formar o profissional/cidadão pretendido e que deve ser  
32      acompanhado e analisado permanentemente, com o objetivo de avaliar a

1 sua pertinência, atualização e adequação às necessidades de formação  
2 exigidas pela sociedade;

3 ▪ Desenvolvimento e utilização de ferramentas tecnológicas de informação e  
4 comunicação para apoio às atividades presenciais e a distância nos cursos  
5 de graduação e pós-graduação da UFSCar;

6 ▪ Concepção da avaliação como recurso processual formativo essencial ao  
7 desenvolvimento da aprendizagem, que deve ser realizada em cada uma  
8 das atividades curriculares ofertadas pelos cursos ao longo do percurso  
9 formativo do estudante, como também na reflexão das práticas docentes e  
10 organização curricular do curso;

11 ▪ Atendimento pedagógico especializado aos estudantes com quaisquer  
12 deficiências cognitivas ou motoras, indígenas e outros públicos que  
13 necessitam de atendimento diferenciado para permanência e  
14 desenvolvimento no percurso formativo universitário;

15 ▪ Estabelecimento de vínculos da universidade com entidades públicas e  
16 privadas para a realização de estudos, pesquisas e estágios acadêmicos e  
17 profissionais, visando a realização de intercâmbios, possibilitem a  
18 mobilidade acadêmica para o aprendizado em diversos contextos que  
19 fortaleçam a formação universitária do estudante;

20 ▪ Incentivos à permanência do estudante em situações de fragilidade  
21 econômica para integralização de seus cursos nos prazos estabelecidos  
22 regimentalmente, com o oferecimento de bolsas de estudo, conforme a  
23 necessidade específica do aluno e as possibilidades orçamentárias da  
24 universidade.

25 Essas diretrizes que materializam as políticas institucionais estão  
26 relacionadas à formação de pessoas com senso crítico voltado para os aspectos  
27 sociais, respeitando a diversidade com responsabilidade, sensíveis aos  
28 problemas do País. Portanto, a UFSCar deve ser um agente transformador,  
29 valorizando a democracia e ser inclusiva, bem como formar cidadãos com sólida  
30 formação nos campos do conhecimento, respeitando as suas especificidades.

### 1 5.7.1 Ensino de Graduação

2 No que se refere ao ensino de graduação, esse movimento de  
3 transformação ao longo da história de existência da UFSCar foi traduzido em  
4 uma série de ações relacionadas à expansão organizada da universidade,  
5 segundo diretrizes institucionais que norteassem a prática da construção de uma  
6 universidade comprometida com a formação cidadã, nesta incluída a dimensão  
7 técnico-profissional.

8 A ampliação do número de cursos de diferentes naturezas, atendendo  
9 muitas vezes demandas de parcelas organizadas da sociedade, concretizou-se  
10 com a otimização de recursos materiais e de pessoal, em parte já existentes na  
11 UFSCar, mas, principalmente, aproveitando a coincidência de políticas internas  
12 com as externas, relacionadas ao estímulo à implantação de cursos noturnos, à  
13 expansão de cursos e campi.

14 A participação de todos é fundamental nesse processo de  
15 desenvolvimento da universidade, de modo que haja uma ampla discussão  
16 sobre os mais diversificados temas em colegiados, com representatividade dos  
17 segmentos que compõem a comunidade universitária. O Conselho de  
18 Graduação (CoG) é o órgão superior deliberativo da Universidade em matéria de  
19 ensino de graduação, subordinado às diretrizes do Conselho Universitário  
20 (ConsUni), tendo como unidade executora e administrativa a Pró-Reitoria de  
21 Graduação (ProGrad).

22 A composição do CoG está determinada pelo Estatuto da UFSCar e suas  
23 atribuições gerais são definidas no Regimento Geral da Instituição. Entre as  
24 principais ações do CoG está a de coordenar as atividades dos cursos de  
25 graduação da universidade e incentivar as atividades de ensino, iniciação à  
26 pesquisa e extensão a eles pertinentes.

27 Em 2016, foi aprovado o Regimento Geral dos Cursos de Graduação pelo  
28 CoG-UFSCar, o qual dispôs-se sobre a propositura, aprovação, oferta,  
29 funcionamento e demais ordenamentos pertinentes aos cursos de Graduação no  
30 âmbito da UFSCar, em conformidade com o estabelecido pelo Estatuto e  
31 Regimento Geral da UFSCar.

1 Entendendo-se por Curso de Graduação curso ministrado por uma  
2 Instituição de Educação Superior (IES) credenciada a conferir grau acadêmico  
3 comprovado por meio de diploma, que se destina a proporcionar formação  
4 acadêmica e preparo para o exercício profissional em um determinado campo  
5 do saber, a UFSCar oferece cursos de graduação nas seguintes modalidades:

6 I. Presencial - modalidade de oferta que pressupõe presença física  
7 do estudante, na maior parte do tempo, às atividades didáticas e  
8 avaliações;

9 II. A distância - modalidade de oferta na qual a mediação nos  
10 processos de ensino e aprendizagem ocorre, na maior parte do  
11 tempo, em um ambiente virtual de aprendizagem, com a utilização  
12 de meios e tecnologias digitais de informação e comunicação, com  
13 estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em  
14 lugares e/ou tempos diversos;

15 III. Alternância - modalidade de oferta que intercala um período de  
16 atividades na instituição escolar com outro na comunidade.

17 O Regimento Geral dos Cursos de Graduação, como documento  
18 minucioso da concretização das políticas de ensino da graduação da UFSCar,  
19 também define regras e específicas orientações para habilitações e ênfases, e  
20 linhas de formação, na criação de cursos, bem como para a elaboração do  
21 Projeto Pedagógico do Curso (PPC), incluindo Atividades curriculares e seus  
22 planos de ensino, avaliação de aprendizagem e autoavaliação institucional e  
23 estágios. Constitui-se, portanto, em documento balizador para a execução e  
24 institucionalização das políticas de ensino no âmbito da graduação.

25 No que se refere ao processo formativo, foram estabelecidas orientações  
26 gerais, incluindo o tratamento a ser dado aos conhecimentos trabalhados nos  
27 cursos, para que o perfil geral e o específico do curso sejam atingidos. Essas  
28 orientações pautam o processo formativo em um curso de graduação, como  
29 prática social, que é intencional e constitui-se em uma atividade humana  
30 desenvolvida pelo coletivo dos atores(as) sociais nela envolvidos, com a  
31 perspectiva de que os egressos desse curso venham a ter atuações profissionais  
32 significativas para a sociedade e possam colaborar com a educação dessa

1 sociedade para o uso de conhecimentos capazes de transformar a realidade  
2 social do País.

3 A elaboração, planejamento, execução e acompanhamento dos Projetos  
4 Pedagógicos de Curso materializam práticas democráticas que convergem para  
5 o perfil do egresso pretendido pela UFSCar. A construção democrática de um  
6 currículo que contemple uma formação social e humanística, aliada às  
7 especificidades técnicas de cada uma das carreiras profissionais, exige a  
8 consecução de objetivos comuns, materializados no perfil do egresso que a  
9 UFSCar pretende formar. Para tanto, é fundamental estabelecer uma  
10 organização de atividades curriculares que estejam em sintonia com a formação  
11 pretendida, como também mecanismos que propiciem a autoavaliação e  
12 discussão de todo esse processo. Desta forma, não há de se estabelecer um  
13 currículo rígido, mas que possibilita flexibilidade para se atingir os objetivos  
14 educacionais e, conseqüentemente, a formação do egresso capacitado  
15 tecnicamente e comprometido com a ciência e os valores sociais de uma  
16 democracia.

17 Na formação do estudante também se torna imprescindível a busca de  
18 intercâmbios culturais e novos conhecimentos para além dos muros da UFSCar.  
19 Para isso, a mobilidade acadêmica dos estudantes de graduação da UFSCar é  
20 estimulada, institucionalmente, pelo estabelecimento de vínculos oficiais com  
21 outras Instituições de Ensino Superior (IES), nacionais ou estrangeiras. Da  
22 mesma forma, por se tratar de uma universidade situada em vários campi, cada  
23 qual com suas peculiaridades, há ainda a possibilidade que os estudantes de  
24 graduação da UFSCar curse atividades curriculares no campus diferente do  
25 seu curso, com a possibilidade do aproveitamento de estudos para efeito de  
26 integralização curricular. Essas práticas estão institucionalizadas no Regimento  
27 Geral dos Cursos de Graduação da UFSCar, no qual estão previstas como  
28 possibilidades de mobilidade acadêmica a Mobilidade Interna ou Intercampi,  
29 Mobilidade Nacional e Mobilidade Internacional.

30 A ProGrad, como responsável executora das políticas de ensino de  
31 graduação, articula-se com a Secretaria de Relações Internacionais (SRInter) e  
32 com o Instituto de Línguas (IL) para coordenar as ações de mobilidade discente,  
33 permitindo ampliar as possibilidades de intercâmbio com outras instituições do

1 exterior, além do incentivo a capacitação docente, por meio de oferta de cursos  
2 e atividades voltadas a diferentes métodos didáticos ao ensino superior, de modo  
3 a garantir: apoio e incentivo à Iniciação Científica Internacional; ampliação da  
4 mobilidade acadêmica (“in” e “out”); incentivo à capacitação docente;  
5 desenvolvimento de políticas de reconhecimento de créditos cursados no  
6 exterior; e, incentivo ao oferecimento de disciplinas em língua estrangeira para  
7 alunos de graduação.

### 8 5.7.2 Ensino de Pós-graduação stricto sensu

9 As atividades de ensino de Pós-Graduação stricto sensu da Universidade  
10 Federal de São Carlos – UFSCar, em todas as áreas do saber, têm por objetivo  
11 a formação de pessoal qualificado para as atividades de ensino, pesquisa,  
12 desenvolvimento e inovação. Compreendem programas de mestrado e  
13 doutorado abertos a candidatos diplomados em cursos superiores de graduação  
14 e que atendam às exigências das instituições de ensino e ao edital de seleção  
15 dos alunos, ofertando-se cursos de mestrado acadêmico, de mestrado  
16 profissional, de doutorado acadêmico e de doutorado profissional.

17 Os cursos de Mestrado podem ser Profissionais ou Acadêmicos. Os  
18 Mestrados Profissionais visam aprimorar a competência técnico-científica dos  
19 graduados para a atuação profissional. Os Mestrados Acadêmicos visam  
20 enriquecer a competência didática, científica, artística, cultural e profissional dos  
21 graduados, podendo ser concebidos como etapa preliminar do Doutorado ou  
22 como nível terminal, ou ainda, revestir-se simultaneamente de ambas as  
23 características.

24 Segundo o Regimento Geral dos Programas de Pós-Graduação stricto  
25 sensu da UFSCar, o curso de mestrado visa a possibilitar ao pós-graduando as  
26 condições para o desenvolvimento de estudos que demonstrem o domínio dos  
27 instrumentos conceituais e metodológicos essenciais na sua área, qualificando-  
28 o como pesquisador e docente de nível superior, através de trabalhos de  
29 investigação e de ensino. No caso do Doutorado, além de incorporar os objetivos  
30 do Mestrado, visa à produção, pelo doutorando, de um trabalho de investigação  
31 que represente uma contribuição real, original e criativa na respectiva área de  
32 conhecimento e que demonstre sua qualificação em formar pessoal nos níveis  
33 de Mestrado e Doutorado. Os cursos de Mestrado ou Doutorado compõem-se

1 de uma ou mais Áreas de Concentração, as quais indicam os principais campos  
2 de estudo do Curso.

3 A unidade gestora dos programas e respectivos cursos de Pós-  
4 Graduação na UFSCar é a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG), como  
5 definido no Regimento Geral da UFSCar. Pelo Estatuto da UFSCar, cada  
6 Coordenação de Programa de Pós-Graduação é responsável pela gestão do  
7 processo de formação de docentes para o Ensino Superior e de pesquisadores  
8 associados a cursos de mestrado e/ou de doutorado, mas cabe ao Conselho de  
9 Pós-Graduação (CoPG), entre outras atribuições, formular, aprovar,  
10 acompanhar e avaliar a política institucional de pós-graduação da Universidade,  
11 a partir da política institucional definida pelo colegiado superior, ou seja, pelo  
12 Conselho Universitário (ConsUni).

13 Estão estabelecidas pelo Estatuto, assim como pelo Regimento do  
14 Conselho de Pós-graduação da UFSCar, as competências gerais do CoPG,  
15 entre as quais se incluem: superintender e coordenar, em nível superior, as  
16 atividades dos programas de pós-graduação da Universidade e incentivar as  
17 atividades de ensino, pesquisa e extensão a eles pertinentes; fixar normas  
18 complementares às do Regimento Geral para o desenvolvimento das atividades  
19 universitárias de ensino de pós-graduação, na forma do Regimento Geral dos  
20 Programas de Pós-Graduação da UFSCar; fixar normas complementares às do  
21 Regimento Geral para o reconhecimento de diplomas estrangeiros e  
22 aproveitamento de estudos, além de outras em matéria de sua competência.

23 A implantação de um Programa de Pós-Graduação na UFSCar pressupõe  
24 a existência de condições propícias à atividade de pesquisa, a disponibilidade  
25 de recursos materiais e condições adequadas de qualificação e dedicação do  
26 corpo docente nas áreas e linhas de pesquisas envolvidas no curso.

27 A coordenação geral dos Programas de Pós-Graduação da UFSCar é  
28 atribuição do Conselho de Pós-Graduação (CoPG), com o apoio da Pró-Reitoria  
29 de Pós-Graduação, órgão ao qual compete a proposição das diretrizes gerais  
30 para a integração entre os diversos Programas e a Pesquisa na UFSCar. Os  
31 cursos novos somente poderão aceitar alunos regulares quando o programa tiver  
32 seu pedido de funcionamento aprovado pela CAPES e pelo ConsUni. Por sua

1 vez, a Coordenação das atividades dos cursos de Mestrado e Doutorado de cada  
2 Programa cabe à respectiva Coordenação de Pós-Graduação (CPG).

3 O corpo docente dos Programas de Pós-Graduação da UFSCar é  
4 constituído por docentes responsáveis por disciplinas constantes do currículo ou  
5 pela orientação, credenciados junto à CPG. Para o credenciamento de docentes  
6 nos Programas de Pós-Graduação é exigido o título de Doutor e o exercício de  
7 atividade criadora, demonstrado pela produção de trabalhos de validade  
8 comprovada em sua área de atuação, o qual pode ser dispensado, a juízo do  
9 órgão federal competente, caso o candidato comprove alta experiência e  
10 conhecimento em seu campo de atividade.

11 No pedido de credenciamento no quadro de docentes nos Programas de  
12 Pós-Graduação, será exigido o título de doutor e o exercício de atividade  
13 criadora, demonstrados pela produção de trabalhos de validade comprovada em  
14 sua área de atuação e de acordo com os critérios contidos nos documentos de  
15 área da Capes. O título de doutor poderá ser dispensado, apenas, para  
16 credenciamento em curso de mestrado profissional, mediante parecer favorável  
17 da CPG do Programa, caso o docente comprove alta experiência e  
18 conhecimento em seu campo de atuação.

19 Para ser credenciado como orientador em Curso de Doutorado é  
20 recomendável que o docente tenha concluído a orientação de pelo menos um  
21 Mestre. Periodicamente, de acordo com seu Regimento Interno, cada  
22 Coordenação de Programa deverá avaliar a renovação do credenciamento de  
23 seu corpo docente, analisando sua contribuição didática, científica e de  
24 orientação de alunos no período. O docente com titulação de doutor pode, por  
25 solicitação do orientador, ser reconhecido como coorientador de uma  
26 dissertação ou tese, em condições específicas indicadas no Regimento.

27 A admissão de alunos regulares aos Cursos de Pós-Graduação é  
28 condicionada à possibilidade de oferecimento das disciplinas exigidas e à  
29 capacidade de orientação de cada curso, comprovada mediante a existência de  
30 orientadores com disponibilidade para esse fim.

31 A matrícula como aluno regular nos Cursos de Pós-Graduação é feita  
32 mediante a apresentação dos documentos e comprovantes da conclusão de

1 Curso de Graduação, além de outros exigidos pela CPG, e tem a sua efetivação  
2 condicionada à homologação pela CoPG. A matrícula de estudantes regulares  
3 deve ser renovada semestralmente, mediante parecer do orientador sobre a  
4 previsão de atividades no período da matrícula, sob pena de serem considerados  
5 desistentes do curso.

6 A CPG pode aceitar a inscrição de Aluno Especial em disciplina  
7 determinada, considerando como tal o portador de diploma de nível superior, não  
8 matriculado no curso, que demonstre interesse em cursar disciplina cujo  
9 conteúdo contribua para o seu trabalho em outra instituição ou ao seu  
10 aprimoramento profissional. A critério da CPG, e em caráter excepcional, poderá  
11 ser facultado ao aluno de Graduação que tenha completado 80% (oitenta por  
12 cento) dos créditos do curso inscrever-se como Aluno Especial, em disciplina  
13 oferecida pelo Programa de Pós-Graduação, na forma prevista no seu  
14 Regimento.

15 A CPG pode aceitar a inscrição de aluno visitante do país ou do exterior,  
16 portador de diploma de nível superior, proveniente de intercâmbio decorrente de  
17 convênio aprovado nos órgãos competentes da Universidade ou de convênio e  
18 programa de agência de fomento que independe da aprovação nos órgãos  
19 competentes da Universidade, por um período de 30 dias a 12 meses, podendo  
20 ser prorrogado por até 6 meses. O aluno visitante estrangeiro deve apresentar  
21 no Programa de Pós-Graduação o visto de entrada e permanência no país.

22 Cada Programa deverá definir no seu Regimento Interno o número  
23 máximo de alunos que cada professor poderá orientar simultaneamente.

24 O Regimento Geral dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu da  
25 UFSCar também estabelece as regras gerais para a estrutura curricular dos  
26 cursos, creditação das disciplinas e atividades, exames de qualificação, exames  
27 de proficiência em língua estrangeira, critérios de avaliação de aproveitamento  
28 e de desligamento, prazos máximos, condições para trancamento, normas para  
29 apresentação e defesa das dissertações e teses, títulos e certificados, entre  
30 outras.

31 Os cursos de pós-graduação stricto sensu na UFSCar, assim como os  
32 cursos de graduação, podem ser ofertados na modalidade EaD, segundo

1 normativa interna que dispõe sobre a política de Educação a Distância (EaD) da  
2 Universidade Federal de São Carlos. Mais especificamente, os cursos  
3 presenciais de pós-graduação *stricto sensu* podem introduzir em sua  
4 organização pedagógica e curricular a oferta de disciplinas na modalidade de  
5 educação a distância, integral ou parcialmente, regulamentada pelo Regimento  
6 Interno de cada Programa de Pós-Graduação e com base no Regimento Geral  
7 da UFSCar e no Regimento Geral dos Programas de Pós-Graduação da  
8 UFSCar. Os planos de ensino das disciplinas EaD de todos os programas  
9 presenciais de pós-graduação da UFSCar devem ser submetidos à apreciação  
10 da Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD).

11 Como unidade executiva e administrativa da pós-graduação na UFSCar,  
12 a ProPG, juntamente com as demais pró-reitorias, secretarias e institutos da  
13 instituição, tem alinhado ações articuladas para coordenar, apoiar, impulsionar e  
14 monitorar as atividades relacionadas a internacionalização dos Programas de  
15 Pós-Graduação da UFSCar. Para tanto, foi implementado o Planejamento  
16 Estratégico de Internacionalização (PEI), cujas ações visam criar ações que  
17 organize regularmente as atividades dos alunos estrangeiros; apoie as  
18 atividades de “internacionalização em casa”; apoie a capacitação docente, de  
19 servidores técnico administrativos e de discentes; incentive os grupos de  
20 pesquisas a ampliar colaborações com pesquisadores do exterior em países  
21 estratégicos; promova maior integração entre os pesquisadores estrangeiros  
22 presentes na UFSCar.

### 23 5.7.3 Ensino de Pós-graduação *lato sensu*

24 A UFSCar oferta cursos de pós-graduações *lato sensu*, os quais  
25 compreendem programas de especialização e incluem os cursos designados  
26 como MBA (Master Business Administration). São cursos com mínimo de 360  
27 horas e destinados a graduados, que visam contribuir para a formação de um  
28 conjunto de profissionais de diferentes áreas do conhecimento, atingindo  
29 diversos setores da sociedade. Tradicionalmente, esses cursos são propostos  
30 no âmbito de editais, no intuito de melhor gerenciar o conjunto de propostas e  
31 adequá-los à legislação pertinente. A grande maioria dos cursos têm aporte  
32 oriundo de cobrança de mensalidades ou parcerias com empresas públicas e/ou  
33 privadas (em alguns casos desenvolvendo atividades "*in company*"). Outros,

1 principalmente os cursos na modalidade EaD da Universidade Federal de São  
2 Carlos, obtêm recursos de órgãos públicos.

3 Atualmente, a unidade gestora dos cursos de pós-graduação lato sensu  
4 na UFSCar é a Pró-Reitoria de Extensão (ProEx), cujos procedimentos para  
5 oferta e funcionamento estão normatizados no Regimento Geral para Cursos de  
6 Pós-graduação Lato Sensu da UFSCar. Cada curso de pós-graduação lato  
7 sensu está relacionado a uma área de conhecimento, vinculado a um ou mais  
8 departamentos, que tenham domínio da área. Nesses cursos deverão ser  
9 observados a qualidade do ensino, da investigação científica e tecnológica, a  
10 flexibilidade curricular que conduza ao amplo aprimoramento nas áreas de  
11 conhecimento; comprometimento com a realidade regional e nacional, e o  
12 desenvolvimento da capacidade de análise e de crítica.

13 Atividades de residência médica e de residência multiprofissional são  
14 cursos de pós-graduação lato sensu e dessa forma, tradicionalmente, tramitam  
15 como atividades de extensão. Porém, em função de sua natureza diferenciada e  
16 carga horária mínima bastante superior aos demais cursos (>5600 horas), as  
17 normativas para essa modalidade estão na Resolução CoEx nº 1, de 16 de junho  
18 de 2011, que dispõe sobre o Regimento Geral das Comissões de Residência  
19 Médica (COREME) e Multiprofissional (COREMU) e outras da UFSCar.

20 A modalidade de residência médica é voltada, exclusivamente, para  
21 graduados em medicina. O curso é desenvolvido sob forma de treinamento em  
22 serviço, por meio de atividades práticas e teóricas, sob supervisão didático-  
23 pedagógica. As práticas ocorrem dentro da Rede Escola de Cuidados à Saúde  
24 de São Carlos, resultado da parceria entre a UFSCar e a Secretaria Municipal  
25 de Saúde. Por outro lado, a modalidade de residência multiprofissional é  
26 destinada a egressos dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Farmácia,  
27 Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e  
28 Terapia Ocupacional. O curso também é ministrado por meio de treinamento em  
29 serviço, em que os residentes atuam junto às equipes de Saúde da Família do  
30 município. Em função da descontinuidade de políticas de incentivo aos  
31 programas da UFSCar, ações recentes têm sido desenhadas em outros  
32 cenários, como a Unidade Saúde Escola (USE) e o Hospital Universitário (HU-  
33 UFSCar).

#### 1 5.7.4 Educação a Distância

2 A Universidade concebe a Educação a Distância como a modalidade  
3 educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino  
4 e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e  
5 comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com  
6 acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva  
7 atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam  
8 em lugares e tempos diversos, nos termos da legislação vigente.

9 A unidade gestora da Educação a Distância na UFSCar é a SEaD -  
10 Secretaria Geral de Educação a Distância, cuja incumbência é de apoiar o  
11 desenvolvimento e a implementação de ações de EaD e garantir a qualidade  
12 educacional e do material didático, mediante propostas educacionais inovadoras  
13 e integração de novas tecnologias de informação e comunicação aos processos  
14 educacionais. A SEaD é composta por três coordenadorias: Coordenadoria de  
15 Administração e Planejamento Estratégico (CAPE), Coordenadoria de Inovações  
16 em Tecnologias na Educação (CITE) e Coordenadoria de Inovações  
17 Pedagógicas e Formativas (CIPeF).

18 Estas Coordenadorias são responsáveis pela emissão de parecer frente  
19 às propostas de atividades na modalidade EaD como parte do processo de  
20 submissão nas diferentes instâncias universitárias, além de assessorar e  
21 acompanhar sua execução; porém, estas estarão sob responsabilidade de seu  
22 proponente, sejam atividades de graduação, pós-graduação, extensão ou  
23 pesquisa. Cabe ao Conselho de Educação a Distância (CoEaD) propor a política  
24 de educação a distância da Universidade, submetê-las à apreciação dos  
25 conselhos superiores específicos e à aprovação do Conselho Universitário; além  
26 de acompanhar a execução da política de EaD, realizada pela Secretaria Geral  
27 de Educação a Distância.

28 Os cursos de graduação e pós-graduação na UFSCar podem ser  
29 ofertados na modalidade EaD, segundo o disposto em seu Regimento Geral, e  
30 as normativas que dispõe sobre a política de Educação a Distância (EaD) da  
31 Universidade Federal de São Carlos. De forma geral, o Regulamento vigente  
32 estabelece as normas para a criação, organização, oferta e desenvolvimento de  
33 cursos na modalidade de educação a distância pela UFSCar, esclarecendo as

1 atribuições dos órgãos e colegiados responsáveis, como a SEaD e o CoEaD.  
2 Também especifica regras para a modalidade de Educação a Distância de  
3 disciplinas dos cursos presenciais da UFSCar. Além disso, o documento  
4 expressa que a oferta de cursos na modalidade de educação a distância  
5 pretende garantir ao aluno a equivalência quanto ao desenvolvimento do  
6 conteúdo, das competências e das habilidades existentes na modalidade  
7 presencial. Na emissão e no registro de diplomas e certificados de cursos na  
8 modalidade de educação a distância expedidos pela Universidade, não haverá  
9 distinção da modalidade.

10 Em relação às atividades de Extensão, a SEaD está comprometida em  
11 analisar, orientar e apoiar os projetos de cursos de extensão quando oferecidos  
12 na modalidade a distância ou utilizando abordagens híbridas, inclusive com  
13 apoio na elaboração de material didático. Devem conter, nos termos da  
14 legislação aplicável, a manifestação prévia da Secretaria Geral de Educação a  
15 Distância. A SEaD também oferece orientação e suporte para a realização de  
16 eventos on-line e marketing digital.

17 Nas atividades relacionadas à pesquisa, a SEaD está comprometida em  
18 ampliar o apoio e suporte para pesquisadores/as e seus grupos para execução  
19 de projetos financiados por agências de fomento quando desenvolvidos com as  
20 tecnologias da modalidade a distância ou utilizando abordagens híbridas.

21 Considerando que a Educação a Distância tem alcançado grande  
22 desenvolvimento em função das transformações nas relações sociais  
23 contemporâneas, principalmente verificadas em função do avanço da utilização  
24 de tecnologias digitais de informação e comunicação, a UFSCar estabeleceu  
25 diretrizes específicas que deverão instrumentar as políticas institucionais no  
26 âmbito da oferta de EaD:

- 27 • Ampliação, desenvolvimento e disseminação de tecnologias,  
28 processos, estratégias e abordagens próprios da EaD para sua  
29 utilização em atividades gerais de ensino, pesquisa e extensão,  
30 com progressiva competência da comunidade universitária;

- 1           ● Fomento para a disseminação da Educação Aberta e para a  
2           criação e implantação de políticas de Recursos Educacionais  
3           Abertos;
- 4           ● Monitoramento da qualidade dos polos com cursos vigentes de  
5           EaD da UFSCar em parceria com os órgãos reguladores;
- 6           ● Capacitação e qualificação permanente de docentes e equipes  
7           multidisciplinares para organização, planejamento e execução de  
8           atividades em EaD;
- 9           ● Implementação da carga horária de EaD nos cursos de graduação  
10          presenciais nos termos da legislação vigente, mediante adequação  
11          dos projetos pedagógicos de curso.

12           Assim, em um cenário de rápidas transformações nos modelos de ensino-  
13          aprendizagem e de disseminação do conhecimento, a EaD, seus recursos  
14          tecnológicos constituem-se em uma oportunidade de inovação e expansão das  
15          atividades-fim da Universidade, garantindo sua posição de destaque no contexto  
16          nacional e internacional. Para isso, a UFSCar buscará a adequação de suas  
17          normativas referentes à modalidade EaD, de forma a atender as exigências  
18          colocadas no contexto nacional, acompanhando a legislação vigente.

## 19   5.8   Políticas de Pesquisa

20           São consideradas atividades de pesquisa as ações e projetos  
21          desenvolvidos com vistas à aquisição e produção de conhecimentos e  
22          tecnologias e devem estar em consonância com as diretrizes da política  
23          institucional de pesquisa da UFSCar, observado o disposto em seu Regimento.  
24          Podem ser desenvolvidas nos campi da UFSCar ou fora deles, com recursos  
25          materiais e financeiros próprios ou não.

26           O Estatuto e o Regimento Geral da UFSCar determinam as competências  
27          da unidade gestora Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) vinculada às ações de  
28          pesquisa da Instituição. Ainda, pelo Regimento Geral das Atividades de  
29          Pesquisa (proposto em outubro de 2016), a pesquisa na UFSCar é entendida  
30          como atividade indissociável do ensino e da extensão e visa à produção científica  
31          e tecnológica e à formação profissional, estendendo seus benefícios à  
32          comunidade. A UFSCar tem como propósito de pesquisa: produzir e divulgar o

1 conhecimento científico em todas as áreas, entre todas as categorias e que seja  
2 transformador da sociedade em seus diversos aspectos.

3 É princípio fundamental para o cumprimento do seu propósito que as  
4 atividades de pesquisa sejam realizadas por docentes, discentes e servidores  
5 técnicos-administrativos da Instituição, e devam ser fomentadas e tratadas com  
6 equidade.

7 Para esse fim, a UFSCar estabelece em suas políticas de pesquisa as  
8 seguintes diretrizes:

- 9       ▪ Incentivo à produção do conhecimento científico e a excelência  
10 acadêmica, em suas múltiplas formas e em todas as áreas do  
11 conhecimento, assim como a sua divulgação, concebida como bem  
12 social.
- 13       ▪ Respeito à diversidade e às particularidades das pessoas e dos  
14 diferentes campos do conhecimento, com tratamento equitativo em  
15 suas ações.
- 16       ▪ Valorização e preservação das artes e as ciências em todas as suas  
17 formas.
- 18       ▪ Fortalecimento das cooperações com grupos de pesquisa nacionais  
19 e internacionais.
- 20       ▪ Atuação em todos os fóruns para a valorização de todas as áreas do  
21 conhecimento.
- 22       ▪ Estímulo ao adequado diálogo com as agências de fomento no Brasil  
23 e no exterior
- 24       ▪ Promoção da atuação do Escritório de Apoio Institucional à Pesquisa.
- 25       ▪ Promoção da Universidade pública e gratuita como um patrimônio da  
26 nação.
- 27       ▪ Garantia da articulação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação.

28 Para o seu desenvolvimento futuro, a UFSCar tem como direcionadores:

- 29       ▪ Estímulo às atividades de pesquisa que contemplem os objetivos de  
30 desenvolvimento sustentável das Nações Unidas (ODS).

- 1           ▪ Estímulo às cooperações nacionais e internacionais.
- 2           ▪ Apoio à manutenção do reconhecimento da UFSCar como uma das
- 3           principais universidades do Brasil e do mundo, em áreas estratégicas.
- 4           ▪ Estímulo ao avanço da atuação em novas áreas do conhecimento que
- 5           tenham impactos positivos nos campos acadêmico, social e
- 6           econômico.
- 7           ▪ Promoção da diversificação e ampliação do perfil de pesquisadores
- 8           que atuam na UFSCar, com diferentes formações e origens.

9           Compete à UFSCar estimular, fomentar e acompanhar as atividades de  
10 pesquisa realizadas por docentes, discentes e servidores técnicos-  
11 administrativos da Instituição, bem como por seus pesquisadores visitantes.

12           Todo o material permanente adquirido com recursos financeiros captados  
13 por meio de atividades de pesquisa será registrado no Sistema de Patrimônio da  
14 UFSCar, como bem próprio ou de terceiros recebidos em comodato, cessão ou  
15 depósito, observados os procedimentos previstos no instrumento jurídico firmado  
16 e na norma interna que disciplina a matéria.

17           A pesquisa que envolva seres humanos deverá, se cabível, será  
18 previamente registrada na Plataforma Brasil e aprovada pelo Comitê de Ética em  
19 Pesquisa em Seres Humanos (CEP). Por sua vez, a pesquisa que envolva  
20 animais vertebrados, deverá ser devida e previamente aprovada pela Comissão  
21 de Ética no Uso de Animais (CEUA). As atividades que envolvam organismos  
22 geneticamente modificados (OGM) somente poderão ser realizadas em  
23 laboratórios de pesquisa, de ensino e de extensão que tenham Certificado de  
24 Qualidade em Biossegurança, emitido pela Comissão Técnica Nacional de  
25 Biossegurança, por meio da Comissão Interna de Biossegurança (CIBio),  
26 conforme determina a legislação vigente.

27           Os projetos de pesquisa, considerando suas peculiaridades, deverão  
28 observar as normas de saúde e segurança, especialmente quanto aos seguintes  
29 aspectos:

- 30           a) a avaliação e o reconhecimento prévio de potencial de risco à
- 31           saúde, à segurança e ao meio ambiente;

1           b) a existência de condições seguras para o desenvolvimento das  
2           atividades e para o cumprimento das normas de saúde e  
3           segurança; e

4           c) o estabelecimento de procedimentos seguros ao trabalho de  
5           pesquisador e demais colaboradores, respeitando as normas  
6           pertinentes.

7           A pesquisa que envolva desenvolvimento tecnológico com características  
8           inovadoras deverá resguardar os direitos de propriedade intelectual cabíveis, de  
9           acordo com as normas internas da UFSCar e legislação vigente. As questões  
10          relativas à transferência de tecnologia, bem como à proteção de direitos de  
11          propriedade intelectual decorrente de pesquisa desenvolvida por membros da  
12          comunidade acadêmica estão definidas no Estatuto da Agência de Inovação da  
13          UFSCar (AIn).

14          A ProPq tem papel relevante na avaliação dos indicadores de produção  
15          científica e tecnológica da UFSCar e na administração de diversos programas  
16          de incentivo às atividades de pesquisa, como o Programa Institucional de Bolsas  
17          de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC e PIBITI), Programa Jovens  
18          Talentos para a Ciência (CAPES), Programa de Pós-Doutorado da UFSCar,  
19          certificação de Grupos de Pesquisa pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento  
20          Científico e Tecnológico (CNPq) apoiando o intercâmbio internacional dos  
21          pesquisadores e os Programas de Infraestrutura de Pesquisa (FINEP). Nesse  
22          sentido, a ProPq tem como objetivo também apoiar, junto à Pró-Reitoria de  
23          Gestão de Pessoas (ProGPe), os afastamentos de docentes para a realização  
24          de atividades de pesquisa, no Brasil e no exterior, potencializando, neste último  
25          caso, as ações de internacionalização dos Programas de Pós-Graduação.

26

## 27   5.9   Políticas de Extensão

28          As políticas de extensão na UFSCar estão comprometidas com o  
29          fortalecimento da função da Universidade pública, isto é, produzir, sistematizar  
30          e difundir conhecimentos e saberes plurais de forma dialógica e comprometida  
31          com as demandas e urgências da sociedade, dado os desafios sociais, culturais,  
32          ambientais, políticos, tecnológicos, entre outros. Para tanto, exerce o princípio

1 de indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Desse  
2 modo, os Programas e Atividades de Extensão realizados pela instituição  
3 estimulam e integram estudantes, professores, e servidores técnico-  
4 administrativos, além da comunidade externa, de diferentes áreas de  
5 conhecimento no desenvolvimento de projetos institucionais trans, multi e  
6 interdisciplinares, o que propicia uma relação mais orgânica com a sociedade e  
7 uma maior visibilidade do potencial extensionista da UFSCar. Desta forma, tais  
8 políticas alinham-se às diretrizes nacionais, pelas quais define-se que:

9 A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da  
10 indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo  
11 interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação  
12 transformadora entre Universidades e outros setores da sociedade.  
13 (FORPROEX, 2012, p. 15) .

14 E, ainda, ao que trata o Capítulo I, Artigo 3º das Diretrizes para a Extensão  
15 na Educação Superior Brasileira (Resolução, 07, MEC/CNE/CES, p.1),  
16 considerando a Extensão Universitária como:

17 [...] a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da  
18 pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional,  
19 cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as  
20 instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da  
21 produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o  
22 ensino e a pesquisa.

23 A extensão universitária, na instituição, deve contribuir para a formação  
24 de qualidade em todos os aspectos de estudantes e pesquisadores, bem como  
25 para a produção científica da Universidade, que atenda o bem-estar das  
26 pessoas, e que fortaleça as artes e cultura, a justiça e a democracia, em  
27 consonância com a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na  
28 Educação Superior, nas quais se priorizam:

29 I. a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade  
30 por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato  
31 com as questões complexas contemporâneas presentes no  
32 contexto social;

- 1 II. a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela  
2 vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e  
3 interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
- 4 III. a produção de mudanças na própria instituição superior e nos  
5 demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de  
6 conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e  
7 sociais; e
- 8 IV. a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em  
9 processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional,  
10 cultural, científico e tecnológico.

11 Assim, estabelecem-se, como guia que fundamenta os propósitos  
12 institucionais para a extensão da UFSCar, as seguintes diretrizes:

- 13 ▪ Institucionalização do compromisso ético para com a transformação da  
14 sociedade nas diferentes instâncias da Universidade;
- 15 ▪ Promoção os recursos necessários para a promoção e  
16 operacionalização da extensão na Universidade;
- 17 ▪ Formalização planos diretores de extensão nos departamentos e  
18 unidades organizacionais;
- 19 ▪ Promoção a extensão junto sociedade de modo eficaz;
- 20 ▪ Incentivo e apoio a atividades de extensão para a graduação e pós-  
21 graduação;
- 22 ▪ Institucionalização em igualdade de condições da extensão, pesquisa  
23 e ensino, de modo a fortalecer os programas de extensão;
- 24 ▪ Avaliação do impacto da extensão para a sociedade em todas as suas  
25 esferas;
- 26 ▪ Envolvimento e estímulo da participação dos docentes nas atividades  
27 de extensão;
- 28 ▪ Garantia das especificidades e amplitude das atividades de extensão.

29 É, ainda, relevante destacar os aspectos das políticas de extensão que se  
30 referem à cultura. A universidade como instituição tem uma relação intrínseca e

1 deve assumir a função de garantir o efetivo caráter público de que em princípio  
2 se revestem os bens de cultura historicamente legados ao presente, a partir da  
3 responsabilidade pela democracia e pela democratização, considerando a  
4 cultura como direito e a partir de suas dimensões simbólicas, econômicas e  
5 cidadã. Desta forma, as diretrizes específicas para Cultura são:

- 6       ▪ Construção/revitalização/fortalecimento da Política Cultural e do Plano  
7       de Cultura quadrienal da UFSCar, a partir de conceitos e princípios  
8       colaborativos e comprometidos com as demandas democráticas, plurais  
9       e capazes de promover reparações históricas;
- 10       ▪ Ampliação das condições de infraestrutura, recursos e pessoal para a  
11       implementação dos Planos de Cultura para o fomento de atividades,  
12       projetos e produções culturais, executadas pela comunidade acadêmica  
13       da UFSCar;
- 14       ▪ Criação de possibilidades de uma Gestão da Cultura da UFSCar capaz  
15       de: i) (re)conhecer, mapear, sistematizar e divulgar; ii) elaborar  
16       indicadores de monitoramento e de avaliação; iii) articular recursos  
17       orçamentários e outras fontes de financiamento; iv) oferecer apoio e  
18       promoção na realização (pré, durante e pós desenvolvimento); v)  
19       promover e apoiar acervos, bens, registros e patrimônios culturais  
20       histórico, artístico e a memória material e imaterial da UFSCar;
- 21       ▪ Fomento de ações por meio de apoio de bolsas e recursos para a  
22       criação, desenvolvimento, promoção, produção e divulgação de  
23       atividades culturais;
- 24       ▪ Estímulo à presença e da participação da arte e da cultura na formação  
25       acadêmica crítica, independente de campos ou áreas;
- 26       ▪ Promoção da integração com demais ações, projetos, setores e pró-  
27       reitorias para contribuir e ampliar as ações culturais que promovam e  
28       valorizem lutas antirracistas, feministas, contra os preconceitos,  
29       estereótipos e discriminações de gênero, sexualidade, o machismo, a  
30       intolerância religiosa, a aporofobia, o ageísmo, o capacitismo, a  
31       xenofobia, entre outras violações e violências;

- 1       ▪ Colaboração com estratégias e promoção de campanhas, concursos,  
2       eventos, festivais, encontros, seminários, oficinas, exposições e outras  
3       iniciativas que objetivem o estímulo às artes, à cultura e à divulgação do  
4       patrimônio artístico e cultural; e
- 5       ▪ Promoção da busca de parcerias internas e externas para colaborar com  
6       a construção e execução da Política Cultural e dos Plano de Cultura e  
7       coordenar redes de cooperação cultural.

8

9           Portanto, a extensão universitária na UFSCar assume um papel relevante  
10       quando considerado que a instituição está comprometida com o fortalecimento  
11       da função e responsabilidade social da Universidade no desenvolvimento de  
12       suas atividades de pesquisa e ensino interligadas com as demandas dos vários  
13       segmentos da população, cabendo à Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) a gestão  
14       das atividades de extensão realizadas pela instituição. Tal missão e objetivos  
15       estão claramente dispostos no Regimento Geral da Extensão na UFSCar,  
16       documentado na Resolução do Conselho de Extensão nº 03/2016.

17

## 18   5.10 Políticas de Responsabilidade Social

19           A UFSCar desenvolve, desde a sua criação, políticas institucionais  
20       determinadas pelos princípios de uma Universidade compromissada com a  
21       sociedade e promotora de valores democráticos e de cidadania, em prol de uma  
22       educação inclusiva. Para tanto, é imprescindível que esta instituição de  
23       educação superior pública crie lastros com sociedade em que está inserida, de  
24       modo que haja, naturalmente, uma forte correlação entre o desenvolvimento da  
25       Universidade e os reflexos que possam produzir benefícios para o  
26       desenvolvimento social.

### 27   5.10.1       Educação Inclusiva

28           Ao longo de sua história, a UFSCar, além da ousadia de procurar  
29       implantar atividades acadêmicas inovadoras, preocupou-se com a ampliação  
30       dessas atividades, seja nas áreas de graduação, pós-graduação, pesquisa ou  
31       extensão. É propósito da UFSCar, no que se refere às suas responsabilidades

1 junto à sociedade, bem como no cumprimento da sua missão, garantir a  
2 democratização do acesso à Universidade de camadas da população  
3 desfavorecidas social e economicamente.

4 A partir desse propósito, tem as seguintes diretrizes:

- 5 ▪ Compromisso com as políticas de ações afirmativas a serem realizadas  
6 pela Instituição.
- 7 ▪ Ampliação do acesso dos estudantes de graduação e pós-graduação a  
8 diferentes níveis do Ensino Superior;
- 9 ▪ Ampliação das políticas de inclusão, bem como manter a equidade e  
10 oportunidades de diferentes grupos sociais.

11 Desde 2008, a UFSCar tem estabelecido para os cursos de graduação  
12 um processo seletivo com reserva de vagas para estudantes negros (pretos e  
13 pardos) e estudantes provenientes do Ensino Médio público. Essa reserva de  
14 vagas por critérios socioeconômicos e étnico-raciais está definida no Programa  
15 de Ações Afirmativas que vem se delineando desde 2006. O Programa instituiu  
16 também um processo seletivo específico para estudantes de comunidades  
17 indígenas, criando uma vaga adicional em cada curso de graduação da UFSCar  
18 para egressos (as) dessas escolas.

19 Vinculada à preocupação da UFSCar com a qualidade da formação, com  
20 as exigências do progresso das ciências e atenção aos requisitos da excelência  
21 acadêmica, está a necessidade de ações que assegurem o sucesso acadêmico  
22 dos diferentes segmentos sociais atendidos por uma Universidade que prima  
23 pela qualidade, acompanhadas por ações de gestão administrativa que resultem  
24 na criação, implantação e ou redimensionamento de secretarias, pró-reitorias,  
25 coordenadorias dentre outras unidades gestoras. Para tanto a UFSCar  
26 disponibiliza programas/ações voltados para estudantes de graduação, que  
27 constituem ações fundamentais para diagnosticar e combater a evasão e a  
28 retenção de estudantes, na medida em que discentes são orientados sobre seu  
29 percurso acadêmico, por meio de Programa de Monitoria, ProEstudo, Pré-  
30 cálculo, Em redes, Cheganças (acolhimento de ingressantes), Programa de  
31 Apoio Acadêmico aos Estudantes de Graduação (PAAEG), Promoção de

1 Acessibilidade, além das atividades realizadas pela e Coordenadoria de  
2 Acompanhamento Acadêmico e Pedagógico para Estudantes (CAAPE).

### 3 5.10.2 Responsabilidade Socioambiental

4 A UFSCar também atende de forma prioritária às diversas demandas  
5 sociais, estabelecendo uma relação inequívoca entre a produção dos  
6 conhecimentos e formação humanístico-técnica com as necessidades  
7 requeridas pela sociedade. Nesse sentido, a universidade também estabelece  
8 políticas institucionais que direcionam suas ações à valorização da diversidade,  
9 do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio  
10 cultural, além de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos  
11 e da igualdade étnico-racial.

12 Para tanto, são diretrizes da UFSCar:

- 13 ▪ Promoção de ações afirmativas de inclusão social e permanência na  
14 educação superior, garantindo o ingresso nos cursos de graduação  
15 por meio da destinação de pelo sistema de cotas destinadas a  
16 estudantes de baixa renda oriundos de escolas públicas, pessoas  
17 negras, pardas ou índios e deficientes físicos;
- 18 ▪ Fomento à consciência ambiental da comunidade acadêmica,  
19 promovendo projetos voltados à preservação do meio ambiente;
- 20 ▪ Incentivo ao desenvolvimento de ações voltadas para a preservação  
21 e a difusão do patrimônio artístico e cultural das regiões em que se  
22 encontram instalados os quatro campi da UFSCar;
- 23 ▪ Apoio à comunidade universitária em ações empreendedoras;
- 24 ▪ Garantia e o respeito dos direitos humanos, com uma pauta  
25 propositiva de defesa à diversidade étnica, religiosa, de gênero, de  
26 classe ou casta, com repúdio a prática de atos que se constituam em  
27 qualquer tipo de discriminação ou violação de direitos.

28 Para o futuro, a UFSCar se propõe a ampliar:

- 29 ▪ a realização de convênios com entidades públicas e privadas da  
30 sociedade para realização de estudos e desenvolvimento de projetos

1 que impactem no desenvolvimento socioeconômico local, regional e  
2 nacional;

- 3 ▪ a adoção de uma abordagem equilibrada que otimize as sinergias  
4 entre as vertentes econômica, social e ambiental, de modo a  
5 privilegiar o desenvolvimento sustentável.

### 6 5.10.3 Prevenção, Redução e Mitigação de Danos da Violência

7 As Universidades são organizações sociais com objetivo final de produzir  
8 e disseminar conhecimento. Dimensionada como organização de  
9 responsabilidade social, se enseja que a universidade cumpra inalienavelmente  
10 um papel transformador na sociedade onde se insere, sendo igualmente  
11 transformada por ela. O compromisso com a construção constante de uma  
12 sociedade democrática, soberana, com participação popular e justiça social e  
13 com a promoção de valores democráticos exige o imperativo ético de colocar a  
14 universidade pública a favor de processos que visem a reflexão crítica acerca  
15 das diversas formas de violências que pairam e sustentam as relações sociais e  
16 a própria estrutura social brasileira e, ao mesmo tempo, lançar mão de ações  
17 que visem o combate à estas violências.

18 Para tanto, baseada na Resolução CONSUNI nº 118/2023, que dispõe  
19 sobre a Política para Prevenção, Redução e Mitigação de Danos da Violência na  
20 Universidade Federal de São Carlos, a UFSCar estabeleceu as seguintes  
21 diretrizes que nortearão o desenvolvimento de ações necessárias dessas  
22 políticas:

- 23 ▪ Ampliação da capacidade de coleta de dados, articulando as  
24 informações sobre violência na instituição e nos municípios onde está  
25 inserida.
- 26 ▪ Planejamento dos espaços físicos, internos e externos, para  
27 promoção da vivência com segurança e bem-estar.
- 28 ▪ Fomento da prevenção primária da violência na instituição.
- 29 ▪ Promover igualdade e equidade social e de gênero para a prevenção  
30 da violência da instituição.

- 1           ▪ Garantia da universalidade do acesso e da igualdade de direitos,  
2           privilegiando o bem-estar, a saúde, a segurança e o desenvolvimento  
3           de todas as pessoas.
- 4           ▪ Desenvolvimento da governança institucional dos processos que  
5           favoreçam o fortalecimento de uma instituição não-violenta e  
6           promotora da cultura da paz.

#### 7   5.10.4       Saúde Mental

8           A saúde é um direito universal garantido pela Constituição Federal de  
9           Brasileira, o qual inclui também o cuidado à saúde mental. Segundo a  
10          Organização Mundial de Saúde (OMS), a Saúde Mental pode ser considerada  
11          um estado de bem-estar vivido pelo indivíduo, que possibilita o desenvolvimento  
12          de suas habilidades pessoais para responder aos desafios da vida e contribuir  
13          com a comunidade. O papel da universidade nesse contexto é zelar pelo  
14          desenvolvimento de ações que devem ser direcionadas a todos os atores que  
15          compõem a comunidade, nos seus quatro campi, a saber: servidores, discentes  
16          de graduação e pós-graduação, terceirizados e estagiários, e assumir o  
17          pressuposto de que a atenção psicossocial é uma tarefa comunitária. A  
18          promoção da saúde mental exige o desenvolvimento de estratégias multiníveis  
19          e o estabelecimento de redes complexas. É crucial que sejam mobilizados  
20          conhecimentos e condições para a promoção de comportamentos e ambientes  
21          saudáveis. A saúde mental é um processo fundamental para o pleno  
22          desenvolvimento físico, cognitivo e emocional dos indivíduos e das suas  
23          relações sociais; promover saúde, em especial saúde mental, contribui para a  
24          prossecução dos objetivos e da missão da instituição.

25          Nesse sentido, a UFSCar definiu as seguintes diretrizes para as ações  
26          voltadas à promoção da saúde mental:

- 27           ▪ Articulação entre as ações de ensino, pesquisa e extensão  
28           voltadas para o fortalecimento das práticas formativas, de  
29           prevenção, da promoção e da assistência à saúde mental e  
30           qualidade de vida na Instituição;
- 31           ▪ Integração das ações de educação, prevenção, promoção e  
32           assistência que possibilitem: (1) a implementação de indicadores

- 1 de saúde mental e qualidade de vida; (2) o planejamento de ações  
2 considerando as evidências desses indicadores; e, (3) avaliações  
3 provendo evidências da eficácia e eficiência das ações  
4 implementadas;
- 5 ▪ Promoção na comunidade universitária de comportamentos,  
6 atitudes, práticas de vida e hábitos saudáveis, de modo a ampliar  
7 a cultura de valorização da saúde e da qualidade de vida;
  - 8 ▪ Reconhecimento/Difusão de conceitos de saúde/saúde mental  
9 que superem o binômio presença/ausência de doença e valorizem  
10 o acolhimento, por meio da escuta e reconhecimento do  
11 protagonismo dos membros da comunidade universitária, na  
12 resolução das dificuldades presentes na instituição;
  - 13 ▪ Difusão de boas práticas em saúde mental respeitando as  
14 necessidades individuais e coletivas da comunidade universitária;
  - 15 ▪ Criação de espaços de diálogo, convivência e acolhimento de  
16 modo a ampliar a conscientização, a corresponsabilidade, a  
17 autonomia e o protagonismo dos membros da comunidade  
18 universitária, no que tange a construção de uma cultura de paz e  
19 de respeito à diversidade e a prevenção de toda e qualquer  
20 manifestação de violência;
  - 21 ▪ Incentivo a adoção de práticas político-pedagógicas  
22 comprometidas com a valorização da diversidade, tendo em vista  
23 a promoção de direitos humanos; com a qualidade do processo  
24 educativo, indissociável da realidade concreta da sociedade  
25 brasileira e da gestão democrática da universidade; com a  
26 inovação nas práticas de ensino-aprendizagem, no sentido do  
27 acolhimento à diversidade do desenvolvimento humano; e com a  
28 plenitude da experiência universitária, que abrange além da  
29 formação técnico-conceitual, vivências lúdicas, artísticas, políticas  
30 e a convivência em comunidade;
  - 31 ▪ Oferta de ações de prevenção, promoção, educação, vigilância  
32 ativa e assistência à saúde junto à comunidade universitária,

- 1                   direcionadas ao bem-estar e à redução da vulnerabilidade a riscos  
2                   relacionados à saúde, aos seus determinantes e condicionantes;
- 3                   ▪ Promoção da articulação de redes intersetoriais que visem o bem-  
4                   estar na comunidade universitária e o fortalecimento de parcerias  
5                   entre a Universidade e outros setores da sociedade;
  - 6                   ▪ Apoio/Promoção de ações que viabilizem a assistência à saúde  
7                   mental como direito, articulada com o Sistema Único de Saúde  
8                   (UPA, SAMU, UBS, CAPS, CEME/AME), Estado e outros;
  - 9                   ▪ Intersetorialidade dos programas e ações em seu âmbito de  
10                  atuação, com as instituições federais e distritais e os organismos  
11                  não governamentais.

## 12   5.11 Políticas de Gestão

13                  É papel da Gestão gerir a Universidade de forma planejada, participativa  
14                  e democrática, com propósito de planejar, monitorar e controlar o plano de  
15                  desenvolvimento institucional, PDI, aprimorar os processos institucionais, treinar  
16                  e desenvolver as pessoas.

17                  Nesse sentido, a UFSCar estabelece suas diretrizes, que refletem as  
18                  políticas institucionais, de modo a fornecer parâmetros ou orientações para a  
19                  tomada de decisões, correspondendo, assim, a toda base de sustentação para  
20                  seu o planejamento estratégico visando:

- 21                  ▪ Garantia da gestão democrática e sustentável e o compromisso da  
22                  comunidade na definição e implementação de políticas institucionais  
23                  nas dimensões administrativa, acadêmica e financeira, de modo que  
24                  a propositura de ações seja resultado das decisões construídas por  
25                  meio de amplo debate realizado nos diversos colegiados competentes  
26                  da universidade.
- 27                  ▪ Fortalecimento e garantia de que as ações de governança atendam  
28                  aos princípios legais e da moralidade da administração pública,  
29                  previstos em normas internas da universidade, leis brasileiras e  
30                  convenções internacionais, tratando com equidade a todos que  
31                  pertencem à comunidade e demais pessoas da sociedade.

- 1       ▪ Ação de modo imparcial perante terceiros, em consonância com o  
2       princípio da impessoalidade, buscando alcançar a comunidade  
3       universitária ou atender amplamente cidadãos da sociedade.
- 4       ▪ Publicidade de todos os atos de gestão da universidade, exceto  
5       aqueles protegidos por sigilo legal, dando transparência dos  
6       processos administrativos que envolvam as discussões e ações  
7       promovidas nos âmbitos acadêmico, administrativo e financeiro;
- 8       ▪ Aperfeiçoamento constante da estrutura de governança com a  
9       utilização de instrumentos tecnológicos existentes, a fim de promover  
10      maior agilidade e eficiência nos processos com a melhor economia de  
11      recursos;
- 12      ▪ Gestão de forma integrada e planejada das atividades acadêmica,  
13      administrativa e financeira como processo de formação humana e  
14      profissional, construção e difusão do conhecimento;
- 15      ▪ Planejamento periódico e sistemático de todas as ações de gestão, de  
16      modo a articular políticas institucionais, objetivos estratégicos e ações  
17      setoriais, a fim de obter indicadores que possibilitem a autoavaliação  
18      institucional e constante melhoria na qualidade dos serviços prestados  
19      e produtos obtidos.
- 20      ▪ Promoção do desenvolvimento de sistemas, métodos e procedimentos  
21      que deem suporte à governança institucional necessária à realização  
22      da missão da universidade.
- 23      ▪ Garantia do controle, do planejamento, uso, manutenção e aplicação  
24      de espaços físicos, infraestrutura de comunicação e tecnológica,  
25      segundo orientação de pessoal técnico, conforme a urgência,  
26      necessidade institucional e possibilidades econômicas, priorizando  
27      demandas que assegurem o uso racional e sustentável de recursos  
28      naturais e impactem diretamente na realização da atividade fim da  
29      universidade.
- 30      ▪ Preservação de documentos institucionais relacionados à produção  
31      institucional, à vida funcional dos servidores, e acadêmica dos

1 estudantes por meio de sistemas eletrônicos, plataformas e arquivos  
2 digitais.

- 3 ▪ Promoção de uma gestão que assegure a qualidade social e  
4 ambiental, assegurando a integração e melhoria da qualidade de vida  
5 da comunidade universitária e conservação do patrimônio histórico e  
6 cultural.
- 7 ▪ Promoção do desenvolvimento profissional dos servidores da UFSCar,  
8 em conformidade com os planos de carreira vigentes, promovendo  
9 capacitação e qualificação articuladas às demandas de pessoal e aos  
10 recursos orçamentários existentes.

11 Como eixo norteador ou orientador para o seu futuro, a UFSCar tem como  
12 uma das principais diretrizes de gestão: integrar os diversos níveis de  
13 planejamento estratégico documentado no PDI, com indicadores adequados, e  
14 baseados em processos, em habilidades e competências para a liderança,  
15 controle e gestão de riscos.

16 Cabe destacar que, ao longo de sua história, a UFSCar realizou  
17 reformulações em sua estrutura, a fim de privilegiar uma gestão que  
18 congregasse a eficiência nos processos e eficácia nos resultados. A gestão  
19 democrática da educação pública, resultado da luta de vários segmentos sociais  
20 da educação no País, está sedimentada no inciso VI do Art. 206, bem como na  
21 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), em seu art.  
22 3º, inciso VIII. Na UFSCar esse princípio baliza todas as ações que visam ao  
23 processo de gestão universitária, de modo que, sua estrutura organizacional  
24 potencializa a participação representativa dos diversos segmentos que  
25 compõem a comunidade na discussão sobre os caminhos que a instituição  
26 deverá conduzir para seu desenvolvimento. Para tanto, a estrutura  
27 organizacional da UFSCar baseia-se numa organização colegiada, segmentada  
28 por instâncias deliberativas, diretamente integradas a órgãos colegiados  
29 executivos e administrativos, os quais são responsáveis pela formulação das  
30 decisões nas mais diversas dimensões que compõem a universidade, sejam de  
31 caráter acadêmico, administrativo ou financeiro.

32

## 6. DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS, EXTENSÃO E PESQUISA

### 6.1 Atividades de Ensino

Os cursos de graduação da UFSCar são disciplinados por regramento interno - Regulamento Geral de Cursos de Graduação – que estabelece um conjunto de preceitos normativos que orientam a criação, organização e funcionamento do ensino de graduação. Como princípio basilar da gestão democrática, há vários colegiados que atuam no diretamente nos cursos de graduação, em diversos níveis: Núcleo Docente Estruturante, Conselho de Coordenação de Curso, Conselho Departamental, Conselho de Centro, Conselho de Graduação).

Em relação ao ingresso nos cursos de graduação, a UFSCar cumpre integralmente o disposto na Lei nº 14.723/23, que altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, referente à reserva de 50% de suas vagas para estudantes que tenham feito o ensino médio em escola pública, sendo parte destinada para estudantes com renda familiar bruta igual ou inferior a 1 salário-mínimo per capita e parte para autodeclarados pretos, pardos, indígenas e quilombolas e por pessoas com deficiência, nos termos da legislação e, estritamente, em acordo com as Portarias Normativas do MEC.

Na pós-graduação stricto sensu, as atividades dos cursos são orientadas pela Coordenadoria de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e ocorrem de forma bastante heterogênea, dependendo da área disciplinar ou mesmo do campo interdisciplinar de conhecimento. Internamente, na UFSCar, há um Regimento Geral que orienta e dá diretrizes aos Programas de Pós-Graduação, entretanto, cada Programa de Pós-Graduação possui seus Regimentos Internos.

Em relação aos cursos de pós-graduação lato sensu, são disciplinados por Regimento Próprio.

#### 6.1.1 Cursos de Graduação

A UFSCar oferece atualmente cursos de graduação em seus campi São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino. Além da oferta de cursos presenciais

- 1 nesses quatro campi, a universidade oferta cursos na modalidade EaD. A seguir,  
 2 segue quadro descritivo do atual cenário de oferta de cursos de graduação:

3 **Quadro 7.1 – Cursos de Graduação Ativos UFSCar (2023)**

<b>Grau*</b>	<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Campus</b>	<b>Turno</b>	<b>Início</b>	<b>Vagas</b>
<b>B</b>	Administração	Presencial	Lagoa do Sino	Integral	01/03/2016	50
<b>B</b>	Administração	Presencial	Sorocaba	Noturno	10/02/2009	60
<b>B</b>	Agroecologia	Presencial	Araras	Integral	10/02/2009	40
<b>B</b>	Biblioteconomia e Ciência da Informação	Presencial	São Carlos	Noturno	17/03/1994	48
<b>B</b>	Biotecnologia	Presencial	Araras	Integral	01/03/2006	30
<b>B</b>	Biotecnologia	Presencial	São Carlos	Integral	10/02/2009	40
<b>B</b>	Ciência da Computação	Presencial	São Carlos	Integral	10/02/1975	60
<b>B</b>	Ciência da Computação	Presencial	Sorocaba	Integral	28/02/2008	60
<b>L</b>	Ciências Biológicas	Presencial	Araras	Noturno	10/02/2009	40
<b>B</b>	Ciências Biológicas	Presencial	Lagoa do Sino	Integral	01/03/2016	40
<b>B</b>	Ciências Biológicas	Presencial	São Carlos	Integral	01/09/1972	30
<b>L</b>	Ciências Biológicas	Presencial	São Carlos	Integral	01/09/1972	30
<b>B</b>	Ciências Biológicas	Presencial	Sorocaba	Integral	04/03/2006	40
<b>L</b>	Ciências Biológicas	Presencial	Sorocaba	Integral	04/03/2006	40
<b>Grau*</b>	<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Campus</b>	<b>Turno</b>	<b>Início</b>	<b>Vagas</b>
<b>L</b>	Ciências Biológicas	Presencial	Sorocaba	Noturno	10/02/2009	25

<b>B</b>	Ciências Econômicas	Presencial	Sorocaba	Integral	28/02/2008	60
<b>B</b>	Ciências Sociais	Presencial	São Carlos	Integral	04/03/1991	90
<b>L</b>	Educação Especial	Presencial	São Carlos	Integral	10/02/2008	40
<b>L</b>	Educação Especial - Segunda Licenciatura	EaD	São Carlos	-	08/03/2021	40
<b>B</b>	Educação Física	Presencial	São Carlos	Integral	17/03/1994	40
<b>L</b>	Educação Física	Presencial	São Carlos	Integral	17/03/1994	40
<b>L</b>	Educação Musical	EaD	São Carlos	não se aplica	03/09/2007	50
<b>B</b>	Enfermagem	Presencial	São Carlos	Integral	14/02/1977	30
<b>B</b>	Engenharia Agrônoma	Presencial	Araras	Integral	25/03/1993	50
<b>B</b>	Engenharia Agrônoma	Presencial	Lagoa do Sino	Integral	18/02/2014	50
<b>B</b>	Engenharia Ambiental	Presencial	Lagoa do Sino	não se aplica	18/02/2014	50
<b>B</b>	Engenharia Ambiental	EaD	São Carlos	Integral	03/09/2007	570
<b>B</b>	Engenharia Civil	Presencial	São Carlos	Integral	07/09/1978	80
<b>B</b>	Engenharia de Alimentos	Presencial	Lagoa do Sino	Integral	18/02/2014	50
<b>B</b>	Engenharia de Computação	Presencial	São Carlos	Integral	15/04/1992	30
<b>B</b>	Engenharia de Materiais	Presencial	São Carlos	Integral	16/02/1970	80
<b>B</b>	Engenharia de Produção	Presencial	São Carlos	Integral	07/03/2005	100
<b>B</b>	Engenharia de Produção	Presencial	Sorocaba	Integral	04/03/2006	60

<b>Grau*</b>	<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Campus</b>	<b>Turno</b>	<b>Início</b>	<b>Vagas</b>
<b>B</b>	Engenharia Elétrica	Presencial	São Carlos	Integral	10/02/2009	60
<b>B</b>	Engenharia Física	Presencial	São Carlos	Integral	28/02/2000	40
<b>B</b>	Engenharia Florestal	Presencial	Sorocaba	Integral	27/02/2007	40
<b>B</b>	Engenharia Mecânica	Presencial	São Carlos	Integral	10/02/2009	60
<b>B</b>	Engenharia Química	Presencial	São Carlos	Integral	18/07/1976	80
<b>B</b>	Estatística	Presencial	São Carlos	Integral	18/07/1976	45
<b>L</b>	Filosofia	Presencial	São Carlos	Noturno	01/03/2007	18
<b>B</b>	Filosofia	Presencial	São Carlos	Noturno	01/03/2007	18
<b>L</b>	Física	Presencial	Araras	Noturno	10/02/2009	40
<b>L</b>	Física	Presencial	São Carlos	Noturno	10/02/2009	30
<b>B</b>	Física	Presencial	São Carlos	Integral	02/08/1971	25
<b>L</b>	Física	Presencial	São Carlos	Integral	02/08/1971	25
<b>L</b>	Física	Presencial	Sorocaba	Noturno	10/02/2009	25
<b>B</b>	Fisioterapia	Presencial	São Carlos	Integral	07/09/1978	40
<b>L</b>	Geografia	Presencial	Sorocaba	Noturno	10/02/2009	60
<b>B</b>	Gerontologia	Presencial	São Carlos	Integral	10/02/2009	40
<b>B</b>	Gestão e Análise Ambiental	Presencial	São Carlos	Integral	10/02/2009	40
<b>B</b>	Imagem e Som	Presencial	São Carlos	Noturno/ Vespertino	04/03/1996	44
<b>L</b>	Letras - Português e Espanhol	Presencial	São Carlos	Noturno	03/04/1996	20

<b>Grau*</b>	<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Campus</b>	<b>Turno</b>	<b>Início</b>	<b>Vagas</b>
L	Letras - Português e Inglês	Presencial	São Carlos	Noturno	03/04/1996	20
B	LIBRAS	Presencial	São Carlos	Integral	01/09/2014	30
B	Linguística	Presencial	São Carlos	Vespertino	10/02/2009	40
L	Matemática	Presencial	São Carlos	Integral	01/05/1975	30
B	Matemática	Presencial	São Carlos	Integral	01/05/1975	30
L	Matemática	Presencial	Sorocaba	Noturno	10/02/2009	25
L	Matemática	Presencial	São Carlos	noturno	03/04/1996	50
B	Medicina	Presencial	São Carlos	Integral	01/03/2006	40
L	Música	Presencial	São Carlos	Integral	08/03/2004	24
L	Pedagogia	EaD	São Carlos	Não se aplica	03/09/2007	50
L	Pedagogia	Presencial	São Carlos	Matutino	02/08/1971	90
L	Pedagogia	Presencial	Sorocaba	Noturno	10/02/2009	60
L	Pedagogia da Terra	Presencial	São Carlos	Noturno	16/07/2007	60
B	Psicologia	Presencial	São Carlos	Integral	05/03/2007	40
L	Química	Presencial	Araras	Noturno	10/02/2009	40
L	Química	Presencial	São Carlos	Noturno	28/02/2000	30
B	Química	Presencial	São Carlos	Integral	08/02/1971	60
L	Química	Presencial	Sorocaba	Noturno	10/02/2009	25
B	Sistemas de Informação	EaD	São Carlos	Não se aplica	03/09/2007	600
B	Tecnologia Sucro Alcooleira	EaD	São Carlos	Não se aplica	03/09/2007	240
B	Terapia Ocupacional	Presencial	São Carlos	Integral	09/07/1978	40
B	Turismo	Presencial	Sorocaba	Integral	04/03/2006	40

1 Em relação à expansão dos cursos de graduação, a universidade  
 2 depende fundamentalmente das políticas educacionais formuladas pelo  
 3 Ministério da Educação. As áreas estratégicas de expansão devem estar em  
 4 acordo alinhadas ao Governo Federal, demandando recursos do Governo  
 5 Federal para que possam ser viabilizados investimentos de infraestrutura física,  
 6 material e contratação de recursos humanos.

7 Especificamente em relação à Educação a Distância, a UFSCar tem os  
 8 polos vinculados aos seus cursos, conforme tabela a seguir:

9 Quadro 7.2 – Polos de cursos EaD UFSCar (2023)

<b>Código e-MEC</b>	<b>Denominação</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>
1038364	Polo UAB- UFSCar - Senhor do Bonfim - BA	BA	Senhor do Bonfim
2006352	Polo UAB - SENHOR DO BONFIM	BA	Senhor do Bonfim
1038362	Polo UAB-UFSCar - Catalão - GO	GO	Catalão
2006357	Polo UAB - CATALAO	GO	Catalão
1038389	Polo UAB-UFSCar - Pato Branco - PR	PR	Pato Branco
2006347	Polo UAB - PATO BRANCO	PR	Pato Branco
1038374	Polo UAB - UFSCar - Iguaba Grande - RJ	RJ	Iguaba Grande
2006355	Polo UAB - IGUABA GRANDE	RJ	Iguaba Grande
1038372	Polo UAB - UFSCar - São José do Vale do Rio Preto - RJ	RJ	São José do Vale do Rio Preto
2006356	Polo UAB - SAO JOSE DO VALE DO RIO PRETO	RJ	São José do Vale do Rio Preto
1038359	Polo UAB-UFSCar - Itaqui - RS	RS	Itaqui
2006360	Polo UAB - ITAQUI	RS	Itaqui
1038363	Polo UAB-UFSCar - Apiaí - SP	SP	Apiaí
1141675	Apiaí-SP-Centro	SP	Apiaí

<b>Código e-MEC</b>	<b>Denominação</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>
2006345	Polo UAB - APIAI	SP	Apiáí
2006361	Polo UAB - BALSAMO	SP	Bálsamo
1038352	Polo-UAB-UFSCar - Barretos - SP	SP	Barretos
2006362	Polo UAB - BARRETOS	SP	Barretos
1060058	Polo UAB Cubatão	SP	Cubatão
1060057	UAB Polo Franca	SP	Franca
1060195	Polo - UAB de Franca	SP	Franca
1141921	Franca-SP Centro	SP	Franca
2006363	Polo UAB - FRANCA	SP	Franca
1060050	Centro Municipal de Educação Adamastor - CME	SP	Guarulhos
2006364	Polo UAB-UFSCar - Igarapava - SP	SP	Igarapava
1038366	Polo UAB-UFSCar - Itapecerica da Serra - SP	SP	Itapecerica da Serra
2006365	Polo UAB - ITAPECERICA DA SERRA	SP	Itapecerica da Serra
1038361	Polo UAB-UFSCar - Itapetininga - SP	SP	Itapetininga
1058638	Polo - UAB de Itapetininga	SP	Itapetininga
1142275	Itapetininga-SP Taboãozinho	SP	Itapetininga
2006366	Polo UAB - ITAPETININGA	SP	Itapetininga
1038393	Polo UAB-UFSCar - Itapevi -SP	SP	Itapevi
1142277	Itapevi-SP Jardim Itapevi	SP	Itapevi
2006367	Polo UAB - ITAPEVI	SP	Itapevi
1038403	Polo UAB-UFSCar - Jales- SP	SP	Jales
2006375	Polo UAB - JALES	SP	Jales

<b>Código e-MEC</b>	<b>Denominação</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>
1038407	Polo UAB-UFSCar - Jandira - SP	SP	Jandira
2006374	Polo UAB - JANDIRA	SP	Jandira
1060056	Polo UAB Jaú	SP	Jaú
1038823	Polo UAB-UFSCar - Bálsamo	SP	Mirassol
1038400	Polo UAB-UFSCar - Osasco - SP	SP	Osasco
2006373	Polo UAB - OSASCO	SP	Osasco
<b>2006372</b>	<b>Unidade SEDE</b>	<b>SP</b>	<b>São Carlos</b>
1038381	Polo UAB-UFSCar - São Carlos - SP	SP	São Carlos
2006372	Polo UAB - SAO CARLOS	SP	São Carlos
1038367	Polo UAB-UFSCar - São José dos Campos 2 - SP	SP	São José dos Campos
1038378	Polo UAB-UFSCar - São José dos Campos 1 - SP	SP	São José dos Campos
1142286	São José dos Campos - Santana	SP	São José dos Campos
2006370	Polo UAB - SAO JOSE DOS CAMPOS	SP	São José dos Campos
2006371	Polo UAB - SAO JOSE DOS CAMPOS	SP	São José dos Campos
1038385	Polo UAB-UFSCar - Tarumã - SP	SP	Tarumã
1142288	Tarumã-SP Vila Dourados	SP	Tarumã
2006368	Polo UAB - TARUMA	SP	Tarumã
1142282	São José dos Campos - Santana	SP	São José dos Campos

1

2

## 1 6.1.2 Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu

2 Na pós-graduação stricto sensu, os cursos contemplam as diferentes  
3 áreas de conhecimento e se articulam com uma grande diversidade de grupos  
4 de pesquisa e de programas de extensão garantindo, assim, a indissociabilidade  
5 entre ensino, pesquisa e extensão. No momento, a UFSCar oferta 33 cursos de  
6 doutorado e 59 cursos de mestrado, sendo 12 destes como mestrado  
7 profissional, conforme Quadro 7.3, que segue.

8 Quadro 7.3 – Cursos de pós-graduação stricto sensu UFSCar por Centro Acadêmico  
9 (2023)

<b>Nome do Curso – CCBS</b>	<b>Conceito</b>	<b>Início das Atividades</b>
Mestrado em Ciências Ambientais	4	01/08/2013
Mestrado em Enfermagem	5	01/01/2008
Mestrado em Ciências Fisiológicas	5	01/01/2009
Mestrado em Ecologia e Recursos Naturais	4	01/01/1976
Mestrado em Fisioterapia	7	01/01/1997
Mestrado em Genética Evolutiva e Biologia Molecular	5	01/01/1991
Mestrado em Gerontologia	4	01/02/2017
Mestrado em Terapia Ocupacional	5	01/01/2010
Mestrado Profissional em Conservação da Fauna	4	01/01/2013
Mestrado Profissional em Educação Física	3	01/04/2017
Mestrado Profissional em Gestão da Clínica	4	01/01/2011
Doutorado em Ciências Ambientais	4	01/08/2013
Doutorado em Enfermagem	5	17/08/2015
Doutorado em Ciências Fisiológicas	5	01/01/2009
Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais	4	01/01/1976
Doutorado em Fisioterapia	7	01/01/2002
Doutorado em Genética Evolutiva e Biologia Molecular	5	01/01/1991
Doutorado em Terapia Ocupacional	5	01/09/2015

<b>Nome do Curso - CCET</b>	<b>Conceito</b>	<b>Início das Atividades</b>
Mestrado em Biotecnologia	5	01/01/2004
Mestrado em Ciência da Computação	5	01/01/1988
Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais	7	01/01/1979
Mestrado em Engenharia Civil	5	01/01/2002
Mestrado em Engenharia de Produção	5	01/01/1992
Mestrado em Engenharia Química	7	01/01/1982
Mestrado em Engenharia Urbana	4	01/01/1994
Mestrado em Engenharia Elétrica	3	01/02/2019
Mestrado em Engenharia Mecânica	3	05/02/2019
Mestrado em Estatística	5	01/01/2013
Mestrado em Física	4	01/01/1988
Mestrado em Matemática	5	01/01/1987
Mestrado em Química	7	01/01/1980
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas	3	01/01/2008
Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional	5	01/01/2011
Mestrado Profissional em Engenharia de Produção	A	01/03/2021
Mestrado Profissional em Química	5	01/01/2008
Doutorado em Biotecnologia	5	01/01/2004
Doutorado em Ciência da Computação	5	01/01/2009
Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais	7	01/01/1987
Doutorado em Engenharia Civil	5	01/01/2012
Doutorado em Engenharia de Produção	5	01/01/1999
Doutorado em Engenharia Química	7	01/01/1990
Doutorado em Engenharia Urbana	4	01/01/2007
Doutorado em Estatística	5	01/01/2013
Doutorado em Física	4	01/01/1991
Doutorado em Matemática	5	01/01/1996

Doutorado em Química	7	01/01/1987
<b>Nome do Curso - CECH</b>	<b>Conceito</b>	<b>Início das Atividades</b>
Mestrado em Antropologia Social	5	01/01/2007
Mestrado em Ciência da Informação	4	01/06/2016
Mestrado em Ciência Política	5	01/01/2008
Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade	5	01/01/2008
Mestrado em Educação	6	01/01/1976
Mestrado em Educação Especial	7	01/01/1978
Mestrado em Estudos de Literatura	4	01/01/2011
Mestrado em Filosofia	5	01/01/1988
Mestrado em Imagem e Som	4	01/01/2008
Mestrado em Linguística	5	01/01/2005
Mestrado em Psicologia	6	01/01/2008
Mestrado em Sociologia	6	01/01/2008
Mestrado Profissional em Educação	3	01/08/2013
Mestrado Profissional em Filosofia	4	06/02/2017
Mestrado Profissional em Administração e Sociedade	3	01/01/2013
Doutorado em Antropologia Social	5	01/01/2008
Doutorado em Ciência Política	5	01/01/2008
Doutorado em Ciência, Tecnologia e Sociedade	5	01/01/2013
Doutorado em Educação	6	01/01/1991
Doutorado em Educação Especial	7	01/01/1999
Doutorado em Estudos de Literatura	4	16/06/2017
Doutorado em Filosofia	5	01/01/2001
Doutorado em Linguística	5	01/01/2010
Doutorado em Psicologia	6	01/01/2008
Doutorado em Sociologia	6	01/01/2008
<b>Nome do Curso - CCA</b>	<b>Conceito</b>	<b>Início das Atividades</b>

Mestrado em Agricultura e Ambiente	4	01/01/2010
Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural	4	01/01/2006
Mestrado em Educação em Ciências e Matemática	4	01/02/2017
Mestrado em Produção Vegetal e Bioprocessos Associados	4	01/01/2014
<b>Nome do Curso - CCGT</b>	<b>Conceito</b>	<b>Início das Atividades</b>
Mestrado em Administração	A	01/03/2021
Mestrado em Ciência da Computação	3	01/01/2012
Mestrado em Economia	4	01/01/2010
Mestrado em Engenharia de Produção	4	01/01/2011
<b>Nome do Curso - CCTS</b>	<b>Conceito</b>	<b>Início das Atividades</b>
Mestrado em Biotecnologia e Monitoramento Ambiental	4	01/01/2012
Mestrado em Ciência dos Materiais	4	01/01/2009
Mestrado em Planejamento e Uso de Recursos Renováveis	4	01/01/2014
Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física	5	25/04/2014
Mestrado Profissional em Sustentabilidade na Gestão Ambiental	3	01/01/2011
Doutorado em Biotecnologia e Monitoramento Ambiental	4	01/01/2016
Doutorado em Ciência dos Materiais	4	01/03/2019
Doutorado em Planejamento e Uso de Recursos Renováveis	4	18/05/2016
<b>Nome do Curso - CCHB</b>	<b>Conceito</b>	<b>Início das Atividades</b>
Mestrado em Educação	4	01/01/2012
Mestrado em Geografia	4	15/05/2017
Mestrado em Estudos da Condição Humana	3	10/02/2020
Doutorado em Educação	4	26/08/2019

1

Fonte: ProPG/CAPES

1 Para o período de vigência do PDI (2024 – 2028), a UFSCar projeta a  
2 expansão da oferta de novos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de  
3 mestrado, quanto de doutorado em diversas áreas do conhecimento. O Quadro  
4 7.4, apresenta Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* já aprovados, com  
5 previsão de início em 2024.

6 Quadro 7.4 – Expansão de Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* – UFSCar  
7 (2024)

Nome do Curso	Centro
Mestrado profissional em Produção de Conteúdo Multiplataformas	CECH
Doutorado acadêmico em Imagem e Som	CECH
Doutorado acadêmico em Gerontologia	CCBS
Doutorado acadêmico em Engenharia de Produção	CCGT
Mestrado em Conservação e Sustentabilidade	CCN

8  
9 Em relação à expansão do número de cursos para os anos posteriores,  
10 destaca-se que, por se tratar de uma universidade federal mantida com recursos  
11 públicos, a expansão de cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UFSCar  
12 dependerá de análise de recursos orçamentário disponibilizados anualmente  
13 pelo Ministério da Educação, momento em que serão analisados os contextos e  
14 possibilidades para criação de novos cursos em áreas estratégicas que atendam  
15 às demandas emergentes das comunidades local, regional e nacional.

### 17 6.1.3 Cursos de Pós-graduação Lato Sensu

18 Em relação aos cursos de pós-graduação lato sensu da UFSCar, a oferta  
19 e expansão atendem as demandas da comunidade, cujos cursos são propostos  
20 segundo temas específicos em cada uma das áreas de conhecimento  
21 desenvolvidas na universidade. A Tabela 7.5 apresenta os cursos Pós-  
22 Graduação lato sensu existentes em 2023.

1 **Quadro 7.5 – Cursos de Pós-Graduação lato sensu – UFSCar ativos (2023)**

<b>NOME DA ESPECIALIZAÇÃO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>DATA DE OFERTA</b>	<b>VAGAS</b>
Fisiologia do Exercício: Fundamentos para a Performance, Reabilitação e Emagrecimento - 2023	EaD	14/07/2023	60
Intervenção em Neuropediatria (Turma XIX) - 2022	Presencial	01/01/2023	20
Informação, Tecnologia e Inovação para Negócios - 2022	EaD	01/01/2023	60
Psicopedagogia Clínica e Institucional	Presencial	01/01/2019	70
Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade - 2022	Presencial	01/01/2023	2
Especialização em Engenharia de Software	Presencial	05/08/2017	30
MBA Economia & Negócios - EaD - 2023	EaD	20/05/2023	100
MBA Finanças EaD - Turma 2021 (2º semestre)	EaD	01/01/2023	70
Curso de Pós-Graduação Lato Sensu - Geoprocessamento Aplicado	Presencial	03/02/2017	25
Gestão da Produção - Turma 2021-2023	Presencial	01/01/2023	35
MBA em Gestão de TI e Computação em Nuvem - Turma 6 - 2021	Presencial	01/01/2023	30
MBA Compliance e Governança Corporativa - Turma 2 - Sorocaba - 2020	Presencial	01/01/2023	35
Sustentabilidade e Eficiência das Cidade e Edifícios - 2022	Presencial	01/01/2023	30
ABA: Análise do Comportamento Aplicada ao Autismo, Atrasos de Desenvolvimento Intelectual e de Linguagem	Presencial	01/01/2019	80
Mídias na Educação	EaD	10/12/2016	120
Educação no Campo	Presencial	12/03/2016	50
MBA Economia e Negócios - turma 2021 (EaD)	EaD	01/01/2023	100

<b>NOME DA ESPECIALIZAÇÃO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>DATA DE OFERTA</b>	<b>VAGAS</b>
MBI - Master in Business Innovation - São Paulo - Turma 2021	Presencial	01/01/2023	35
Fisioterapia Neurofuncional	Presencial	29/03/2017	35
MBA em Gestão de TI e Computação em Nuvem	Presencial	20/05/2016	30
MBA Finanças EaD - Turma 2023	EaD	13/05/2023	100
Gestão Estratégica da Inovação Tecnológica - São Paulo - Turma 2020	Presencial	01/01/2023	35
Master Business Engineering - 2021	EaD	01/01/2023	50
MTA em Gestão Industrial	Presencial	07/03/2015	50
Ensino de Matemática no Ensino Médio - Matemática na Prática	EaD	02/09/2017	150
Educação no Campo - Turma 2/2022	Presencial	01/01/2023	50
MBA em Informação, Tecnologia e Inovação para Negócios - 2023	EaD	25/03/2023	50
Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa	Presencial	20/03/2015	60
ABA: Análise do Comportamento Aplicada ao Autismo, Atrasos de Desenvolvimento Intelectual e de Linguagem - EaD - 2021	EaD	01/01/2023	120
Educação e Tecnologia	EaD	10/07/2016	150
Ensino de Filosofia	EaD	01/03/2013	450
Planejamento, Manejo e Restauração de Áreas Verdes - 2º semestre 2021	EaD	01/01/2023	50
Computação - Desenvolvimento de Software para Web - Turma 2022	EaD	01/01/2023	40
Psicologia do Exercício e do Esporte (PsicoEx/UFSCar) - Turma II - 2023	EaD	23/06/2023	60
MBA em Gestão Ambiental e Sustentabilidade	Presencial	16/03/2013	50
Farmacologia clínica e abordagens não farmacológicas	Presencial	29/07/2016	78

MBA em Machine Learning in Production - 2º semestre 2021	EaD	01/01/2023	100
Computação - Desenvolvimento de Software para Web - Turma 2023	EaD	03/02/2023	40
Fitoterapia clínica (EaD) - 2022 (Turma III)	EaD	01/01/2023	84
Atendimento Psicossocial a Vítimas de Violência - 2021	Presencial	01/01/2023	46
MBA em Planejamento e Restauração de Áreas Verdes Urbanas e Rurais - 2021	EaD	01/01/2023	50
Línguas Estrangeiras para Internacionalização -2022	EaD	01/01/2023	200
Informação, Tecnologia e Inovação para Negócios - 2º semestre 2020	EaD	01/01/2023	120
MBA em Restauração Ecológica e Licenciamento Ambiental - 2022	EaD	01/01/2023	60
MBA em Economia e Negócios	Presencial	24/08/2012	35
MBA Finanças EaD - Turma 2022	EaD	01/01/2023	100
MBA em Gestão de Serviços e Transformação Digital - 2022	Presencial	01/01/2023	30
Gestão da Produção	Presencial	24/02/2012	60
Geoprocessamento Aplicado - 2022	EaD	01/01/2023	25
Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade - Turma 2023/2024	Presencial	01/03/2023	2
Interdisciplinar em Dor - 2023 (VI Turma)	EaD	25/03/2023	100
Gestão Estratégica da Inovação Tecnológica - Sorocaba - Turma 2021	Presencial	01/01/2023	35
Análise do Comportamento do Transtorno do Espectro Autista	Presencial	09/04/2016	80
Planejamento, Manejo e Restauração de Áreas Verdes - 1º semestre 2021	EaD	01/01/2023	50
Produção de Conteúdo Audiovisual para Multiplataformas - 2022/2023	EaD	01/01/2023	35

<b>NOME DA ESPECIALIZAÇÃO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>DATA DE OFERTA</b>	<b>VAGAS</b>
Música em movimento: propostas para educação escolar	Presencial	01/02/2018	50
MBA - Governança e Compliance	Presencial	23/03/2019	35
Gestão e Tecnologias da Sustentabilidade (Turma SP) - 2021	EaD	01/01/2023	50
MBA em Inovação e Tecnologias Digitais - 2021	Presencial	01/01/2023	35
Gestão Estratégica da Inovação Tecnológica - Campinas - Turma 2020	Presencial	01/01/2023	35
Cuidados Paliativos - Turma II - 2022	Presencial	01/01/2023	30
MBA em Restauração, Licenciamento e Adequação Ambiental - 1º semestre 2021	EaD	01/01/2023	50
Intervenção em Neuropediatria	Presencial	02/03/2002	30
MBA Finanças EaD - Turma 2021	EaD	01/01/2023	80
Ciência de Dados - Turma 2021	Presencial	01/01/2023	40
Gestão Pública	EaD	04/03/2013	160
Gestão e Tecnologia de Sistemas Construtivos de Edificações - 2022/2024 - São Carlos	EaD	01/01/2023	30
Fisioterapia em Saúde da Mulher	Presencial	18/03/2016	35
Redes de Computadores	Presencial	10/08/2007	40
MBA Finanças	Presencial	25/03/2011	40
Psicopedagogia Inclusiva - 2023	EaD	01/04/2023	60
Saúde Mental e Cognição	Presencial	24/03/2018	40
Fisiologia Clínica do Exercício - 2023	EaD	01/05/2023	387
Residência Multiprof. em Saúde da Família e Comunidade	Presencial	01/02/2007	15
Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Max.	Presencial	10/02/2019	12
Educação no Campo - Turma 1/2022	EaD	01/01/2023	60

MBA de Inovação em Unidades de Informação - 2022	EaD	01/01/2023	80
MBA em Gestão de TI e Computação em Nuvem - Turma 7 - 2022	Presencial	01/01/2023	30
Gestão Organizacional e de Pessoas	Presencial	24/02/2012	40
Computação - Infraestrutura de TI - Turma 2022	EaD	01/01/2023	40
MTA (Master of Technology Administration) em Gestão Industrial Sucroenergética 2021	Presencial	01/01/2023	50
Gestão Estratégica da Inovação Tecnológica	Presencial	04/02/2014	45
Residência Médica em Clínica Médica - Turma 2023-2024	Presencial	01/03/2023	4
Produção de Conteúdos Audiovisuais para Multiplataformas	Presencial	07/03/2015	30
Divulgação da C&T e Promoção da Cultura	Presencial	09/03/2019	40
ABA: Análise do Comportamento Aplicada ao Autismo, Atrasos de Desenvolvimento Intelectual e de Linguagem - EaD 2020	EaD	01/01/2023	120
MBA Finanças 2017 EaD	EaD	01/08/2017	200
Curso de Pós-Graduação Lato Sensu - Infraestrutura Urbana	Presencial	03/02/2017	25
MBA em Gestão e Tecnologias da Sustentabilidade (EaD) - 2023	EaD	11/03/2023	100
Gestão Estratégica da Inovação Tecnológica - Sorocaba - Turma 2020	Presencial	01/01/2023	35
MBE em Gestão da Produção - 2022	Presencial	01/01/2023	40
Master of Business Engineering 4.0 for Sustainability - 2023	EaD	11/03/2023	50
Gestão e Tecnologias da Sustentabilidade - 2022	EaD	01/01/2023	50
Informação, Tecnologia e Inovação para Negócios - 2º semestre 2021	EaD	01/01/2023	50

<b>NOME DA ESPECIALIZAÇÃO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>DATA DE OFERTA</b>	<b>VAGAS</b>
Ciência do Treinamento de Força - 2023 (EaD)	EaD	25/02/2023	60
Processos Químicos Industriais - 2022	EaD	01/01/2023	50
Computação	Presencial	24/01/2003	42
MBA em Machine Learning in Production - 1º semestre 2023	EaD	25/02/2023	100
Educação e Tecnologia (com 8 habilitações) (EduTec 5) - 2021	EaD	01/01/2023	400
Infraestrutura em TI	Presencial	22/02/2019	40
MBA em Gestão Empresarial - 2022	Presencial	01/01/2023	35
Atendimento Psicossocial a Vítimas de Violência - Turma 4 - 2022	EaD	01/01/2023	60
Educação e Tecnologias (com múltiplas habilitações) - 2023	EaD	01/03/2023	400
Master Business Engineering - 2022	EaD	01/01/2023	50
Restauração, Licenciamento e Adequação Ambiental	Presencial	16/04/2016	50
Educação de Surdos em Abordagem Bilíngue (Libras/Língua Portuguesa) - 2022	EaD	01/01/2023	200
Reabilitação Neuropsicológica: Tópicos Básicos para Atendimento da Criança e do Idoso	Presencial	04/03/2017	70
Residência Médica em Clínica Médica - Turma 2022-2023	Presencial	01/01/2023	4
MBA em Gestão de Sistemas Elétricos Inteligentes - 2022	EaD	01/01/2023	35
Residência Médica em Clínica Médica - Turma 2021-2022	Presencial	01/01/2023	4
MBA Gestão Empresarial	Presencial	03/03/2018	45
Educação e Tecnologia (com 8 habilitações) (EduTec 4) - 2020	EaD	01/01/2023	400
Interdisciplinar em Dor - 2022 (V Turma)	EaD	01/01/2023	100
Sociologia de Infância	Presencial	16/04/2016	80
MBA em Innovation & Lean Startup - 2021	EaD	01/01/2023	100

<b>NOME DA ESPECIALIZAÇÃO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>DATA DE OFERTA</b>	<b>VAGAS</b>
Ciência do Treinamento de Força	Presencial	10/03/2018	70
Gestão Organizacional e de Pessoas - 2021	Presencial	01/01/2023	35
MBA em Restauração, Licenciamento e Adequação Ambiental - 2022	EaD	01/01/2023	50
Atendimento Psicossocial a Vítimas de Violência - Turma 3 - 2022	Presencial	01/01/2023	46
Da escola pública à Escola Outra: relações com o saber que afetam projetos de vida e do trabalho - turma 2022	EaD	01/01/2023	400
MBA em Restauração, Licenciamento e Adequação Ambiental - 2º semestre 2021	EaD	01/01/2023	50
Master Business Engineering	Presencial	10/03/2018	60
Processos Químicos Industriais - 2023	EaD	04/03/2023	30
Neuropsicologia Clínica: Avaliação e Reabilitação - turma 2021	Presencial	01/01/2023	40
Curso de Pós-Graduação Lato Sensu - Fisiologia do Exercício	Presencial	27/07/2012	80
Curso de Pós-Graduação Lato Sensu - Interdisciplinar em Dor	Presencial	11/03/2017	35

1

## 2 6.2 Atividades de Extensão

3 As atividades de extensão são conduzidas pela Pró-Reitoria de Extensão  
4 da UFSCar, a qual vem atuando em várias frentes:

5 a) nos processos e tramitação de programas e de atividades de  
6 extensão realizadas pela instituição, criando instrumentos para  
7 registro, aprovação e documentação;

8 b) no incentivo às atividades de extensão, a partir da seleção pública  
9 de propostas, com apoio a partir da concessão de bolsas de  
10 extensão e de recursos para custeio;

1 c) na divulgação científico-tecnológica, no estímulo às manifestações  
2 artístico-culturais, das demais ações de extensão e na difusão da  
3 cultura da extensão universitária; e

4 d) no apoio às ações de gestão em parcerias com diferentes unidades  
5 administrativas da UFSCar, particularmente, em situações de  
6 interação entre a instituição e a comunidade externa, em uma  
7 perspectiva multicampi.

8 Houve uma considerável evolução do número de projetos de extensão  
9 aprovados por ano, durante o período de 2020 - 2023. Foram aprovados em  
10 2023 829 novos projetos. Como a duração de um projeto pode ser superior a um  
11 ano e, nesse ano, o número de projetos que estiveram em fase de execução,  
12 durante o período compreendido entre janeiro e dezembro, foi de 1.540. Durante  
13 esse período, foram realizados mais de 1.628 despachos de aprovação, que  
14 compreenderam propostas de atividades de extensão, relatórios de atividades e  
15 programas de extensão.

16 Para a realização dessas múltiplas atividades de extensão são  
17 concedidos recursos concedidos financeiros pela ProEx por meio de Editais  
18 financiados, com a inclusão de valores concedidos à título de custeio e bolsas  
19 de extensão. Durante o último ano concedeu-se um total de 2.205 bolsas,  
20 referentes aos Editais ProEx e aos seis projetos em 2023, correspondendo a  
21 76% do orçamento anual da Pró-Reitoria de Extensão, ou seja, destinado ao  
22 financiamento de bolsas de extensão para graduandos, como incentivo à  
23 participação e engajamento nas ações extensionistas da UFSCar, envolvendo  
24 centenas de estudantes bolsistas.

25 Quadro 7.6 – Quantitativo de Atividades de Extensão (2023)

<b>Campus</b>	<b>Atividades</b>	<b>2023</b>
	ACIEPE	45
	Consultoria / Assessoria	195
	Cursos	293
<b>São Carlos</b>	Eventos	145
	Projetos	372
	Publicações e Produtos	58
	<b>Total</b>	<b>1108</b>

	ACIEPE	11
	Consultoria / Assessoria	37
	Cursos	58
<b>Sorocaba</b>	Eventos	58
	Projetos	35
	Publicações e Produtos	15
	<b>Total</b>	<b>214</b>
	ACIEPE	1
	Consultoria / Assessoria	19
	Cursos	19
<b>Araras</b>	Eventos	22
	Projetos	73
	Publicações e Produtos	5
	<b>Total</b>	<b>139</b>
	ACIEPE	8
	Consultoria / Assessoria	18
	Cursos	3
<b>Lagoa do Sino</b>	Eventos	7
	Projetos	37
	Publicações e Produtos	6
	<b>Total</b>	<b>79</b>
	<b>Total Geral</b>	<b>1540</b>

1

2 Para os próximos anos, há uma tendência de expansão das atividades  
3 extensionistas em razão da aprovação da Resolução Conjunta CoG/CoEx 2 de  
4 21 de dezembro de 2023, que regulamenta a inserção curricular das atividades  
5 de extensão nos Cursos de Graduação da UFSCar, em atendimento à  
6 Resolução CNE/CES nº 07/2018, de 18 de dezembro de 2018. A manutenção  
7 do quantitativo e expansão das atividades extensionistas dependerá de análise  
8 de recursos orçamentários disponibilizados anualmente pelo Ministério da  
9 Educação frente às diversas demandas emergentes sociais.

### 6.3 Atividades de Pesquisa

A Pró-reitoria de Pesquisa da UFSCar - ProPq é responsável pela administração de diversos programas relacionados às atividades de pesquisa científica, conforme Resolução ConsUni nº 829, de 18 de dezembro de 2015, que estabelece o Regimento Interno da Pró-Reitoria de Pesquisa. Entre essas atividades fazem parte os Programas Institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica, os Programas de Pós-Doutorado da UFSCar e o Programa de Pesquisador Visitante. Acompanha ainda os acordos, convênios e afastamentos de docentes e técnicos administrativos relativos à pesquisa científica. Contempla a atuação dos Conselhos de Pesquisa e de Iniciação Científica. Orienta e certifica os Grupos de Pesquisa (CNPq). Organiza o Programa de Infraestrutura para Pesquisa. Por fim, destaca-se o importante papel da ProPq no acompanhamento das Comissões de Ética em Pesquisa da Universidade: Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos - CEP, Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUA, Comissão Interna de Biossegurança - CIBio, Comissão de Integridade Ética na Pesquisa - CIEP e o Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético - SisGen.

Além da estrutura administrativa da ProPq necessária ao desenvolvimento das atividades de suporte à pesquisa, esta Pró-reitoria dispõe uma unidade vinculada denominada Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador (EAIP), mantida com recursos do Programa de Apoio à Pesquisa (PAPQ), um dos Programas de Fomento da FAI-UFSCar. O objetivo do EAIP é apoiar os pesquisadores na administração de seus projetos de pesquisa, auxiliando-os na obtenção de orçamentos, na prestação de contas, na realização de pagamentos, dentre outras atividades.

A seguir é apresentada uma síntese quantitativa do desenvolvimento das atividades de pesquisa na UFSCar:

1 Tabela 7.7 – Dados quantitativos relacionados à Pesquisa na UFSCar (2023)

<b>Descrição</b>	<b>TOTAL</b>
Número de Projetos de Pós-doutoramento vigentes	354
Número de Inscrições no programa de Pós-doutoramento	160
Número de Pós-doc inscritos no PPD com bolsa (CAPES, CNPq, FAPESP e outros)	87
Número de acordos de cooperação aprovados pelo CoPq (Nacionais, Internacionais e compostos)	93
Número de projetos de iniciação científica vigentes na UFSCar com fonte de financiamento.	1065
Número de Grupos de Pesquisa	534
Número de Afastamentos para Pesquisa	90

2

3

## 1 7. PERFIL DO CORPO DOCENTE

2 A UFSCar se destaca entre as Instituições brasileiras de Ensino Superior  
3 pela alta qualificação do seu corpo docente em virtude do elevado índice de  
4 titulação, com 97,2% de doutores, que desenvolvem, nos quatro campi,  
5 atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

6 A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) é a unidade gestora da  
7 universidade responsável pela organização e desenvolvimento da sua força de  
8 trabalho. O efetivo desenvolvimento de todas essas ações envolvendo  
9 servidores docentes e técnicos administrativos definidas no PDI envolve não  
10 apenas decisões técnicas de gestão por parte da equipe dessa Pró-Reitoria, mas  
11 também a formulação de políticas institucionais pactuadas com a comunidade.

12 Para a consecução de suas finalidades é necessário buscar  
13 constantemente o diálogo com a comunidade e priorizar relações cada vez mais  
14 democráticas no trabalho. Buscando formalizar esse canal de escuta da  
15 comunidade, foi aprovado pelo ConsUni o Conselho de Gestão de Pessoas  
16 (CoGePe), colegiado superior que oferece o necessário espaço democrático  
17 para promover o debate de temas que afetam a vida e o trabalho dos servidores  
18 com representantes dessa comunidade, e a consequente proposição de políticas  
19 institucionais transparentes e justas, que ajudem a combater qualquer tipo de  
20 discriminação no ambiente universitário, promover ações educativas para o  
21 reconhecimento e o respeito à diversidade e, também, para aumentar a  
22 capacidade de servir à sociedade cada vez mais e melhor.

23 Do ponto de vista da estrutura de gestão da universidade, a criação do  
24 CoGePe trouxe dois conjuntos de benefícios no âmbito da governança  
25 corporativa: para os gestores da ProGPe é um espaço formal de discussão e  
26 negociação de questões de grande impacto político, funcionando como uma  
27 ferramenta de apoio à tomada de decisão; e para a comunidade, constitui um  
28 mecanismo de controle social, capaz de evitar eventuais decisões monocráticas  
29 por parte da ProGPe em relação a essas questões.

30 Uma das atribuições do CoGePe será apreciar uma revisão a ser proposta  
31 pela equipe técnica da Pró-Reitoria, das normativas que constituíram à época as

1 referências e os alicerces das distintas iniciativas desenvolvidas no âmbito da  
2 ProGPe, em suas unidades:

- 3           ▪ Relações de trabalho democráticas;
- 4           ▪ Qualificar e capacitar;
- 5           ▪ Informatizar e informar;
- 6           ▪ Gestão por competências e avaliação de desempenho numa  
7 perspectiva Propositiva;
- 8           ▪ Saúde, previdência e benefícios;
- 9           ▪ Valorizar o servidor público;
- 10          ▪ Zelo e cuidado com a coisa pública.

11           Tais eixos precisam ser revistos à luz da realidade atual da universidade,  
12 cujo contexto de permanente reconfiguração social em face dos avanços  
13 tecnológicos globais induzem mudanças permanentes no seu modo de atuação  
14 e, conseqüentemente, na forma como os diferentes atores que nela atuam  
15 passarão a desenvolver o seu trabalho.

16           O crescimento da Universidade vem exigindo a implantação de  
17 estratégias que aprimorem os processos de gestão de pessoas. Neste sentido,  
18 a modernização das atividades vem com o investimento no desenvolvimento e  
19 implementação de sistemas de informação digitais, com vista à automação de  
20 processos, dentre outras ações. Destaca-se, também, a política institucional de  
21 desenvolvimento de pessoas, alinhada à Política Nacional de Desenvolvimento  
22 de servidores instituída pelo Decreto nº 5.707/2006 e amparada em uma série  
23 de Leis, Decretos e Portarias estabelecidos pela Administração Pública  
24 Federal/MEC. Uma de suas ferramentas é o Plano Anual de Capacitação (PAC).

25           O PAC da UFSCar estabelece as diretrizes para capacitação de  
26 servidores, tanto Técnico-administrativos como Docentes, com vista ao  
27 desenvolvimento de um processo de educação continuada e permanente de seu  
28 pessoal. Parte-se da premissa de que o desenvolvimento pessoal e profissional  
29 dos trabalhadores é fundamental para o aperfeiçoamento de suas habilidades,  
30 além de proporcionar melhor visão da realidade na qual estão inseridos. Dessa  
31 forma, o PAC visa a uma construção de conhecimentos que contribuam não

1 apenas para o sucesso institucional, como também para o sucesso pessoal dos  
 2 servidores da UFSCar, mobilizando e desenvolvendo recursos, habilidades e  
 3 experiências que agreguem valor à instituição e valor produtivo ao indivíduo, no  
 4 que diz respeito ao “saber fazer”. Assim, o PAC tem como principal objetivo o  
 5 desempenho profissional com as características necessárias para a instituição e  
 6 uma aprendizagem em que os ganhos se convertam também em  
 7 desenvolvimento pessoal.

## 8 7.2 Composição e Titulação

9 A dimensão “corpo docente” tem recebido a nota máxima da maioria das  
 10 Comissões de Avaliação de Curso do MEC/INEP recebidas pela UFSCar, e a  
 11 universidade tem como meta garantir a continuidade desses patamares,  
 12 contribuindo para consolidar, aperfeiçoar e aprofundar a formação de  
 13 profissionais cidadãos, capazes de uma ação interativa e responsável na  
 14 sociedade. A tabela a seguir sintetiza os indicadores da qualificação do corpo  
 15 docente da UFSCar.

16 Tabela 8.1 – Composição do Corpo Docente da UFSCar (2023)

<b>Atributo</b>	<b>Tipo</b>	<b>2023</b>
	Auxiliar	47
	Assistente	14
	Adjunto	444
<b>Classe</b>	Associado	632
	Titular	139
	EBTT	13
<b>Total</b>		<b>1.289</b>
<b>Jornada de trabalho</b>	20h/semana	34
	40h/semana	0
	40h/semana - Dedicção Exclusiva	1.255

	<b>Total</b>	<b>1.289</b>
<b>Titulação</b>	Graduação	0
	Especialização	0
	Mestrado	23
	Doutorado	1.262
	Graduação + RSC – I	0
	Pós-graduação + RSC -II	1
	Mestrado + RSC - III	3
	<b>Total</b>	<b>1.289</b>

1

2 Além dos 1276 docentes da carreira do Magistério Superior do quadro  
3 acima, que se encontram em atividade, a UFSCar conta no momento com 38  
4 cargos em vacância. Existem, ainda, 26 códigos de vagas novos e 2 vagas de  
5 Titular Livre que foram recentemente autorizados pelo MEC. Portanto, a  
6 universidade dispõe hoje de um quadro total de 1299 vagas de docentes.

7 Cabe observar que existe, ainda, um pequeno contingente de 13 vagas  
8 de docentes pertencentes à carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e  
9 Tecnológico (EBTT), que atua na Unidade de Atendimento à Criança (UAC).  
10 Estão em atividade atualmente 12 docentes EBTTs (sendo 8 com título de  
11 Doutor, 2 Mestres e 2 Especialistas) e há um cargo em vacância. Existe uma  
12 tendência, no âmbito do Governo Federal, de restringir a contratação de  
13 docentes EBTTs apenas para as universidades que dispõem de Colégios de  
14 Aplicação. É, portanto, incerto o futuro em relação à permanência desses  
15 docentes na UFSCar.

### 16 7.3 Plano de Carreira

17 A fase inicial da carreira dos servidores públicos federais é denominada  
18 Estágio Probatório, que é o período de 36 (trinta e seis) meses a partir da data  
19 de efetivo exercício em que serão avaliados, conforme atividades descritas no  
20 Plano de Trabalho elaborado em conjunto com a chefia imediata, com o objetivo

1 de adquirir estabilidade no serviço público, de acordo com o artigo 20 da Lei  
 2 8.112/1990. Tanto a aptidão quanto a capacidade dos servidores serão objeto  
 3 de avaliação para o desempenho do cargo de provimento efetivo, levando em  
 4 consideração os seguintes fatores: assiduidade, disciplina, capacidade/iniciativa,  
 5 produtividade e responsabilidade. O servidor será submetido, no mínimo, a  
 6 quatro avaliações, a partir da data de efetivo exercício.

7 O Plano de Carreira docente da UFSCar segue as determinações da Lei  
 8 nº 12.772 de 28/12/2012, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras  
 9 e Cargos de Magistério Federal, conforme demonstra a tabela 8.2, a seguir:

10 Tabela 7.2 - Plano de carreira

<b>CLASSE</b>	<b>DENOMINAÇÃO</b>	<b>NÍVEL</b>	<b>CÓDIGO</b>
<b>E</b>	<b>Titular</b>	<b>Único</b>	<b>801</b>
<b>D</b>	<b>Associado</b>	<b>4, 3, 2 e 1</b>	<b>(4) 704, (3) 703, (2) 702 e (1) 701</b>
<b>C</b>	<b>Adjunto</b>	<b>4, 3, 2 e 1</b>	<b>(4) 604, (3) 603, (2) 602 e (1) 601</b>
<b>B</b>	<b>Assistente</b>	<b>2 e 1</b>	<b>(2) 502 e (1) 501</b>
<b>A</b>	<b>Adjunto A (se doutor), Assistente A (se mestre)</b>	<b>2</b>	<b>(2) 402</b>
	<b>Auxiliar (de Graduado ou Especialista)</b>	<b>1</b>	<b>(1) 401</b>

11

12 Mesmo durante o estágio probatório, a carreira se inicia a partir da data  
 13 de efetivo exercício do servidor. A progressão nos diferentes níveis de cada  
 14 classe da carreira, assim como a promoção de uma classe para outra, são  
 15 realizadas mediante avaliação de desempenho, de acordo com a mencionada  
 16 legislação, e obedecem a critérios estabelecidos em normativo interno aprovado  
 17 no Conselho Universitário. Tanto para a progressão como para a promoção  
 18 exige-se um interstício de dois anos e para a promoção para a Classe D, além  
 19 dos requisitos citados acima, é obrigatório ter o título de Doutor.

1 Também existe a previsão legal de aceleração de promoção, que é a  
2 passagem do servidor docente para uma classe superior àquela em que se  
3 encontra, independente do cumprimento de interstício, mediante apresentação  
4 de titulação. A aceleração da promoção é concedida em duas situações: a)  
5 automaticamente ao docente que, após o período de estágio probatório, tiver  
6 titulação superior à exigida no ingresso do cargo e que já tenha solicitado  
7 anteriormente a retribuição por titulação; e b) ao servidor que solicitar a  
8 Promoção por Titulação após a finalização do Estágio Probatório, mediante  
9 apresentação de titulação de Mestrado (de qualquer nível da classe A para o  
10 primeiro nível da classe B) ou de Doutorado (de qualquer nível das classes A e  
11 B para o primeiro nível da classe C).

12 A avaliação de desempenho é realizada por duas comissões específicas  
13 que assessoram a ProGPe neste procedimento, compostas por docentes  
14 indicados pelos Centros Acadêmicos e nomeadas por ato do Conselho  
15 Universitário: uma para progressões e promoções de docentes das classes A, B  
16 e C; e a segunda, constituída apenas de professores titulares, para avaliação de  
17 docentes para a promoção para a classe D (Associado) e as respectivas  
18 progressões nesta classe. A promoção para a classe E (Titular) é realizada por  
19 bancas examinadoras constituídas especificamente para cada processo, com  
20 membros internos e externos à UFSCar, de acordo com normativo próprio,  
21 também aprovado pelo Conselho Universitário.

22 Como se pode observar no quadro que apresentou a composição do  
23 corpo docente, são poucos os docentes remanescentes das classes A e B, uma  
24 vez que a universidade tem colocado nos últimos anos a exigência de titulação  
25 mínima de doutor nos editais de concursos públicos.

26 Além do incentivo à qualificação para fins de progressão/promoção na  
27 carreira, a UFSCar vem investindo também no aperfeiçoamento didático-  
28 pedagógico dos docentes. Para tanto são realizadas ações voltadas às  
29 metodologias ativas de aprendizagem e ao uso de tecnologias digitais de  
30 informação e comunicação (TDIC).

31 Existe também um esforço institucional para a liberação de docentes para  
32 realizarem pós-doutoramento, sobretudo no exterior, como uma estratégia não  
33 apenas de qualificação individual, mas também da própria universidade, no

1 sentido de se ampliar a rede de contatos com vista à internacionalização tanto  
2 dos programas de pós-graduação como da graduação. Com essas atividades de  
3 aperfeiçoamento será garantida a continuidade da alta qualidade do ensino, uma  
4 marca da UFSCar.

#### 5 **7.4 Critérios de seleção e contratação**

6 O ingresso na carreira docente é realizado exclusivamente por concurso  
7 público, e a seleção é feita por meio de provas de conhecimento, desempenho  
8 didático e títulos. Os editais são divulgados no site da UFSCar e no Diário Oficial  
9 da União. A diretriz institucional para o regime de contratação é a priorização da  
10 contratação em regime de Dedicção Exclusiva (DE) e a exigência de titulação  
11 mínima de doutor. Somente em algumas situações excepcionais, que devem ter  
12 autorização dos colegiados superiores, pode ser realizada a contratação em  
13 regime de 20h ou 40h. Assim, a quase totalidade das contratações dos  
14 professores da UFSCar se deu em caráter efetivo e no regime de DE.

15 A ProGPe, por meio da sua Divisão de Desenvolvimento de Pessoas e do  
16 Departamento de Provimento e Movimentação, conta com uma equipe  
17 capacitada para a realização desses certames, e trabalha em conjunto com os  
18 departamentos acadêmicos envolvidos, que são responsáveis, principalmente,  
19 pela aplicação e avaliação das provas mediante a constituição de bancas  
20 examinadoras específicas. Todos os editais são elaborados segundo as  
21 necessidades apontadas pelos departamentos, a partir de modelo padrão  
22 previamente desenvolvido, e submetidos à apreciação da Procuradoria Federal  
23 junto à UFSCar, para garantia da sua fundamentação e solidez legal.

24 Todos os certames realizados pela ProGPe priorizam os princípios que  
25 regem a Administração Pública e, com relação aos concursos públicos e  
26 processos seletivos simplificados, destacamos os princípios da legalidade,  
27 impessoalidade, publicidade e, sobretudo, a eficiência.

28

#### 29 **7.5 Procedimentos para substituição dos professores**

30 A substituição eventual de docentes é realizada de acordo com o previsto  
31 na Lei nº 8.745/1993 e na Lei nº 12.425/2011, por meio de editais de processos

1 seletivos simplificados elaborados com a mesma metodologia utilizada para os  
2 concursos para cargos efetivos.

3 O planejamento é realizado semestralmente pela ProGPe, por meio de  
4 um levantamento das demandas junto aos Centros Acadêmicos, identificando as  
5 situações decorrentes de licenças, afastamentos para capacitação, substituição  
6 de docentes que assumem cargos na gestão superior da universidade ou  
7 eventuais vacâncias. A partir desse levantamento, é feita uma análise, caso a  
8 caso, junto aos Departamentos Acadêmicos demandantes para definir o regime  
9 de contratação (20 ou 40h), considerando o espaço autorizado para a UFSCar  
10 no seu Banco de Professor Equivalente, e o perfil esperado dos candidatos, e  
11 então são elaborados os editais. A seleção se dá por meio de prova de  
12 desempenho didático e prova de títulos.

## 13 7.6 Diretrizes para ações estratégicas em relação ao corpo 14 docente

15 É muito importante salientar que, sobretudo nos últimos anos, vem  
16 havendo uma redução do quadro docente da UFSCar, em virtude de  
17 aposentadorias e falecimentos que não foram repostos. Adicionalmente, cumpre  
18 lembrar que a implantação dos novos campi de Sorocaba e de Lagoa do Sino  
19 por ocasião do REUNI não foi totalmente finalizada. Com relação ao campus  
20 Sorocaba, embora a pactuação feita com o MEC tenha sido cumprida com a  
21 alocação dos códigos de vagas previstos à época, observou-se um  
22 subdimensionamento que traz impactos inclusive no desenvolvimento de  
23 atividades de pesquisa, pós-graduação e extensão, pois os docentes de alguns  
24 departamentos encontram-se sobrecarregados com a carga horária dos cursos  
25 de graduação. E quanto ao campus Lagoa do Sino, os códigos de vagas  
26 pactuados pelo REUNI não foram atendidos pelo MEC na sua totalidade.  
27 Também é necessário avaliar que a universidade como um todo vem crescendo,  
28 com a criação de novos programas de pós-graduação, sem que tenha havido um  
29 redimensionamento do quadro docente.

30 Para fazer face a essa realidade, a UFSCar vem trabalhando na  
31 metodologia de apuração do esforço docente, como uma ferramenta para o  
32 planejamento e alocação da força de trabalho de forma mais justa e

1 transparente, buscando contemplar as lacunas mencionadas e promover a  
2 equidade entre os departamentos e centros acadêmicos. O algoritmo do modelo  
3 está em fase final de elaboração e levará em conta todas as atividades  
4 desenvolvidas pelo corpo docente em cada departamento. A meta, para os  
5 próximos quatro anos, é equacionar gradualmente as necessidades da  
6 universidade, quantitativa e qualitativamente, até atingirmos um quadro  
7 suficiente para garantir a manutenção da excelência acadêmica em todas as  
8 áreas.

## 9 7.7 Plano de Expansão do Corpo Docente

10 Como já mencionado, existe um saldo de vagas pactuadas com o  
11 Ministério da Educação em diferentes ocasiões, no bojo da expansão do  
12 Programa REUNI. Em 2023, a UFSCar conseguiu negociar com a SESu/MEC a  
13 troca de pontos do seu Banco de Professor Equivalente por 22 novos códigos de  
14 vagas. Embora insuficientes para fazer face a todas as necessidades da  
15 universidade, esses novos códigos permitirão um fôlego para mitigar os  
16 problemas de dimensionamento já mencionados.

17 Apesar do cenário político e econômico extremamente restritivo e incerto,  
18 espera-se obter autorização para a abertura de concursos para a reposição de  
19 vacâncias decorrentes das aposentadorias o mais rápido possível e, também,  
20 para a contratação nos novos códigos de vagas já disponibilizados.

21

## 8. PERFIL DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

As atividades de apoio técnico especializado na UFSCar são realizadas pela categoria dos servidores Técnico-administrativos em Educação. A Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação da UFSCar é regida pela Lei N° 11.091 de 12 de janeiro de 2005 – Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação (PCCTAE) – a qual prevê o conjunto de diretrizes que regulam o desenvolvimento profissional dos servidores titulares de cargos que integram a categoria, bem como seus níveis de classificação, níveis de capacitação e padrões de vencimento.

A categoria dos Técnico-administrativos é dividida em cinco níveis de classificação: A, B, C, D e E. Esses níveis são conjuntos de cargos de mesma hierarquia, classificados a partir de alguns requisitos, como, por exemplo, escolaridade e comprovação de atuação profissional. Cada nível de classificação (A, B, C, D e E) é dividido em quatro níveis de capacitação (I, II, III e IV) que, por sua vez, subdividem-se em 16 (dezesesseis) padrões de vencimento (1 a 16).

Tabela 9.1 –Técnicos Administrativos por Nível, Jornada e Titulação (2023)

Atributo	Tipo	2023
<b>Classe</b>	A	18
	B	18
	C	64
	D	571
	E	262
	<b>Total</b>	<b>933</b>
<b>Jornada</b>	20h/semana	7
	25h/semana	6
	30h/semana	9
	40h/semana	911

	<b>Total</b>	<b>933</b>
<b>Titulação</b>	Fundamental Incompleto	33
	Fundamental Completo	16
	Técnico (Nível Médio)	43
	Graduação	138
	Especialização	324
	Mestrado	249
	Doutorado	130
	<b>Total</b>	<b>933</b>

1

## 2 8.1. Plano de Carreira

3 A progressão por capacitação deverá ser requerida pelo servidor técnico  
4 administrativo, mediante participação em cursos que atendam às exigências  
5 mínimas de carga horária, área de conhecimento e coerência com as atribuições  
6 do cargo e ambiente organizacional de lotação.

7 No caso, o servidor deverá cumprir o período de 18 meses de efetivo  
8 exercício, entre uma concessão e outra, incluindo a primeira. Os técnico-  
9 administrativos poderão ter seus títulos reconhecidos e receber efeitos  
10 financeiros na forma de incentivo à qualificação. A priorização da capacitação da  
11 força de trabalho vem se dando por meio do Programa de Capacitação e  
12 Aperfeiçoamento, direcionado para capacitar grupos de servidores técnicos  
13 administrativos, seguindo uma política criada para a gestão de pessoas da  
14 UFSCar.

15 Tal programa procura atender todas as áreas de conhecimento  
16 promovendo os seguintes cursos: Desenvolvimento Gerencial, Informática,  
17 Relações Humanas no Trabalho, Saúde e Segurança no Trabalho e  
18 Aperfeiçoamento para Trabalho, além de outros cursos de aperfeiçoamento e,  
19 também, o incentivo a pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

1 Mesmo durante a etapa de Estágio Probatório de três anos, o servidor  
2 inicia a sua carreira de acordo com o PCCTAE a partir da data de início do seu  
3 efetivo exercício, por meio do processo de progressão, que é a mudança do  
4 padrão de vencimento (que vai do 1 ao 16, dentro de cada classe). A Lei nº  
5 11.091/2005 organizou os cargos em cinco níveis de classificação (A, B, C, D e  
6 E). Cada uma dessas classes é dividida em quatro níveis de capacitação, e estes  
7 em 16 padrões de vencimento. Na admissão, o servidor é posicionado no nível  
8 101, isto é, o primeiro nível de capacitação e o primeiro nível do padrão de  
9 vencimento da classe de seu cargo. Existem duas formas de progressão  
10 funcional na carreira: a Progressão por Mérito, e a Progressão por Capacitação.

11 A Progressão Funcional por Mérito Profissional pode ser efetuada a cada  
12 18 meses, desde que o servidor tenha executado as suas tarefas com  
13 desempenho positivo, a ser avaliado pela chefia imediata, mediante resultado  
14 fixado em programa de avaliação de desempenho. Após a progressão, o servidor  
15 passa para o piso seguinte da tabela do PCCTAE.

16 A Progressão Funcional por Capacitação é realizada com a entrega de  
17 certificados de cursos de aperfeiçoamento profissional, com um número  
18 crescente de horas, não cumulativas, para cada nível, como na tabela abaixo.  
19 Neste caso, o servidor também passa para o piso subsequente da matriz. O  
20 programa de capacitação deve ser compatível com o cargo ocupado, o ambiente  
21 organizacional e a carga horária, respeitado o interstício de 18 (dezoito) meses.  
22 O benefício é pago mediante cumprimento da carga horária mínima exigida para  
23 cada nível de capacitação, conforme Tabela 9.1, a seguir.

24 Tabela 9.1: Tabela de Progressão por Capacitação Profissional

<b>Nível de Classificação</b>	<b>Nível de Capacitação</b>	<b>Carga horária de Capacitação</b>
A	1	Exigência mínima do cargo
	2	20 horas
	3	40 horas
	4	60 horas

B	1	Exigência mínima do cargo
	2	40 horas
	3	60 horas
	4	90 horas
C	1	Exigência mínima do cargo
	2	60 horas
	3	90 horas
	4	120 horas
D	1	Exigência mínima do cargo
	2	90 horas
	3	120 horas
	4	150 horas
E	1	Exigência mínima do cargo
	2	120 horas
	3	150 horas
	4	Aperfeiçoamento/curso de capacitação igual ou superior a 180 horas

1

2 Além da progressão profissional, o plano de carreira do servidor técnico-  
3 administrativo oferece ainda o Incentivo à Qualificação, que é concedido ao  
4 servidor que possui educação formal (titulação) superior ao requisito para  
5 ingresso no cargo de que é titular. Se este título for em área de conhecimento  
6 que tem uma relação direta ao ambiente organizacional, o servidor perceberá

1 maior percentual do que em área de conhecimento com relação indireta. Os  
 2 percentuais são fixados em tabela, que podem variar de 10% a 75% sobre o  
 3 padrão de vencimento percebido pelo servidor. O título em área de conhecimento  
 4 com relação direta ao ambiente organizacional de atuação do servidor  
 5 proporcionará o percentual máximo, enquanto títulos com relação indireta,  
 6 corresponderão ao percentual mínimo, conforme Tabela 9.2, como segue.

7 Tabela 9.2: Nível de escolaridade formal dos TAs

<b>Nível formal superior ou previsto para o exercício do cargo</b>	<b>Área de conhecimento com relação direta</b>	<b>Área de conhecimento com relação indireta</b>
Ensino Fundamental completo	10%	-
Ensino Médio completo	15%	-
Ensino Médio profissionalizante/Ensino Médio com curso técnico completo	20%	10%
Curso de Graduação completo	25%	15%
Especialização com carga horária igual ou superior 360 horas igual ou superior 360 horas	30%	20%
Mestrado	52%	35%
Doutorado	75%	50%

8

## 9 8.2. Critérios de seleção e contratação

10 Para ingressar como Técnico-Administrativo é necessário prestar  
 11 concurso público. A seleção se dá por meio de prova escrita e, quando couber,  
 12 prova prática. Os editais são divulgados no site e no Diário Oficial da União.

1

### 2 8.3. Programa de Gestão e Desempenho

3 A UFSCar aderiu ao Programa de Gestão de Desempenho – PGD, que é  
4 um instrumento de gestão que disciplina o desenvolvimento e a mensuração das  
5 atividades realizadas pelos servidores técnicos-administrativos, com foco na  
6 entrega por resultados e na qualidade dos serviços prestados à sociedade, nos  
7 termos do no Decreto nº 11.072/2022. A publicação da IN 24 em julho de 2023  
8 trouxe uma nova estrutura de organização do PGD, retomou-se a discussão dos  
9 resultados e reestruturação interna do programa em si junto ao Conselho de  
10 Gestão de Pessoas.

11 O novo desenho institucional do programa vem suscitando uma discussão  
12 mais profunda, com vista ao seu aperfeiçoamento, a partir da avaliação dos  
13 resultados obtidos e também dos problemas identificados no período inicial de  
14 implantação nos anos 2022/2023. Em dezembro, a nova portaria de autorização  
15 do programa foi publicada pela Reitora, a partir dos subsídios do Conselho, e as  
16 etapas subsequentes estão atualmente em negociação, aí incluído o  
17 desenvolvimento de um sistema informatizado de acompanhamento, em  
18 parceria com a Secretaria Geral de informática da UFSCar.

### 19 8.4. Diretrizes para ações estratégicas em relação ao corpo 20 técnico-administrativo

21 As ações institucionais em relação ao corpo técnico-administrativo da  
22 UFSCar envolvem as seguintes orientações: atingir um dimensionamento de  
23 quadro que seja adequado ao pleno desenvolvimento das atividades de apoio  
24 ao ensino, pesquisa e extensão propostos pela universidade; e qualificar cada  
25 vez mais o corpo técnico-administrativo.

26 Os indicadores de pessoal deverão ser implementados a partir da  
27 definição estabelecida pelo Grupo de Trabalho sobre Indicadores constituído  
28 pelo Fórum dos Gestores de Pessoas das Universidades Federais (ForGePe)  
29 para a proposta unificada de indicadores para todas as universidades.

## 1 8.5. Plano de expansão do corpo técnico-administrativo

2 Tal como ocorre com os cargos de docentes, a UFSCar tem um saldo de  
3 vagas pactuadas com o Ministério da Educação em diferentes ocasiões, no bojo  
4 da expansão do Programa REUNI. Entretanto, ao contrário do que ocorre com o  
5 Banco de Professor Equivalente, o Quadro de Referência de Servidores  
6 Técnicos Administrativos (QRSTA) da UFSCar não dispõe de espaço  
7 orçamentário para ampliação de cargos.

8 Portanto, há necessidade de intensa negociação junto à SESu/MEC e ao  
9 Ministério da Economia para que se consiga uma adequação, uma vez que a  
10 situação de déficit decorrente da não realização de concursos públicos  
11 sobretudo no último ano se somará à perda de cargos com a aposentadoria de  
12 servidores lotados em cargos extintos ou em extinção.

13 Uma estratégia que a ProGPe pretende utilizar é a realização de estudo  
14 para desenvolver uma metodologia de apuração do esforço técnico-  
15 administrativo, semelhante ao que está sendo finalizado para os docentes, como  
16 uma ferramenta para o dimensionamento e alocação da força de trabalho de  
17 forma mais adequada, justa e transparente, buscando contemplar as lacunas  
18 existentes e promover a equidade entre os departamentos e centros acadêmicos  
19 e as unidades administrativas da instituição.

20 A meta, para o próximo período de vigência do PDI, é equacionar  
21 gradualmente as necessidades da universidade, quantitativa e qualitativamente,  
22 até atingirmos um quadro suficiente para garantir a sua excelência acadêmica  
23 da em todas as áreas.

24  
25  
26  
27  
28  
29

## 1 9. APOIO AO DISCENTE

2 As ações de apoio aos discentes na UFSCar ocorrem de forma integrada  
3 entre diversos setores na universidade. A Pró-Reitoria de Graduação conta com  
4 o Programa de Acolhimentos Estudantil denominado “Cheganças”, cujas ações  
5 visam proporcionar a participação dos estudantes ingressantes em várias  
6 atividades que os insiram no cotidiano universitário.

7 Além disso, a ProGrad possui setores responsáveis pelo  
8 acompanhamento e apoio pedagógico, bem como programas/ações voltados  
9 para estudantes de graduação, que constituem ações fundamentais para  
10 diagnosticar e combater a evasão e a retenção de estudantes, na medida em  
11 que discentes são orientados sobre seu percurso acadêmico. Tais orientações  
12 baseiam-se no apoio para a estruturação de planos de conclusão de cursos; na  
13 intermediação junto às Coordenações de Cursos, no que diz respeito às  
14 demandas de estudantes de grupos específicos; na orientação para os estudos  
15 e para o desenvolvimento de hábitos de estudos, com encaminhamento para o  
16 ProEstudo e para as Tutorias do Programa de Apoio Acadêmico aos Estudantes  
17 de Graduação (PAAEG). No ano de 2023, a Coordenadoria de  
18 Acompanhamento Acadêmico e Pedagógico para Estudantes (CAAPE), Campus  
19 São Carlos e os Departamentos de Ensino de Graduação nos outros três campi  
20 (Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino) atuam no acompanhamento acadêmico e  
21 pedagógico de estudantes, prioritariamente, ingressantes por reservas de vagas  
22 (indígenas, estrangeiros, pessoas com deficiências e de amplo atendimento).  
23 Para estes grupos, o acompanhamento acadêmico é iniciado com as atividades  
24 de integração e acolhimento pedagógico no ingresso na graduação e prossegue  
25 até a conclusão do curso.

26 Além desse acompanhamento sistemático, a esses grupos prioritários, a  
27 CAAPE e os DeEGs realizam o acompanhamento e apoio a estudantes  
28 encaminhados pelas Coordenações de Cursos, por Docentes, pelo  
29 Departamento de Assistência ao Estudante, assim como estudantes que  
30 solicitaram algum tipo de orientação ou apoio, por meio de diversos canais de  
31 atendimento (e-mail e redes sociais, como Facebook do setor, grupos de  
32 WhatsApp e Instagram).

1            Ainda na Pró-reitoria de Graduação da UFSCar são oferecidos auxílios  
2 que colaboram para a permanência dos estudantes. A Bolsa Treinamento tem  
3 por objetivo oferecer aos alunos de graduação da UFSCar a oportunidade de  
4 treinamento em atividades ligadas à formação dada pelos cursos de graduação.  
5 Atualmente, essa modalidade pode ter até 60 bolsas disponibilizadas, e tem  
6 atendido projetos especiais de alguns setores da Universidade, tais como o  
7 ProEstudo, o Cheganças, o Em Redes, o Atendimentos a Usuários de Ambientes  
8 Virtuais de Aprendizagem – AVA, Projeto de Promoção da Acessibilidade em  
9 Atividades Curriculares e o Projeto de Atuação no Laboratório de Computação  
10 em Sorocaba.

11            A Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade  
12 (SAADE), órgão de apoio administrativo vinculado à Reitoria, é responsável pelo  
13 estabelecimento e implementação de políticas de ações afirmativas, diversidade  
14 e equidade para a Universidade, bem como pela criação de mecanismos  
15 permanentes de acompanhamento e consulta à comunidade, visando verificar a  
16 eficácia dos procedimentos e a qualidade e repercussão dos resultados  
17 alcançados. Este órgão tem atuado junto às diversas pró-reitorias na  
18 implementação de políticas institucionais que atendam às necessidades desse  
19 público, de modo a incentivar o ingresso e garantir a permanência desses  
20 estudantes até a conclusão de seus respectivos cursos.

21            A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) é o setor  
22 responsável pela gestão de ações e de estratégias que visem a promoção da  
23 qualidade de vida e a permanência de todas as pessoas que compõem a  
24 comunidade universitária da UFSCar, em especial, a promoção de ações de  
25 cuidado com a qualidade de vida e com a permanência da comunidade  
26 universitária. Criada pela Portaria GR nº 203, de 20 de julho de 2009, atendendo  
27 a Resolução ConsUni n. 647, de 02 de julho de 2009, em substituição à  
28 Secretaria Geral de Assuntos Comunitários (SAC), a ProACE, no contexto da  
29 missão institucional, tem como atribuição implementar e promover a atenção  
30 estudantil, garantindo condições básicas para a permanência de estudantes em  
31 vulnerabilidade socioeconômica na universidade.

32

## 9.2 Políticas de Ações de Apoio aos Discentes

A política de assistência estudantil visa garantir equidade nas oportunidades em relação ao exercício das atividades acadêmicas. Deve a Universidade institucionalizar programas que promovam a permanência de estudantes que estejam em situações de vulnerabilidades, contribuindo, assim, para o sucesso acadêmico deste grupo de estudantes e com a redução dos índices de retenção e de evasão.

Para atendimento aos propósitos de apoio aos discentes, a Universidade estabelece as seguintes diretrizes:

- Planejamento e implementação de ações voltadas à promoção da qualidade de vida da comunidade universitária, por meio de equipes multiprofissionais, em especial, aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, visando proporcionar a permanência estudantil na instituição;
- Comunicação efetiva para informar, divulgar e orientar a comunidade estudantil acerca da política de permanência estudantil da UFSCar;
- Realização de avaliações socioeconômicas por meio do acompanhamento de estudantes bolsistas, bem como construir as estruturas organizacionais de suporte às moradias estudantis, aos atendimentos psicológicos e médicos;
- Desenvolvimento de ações complementares de saúde e parcerias com rede interna e externa para ações e projetos relacionados a Saúde Física e Mental e Diversidades;
- Gerenciamento e a aplicação dos recursos destinados à política de assistência estudantil e promove ações de captação de recursos complementares aos programas nacionais de assistências estudantis;
- Desenvolvimento e manutenção da articulação entre as Pró-Reitorias e demais unidades da instituição, bem como a articulação

- 1 da construção de rede externa, para atender às necessidades da  
2 comunidade universitária;
- 3 • Promoção de ações de trabalho conjunto, cursos e atualizações,  
4 fortalecendo o trabalho em equipe e as construções coletivas;
  - 5 • Ampliação e diversificação da equipe multiprofissional;
  - 6 • Consolidação da integração necessária entre as políticas de  
7 assistência estudantil e as gestões acadêmicas da graduação e pós-  
8 graduação;
  - 9 • Garantia de que a comunidade a promoção da qualidade de vida e  
10 da saúde mental;
  - 11 • Estabelecimento de convênios e parcerias entre a universidade e  
12 outros órgãos e instituições, que proporcionem facilitar o acesso de  
13 estudantes aos serviços municipais, estaduais e federais para a  
14 garantia de seus direitos, na busca de melhores condições para  
15 permanência e assistência estudantil;
  - 16 • Garantia da ampliação das políticas públicas que garantam o  
17 financiamento público das ações de assistência e de permanência  
18 estudantil.
  - 19 • Incentivo à criação e apoio ao desenvolvimento de organizações de  
20 representação estudantil independentes.

21

22 Compete à ProACE fazer a gestão da assistência e da permanência  
23 estudantil, juntamente com o Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis  
24 (CoACE), que possui representantes de todas as categorias que compõem a  
25 universidade, colaborando, assim, com o processo de democratização do  
26 acesso ao ensino superior de grupos sociais historicamente subrepresentados  
27 no espaço acadêmico.

28 A ProACE está estruturada a partir de dois eixos, Assuntos Comunitários  
29 e Assuntos Estudantis, e quatro áreas de atuação: Assistência Estudantil,  
30 Atenção à Saúde, Esportes e Educação Infantil, gerenciando unidades  
31 administrativas e multidisciplinares nos quatro campi da UFSCar. Muito embora

1 as quatro áreas de atuação estejam presentes em todos os campi, elas possuem  
2 configurações distintas no campus sede e nos demais campi. Em São Carlos, os  
3 Departamentos são setorizados, respondendo por cada uma das áreas:  
4 Departamento de Assistência Estudantil (DeAE); Departamento de Atenção à  
5 Saúde (DeAS); Departamento de Esportes (DeEsp) e a Unidade de Atendimento  
6 à Criança (UAC); nos demais campi, há os Departamentos de Assuntos  
7 Comunitários e Estudantis (DeACE), respectivamente em Araras, Sorocaba e  
8 Lagoa do Sino. Os DeACE são compostos por equipes multidisciplinares, que  
9 atendem às demandas relativas às áreas sob responsabilidade da ProACE.

10 Para a realização de suas atividades a ProACE conta, atualmente, com  
11 cerca de 70 profissionais efetivos nos quatro campi, além de colaboradores/as  
12 de empresas terceirizadas e estagiários/as, envolvidos em ações administrativas  
13 e técnicas que atingem potencialmente toda a comunidade universitária da  
14 UFSCar. Essas equipes em cada campus são integradas por assistentes sociais,  
15 psicólogos/as, assistentes em administração, administradores, médicos,  
16 enfermeiras, técnicas de enfermagem que estão engajados no atendimento e  
17 acompanhamento socioassistencial e de saúde de estudantes em situações de  
18 vulnerabilidade, bem como na gestão administrativa e dos equipamentos  
19 vinculados à área, realizando ações que passam pelo acolhimento de demandas  
20 individualizadas, por meio de escuta qualificada e pelas gestões das moradias  
21 estudantis, atualização dos cadastros de bolsistas e elaboração mensal de  
22 folhas de pagamento das bolsas de assistência estudantil.

23 O financiamento das atividades realizadas pela ProACE advém,  
24 majoritariamente, do orçamento regulamentado pelo Decreto n. 7.234/2010 que  
25 criou o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), o qual é aplicado  
26 exclusivamente nas ações e estratégias de assistência e permanência  
27 estudantil. As demais ações coordenadas pela ProACE são financiadas com  
28 recursos do orçamento geral da universidade.

29 Em 2023, os recursos do PNAES foram investidos nos programas de  
30 bolsas de assistência estudantil, sobretudo nos programas dedicados à moradia  
31 e à alimentação de estudantes em situações de vulnerabilidade. Ações nas áreas  
32 de saúde, de segurança alimentar, de esporte, de educação infantil foram

1 financiadas, majoritariamente, com recursos do orçamento geral da  
2 universidade.

3 No ano de 2023, a ProACE, juntamente com a Secretaria Geral de  
4 Informática (SIn), consolidou os processos de gestão e de pagamentos de bolsas  
5 de assistência estudantil no Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada  
6 (SAGUI), informatizando e integrando as atividades em uma única base de  
7 dados, reduzindo, assim, riscos de gestão. Neste ano, também teve início a  
8 inclusão de todo o processo de seleção do Programa de Assistência Estudantil  
9 (PAE) via módulo específico da Central de Serviços, aumentando a  
10 transparência e a segurança dos dados movimentados durante este processo.  
11 Estas ações vêm sendo coordenadas pelo Departamento de Assistência  
12 Estudantil (DeAE), Departamento de Pagamento de Bolsas (DePB), em conjunto  
13 com a SIn.

14 Na área da segurança alimentar foram mantidas as refeições gratuitas  
15 para estudantes que possuem renda per capita familiar de até 1 salário mínimo  
16 e auxílio alimentação no valor de R\$ 140,00 para colaborar no custeio do café  
17 da manhã, além do subsídio de 80% para estudantes que possuem renda per  
18 capita entre 1 e 1,5 salário mínimo. Foram mantidas, também, ações conjuntas  
19 com o Restaurante Universitário, presente nos 4 campi, com o intuito de  
20 estimular a procura por refeições nutricionalmente mais saudáveis.

21 **Tabela XX – Evolução do número de refeições servidas nos Restaurantes Universitários**

<b>Categorias</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<b>Estudantes - almoço</b>	95.808	110.536	482.037	790.402
<b>Estudantes - jantar</b>	56.855	95.583	232.027	356.914
<b>Estudantes - marmitas</b>	5.706	7.014	15.364	75.689
<b>Demais usuários - almoço</b>	13.949	5.607	18.788	26.001
<b>Demais usuários - jantar</b>	2.018	497	7.825	7.573
<b>Demais usuários - marmitas</b>	94	0	6.776	0
<b>TOTAL</b>	<b>174.430</b>	<b>219.237</b>	<b>762.817</b>	<b>1.256.579</b>

22 Fonte: CRISA/ProAd

23 Em relação à promoção da saúde mental, foi consolidada a Comissão  
24 Permanente para a Promoção, Prevenção e Cuidado em Saúde Mental  
25 (CPPCSM) e criada a Coordenadoria de Articulação em Saúde Mental, ambas  
26 vinculadas à ProACE, e com a missão de promover a saúde mental junto à  
27 comunidade universitária, bem como fortalecer as articulações e interações junto

1 aos equipamentos de saúde vinculados às Redes de Apoio Psicossocial de cada  
2 município e região em que a UFSCar está presente.

3 Continuamente são promovidas ações de apoio à assistência e à  
4 permanência estudantil financiadas com recursos do Programa de Fomento à  
5 Permanência Estudantil junto a Fundação de Apoio Institucional ao  
6 Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI-UFSCar). Tal Programa, que se  
7 intitula CRIE (Captação de Recursos para Investimento em Equidade) foi  
8 instituído em 2021, no âmbito do Conselho Universitário (ConsUni) e  
9 regulamentado no Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE).  
10 Este programa está estruturado em receber doações de pessoas físicas e  
11 jurídicas que são convertidas em editais de concessão de auxílios emergenciais  
12 com foco exclusivo na assistência estudantil e na sua interface com a saúde. Por  
13 meio do CRIE, em 2023, foi possível a concessão de auxílio para suporte com  
14 cuidados relativos à saúde de estudantes em situação de sofrimento mental e  
15 manutenções de mobiliários na moradia estudantil.

16 Considerando as demandas da comunidade universitária debatidas no  
17 âmbito do CoACE, foram criados no ano de 2023 os seguintes programas e  
18 metodologias com foco na assistência e permanência estudantil:

- 19 a) Resolução CoACE n. 80, de 17 de fevereiro de 2023, que atualizou  
20 o Programa de Atendimento Especial a Estudantes Indígenas e  
21 Quilombolas (PAEIQ), estendendo a possibilidade de inserção de  
22 estudantes indígenas no programa para estudantes veteranos;
- 23 b) Resolução CoACE n. 81, de 17 de fevereiro de 2023, que criou o  
24 Programa de Apoio a Brincadeiras e Práticas na Unidade de  
25 Atendimento à Criança (PABPUAC) e que visou ampliar a oferta de  
26 atividades pedagógicas junto à unidade, inserindo estudantes  
27 bolsistas do PAE de áreas afins como pedagogia, música, educação  
28 especial, etc;
- 29 c) Resolução CoACE n. 75, de 23 de novembro de 2022, que criou o  
30 Programa de Apoio às Práticas Culturais e Artísticas (PAPCA).  
31 Embora criado em 2022, suas atividades se iniciaram em 2023,

1 permitindo uma edição de fomento à arte e cultura junto ao espaço  
2 da moradia estudantil do campus de São Carlos;

3 d) Resolução CoACE n. 74, de 23 de novembro de 2022, que criou o  
4 Programa de Alimentação Emergencial para Estudantes de Pós-  
5 Graduação em Situação de Vulnerabilidade que, a partir de 2023,  
6 permitiu a implantação de fluxos administrativos para apoiar a  
7 permanência e a diplomação de estudantes matriculados em  
8 Programas de Pós-Graduação stricto sensu que se encontrem em  
9 situação de vulnerabilidade socioeconômica e sem o recebimento de  
10 bolsas de estudos, ofertando subsídio total ou parcial para  
11 estudantes da pós graduação realizarem suas refeições junto ao  
12 Restaurante Universitário, mediante disposição orçamentária.

13 e) Ato Administrativo ProACE n. 77, de 24 de abril de 2023, que  
14 estabeleceu os procedimentos de seleção, em fluxo contínuo, para  
15 formação de Cadastro de Reserva do Programa de Assistência  
16 Estudantil (PAE), com caráter classificatório, destinados a  
17 estudantes dos cursos presenciais de primeira graduação ativos/as  
18 da UFSCar. A partir desta normativa, foi possível a realização de  
19 processos contínuos de ingresso no PAE, não se limitando apenas  
20 a um único momento, como ocorria até 2022. Esta medida permitiu  
21 que estudantes que venham a se encontrar em situação de  
22 vulnerabilidade no decorrer do ano, possam acessar o PAE de forma  
23 constante, não necessitando esperar o início do ano letivo.

24 f) Portaria GR n. 6.237, de 18 de abril de 2023 que constituiu o Grupo  
25 de Trabalho e Apoio à Gestão da Moradia Estudantil do Campus São  
26 Carlos.

27 A UFSCar atualmente, disponibiliza as seguintes modalidades de bolsa e  
28 auxílios para assistência estudantil:

- 29 • **Moradia-vaga:** Acolhimento de estudantes nos edifícios internos do  
30 campus de São Carlos ou casas alugadas pela UFSCar para  
31 estudantes do campus de Sorocaba.

32 Tabela X – Total de bolsistas – Evolução da Bolsa Moradia - vaga

<b>Moradia Vaga</b>				
<b>Campus</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<b>São Carlos</b>	398	348	514	434
<b>Sorocaba</b>	65	55	73	60
<b>Total</b>	<b>463</b>	<b>403</b>	<b>587</b>	<b>494</b>

- **Moradia em espécie:** Repasse em pecúnia no valor de R\$ 350,00 ao próprio estudante para colaborar com o custeio de aluguel.

Tabela 9 – Total de bolsistas – Evolução da Bolsa Moradia em espécie

<b>Moradia em espécie</b>				
<b>Campus</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<b>São Carlos</b>	893	854	1182	1047
<b>Araras</b>	113	107	163	139
<b>Sorocaba</b>	94	93	158	145
<b>Lagoa do Sino</b>	153	145	224	187
<b>Total</b>	<b>1253</b>	<b>1199</b>	<b>1727</b>	<b>1518</b>

Fonte: DePB/ProACE

- **Moradia Mãe/Pai:** Repasse financeiro no valor de R\$ 550,00 ao próprio estudante para colaborar com o custeio de aluguel. Destinado a bolsistas do PAE que sejam legalmente responsáveis por crianças de até 6 anos incompletos ou por crianças com deficiência.

Tabela 10 – Total de bolsistas – Bolsa Moradia Mãe/Pai

<b>Moradia em Dinheiro (Mãe/Pai)</b>				
<b>Campus</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<b>São Carlos</b>	35	36	45	41
<b>Araras</b>	4	5	7	5
<b>Sorocaba</b>	2	3	6	7
<b>Lagoa do Sino</b>	1	1	5	6
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>45</b>	<b>63</b>	<b>59</b>

Fonte: DePB/ProACE

- **Alimentação:** Consiste no fornecimento de refeições gratuitas para estudantes do PAE e com faixas de subsídios para os demais estudantes no Restaurante Universitário dos quatro campi da UFSCar.

- 1 • **Alimentação Emergencial:** Este auxílio tem como proposta colaborar  
2 com o custeio de café da manhã de estudantes bolsistas do PAE,  
3 enquanto permanecer no Programa, com o valor de R\$ 140,00.

4 **TabelaX– Total de bolsistas – Bolsa Alimentação**

<b>Alimentação</b>				
<b>Campus</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<b>São Carlos</b>	1423	1329	1778	1521
<b>Araras</b>	123	118	181	151
<b>Sorocaba</b>	208	196	270	244
<b>Lagoa do Sino</b>	198	186	283	222
<b>Total</b>	<b>1952</b>	<b>1829</b>	<b>2512</b>	<b>2138</b>

5 Fonte: DePB/ProACE

6  
7 Também são implementados vários outros programas: o Programa de  
8 Apoio a Brincadeiras e Práticas na Unidade de Atendimento à Criança  
9 (PABPUAC), Programa de Apoio às Práticas Culturais e Artísticas (PAPCA),  
10 Programa Atendimento Especial a Estudantes Indígenas e Quilombolas  
11 (PAEIQ), a Bolsa Auxílio Pré-Escolar (BAPE), o Programa de Agentes  
12 Comunitários Universitários de Promoção de Inclusão e Acessibilidade  
13 (PACUPIA) e o Programa de Apoio às Práticas Esportivas e de Lazer (PAPEL).

14 **Tabela 12 – Total de bolsistas – PAEIQ, BAPE, PAPEL, PACUPIA,**  
15 **PABPUAC, PAPCA**

<b>Modalidade</b>	<b>2023</b>
<b>PAEIQ</b>	29
<b>BAPE</b>	61
<b>PAPEL</b>	11
<b>PACUPIA</b>	21
<b>PABPUAC</b>	22
<b>PAPCA</b>	8
<b>Total</b>	<b>152</b>

16  
17 Além da Bolsa Auxílio Pré-Escolar, em relação ao apoio para estudantes  
18 mães ou pais que participam do PAE, há a reserva de 25% do total de vagas da  
19 Unidade de Atendimento à Criança (UAC), exclusivamente para estudantes  
20 bolsistas do PAE do campus de São Carlos.

1 Tabela 13 – Total de crianças matriculadas na UAC que são filhos/as de  
2 bolsistas do PAE

	2021	2022	2023
<b>Crianças matriculadas na UAC – filhos/as de bolsistas do PAE</b>	29	21	37

3 Fonte: UAC/ProACE  
4

5 Em 2023, foi mantido o auxílio transporte, destinado, prioritariamente,  
6 para estudantes matriculados/as em cursos de graduação presencial do campus  
7 de Lagoa do Sino e para estudantes da moradia estudantil localizada na cidade  
8 de Salto de Pirapora e que estejam matriculados/as em cursos de graduação  
9 presencial no campus de Sorocaba. Estas áreas possuem uma condição  
10 deficitária de transporte público.

11 **Tabela X – Total de bolsistas – Transporte**

<b>Transporte</b>			
<b>Campus</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<b>Araras</b>	1	0	0
<b>Lagoa do Sino</b>	0	192	198
<b>São Carlos</b>	0	0	0
<b>Sorocaba</b>	10	10	8
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>202</b>	<b>206</b>

12  
13 Além das bolsas que compõem o Programa de Assistência Estudantil  
14 (PAE) da UFSCar, e que, portanto, são financiadas com recursos do PNAES  
15 destinados à UFSCar, ainda há outras que são geridas pela ProACE, mas cujos  
16 benefícios são pagos diretamente para os/as estudantes por meio de ações do  
17 governo federal:

18 a) Bolsa Permanência MEC: O Programa Bolsa Permanência (PBP)  
19 é uma ação do MEC regulamentada pela Portaria MEC 389/2013 e atualizada  
20 pela Portaria MEC 1.999/2023 e que consiste na concessão de auxílio financeiro  
21 repassado, diretamente, a indígenas e quilombolas e estudantes em situação de  
22 vulnerabilidade que estejam matriculados/as em cursos com carga média  
23 superior ou igual a 5 horas diárias. Desde 2016, o PBP tem se dedicado a incluir,  
24 exclusivamente, estudantes indígenas e quilombolas. Os recursos que  
25 sustentam este Programa são administrados pelo Fundo Nacional de  
26 Desenvolvimento da Educação (FNDE).;

1           b)     Bolsa PROMISAES: O Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino  
2 Superior (PROMISAES) tem o objetivo de fomentar a cooperação técnico-  
3 científica e cultural entre o Brasil e os países com os quais mantém acordos –  
4 em especial os países africanos e latino-americanos – nas áreas de educação e  
5 cultura. O projeto oferece apoio financeiro no valor de R\$ 622,00 para estudantes  
6 estrangeiros participantes do Programa de Estudantes – Convênio de  
7 Graduação (PEC-G), regularmente matriculados em cursos de graduação em  
8 instituições federais de educação superior.

9     **Tabela XX – Total de Bolsistas – Bolsa PROMISAES e Bolsa Permanência (2023)**

<b><i>Campus</i></b>	<b>PROMISSAES</b>	<b>Bolsa Permanência</b>
<b>São Carlos</b>	14	151
<b>Araras</b>	02	11
<b>Sorocaba</b>	03	36
<b>Lagoa do Sino</b>	-	14
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>23</b>

10  
11           O Departamento de Atenção à Saúde (DeAS), assim como os demais  
12 equipamentos de saúde vinculados à ProACE nos quatro campi, juntamente aos  
13 DeACE, dispõem de equipe multiprofissional composta por médicos/as,  
14 enfermeiras, psicólogos/as, técnico e auxiliar em enfermagem e assistentes em  
15 administração. Em São Carlos, a equipe de saúde é ampliada e conta com  
16 odontóloga e psiquiatra.

17           As ações de saúde se concentraram nas seguintes frentes:

- 18           a) estratégias de vigilância epidemiológica – acompanhamento de  
19 casos de Covid-19 na comunidade universitária, vacinação de  
20 estudantes indígenas, orientações gerais e específicas de  
21 prevenção e cuidados;
- 22           b) tenção e orientação em saúde mental e também a promoção de  
23 práticas integrativas em saúde – acolhimentos e atendimentos  
24 individuais e em grupo, orientações gerais e específicas junto aos

1 setores internos sobre a temática, aproximações com as Redes de  
2 Apoio Psicossocial dos municípios, trabalhos de prevenção e  
3 posvenção do suicídio, rodas de conversas sobre o tema,  
4 participação em debates nacionais junto a outras universidades no  
5 âmbito do Fórum Nacional de Pró-Reitoras de Assuntos  
6 Comunitários e Estudantis (Fonaprace/Andifes) e;

7 c) atividades de rotina de atendimento médico e de enfermagem nas  
8 modalidades remotas e presenciais.

9 Os indicadores referentes ao atendimento em saúde da comunidade  
10 universitária podem ser vistos nas tabelas a seguir:

11 Tabela X – Número de atendimentos em saúde por categoria e por campus  
12 (2023)

Categoria	2023			
	São Carlos	Araras	Sorocaba	Lagoa do Sino
Estudantes	5.931	912	950	693
Servidores/as	1.245	134	109	97
Comunidade	148	13	70	48
Subtotal	7.324	1.059	1.129	838
<b>Total</b>	<b>10.350</b>			

13 Fonte: DeAS/DeACE-Ar/DeACE-So/DeACE-LS

## 10. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UFSCar

Atualmente, as principais decisões na Universidade são tomadas pelos órgãos colegiados nos três níveis da estrutura organizacional, sendo elas implementadas pelos órgãos executivos, de apoio e suplementares.

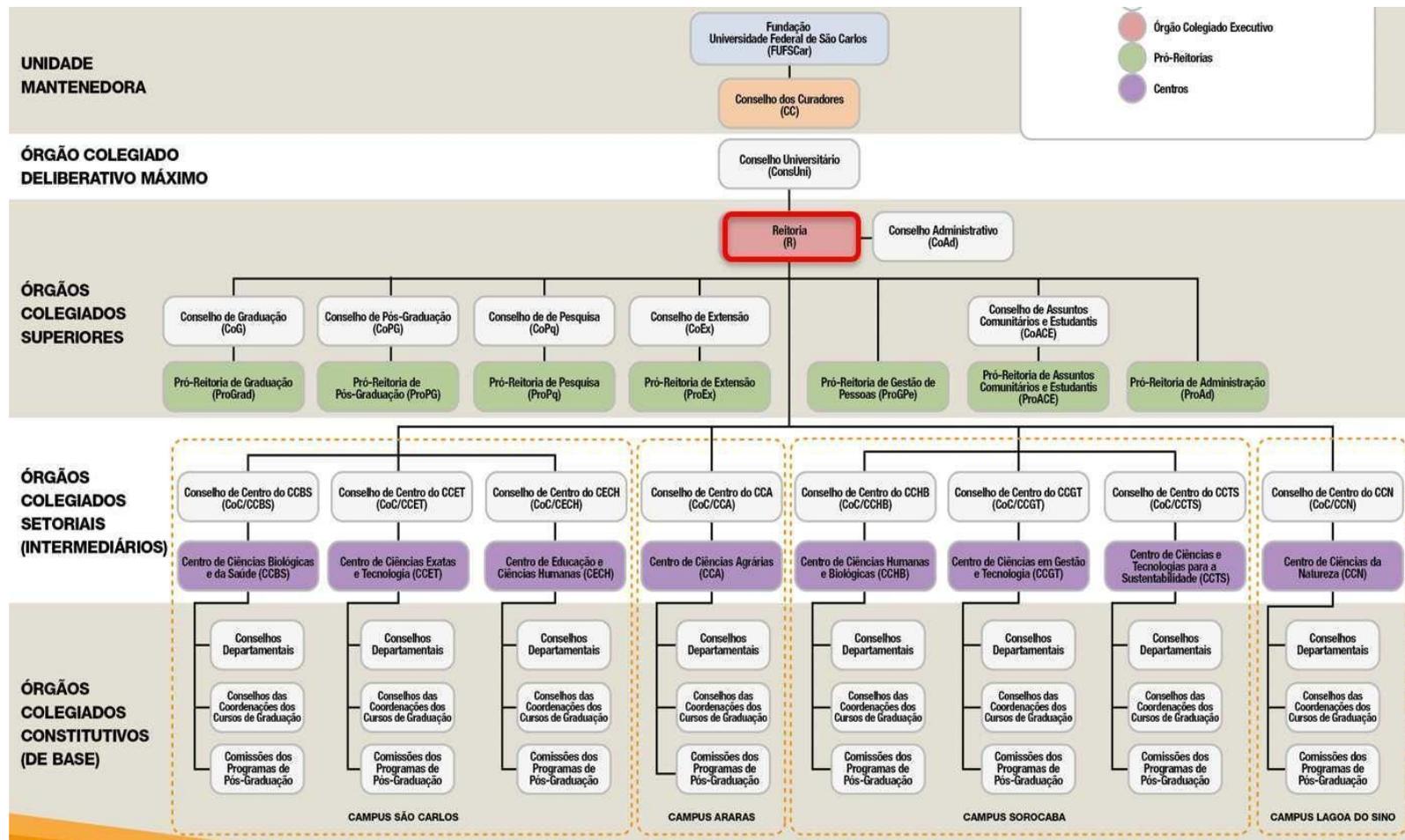
Os órgãos deliberativos superiores são compostos pelo Conselho Universitário, instância máxima de decisão, Conselho de Graduação, Conselho de Pós-Graduação, Conselho de Pesquisa, Conselho de Extensão, Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis, Conselho de Administração, Conselho de Gestão de Pessoas e Conselho de Educação a Distância. Dos órgãos executivos superiores fazem parte da Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias, Procuradoria Jurídica, Prefeituras Universitárias, Órgãos de Apoio Acadêmico, Órgãos de Apoio Administrativos, Órgãos de Apoio Complementar e as Assessorias.

No nível intermediário, há oito centros que reúnem, em cada área de conhecimento e nos diferentes campi, os departamentos, as coordenações de cursos de graduação e pós-graduação, os programas de pós-graduação e os cursos de graduação. Os oito centros são: Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia, Centro de Educação e Ciências Humanas, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, no campus São Carlos; Centro de Ciências Agrárias, no campus Araras; Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade, Centro de Ciências Humanas e Biológicas e Centro de Ciências em Gestão e Tecnologias, no campus Sorocaba; Centro de Ciências da Natureza, no campus Lagoa do Sino.

Em cada um dos centros há um órgão colegiado denominado Conselho de Centro e um órgão executivo denominado Diretoria de Centro. E em cada unidade constitutiva, departamento, coordenação de curso de graduação ou programa de pós-graduação há um órgão colegiado e um correspondente órgão executivo: Conselho Departamental e Chefia do Departamento, Conselho de Coordenação e Coordenação de Curso, Comissão do Programa de Pós-Graduação e Coordenação do Programa de Pós-Graduação. São previstas ainda, na estrutura da UFSCar, as Unidades Multidisciplinares que podem ser vinculadas a órgãos superiores, intermediários ou constitutivos.

1 10.1. Estrutura organizacional, instâncias de decisão e organograma institucional e acadêmica

2 Figura 10.1: Organograma funcional da UFSCar



3 Fonte: SPDI

1 Conforme a figura 10.1, o organograma que apresenta a estrutura  
2 organizacional da UFSCar é fruto das diretrizes definidas no Plano de  
3 Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborado em 2002/2004, com implantação  
4 a partir da aprovação do Estatuto da UFSCar, pela Portaria SESu/MEC nº 984,  
5 de 29/11/2007, tendo entrado em vigor a partir de 1º de setembro de 2008, em  
6 conformidade com a Portaria SESu/MEC 465, de 26/06/2008. Esse PDI foi  
7 atualizado em 2013, a partir da implantação definitiva do novo Estatuto da  
8 UFSCar, em 2008, e da aprovação do Regimento Geral da UFSCar, em 2012.

### 9 10.1.1. Órgãos Colegiados

10 A Universidade Federal de São Carlos reúne em sua estrutura as  
11 unidades necessárias ao desempenho das suas funções de ensino, pesquisa,  
12 extensão e administração e à gestão dos processos voltados para a formação  
13 de profissionais e pesquisadores.

14 Os conselhos contam com representantes de toda a comunidade,  
15 composta por docentes, técnico-administrativos e discentes de graduação e pós-  
16 graduação. A adequação da composição do conselho foi avaliada quanto ao  
17 tamanho, à representatividade, ao processo de eleição e substituição dos  
18 membros e à duração dos mandatos.

19 Ressalta-se que a composição dos conselhos respeita a legislação  
20 vigente, que impõe o mínimo de 70% de vagas para docentes, e máximo de 30%  
21 dividido entre as demais categorias - técnico-administrativos, discentes  
22 (graduação e pós-graduação) e representante da comunidade externa, sendo  
23 esta última representação específica para o Conselho Universitário, em  
24 atendimento à legislação superior vigente.

25 O fluxo de informação prevalente na UFSCar e correspondente às  
26 atribuições dos diversos órgãos deve atender às exigências de formulação e de  
27 deliberação de políticas, sob a competência dos órgãos colegiados e de  
28 implementação das políticas por meio das ações propostas sob a competência  
29 dos órgãos executivos.

30 Em 2012, a UFSCar desenvolveu estudos sobre uma proposta de  
31 estrutura organizacional multicampi. Esses estudos tiveram o objetivo de  
32 fornecer subsídios para que o Conselho Universitário pudesse deliberar sobre

1 um desenho geral para a estrutura organizacional de um campus fora da sede,  
2 que contemplasse as principais funções organizacionais e servisse de referência  
3 para a elaboração de propostas detalhadas para o funcionamento das unidades  
4 administrativas a serem implantadas e para o desempenho dos seus papéis  
5 específicos. Tais propostas são submetidas também à apreciação do Conselho  
6 de Administração.

7 A relação de órgãos deliberativos é composta da seguinte forma:

8 A. Órgãos colegiados deliberativos superiores:

- 9 ▪ Conselho Universitário (ConsUni) - órgão deliberativo máximo;
- 10 ▪ Conselho de Administração (CoAd);
- 11 ▪ Conselho de Graduação (CoG);
- 12 ▪ Conselho de Pós-Graduação (CoPG);
- 13 ▪ Conselho de Pesquisa (CoPq);
- 14 ▪ Conselho de Extensão (CoEx);
- 15 ▪ Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE);
- 16 ▪ Conselho de Educação a Distância (CoEaD);
- 17 ▪ Conselho de Gestão de Pessoas (CoGPe);

18

19 B. Órgãos colegiados deliberativos intermediários

- 20 ▪ Conselhos de Centros (CoC).

21

22 C. Órgãos colegiados deliberativos de base:

- 23 ▪ Conselhos Departamentais (CD);
- 24 ▪ Conselhos das Coordenações dos Cursos de Graduação; e
- 25 ▪ Comissões dos Programas de Pós-Graduação.

26

## 1 10.1.2. Órgãos Executivos:

### 2 A. Órgãos Executivos Superiores

3 De acordo com o Art. 26 Estatuto UFSCar, são os seguintes os órgãos  
4 executivos superiores:

- 5 ▪ Reitoria: órgão executivo máximo da UFSCar, ao qual são ligados  
6 os demais órgãos executivos da gestão superior;
- 7 ▪ Vice-Reitoria,
- 8 ▪ Pró-Reitoria de Administração (ProAd);
- 9 ▪ Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE);
- 10 ▪ Pró-Reitoria de Extensão (ProEx);
- 11 ▪ Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe);
- 12 ▪ Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad);
- 13 ▪ Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq);
- 14 ▪ Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG);
- 15 ▪ Diretorias de Campus.

16

### 17 B. Órgãos Executivos Intermediários

#### 18 a) *Campus São Carlos:*

- 19 ● Centro de Ciências Exatas e de Tecnologias (CCET);
- 20 ● Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH);
- 21 ● Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS);

#### 22 b) *Campus Araras*

- 23 ● Centro de Ciências Agrárias (CCA);

#### 24 c) *Campus Sorocaba*

- 25 ● Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade (CCTS);
- 26 ● Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB) ;
- 27 ● Centro de Ciências em Gestão e Tecnologias (CCGT).

1 *d) Campus Lagoa do Sino*

- 2 ● Centro de Ciências da Natureza (CCN).

3  
4 C. Órgãos Executivos de Base:

- 5 ▪ Departamento;
- 6 ▪ Coordenação de Curso;
- 7 ▪ Coordenação do Programa de Pós-graduação

8  
9 9.1.1 Órgãos de Apoio Administrativo

- 10 ▪ Coordenadoria de Comunicação Social (CCS);
- 11 ▪ Prefeitura Universitária Campus São Carlos (PU);
- 12 ▪ Prefeitura Universitária Campus Sorocaba (PU-So);
- 13 ▪ Prefeitura Universitária Campus Araras (PU-Ar);
- 14 ▪ Prefeitura Universitária Campus [LagoaLages](#) do Sino (PU-LS);
- 15 ▪ Procuradoria Federal junto à UFSCar (PF);
- 16 ▪ Secretaria Geral de Informática (SIn);
- 17 ▪ Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento
- 18 Institucional (SPDI);
- 19 ▪ Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS);
- 20 ▪ Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico (SeGEF).

21  
22 10.1.3. Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

- 23 ▪ Agência de Inovação (AIIn);
- 24 ▪ Editora da UFSCar (EdUFSCar);
- 25 ▪ Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade
- 26 (SAADE);
- 27 ▪ Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD);

- 1           ▪ Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter); e
- 2           ▪ Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi).

3

#### 4   10.1.4.   Órgãos de apoio complementar

- 5           ▪ Auditoria Interna (AudIn);
- 6           ▪ Coordenadoria de Gestão e Mediação de Condutas (CoGMeC)
- 7           ▪ Ouvidoria.

8

#### 9   10.1.5.   Comissões Permanentes

- 10          ▪ Comissão Permanente de Ética (CPE);
- 11          ▪ Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc);
- 12          ▪ Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- 13          ▪ Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais
- 14            (CPOI).

15

#### 16   10.1.6.   Unidades Multidisciplinares:

- 17          ▪ Hospital Universitário Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci
- 18            (HU/UFSCar) (link externo);
- 19          ▪ Núcleo de Formação de Professores (NFP);
- 20          ▪ Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e
- 21            Intervenção em Economia Solidária (NuMIEcoSol);
- 22          ▪ Unidade Saúde Escola (USE);
- 23          ▪ Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos (IEAE) ;
- 24          ▪ Instituto de Línguas (IL);
- 25          ▪ Instituto de Cultura Científica (ICC) e
- 26          ▪ Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo (UMMA)

## 1 10.2. Estrutura de Governança

2 A governança é tratada na UFSCar como a aplicação de práticas de  
3 liderança, de estratégia e de controle, que permitem à gestão, bem como às  
4 demais partes interessadas na instituição, avaliar sua situação e demandas,  
5 direcionar a sua atuação e monitorar o seu funcionamento. Espera-se aumentar  
6 as chances de entrega de bons resultados à sociedade, estabelecendo os  
7 problemas ou serviços prioritários, direcionando a capacidade de realização da  
8 organização para a sua efetiva resolução e monitorando a gestão da organização  
9 para garantir que as direções estabelecidas sejam cumpridas e que os ajustes  
10 de percurso sejam realizados a tempo de evitar que os riscos impeçam ou  
11 prejudiquem a consecução dos objetivos. A governança tem ainda como objetivo  
12 a entrega de resultados às partes interessadas que, no caso da UFSCar, são  
13 representadas principalmente pelos discentes e, em última análise, a sociedade  
14 em geral, por meio dos produtos da tríade ensino, pesquisa e extensão. Trata-  
15 se do direcionamento do esforço de gestão para resultados de interesse da  
16 sociedade, não se confundindo com a própria gestão.

17 A estrutura de governança na UFSCar é composta por Instâncias Internas  
18 de Governança e de Apoio à Governança, além de Instâncias Externas de  
19 Governança vinculadas ao Poder Executivo Federal e Independentes, conforme  
20 ilustrado a seguir. A estrutura de Governança da UFSCar é apresentada na  
21 Figura 10.2.

22 O Conselho Universitário (ConsUni) é o órgão deliberativo máximo da  
23 UFSCar, conforme seu Estatuto. O ConsUni é composto pelo Reitor, que o  
24 preside; Vice-Reitor, Pró-Reitores; um representante de cada Conselho Superior  
25 Temático; Diretores de Centro; um representante de cada Conselho de Centro;  
26 representantes docentes eleitos por seus pares; representantes do corpo  
27 discente de graduação e de pós-graduação, eleitos por seus pares;  
28 representantes do corpo técnico- administrativo, eleitos por seus pares; e um  
29 representante da comunidade externa, designado pelo Conselho Universitário.  
30 Ao ConsUni compete decidir sobre formulação, aprovação, execução,  
31 acompanhamento e avaliação da política institucional e zelar pela observância  
32 dos princípios, objetivos e condições de funcionamento da Universidade, dentre  
33 outras atribuições.

1 Há ainda outros órgãos deliberativos que atuam na governança da  
2 UFSCar. Ao Conselho de Curadores compete a apreciação da prestação de  
3 contas da Universidade. Os Conselhos Superiores Temáticos (Graduação; Pós-  
4 Graduação; Pesquisa; Extensão; Administração, Assuntos Comunitários e  
5 Estudantis) são vinculados ao ConsUni e têm competência para elaborar  
6 políticas relativas aos seus temas. No nível setorial, há os Conselhos de Centro,  
7 aos quais compete a tomada das principais decisões sobre administração,  
8 ensino, pesquisa e extensão, e o acompanhamento da sua execução nos  
9 respectivos Centros. No nível constitutivo, há os Conselhos de Departamento,  
10 Conselhos de Curso e Comissões de Pós-Graduação, aos quais compete a  
11 tomada de decisões e o acompanhamento de sua execução, no seu âmbito de  
12 atuação.

13 Existem ainda unidades internas que prestam apoio à governança no  
14 âmbito da UFSCar, apresentadas a seguir.

15 A Auditoria Interna (AudIn) verifica o funcionamento de seus controles  
16 internos de gestão e do cumprimento de recomendações de auditoria oriundas  
17 dos órgãos de controle (CGU/TCU).

18 A Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD)  
19 coordena os trabalhos das Comissões de Processos Administrativos  
20 Disciplinares, Sindicâncias e Inquéritos, desde denúncia até conclusão dos  
21 trabalhos, para apuração imparcial da responsabilidade de envolvidos.

22 A Coordenadoria de Gestão e Mediação de Condutas (CoGMeC), criada  
23 pela Portaria GR nº 6044, de 13 de dezembro de 2022, vinculada diretamente à  
24 Reitoria da UFSCar, integra - enquanto Unidade Setorial de Correição - o  
25 Sistema de Correição do Poder Executivo Federal (Siscor), estando submetida  
26 à orientação normativa e à supervisão técnica do Órgão Central do Poder  
27 Executivo Federal, a CGU/CRG. É responsável pelas atividades de prevenção e  
28 apuração de irregularidades, acompanhamento e condução de procedimentos e  
29 processos correccionais, conforme previsão no Decreto nº 5.480, de 30 de junho  
30 de 2005 e Portaria Normativa CGU nº 27, de 11 de outubro de 2022.

31 O Departamento de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos  
32 (DIRC) promove e aprimora as ações de gestão de riscos, prevendo o

1 cumprimento da integridade pública, a transparência das informações e os  
2 adequados controles internos.

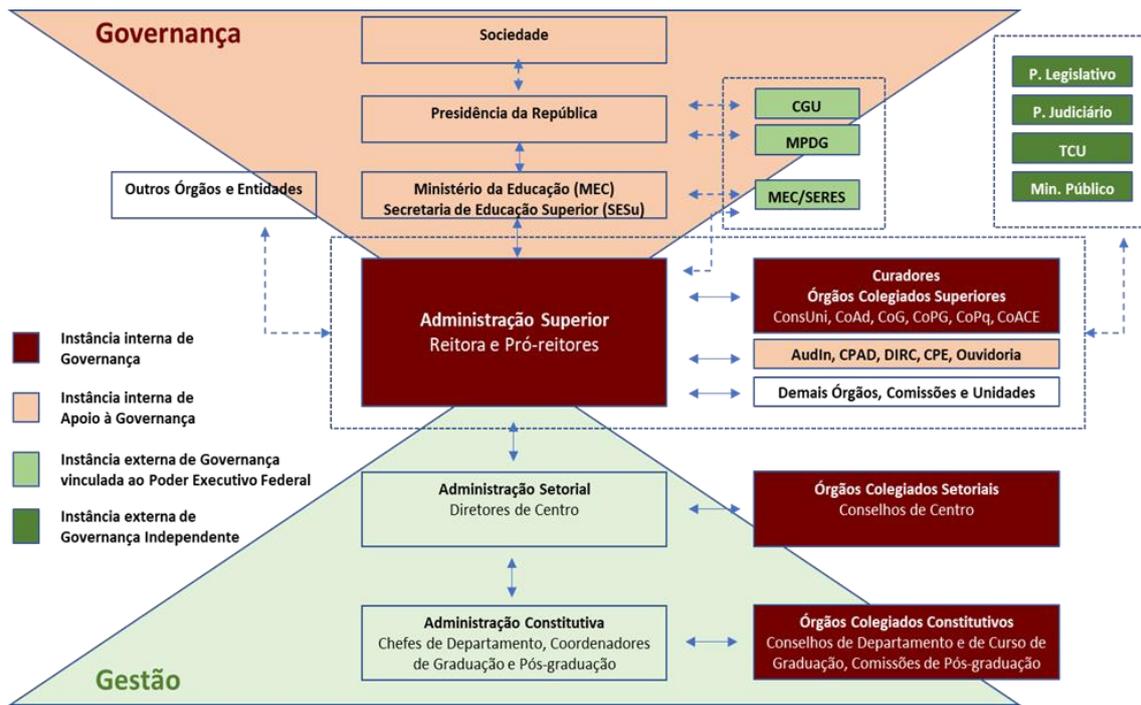
3 A Comissão Permanente de Ética (CPE) promove a ética e regras de  
4 conduta para servidores e desenvolve ações para a disseminação, capacitação  
5 e treinamento em ética.

6 A Ouvidoria exerce o papel mediador nas relações envolvendo as  
7 instâncias universitárias e os integrantes da comunidade interna e externa.

8 Com relação às Instâncias Externas de Governança vinculadas ao Poder  
9 Executivo Federal, merecem destaque a Secretaria de Regulação e Supervisão  
10 da Educação Superior do Ministério da Educação (MEC/SERES), responsável  
11 pela regulação e supervisão de Instituições de Educação Superior (IES),  
12 públicas e privadas, pertencentes ao Sistema Federal de Educação Superior; a  
13 Controladoria-Geral da União (CGU) realiza atividades relacionadas à defesa do  
14 patrimônio público e ao incremento da transparência da gestão, por meio de  
15 ações de auditoria pública, correição, prevenção e combate à corrupção e  
16 ouvidoria; o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG)  
17 (integrante do Ministério da Economia) planeja e coordena as políticas de gestão  
18 da administração pública federal, para fortalecer as capacidades do Estado para  
19 promoção do desenvolvimento sustentável e do aprimoramento da entrega de  
20 resultados ao cidadão.

21 Por fim, compõem a estrutura de governança da UFSCar as Instâncias  
22 Externas de Governança Independente, conforme apresentado a seguir. Poder  
23 Legislativo, que elabora as leis que regulam o Estado. Poder Judiciário, que  
24 julga, segundo as regras constitucionais e leis criadas pelo poder legislativo em  
25 determinado país. Tribunal de Contas da União (TCU), órgão de controle externo  
26 do governo federal que acompanha a execução orçamentária e financeira do  
27 país e contribui com o aperfeiçoamento da Administração Pública em benefício  
28 da sociedade. O Ministério Público da União, responsável pela defesa da ordem  
29 jurídica, do patrimônio nacional e dos interesses sociais e individuais, além do  
30 controle externo da atividade policial.

31 Figura 10.2: Estrutura de governança da Universidade Federal de São Carlos



1

2

## 1 11. INFRAESTRUTURA

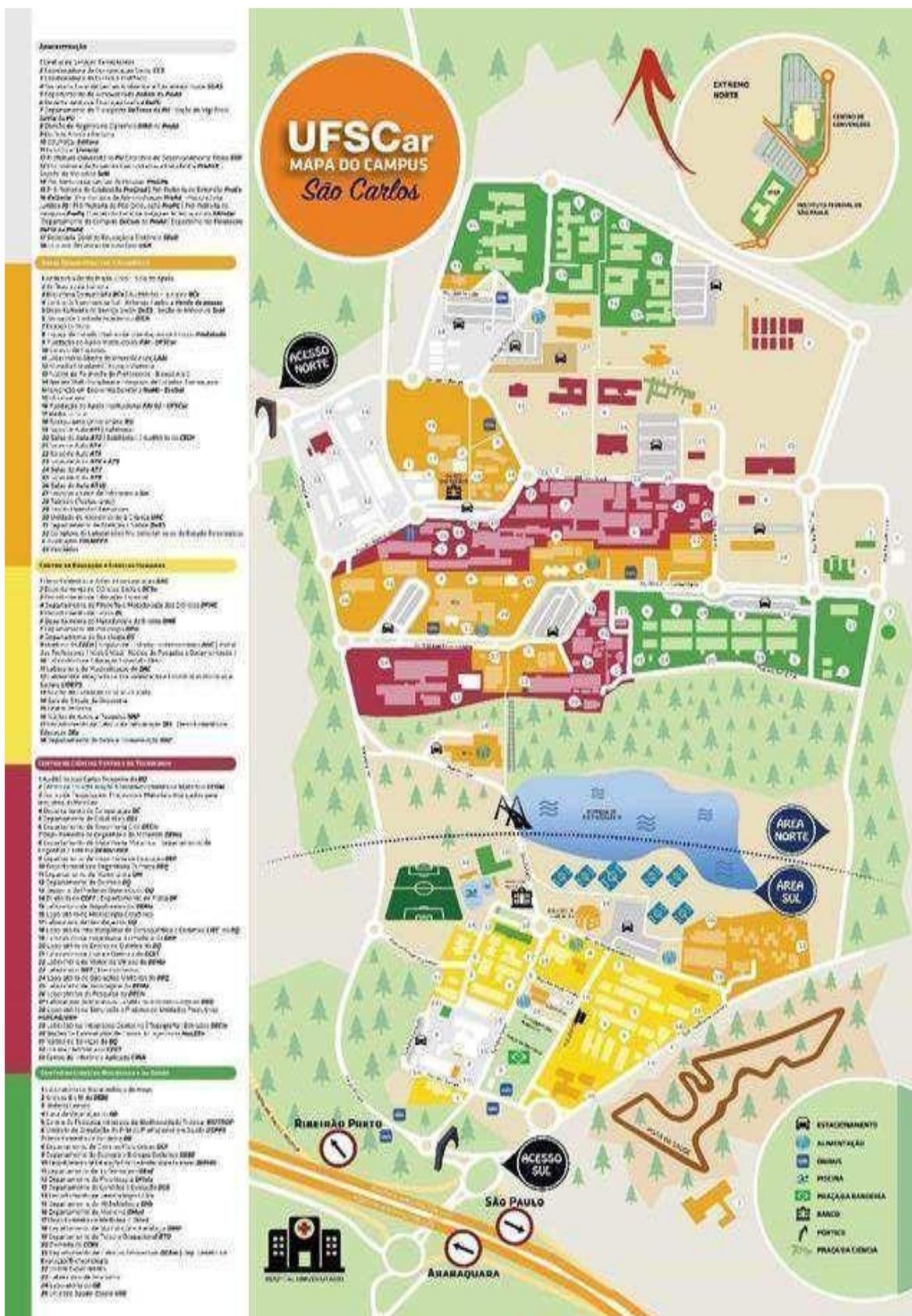
2 A Universidade Federal de São Carlos é uma instituição de educação  
3 superior multicampi, que abriga os campi de São Carlos, Araras, Sorocaba e  
4 Lagoa do Sino (Buri-SP).

5 Com 645 hectares de extensão e 196 mil m<sup>2</sup> de área construída, o  
6 Campus São Carlos da UFSCar (Figura 13.1) está localizado a 235 km da capital  
7 do Estado de São Paulo, à beira da Rodovia Washington Luís, na antiga fazenda  
8 "Trancham". O Campus abriga o Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia  
9 (CCET), o Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH) e o Centro de  
10 Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da Universidade, nos quais estão  
11 alocados mais de 30 Departamentos Acadêmicos que oferecem cerca de 40  
12 cursos de graduação. Também centraliza os prédios administrativos das Pró-  
13 Reitorias de Administração, Gestão de Pessoas, Graduação, Pós-graduação,  
14 Extensão, Pesquisa e Assistência Estudantil, bem como editora, diversas  
15 coordenadorias, Secretaria de Educação a Distância, Secretaria de Gestão  
16 Ambiental e outras secretarias, Unidade de Gestão de Resíduos e outras  
17 unidades administrativas.

18 A Figura 13.1, a seguir, permite que se tenha uma noção de como se dá  
19 a ocupação do espaço físico do campus de São Carlos.

20

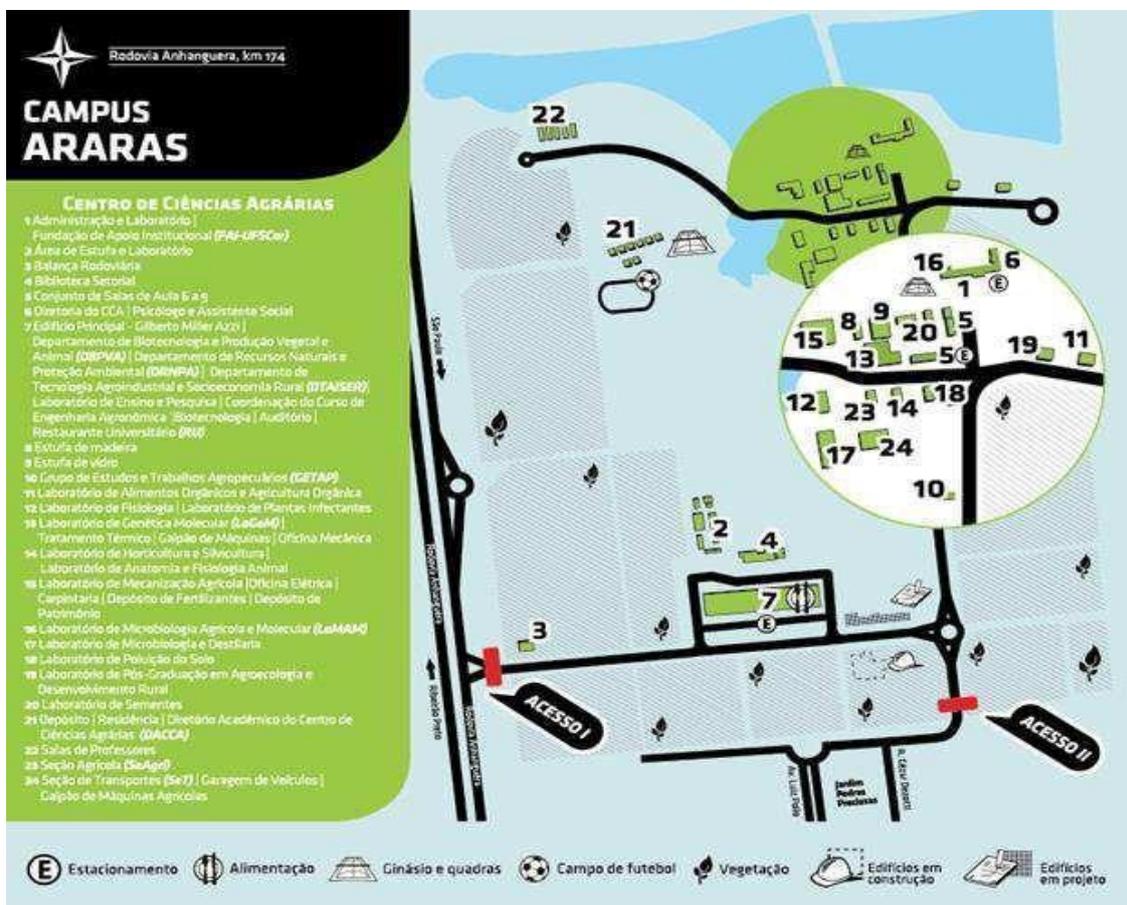
1 Figura 13.1 – Distribuição física do Campus São Carlos



2 Fonte: SPDI

1 O campus de Araras da UFSCar se localiza a 170 km da capital do Estado  
 2 de São Paulo, na Rodovia Anhanguera, km 174. Possui 243 hectares, sendo  
 3 quase 50.000 m<sup>2</sup>, em áreas construídas. Nesse Campus está o Centro de  
 4 Ciências Agrárias (CCA), no qual existem seis cursos de graduação, com  
 5 infraestrutura física com 37 laboratórios divididos entre ensino e pesquisa, 19  
 6 salas de aulas, uma biblioteca, um ambulatório, um anfiteatro, uma quadra, um  
 7 núcleo de esportes aquáticos, um restaurante universitário e uma lanchonete,  
 8 além espaços destinados às atividades da administração. A figura 13.2 mostra a  
 9 distribuição física do Campus Araras.

10 Figura 13.2 – Distribuição física do Campus Araras



11 Fonte: SPDI

12 Localizado próximo ao km 100 da rodovia João Leme dos Santos (SP-  
 13 264), o Campus Sorocaba da UFSCar (Figura 12.3) possui 70 hectares de  
 14 extensão e 48.000 m<sup>2</sup> de área construída, distribuídos entre três prédios de  
 15 centros acadêmicos – Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade  
 16 (CCTS), Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB) e Centro de Ciências  
 17 em Gestão e Tecnologia (CCGT); dois edifícios de aulas teóricas, 62

1 laboratórios, três auditórios, biblioteca, restaurante universitário, lanchonete,  
2 ambulatório, quadra esportiva e pista de atletismo. Também conta com um  
3 prédio destinado às atividades administrativas do campus, onde se situam a  
4 Diretoria de Campus, a Prefeitura Universitária e outras unidades da  
5 administração. A figura 13.3, a seguir, dá uma ideia de ocupação do território do  
6 campus com a infraestrutura física

7 Figura 13.3 – Distribuição física do Campus Sorocaba



8

9 Fonte; SPDI

10 O quarto campus da UFSCar, denominado Lagoa do Sino, está localizado  
11 no município de Buri (SP), instalado em uma fazenda de 643 hectares altamente  
12 produtiva. O Campus tem 9.947,15 m<sup>2</sup> de área construída, entre edificações da  
13 antiga fazenda que foram adaptadas para atender às novas necessidades e  
14 edifícios construídos pela Universidade, que abrigam salas de aula, laboratórios  
15 didáticos, sala de informática, gabinetes docentes, estrutura administrativa,  
16 Biblioteca e Restaurante Universitário, dentre outras instalações acadêmicas e  
17 administrativas, seguindo as diretrizes estabelecidas na “Proposta para

1 Implantação do Campus Rural Lagoa do Sino da UFSCar”. A Figura 12.4 mostra  
2 a distribuição física do Campus Lagoa do Sino.

3 Figura 12.4 - Distribuição física do Campus Lagoa do Sino



4

## 5 11.1. Infraestrutura física

6 As instalações administrativas em cada um dos quatro campi da UFSCar  
7 obedecem às diretrizes que norteiam a excelência na gestão institucional  
8 relacionada tanto à estrutura organizacional em que está sedimentado todo o  
9 funcionamento da universidade, como também à disponibilização de espaços e  
10 equipamentos necessários ao desempenho das atividades pelos profissionais  
11 ocupantes de cargos administrativos.

### 12 11.1.1. Instalações administrativas

13 Todos os espaços administrativos disponibilizam os mobiliários e  
14 equipamentos necessários para os servidores desempenharem as atividades  
15 administrativas, tais como, mesas e cadeiras, armários e microcomputadores

1 ligados à internet, por meio de cabo e por meio da Eduroam (education roaming),  
2 que é uma rede sem fio internacional disponível na UFSCar e em diversas  
3 instituições de ensino e pesquisa do Brasil e do mundo, que permite que  
4 estudantes, docentes, técnicos administrativos e visitantes cadastrados possam  
5 acessar a internet de seus equipamentos. Boa parte dos ambientes de trabalho  
6 contam com climatização artificial por meio de aparelhos de ar-condicionado ou  
7 ventiladores, o que garante a confiabilidade térmica das salas. A infraestrutura  
8 de comunicação dispõe ainda da utilização de ramais telefônicos, com acesso a  
9 ligações internas e externas por meio de Telefonia IP (tecnologia que permite  
10 fazer e receber ligações usando uma conexão com a internet)..

11 Em relação à gestão dos espaços físicos e fluxos processuais e  
12 documentais, a UFSCar dispõe de um Portal de Sistema  
13 (<https://www.portalsistemas.ufscar.br/>) que congrega vários sistemas de  
14 tramitação processual e guarda de documentos: SAGUI; SEI; CENTRAL DE  
15 SERVIÇOS; SiGA; ProPGWeb; ProExWEB; RI-UFSCar; USEWeb; SACI;  
16 ALMOXARIFADO. O acesso a cada um desses sistemas ocorre por meio de  
17 identificação de usuário (número UFSCar) e senha, o que possibilita consultar  
18 as mais diversas informações institucionais e atender as demandas dos  
19 integrantes da comunidade acadêmica.

20 O SAGUI – Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada é uma  
21 ferramenta eletrônica que reúne todas as informações institucionais relacionadas  
22 à infraestrutura física, organizacional e de gestão de pessoas da universidade.  
23 Por meio desse sistema é possível consulta de informações sobre a alocação  
24 dos espaços físicos e servidores da universidade nos quatro campi, além de  
25 possibilitar a reserva para uso de salas de aula e auditórios, como também  
26 tramitar processos de solicitação de equipamentos e materiais de consumo,  
27 produtos de laboratórios de ensino e pesquisa, materiais médico-hospitalar e  
28 outros produtos e serviços relacionados à infraestrutura física.

29 A CENTRAL DE SERVIÇO é outro sistema que disponibiliza à  
30 comunidade acadêmica o atendimento de demandas relacionadas à tecnologia  
31 da informação, tais como, e-mail institucional, instalação e manutenção de  
32 equipamentos de informática e multimídia, acesso a redes de internet cabeada  
33 e sem fio, entre outros serviços. O sistema encontra-se atualmente em fase de

1 atualização, de modo a propiciar a otimização da ferramenta eletrônica,  
2 viabilizando o acesso a vários outros serviços ofertados pela Secretaria de  
3 Informática.

4         Encontra-se implantado pela gestão da universidade o Sistema Eletrônico  
5 de Informação – SEI/UFSCar, destinado a servidores e colaboradores, por meio  
6 de login e senha, para criação e tramitação de documentos e processos. O SEI  
7 permitirá a revisão e estabelecimento de fluxos de tramitação de todos os  
8 processos administrativos existentes, agilizando a tramitação e decisões, de  
9 modo a eliminar os processos físicos, substituindo-os por documentos digitais, o  
10 que permite maior controle documental e facilidade no arquivamento e acesso  
11 de informações administrativas, além de economia com materiais de escritório e  
12 extração de cópias.

13         Sob o aspecto de organização de documentação acadêmica, a UFSCar  
14 conta com o SiGA – Sistema de Gestão Acadêmica, destinado à organização  
15 dos documentos e processos dos cursos de graduação, o ProPGWeb que,  
16 integrado à base de sistemas UFSCar, atende às necessidades da gestão de  
17 documentação dos alunos de pós-graduação, o ProExWEB, destinado à  
18 organização da proposição e oferta de atividades de extensão na universidade.

19         O Repositório Institucional da UFSCar (RI-UFSCar) é um sistema de  
20 informação que visa armazenar, preservar, organizar e disseminar amplamente  
21 a produção intelectual dos diversos setores e segmentos da comunidade da  
22 UFSCar, provendo o acesso aberto à informação produzida na instituição e  
23 registrada como científica, tecnológica, didática, artístico-cultural e técnico-  
24 administrativa.

25         O SACI – Sistema de Apoio à Comunicação Integrada – é um software de  
26 gestão de informações, conteúdos, produtos e veículos de comunicação,  
27 utilizado na UFSCar para registro dos contatos com a Imprensa, recebimento de  
28 solicitações de divulgação e produção de notícias para rádio, Internet, releases,  
29 revistas e outros.

30         O USEWeb consiste num sistema de gestão e cadastro de pacientes  
31 utilizado pela Unidade Saúde Escola da UFSCar para gestão do atendimento de  
32 usuários referenciados pela rede pública de saúde. A Unidade Saúde Escola é

1 um espaço da Universidade Federal de São Carlos destinado ao  
2 desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. A USE se  
3 configura como um ambulatório de média complexidade e atende especialmente  
4 os municípios de São Carlos, Ibaté, Descalvado, Santa Rita do Passa Quatro,  
5 Dourado e Ribeirão Bonito, assim como os demais municípios vinculados ao  
6 Departamento Regional de Saúde de Araraquara.

7 O Sistema Almojarifado da UFSCar constitui uma ferramenta que  
8 possibilita realizar a gestão de requisições de entrada e saída de materiais do  
9 almoxarifado da UFSCar, bem como a interligação com cada uma das unidades  
10 dos diversos campus responsável pelo recebimento e distribuição e estoque de  
11 materiais de consumo e material permanente.

12 Especificamente em relação à gestão e manutenção patrimonial, a  
13 UFSCar conta com uma coordenadoria específica subordinada à Pró-Reitoria de  
14 Administração - Coordenadoria de Patrimônio (CPat) – cuja unidade é  
15 responsável pela Gestão Patrimonial dos bens permanentes da Universidade,  
16 que engloba as atividades de registro, controle, utilização, guarda, conservação,  
17 e desfazimento dos bens permanentes da Instituição, no que diz respeito aos  
18 bens móveis, semoventes, imóveis e intangíveis.

19 Entre as ações e políticas implementadas pela UFSCar, a acessibilidade  
20 física voltada ao atendimento de estudantes com deficiências apresenta-se  
21 como prioridade na construção de novos espaços, bem como a adaptação dos  
22 ambientes antigos existentes. Nesse sentido, a universidade prevê ações para  
23 ações para o planejamento do desenvolvimento físico e estrutural com a  
24 preocupação em eliminar barreiras arquitetônicas, a fim de permitir a  
25 atualização, com segurança e autonomia, dos espaços, dos mobiliários, das  
26 edificações e dos transportes para pessoas com deficiência e com mobilidade  
27 reduzida. Para tanto, conta nos quatro campi com acessos adaptados a pessoas  
28 com deficiências, privilegiando o acesso às dependências das áreas  
29 administrativas, com rampas de acesso e elevadores para pisos elevados e  
30 andares superiores, bem como piso tátil para pessoas com deficiência visual.

31 Em cada um dos quatro campi da UFSCar há uma Prefeitura Universitária,  
32 cujos órgãos, subordinados à Reitoria, têm a função de gerenciar a ações  
33 orientadas para o atendimento das demandas da comunidade universitária,

1 principalmente na manutenção da infraestrutura física dos campi e  
2 gerenciamento da prestação de serviços de empresas terceirizadas de limpeza,  
3 vigilância e manutenção e reparos das instalações físicas. Essas ações são  
4 pautadas pelo Plano Diretor Institucional da UFSCar (PDI), recebendo dotação  
5 orçamentária para custeio de insumos e serviços. Além de executar as atividades  
6 de suporte, interage com os setores de planejamento, acadêmico e de gestão da  
7 instituição.

8 Em relação às necessidades de adequações nos espaços, bem como  
9 supervisão para planejamento de ações de melhoria, além da supervisão das  
10 Prefeituras Universitárias, da UFSCar avalia a opinião da comunidade  
11 acadêmica, por meio de questionários eletrônicos formulados pela Comissão  
12 Própria de Avaliação (CPA) aplicados à comunidade acadêmica (docentes,  
13 discentes e técnicos administrativos), cujo procedimento faz parte do processo  
14 de autoavaliação institucional, visando, com as informações coletadas, subsidiar  
15 relatório que servirá à equipe gestão universitária discutir as ações de melhoria  
16 nos espaços físicos.

### 17 11.1.2. Salas de aula

18 As salas de aula distribuídas em cada um dos quatro campi da UFSCar  
19 têm dimensões variadas, de modo que satisfaçam a proporção média de 1,2 m<sup>2</sup>  
20 para cada aluno, com ambientes que comportam desde 20 alunos (médias de  
21 24 m<sup>2</sup>), até ambientes maiores, com 180 m<sup>2</sup> (capacidade de 150 estudantes). O  
22 campus São Carlos tem 139 salas de aulas, enquanto nos demais campi são  
23 disponibilizadas 21 salas no campus Araras, 58 no campus Sorocaba e 29 salas  
24 de aula no campus Lagoa do Sino.

25 As salas de aula têm ambientação térmica por meio de ventiladores e  
26 iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes e natural através de amplas  
27 janelas. Os espaços são guarnecidos com carteiras tipo universitárias ou modelo  
28 carteira/cadeira, com mesa e cadeira para o docente e quadro branco ou de giz.  
29 Todas as salas contam com equipamento de multimídia instalado ou empréstimo  
30 no setor de zeladoria do prédio, da mesma forma que sonorização por meio de  
31 microfones.

1 Todas as salas de aulas são adaptadas à acessibilidade física, dispondo  
2 de portas rampas de acesso e elevadores – conforme o campus – para acesso  
3 aos andares superiores dos prédios, com portas que permitem o acesso de  
4 cadeirante e ambiente que permite assistir às aulas.

5 Assim como as salas administrativas e outros espaços físicos da UFSCar,  
6 as salas de aula recebem manutenção periódica de limpeza programada,  
7 conforme sistemática estabelecida entre a Prefeitura Universitária e a empresa  
8 terceirizada contratada, responsável pelo serviço, da mesma forma que são  
9 analisadas todas as condições de uso da sala (mobiliário, equipamentos e  
10 condições físicas) para eventuais reparos ou substituições se necessário.

11 A alocação das salas de aula atende prioritariamente à demanda de oferta  
12 das atividades curriculares ofertadas pelos cursos em cada um dos campi, por  
13 meio de reserva dos espaços eletronicamente pelo sistema “SAGUI”, sempre  
14 antes do início do período letivo. Posteriormente a isso, é aberto ao público  
15 acadêmico em geral a possibilidade de agendamento e reserva desses espaços  
16 por meio desse mesmo sistema, de forma on line, de acordo com os dias e  
17 horários disponíveis. O acesso ao sistema de reserva de salas é realizado por  
18 meio de login e senha.

19 Todas as condições das salas são avaliadas por alunos e docentes por  
20 meio de autoavaliação institucional, por meio de questionários formulados pela  
21 Comissão Própria de Avaliação, cujos resultados são compartilhados com a  
22 comunidade e com a equipe gestora, a fim de programar eventuais ações  
23 necessárias que atendam demandas específicas e gerais pela melhoria dos  
24 ambientes das salas de aula.

### 25 11.1.3. Auditórios

26 A Universidade Federal de São Carlos dispõe em cada um dos seus  
27 quatro campi de vários auditórios para realização de diversos eventos que  
28 reúnam quantidade considerável de pessoas ou grupo restrito de participantes.  
29 São espaços que comportam desde pequenos públicos, com 50 pessoas, até  
30 420 presentes. No campus São Carlos há - entre Anfiteatros, Auditórios e  
31 Teatros – distribuídos nos vários prédios do campus um quantitativo de 24  
32 espaços, que atendem plenamente às necessidades da comunidade

1 universitária, como também cessão à comunidade externa para realização de  
2 eventos. No campus Araras há um auditório e um teatro e no campus Sorocaba  
3 há 6 auditórios.

4 Todos esses espaços dispõem de infraestrutura necessária à realização  
5 e apresentação dos mais variados tipos de eventos, com disponibilização de  
6 multimídia de projeção, com acesso à internet e wi-fi, sonorização por meio de  
7 caixas acústicas e climatização por ar-condicionado, equipamentos estes  
8 instalados nos espaços que comportam maior número de pessoas. Nos espaços  
9 menores, os equipamentos de som e multimídia são instalados quando  
10 solicitado.

11 Dentre esses espaços, destacam-se no campus São Carlos o Anfiteatro  
12 da Reitoria e o Teatro Florestan Fernandes. O primeiro constitui um espaço  
13 destinado à realização de eventos relacionados às conferências e reuniões com  
14 maior concentração de pessoas, principalmente utilizado em reuniões de  
15 colegiados que congregam várias representações, tais como o ConsUni, CoG e  
16 CoAd, com cadeiras estofadas, climatização por ar condicionado, e sistema de  
17 videoconferência que permite a realização de reuniões, simultaneamente, com  
18 os outros auditórios em outros campi, privilegiando a participação de membros  
19 representativos de toda a universidade.

20 O Teatro Universitário Florestan Fernandes foi inaugurado em 23 de  
21 agosto de 1995, com a missão de atender às necessidades internas e externas  
22 da comunidade universitária. Atualmente tem capacidade para acomodar 420  
23 pessoas confortavelmente sentadas, contando com sistema de ar-condicionado  
24 e com sistema de sonorização simples para palestras e eventos que não  
25 demandem sonorização ou iluminação especializada. Geralmente é utilizado  
26 para a realização de grandes eventos acadêmicos, científicos e culturais.

#### 27 11.1.4. Salas de professores

28 As salas de professores atendem às necessidades institucionais,  
29 considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação  
30 periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com  
31 normas consolidadas e institucionalizadas, e à existência de recursos  
32 tecnológicos diferenciados.

1 Os espaços destinados ao trabalho docente atendem às necessidades  
2 decorrentes da contratação em regime de tempo integral como regra. Desta  
3 forma, são disponibilizados gabinetes que permitem o atendimento individual ou  
4 pequenos grupos de estudantes, com climatização por meio de ventiladores ou  
5 ar-condicionado, com mobiliários para o trabalho docente (mesas, escrivaninha,  
6 cadeiras etc.), equipamento de informática interligado à rede mundial de  
7 computadores por wi-fi, possibilitando atendimento on line, por vídeo chamadas.

8 A manutenção dos gabinetes docentes ocorre de forma periódica e  
9 sistematizada. A limpeza ocorre por meio de cronograma estabelecido entre a  
10 empresa terceirizada contratada e a equipe da Prefeitura Universitária. A  
11 manutenção dos equipamentos, serviços de internet e sistemas e mobiliários  
12 também pode ser demandada pelo docente via Portal de Serviços.  
13 Periodicamente, a infraestrutura também é avaliada por meio de questionários  
14 elaborados pela CPA, cuja coleta de informações subsidiará as demandas  
15 necessárias para a gestão universitária realizar as ações de planejamento de  
16 eventuais reformas ou aquisição de bens ou serviços que atendam às  
17 necessidades docentes.

#### 18 11.1.5. Espaços para atendimento aos discentes

19 A UFSCar dispõe em cada um dos seus campi de diversos espaços para  
20 atendimento às demandas mais variadas dos estudantes. Todos esses espaços  
21 recebem manutenção periódica de limpeza e manutenção física, por meio de  
22 servidores e funcionários terceirizados, cujo gerenciamento é realizado pela  
23 Prefeitura Universitária em conjunto com as empresas contratadas prestadoras  
24 desses serviços. Toda comunidade que usufrui desses espaços opina sobre  
25 suas condições físicas por meio de questionário eletrônico elaborado pela  
26 Comissão Própria de Avaliação (CPA), que analisa todas as informações  
27 coletadas e elabora relatório para a comunidade e para apreciação da equipe  
28 gestora e dos setores específicos, a fim de proposições de eventuais melhorias.

29 As políticas para atendimento discente são implementadas pela Pró-  
30 reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis - ProACE, que tem como  
31 atribuição gerenciar as unidades administrativas, nos quatro campi, diretamente  
32 ligadas a qualidade de vida dos alunos, e juntamente com demais órgãos da

1 UFSCar tem como missão planejar, coordenar, promover e avaliar ações de  
2 atendimento e assistência à comunidade universitária.

3 No campus Sorocaba, a ProACE congrega em seu espaço físico vários  
4 segmentos administrativos de modo a melhor atender às necessidades dos  
5 estudantes: Seção de pagamento de Bolsas, Seção de Moradias, Departamento  
6 de Assistência Estudantil, Departamento de Esportes e Departamento de  
7 Atenção à Saúde. Cada uma dessas unidades possui competências de gestão  
8 de assuntos pertinentes às demandas específicas que possam contribuir para a  
9 permanência do estudante até que sejam egressos da universidade.

10 Nos campi Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino (Buri) a ProACE dispõe de  
11 Departamentos de Assuntos Comunitários e Estudantis (DeACE-Ar, DeACE-So  
12 e DeACE-LS) que de forma concentrada exercem as mesmas atribuições de  
13 atendimento em São Carlos, dispondo de profissionais na área médica,  
14 psicológica, enfermagem e assistência social para Melhor realizar os  
15 atendimentos dos estudantes. Em cada um dos campi, o DeACE tem instalações  
16 físicas próprias, além de disponibilizar outros recursos que atendam às  
17 necessidades dos alunos.

18 Entre os diversos espaços destinados aos alunos, destacam-se aqueles  
19 relacionados à alimentação, práticas esportivas e convivência dos estudantes.  
20 Em cada um dos campi é disponibilizado um restaurante universitário que  
21 oferece diariamente refeições à comunidade acadêmica, como também  
22 lanchonetes e cantinas. Quanto à prática esportiva, são disponibilizados ginásio  
23 esportivo, campo de futebol, piscina olímpica.

24 Em relação ao atendimento acadêmico, a UFSCar tem uma infraestrutura  
25 que possibilita tanto o atendimento relacionado às questões acadêmicas gerais,  
26 como demandas direcionadas a questões específicas dos cursos. Para tanto, a  
27 Pró-Reitoria de Graduação dispõem de setores específicos de atendimento que  
28 visam ao acompanhamento pedagógico dos estudantes de graduação,  
29 prioritariamente, ingressantes por reserva de vagas, processos seletivos  
30 diferenciados e por convênios, bem como questões relacionadas ao recebimento  
31 e expedição de documentos. Nos campi, essas atividades de assistência  
32 acadêmico-pedagógica são realizadas pelos Departamentos de Ensino de  
33 Graduação (DeEG-So, DeEG-Ar, DeEG-LS).

1 As questões pedagógicas específicas de cada curso são demandas junto  
2 à respectiva Secretaria, a qual conta com sala específica para atendimento dos  
3 estudantes individualmente ou em pequenos grupos.

4 Destaca-se como questão relevante no atendimento aos estudantes a  
5 existência do Sistema Integrado de gestão acadêmica - SiGA que permite a  
6 todos os alunos acesso às informações acadêmicas pessoais, bem como  
7 inscrição nas atividades curriculares que irá cursar em determinado período  
8 letivo. Por esse sistema, o aluno pode expedir seu histórico escolar e consultar  
9 notas, frequência, verificar os Planos de Ensino dos componentes curriculares.

10 Em relação à logística de locomoção dos estudantes na UFSCar, cada  
11 um dos campi tem uma característica própria. No campus São Carlos, pela  
12 extensão, há diversas vias pavimentadas para tráfego de pedestres e carros, e  
13 linhas de ônibus para as áreas Sul e Norte. Nos demais campi também há ponto  
14 de ônibus em horários regulares para embarque e desembarque de estudantes,  
15 além de implantação de ciclovias para tráfego interno e externo dos campi.

#### 16 11.1.6. Instalações sanitárias

17 A UFSCar tem várias instalações sanitárias distribuídas nos prédios que  
18 compõem os quatro campi. Em cada um dos pavimentos dos prédios, sejam de  
19 salas de aula ou mesmo espaços administrativos ou de acesso ao público em  
20 geral, estão disponíveis sanitários masculino, feminino e adaptados a pessoas  
21 com deficiência física. Em regra, em prédios com vários pavimentos, são  
22 disponibilizados espaços sanitários que contemplam esses públicos (masculino,  
23 feminino e deficientes físicos) em cada um dos andares.

24 Esses espaços têm todas as condições higiênicas para atendimento às  
25 necessidades da comunidade, dispendo de manutenção e limpeza periódicas,  
26 em conformidade com o planejamento e regramento estabelecido entre o órgão  
27 responsável em cada um dos campi e a empresa terceirizada responsável pela  
28 limpeza desses espaços e manutenção das estruturas físicas.

#### 29 11.1.7. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas

30 A Universidade Federal de São Carlos, instituição de educação superior  
31 comprometida com o desenvolvimento da pesquisa, extensão e ensino, dispõe  
32 em cada um dos seus quatro campi de um quantitativo de laboratórios que

1 atende muito satisfatoriamente tanto as demandas originárias dos cursos de  
2 graduação para desenvolvimento das aulas práticas, como para pesquisas nos  
3 cursos de graduação e em desenvolvimento de projetos científicos.

4 Assim, como regra, os Departamentos Acadêmicos são responsáveis pela  
5 manutenção desses espaços físicos, com relação à regulamentação de sua  
6 utilização e aquisição de materiais de consumo e materiais permanentes,  
7 possuindo dotação financeira dentro do orçamento da universidade para que  
8 esses ambientes possam realizar as atividades ora programadas.

9 Cada um dos laboratórios conta com, pelo menos, um técnico-  
10 administrativo responsável pela preparação dos equipamentos para utilização  
11 em aulas práticas, auxílio de docentes e discentes no desenvolvimento de  
12 experimentações práticas e acompanhamento das pesquisas científicas em  
13 andamento.

14 A limpeza dos espaços é realizada pela Prefeitura Universitária de cada  
15 campus juntamente com empresa terceirizada especializada, contratada  
16 especificamente para esse trabalho, mediante plano de manutenção em que são  
17 definidas a periodicidade e formas de limpeza de cada ambiente. A vigilância e  
18 segurança são realizadas por meio de servidores da universidade, no campus  
19 São Carlos, e por empresa terceirizada contratada especificamente para esse  
20 fim, com a supervisão da Prefeitura Universitária.

#### 21 **11.1.8. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA**

22 A Comissão Própria de Avaliação – CPA - conta com uma infraestrutura  
23 destinada ao desenvolvimento de suas atividades, constituída de sala, instalada  
24 no prédio anexo à Reitoria, composta de um espaço, tipo gabinete, com mesa  
25 tipo escrivaninha e pequena mesa de reuniões, acompanhadas de cadeiras,  
26 armários, bem como microcomputador ligado à internet e impressora e linha  
27 telefônica tipo ramal, com acesso a ligações externas. O ambiente é iluminado  
28 naturalmente por amplas janelas e por meio de lâmpadas. O espaço é  
29 climatizado por ar-condicionado.

30 No mesmo anexo, a CPA dispõe de uma ampla sala de reuniões para  
31 grupos maiores, sejam relacionadas aos trabalhos da Comissão, quanto para  
32 apresentação dos resultados. O espaço acomoda mais de 40 pessoas,

1 climatizado por ar-condicionado, constando de bancadas e infraestrutura  
2 tecnológica para apresentações por meio de multimídia (projeção data show) e  
3 conexão de internet que permite a realização de videoconferências com outros  
4 departamentos e campi da UFSCar.

## 6 11.2. Bibliotecas

7 A Universidade Federal de São Carlos tem um Sistema Integrado de  
8 Bibliotecas (SIBi) que congrega todas as bibliotecas dos quatro campi, assim  
9 constituído: Biblioteca Comunitária (BCo), Biblioteca Campus Araras (B-Ar),  
10 Biblioteca Campus Sorocaba (B-So) e Biblioteca Campus Lagoa do Sino (B-LS).  
11 As informações sobre as Bibliotecas, os serviços prestados, horários de  
12 funcionamento e outras formas de contato podem ser obtidos nos sites das  
13 respectivas bibliotecas, conforme quadro, a seguir:

14  
15  
16 Quadro 11.2 Horários de funcionamento das bibliotecas, por campus

<b>São Carlos</b> Biblioteca Comunitária (BCo) <b>Telefone:</b> (16) 3351-8135 Horário de funcionamento: das 8h às 21h	<b>Araras</b> Biblioteca <i>campus</i> Araras (B-Ar) <b>Telefone:</b> (19) 3543-2609 Horário de funcionamento: segunda-feira a quinta-feira das 10h às 22h / Sexta- feira das 10h às 19h
<b>Sorocaba</b> Biblioteca <i>campus</i> Sorocaba (B-So) <b>Telefone:</b> (15) 3229-5988 Horário de funcionamento: das 8h às 22h	<b>Lagoa do Sino</b> Biblioteca <i>campus</i> Lagoa do Sino (B-LS) <b>Telefone:</b> (15) 3256-9015 Horário de funcionamento: das 8h às 17h

17 Fonte: Elaborado pelo Grupo de Trabalho, Portaria GR Nº 4916/2021

### 19 11.2.1. Infraestrutura física das bibliotecas

20 O SIBi UFSCar é composto por quatro bibliotecas que atuam como  
21 unidades centrais em cada campus da instituição. Atualmente, a administração

1 do SIBi-UFSCar encontra-se alocada no campus de São Carlos, no prédio da  
 2 BCo e neste ano de 2024 terá uma sede própria. O SIBi e as Bibliotecas têm  
 3 uma infraestrutura compatível para o seu funcionamento, conforme se apresenta  
 4 na Tabela 13.2, como segue:

5 Tabela 11.2: Área física SIBi-UFSCar (2023)

Área (m <sup>2</sup> )	B-Ar	B-LS	B-So	BCo*
Total construída	1.393	90	1.680	6.000
Acervo	199	60	520	2.120
Espaço para estudo	423	30	520	1.350
Múltiplo uso	741	0	640	392

6 Fonte: Relatório SIBi 2022.

7 (\*) A BCo tem outros espaços que compõem o total da área construída

8  
 9 A infraestrutura do SIBi-UFSCar relacionados aos espaços destinados à  
 10 permanência dos usuários e aos equipamentos de informática apresentam  
 11 distribuição conforme a finalidade de uso, cujos quantitativos podem ser  
 12 conferidos na Tabela 11.3, a seguir:

13 Tabela 11.3: Infraestrutura do SIBi-UFSCar – Previsão de Expansão

Unid.	Tipo	Unidade	2023	2024	2025	2026	2027	2028
B-Ar	Postos de estudo	Assentos	196	196	196	196	196	196
		Salas de estudo em grupo	6	6	6	6	6	6
		Salas de treinamento	1	1	1	1	1	1
	Computadores	Estação de trabalho	8	8	8	8	8	8
		Acesso e uso da informação	5	5	5	5	5	5
		Autoempréstimo*	1	1	1	1	1	1
		Consulta de acervo*	1	1	1	1	1	1
B-LS	Postos de estudo	Assentos	11	11	11	11	11	11
		Salas de estudo em grupo	1	1	1	1	1	1
		Salas de treinamento	0	0	0	0	0	0
	Computadores	Estação de trabalho	2	2	2	2	2	2
		Acesso e uso da informação	0	0	0	0	0	0
		Auto empréstimo	1	1	1	1	1	1
		Consulta de acervo	1	1	1	1	1	1
B-So	Postos de estudo	Assentos	240	240	240	240	240	240
		Salas de estudo em grupo	1	1	1	1	1	1
		Salas de treinamento	2	2	2	2	2	2
	Computadores	Estação de trabalho	12	12	12	12	12	12
		Acesso e uso da informação	1	1	1	1	1	1

		Auto empréstimo	2	2	2	2	2	2
		Consulta de acervo	4	4	4	4	4	4
<b>BCo</b>	Postos de estudo	Assentos	887	887	887	887	887	887
		Salas de estudo em grupo	8	8	8	8	8	8
		Salas de treinamento	1	1	1	1	1	1
	Computadores	Estação de trabalho	26	26	26	26	26	26
		Acesso e uso da informação	20	20	20	20	20	20
		Auto empréstimo	3	3	3	3	3	3
		Consulta de acervo	9	9	9	9	9	9

1

2           Será realizado um estudo em cada Biblioteca para considerar as  
3 possibilidades de expansão da infraestrutura física, no que tange à ampliação de  
4 espaços para os usuários, postos de estudo (assentos, salas de estudo),  
5 computadores para auto empréstimo, consulta ao acervo e para acesso aos  
6 recursos digitais.

7           Além das áreas destinadas para o acervo e estudos, há também espaços  
8 para outras atividades nas bibliotecas, tais como eventos culturais, exposições,  
9 projetos realizados pela equipe do SIBi-UFSCar e projetos desenvolvidos em  
10 parcerias com outras unidades da universidade. A BCo abriga o Programa de  
11 Acompanhamento Acadêmico aos Estudantes de Graduação, oferecido pela  
12 ProGrad, o Pró-Estudo oferecido pelo Departamento de Psicologia e ProGrad e  
13 a Starteca que contempla um espaço de incentivo ao empreendedorismo e  
14 inovação. A B-Ar oferece, desde 2017, como forma de integração e bem-estar  
15 da comunidade usuária, a Sala Infantil e Sala de Descanso, e o projeto Cinema  
16 na Biblioteca; a B-So oferece o Espaço Off-Line, ambiente para “desconexão” do  
17 mundo digital com a disponibilização de jogos de tabuleiros.

18           O quadro de servidores do SIBi-UFSCar é composto por técnico-  
19 administrativos de nível superior (TA): bibliotecário-documentalista, pedagogo e  
20 administrador público e, ainda, por técnico-administrativos de nível fundamental  
21 e médio (TA-FM): assistentes e auxiliares em administração e auxiliar em  
22 biblioteca, como pode ser observado na Tabela 11.4\*, que segue:

23

24

25

Tabela 11.4: Recursos humanos do SIBi-UFSCar (2023)

<b>Categoria</b>	<b>B-Ar</b>	<b>B-LS</b>	<b>B-So</b>	<b>BCo</b>	<b>SIBi</b>
TA-S	3	1	5	11	9
TA-FM	3	0	1	15	9
Estagiários	0	0	5	5	0
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>11</b>	<b>26</b>	<b>18</b>

Fonte: Relatório SIBi 2022.

O número de servidores indicados refere-se às vagas ocupadas e de servidores que desempenham suas funções no SIBi, pois, há vagas que não foram respostas e servidores lotados no SIBi, com desenvolvimento de atividades em outras unidades

### 11.2.2. Acervo

Constam no acervo físico das bibliotecas obras como livros, periódicos, teses e dissertações que buscam atender às demandas informacionais da comunidade acadêmica. Até o ano de 2023, o acervo físico totalizava 344.536 volumes disponíveis aos usuários. A Tabela 11.5 apresenta os quantitativos das obras por biblioteca que compõem o SIBi.

Tabela 11.5: Previsão de Expansão do Acervo Impresso do SIBi – 2024-2028

Ano	Tipo de Obra	BIBLIOTECAS								TOTAL	
		BCo		B-Ar		B-So		B-LS		T	E
		T	E	T	E	T	E	T	E		
2023 (Atual)	Livros	121.654	193.051	9.493	18.379	8.601	22.576	2.673	8.492	142.421	242.498
	Periódicos	3.781	72.315	360	18.082	15	1.039	1	1	4.157	91.437
	Dissertações e Teses	10.377	12.360	1.758	1.828	408	413	3	3	12.546	14.604
2024	Livros	127.736	196.912	9.967	18.379	9.031	23.70	2.806	8.66	149.540	247.656
	Periódicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Dissertações e Teses	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2025	Livros	134.122	200.85	10.433	18.746	9.482	24.17	2.946	8.83	156.983	252.608
	Periódicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Dissertações e Teses	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2026	Livros	140.828	204.86	10.954	19.120	9.956	24.66	3.093	9.01	164.831	257.658
	Periódicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Dissertações e Teses	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2027	Livros	147.869	208.96	12.049	19.502	10.45	25.15	3.247	9.19	173.618	262.810
	Periódicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Dissertações e Teses	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2028	Livros	155.262	213.143	12.651	19.892	10.97	25.65	3.409	9.37	182.297	268.065
	Periódicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Dissertações e Teses	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Relatório SIBi 2023. T = Títulos; E = Exemplares

1 As Teses e Dissertações são depositadas no Repositório Institucional  
2 (RI), por essa razão não há previsão de crescimento do acervo impresso para  
3 esse tipo de material.

4 Também está disponível para os usuários, o acervo das Coleções  
5 Especiais, composto por um conjunto diversificado de materiais (obras raras,  
6 acervos pessoais, partituras, vídeos, discos, CD's etc.) que recebem tratamento,  
7 organização e gestão de arquivos para a preservação e a disponibilização destes  
8 da forma que menos compromete sua conservação e originalidade.

9 Tabela 11.6: Acervos de coleções especiais das bibliotecas

Coleção	Acervo
<b>BCo</b>	
Brasileira	552
Ficção Científica	3.064
Florestan Fernandes (Livros)	15.307
Florestan Fernandes (Fundo)	9.009
Henrique Luis Alves	6.559
Luís Martins	3.737
Revista Ilustração Brasileira	229
Luiz Carlos Prestes (Livros)	1.410
<b>B-So</b>	
Domingos de Toledo Piza	309
Histórias em Quadrinhos	5.182
<b>B-Ar</b>	
Acervo Instituto de Açúcar e Alcool	599
<b>B-LS</b>	
Raduan Nassar	858
<b>Total</b>	<b>45.691</b>

10 Fonte: Relatório SIBi 2023

11 A BCo recebeu, em 2018, a doação do acervo de Luiz Carlos Prestes. A  
12 coleção é composta por livros e por documentos como correspondências,  
13 recortes de jornais, objetivos pessoais e mobiliário. O acervo de livros foi tratado  
14 e catalogado e está disponível para consulta. Os documentos que irão compor o  
15 fundo Luiz Carlos Prestes estão em fase de tratamento técnico.

O SIBi-UFSCar disponibiliza um acervo digital com fontes de informação com conteúdo produzido na universidade (Repositório Institucional, e-books da CPOI e periódicos da UFSCar) e bases de dados de informação científica e tecnológica assinadas pela instituição, fontes em acesso aberto e o Portal de Periódicos CAPES.

A partir de 2021 iniciou-se a assinatura da Biblioteca Virtual da Pearson (BV Pearson) com mais de 14 mil títulos de e-books nas diversas áreas do conhecimento. Na Tabela 11.7 é possível verificar todos os recursos de informação digitais disponíveis.

Tabela 11.7: Fontes de informação online em 2023

Acervo digital	Quantidade
Normas Técnicas (Target EDWeb)	100
Base de dados (Portal CAPES)	393
E-books (Portal CAPES)	274.092
Periódicos (Portal CAPES)	38.534
E-books comprados (UFSCar)	1.115
Biblioteca Virtual Pearson*	15.182
E-books CPOI-UFSCar	70

Fonte: Relatório SIBi 2023.

\* Assinatura a partir de janeiro de 2021

O Repositório Institucional da UFSCar (RI-UFSCar), atualmente, possui quatro Coleções disponíveis: Dissertações e Teses, defendidas na instituição, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Produção Científica que são os publicados em periódicos científicos por pesquisadores vinculados à UFSCar e Dados de Pesquisa (Tabela 11.8).

Tabela 11.8: Itens das coleções do Repositório Institucional – Previsão de Expansão

Ano	Dissertação	Teses	TCC	Artigos*	Dados de Pesquisa	Total
2023	10634	5059	2411	79	68	18.251
2024	11378	5514	3496	130	102	20.620
2025	12174	6010	5069	213	153	23.619
2026	13026	6551	7350	350	229	27.506
2027	13938	7140	10657	574	344	32.653
2028	14913	7782	15452	940	516	39.603

Fonte: Relatórios SIBi 2023.

\* A coleção de Produção Científica (Artigos) foi lançada em 2022

### 11.2.3. Usuários

As bibliotecas do SIBi-UFSCar atendem a toda a comunidade da universidade, apresentando como usuários alunos de graduação (GR); pós-graduação (PG); técnicos administrativos (TA); docentes (DO) e pesquisadores (PE). Além dessas categorias, a Biblioteca Comunitária, atende à comunidade do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) e em conformidade com sua proposta de criação, atende também à comunidade externa da instituição, compreendendo moradores da cidade de São Carlos e subdistritos. Ainda cadastrados como usuários estão as bibliotecas conveniadas pelo serviço de Empréstimo Entre Bibliotecas (EBB), as unidades organizacionais do SIBi-UFSCar (BS): bibliotecas, departamentos, seções e unidades organizacionais da UFSCar (UF): departamentos acadêmicos e laboratórios.

A Tabela 11.9 apresenta o número de usuários cadastrados nas Bibliotecas por categoria.

Tabela 11.9: Usuários por categoria - 2023

<b>Categoria de Usuário</b>	<b>2023</b>
Graduação	19.742
Pós-Graduação	9413
TA	603
Docente	1331
Pesquisador	351
Comunidade Externa	1563
Outras Bibliotecas	19
Biblioteca SIBi	12
Unidade UFSCar	4

Fonte: Relatórios SIBi, 2023

### 11.2.4. Empréstimo do acervo físico

O empréstimo nas Bibliotecas do SIBi-UFSCar, são realizados no balcão de atendimento ou pelos serviços de autoempréstimo, disponível em todas as Bibliotecas. A devolução dos itens pode ser feita diretamente no balcão de atendimento ou nos horários em que a Biblioteca está fechada, por meio da Caixa de Devolução. São permitidas, também, a Renovação on-line do

1 empréstimo por duas vezes consecutivas. Na Tabela 13.10 constam os números  
2 de empréstimos, por unidade.

3 Tabela 13.10: Empréstimo nas bibliotecas do SIBi

Biblioteca	2023		
	Empréstimo	Renovação	Devolução
<b>B-Co</b>	25.213	17.743	25.566
<b>B-So</b>	6.067	3.771	6.203
<b>B-Ar</b>	2.663	1.259	2.628
<b>B-LS</b>	3.735	1.619	3.712
<b>Total</b>	<b>37.678</b>	<b>24.392</b>	<b>38.109</b>

4 Fonte: Relatório SIBi 2023

#### 5 11.2.5. Uso do acervo digital

6 A Tabela 11.11 apresenta os quantitativos de acesso da comunidade  
7 UFSCar ao Portal de Periódicos Capes:

8 Tabela 11.11: Número de Acessos da UFSCar ao Portal CAPES

Acesso Ano	Total
2023	4.402.386

9 Fonte: Relatório SIBi 2023

10 A Tabela 11.12 apresenta os quantitativos de acesso da comunidade  
11 UFSCar, na BV Pearson

12 Tabela 13.12: Uso da BV Pearson (2023)

Nº Títulos Consultados	Nº Frequência de Acesso
3862	8.595

13 Fonte: Relatório SIBi 2023

#### 14 11.2.6. Empréstimo Entre Bibliotecas

15 Entre os serviços prestados, o Empréstimo Entre Bibliotecas (EEB)  
16 possibilita o empréstimo de obras entre as Bibliotecas do SIBi/UFSCar e com  
17 outras instituições parceiras, o que permite maior alcance no fornecimento do  
18 acervo físico disponível. A Tabela 11.12 apresenta os dados desse serviço pelas  
19 quatro unidades.

20 Tabela 11.13: Empréstimo Entre Bibliotecas

Campus	2023
--------	------

	Solicitados	Fornecidos
BCo	125	94
B-Ar	29	31
B-So	70	73
B-LS	20	28

1 Fonte: Relatório SIBI 2023

2 O EEB é um importante serviço oferecido à comunidade acadêmica, pois  
3 permite o acesso a títulos disponíveis em outras unidades, ampliando o acesso  
4 e uso do material bibliográfico.

### 5 11.2.7. Política de empréstimo

6 As Bibliotecas não cobram multa por atraso na devolução dos livros  
7 emprestados. O usuário que não devolver no prazo estipulado será suspenso  
8 pelo número de dias que atrasou a devolução.

9 Em caso de perda ou extravio da obra em poder do usuário, este será  
10 responsável pela reposição de exemplar idêntico. Não são aceitas cópias  
11 (xerox).

12 A reserva só é permitida se a obra estiver emprestada, podendo ser  
13 efetuada pela Internet e no balcão de empréstimo, obedecendo à categoria do  
14 usuário. No caso de existirem várias reservas para uma mesma obra, será  
15 obedecida a ordem cronológica de solicitações.

16 A renovação do empréstimo pode ser efetuada pela Internet, caso a obra  
17 não esteja reservada para outro usuário. No caso, a obra somente poderá ser  
18 renovada por até 2 vezes consecutivas.

19 Na BCo, como forma de resguardar o acesso dos livros do Banco do Livro  
20 Texto (B) que é o acervo de livros da bibliografia básica dos cursos de  
21 graduação, não é permitido o empréstimo desse tipo de acervo para os usuários  
22 da comunidade externa. O empréstimo de teses e dissertações impressas  
23 também é restrito à comunidade acadêmica.

### 24 11.2.8. Plano de acervo

25 Até o ano de 2016, destinava-se, anualmente, o recurso referente a 1,5%  
26 do orçamento Tesouro Nacional destinado à UFSCar, para o Programa de  
27 Manutenção e Atualização do Acervo Bibliográfico da UFSCar, conforme

1 Parecer nº 995 da Comissão para Assuntos de Natureza Orçamentária e  
2 Administrativa (Canoa) de março de 2004. A CANOA transformou-se no atual  
3 Conselho de Administração (CoAd) da UFSCar. O recurso oriundo do Programa  
4 de Manutenção e Atualização do Acervo Bibliográfico da UFSCar era destinado,  
5 prioritariamente, para aquisição de material bibliográfico da bibliográfica básica  
6 e complementar dos cursos de graduação.

7 A partir de 2018 foram previstas as assinaturas da Revista Agrianual (que  
8 foi descontinuada em 2023) e de Normas Técnicas via Target GedWeb para  
9 acesso às Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Em  
10 2018, optou-se pela assinatura parcial da Target GedWeb, para acesso à 50  
11 normas, considerando um estudo realizado, que mediu a quantidade de normas  
12 utilizadas por meio da base completa de Normas da ABNT (assinada  
13 anteriormente). Considerou-se também a possibilidade de ampliar o pacote  
14 assinado, a partir das demandas recebidas. Sendo assim, em 2023 a assinatura  
15 ampliou-se o contrato para acesso à 100 normas.

16 Considerando o Ensino Não Presencial Emergencial a partir da Resolução  
17 CoG nº 329 e ConUni nº 28, conforme consta no Proc. SEI 23112.013780/2020-  
18 48 e os estudos e discussões do SIBi junto a Pró- Reitoria de Graduação, em  
19 2020 previu-se a assinatura das seguintes bibliotecas virtuais:

20 • BV Pearson – disponibiliza mais de 14 mil títulos de livro-texto em  
21 português em mais de 40 áreas do conhecimento. Acesso ilimitado e  
22 multiusuário.

23 • Minha Biblioteca– disponibiliza mais de 8 mil títulos em língua  
24 portuguesa, atende mais de 200 cursos e mais de 1.500 disciplinas em diversas  
25 áreas do conhecimento. Acessos simultâneos para usuários cadastrados.

26 • Cengage– disponibiliza títulos em língua portuguesa nas diversas  
27 áreas do conhecimento. Acesso simultâneo e ilimitado para os usuários.

28 No entanto, com as dificuldades orçamentárias enfrentadas no período,  
29 houve a assinatura da BV Pearson, Assinatura parcial de Normas da ABNT, por  
30 meio da plataforma Target GedWeb, e da Revista Agrianual que foi  
31 descontinuada pelo editor em 2023.

1 Com relação à assinatura da Minha Biblioteca e Cengage, levou-se a  
2 discussão para o Conselho do SIBi e entendeu-se a necessidade de realizar  
3 estudos mais detalhados sobre a utilização dos títulos disponibilizados, a partir  
4 dos projetos pedagógicos e planos de ensino.

5 Com relação ao acervo bibliográfico impresso, a partir de 2023, será dada  
6 continuidade ao estudo das bibliografias básicas dos cursos de graduação, junto  
7 aos Projetos Pedagógicos do Curso (PPC), em um trabalho conjunto com a Pró-  
8 Reitoria de Graduação e Coordenação de Curso, a fim de levantar as  
9 necessidades bibliográficas e retomar e consolidar o plano de atualização do  
10 acervo físico e digital. Na Tabela 11.14 prevê-se a renovação da assinatura da  
11 BV Pearson e Target.

12 Tabela 11.14: Previsão de Assinaturas 2023-2028

Recurso Informacional	Vigência	2023	2024-2028
		Valor	Valor
Normas ABNT TARGET (100 normas)	12 meses	R\$ 5.400,00	R\$ 5.500,00
BV Pearson	12 meses	R\$ 108.027,36	R\$ 241.920,00

13 Fonte: SIBi/UFSCar

14 O Departamento de Produção Gráfica (DePG) foi incorporado ao SIBi em  
15 2018.

16 Com a diminuição da demanda advindas, tanto da comunidade interna,  
17 quanto da SEaD (com o esvaziamento do projeto da UAB) e com a falta de  
18 investimento e manutenção dos equipamentos, os servidores da gráfica  
19 passaram a dedicar-se à digitalização de teses, dissertações, documentos,  
20 processos e à encadernação de livros das bibliotecas do SIBi/UFSCar. A  
21 pandemia da Covid 19 veio a agravar o quadro de subutilização do parque  
22 gráfico da universidade.

23 Diante deste cenário, instituiu-se um Grupo de Trabalho (GT-Gráfica) para  
24 ampliar a discussão junto à comunidade da UFSCar. No âmbito deste GT, com  
25 o objetivo de discutir e refletir sobre a atuação e vinculação da gráfica,  
26 apresentou-se o Relatório Final que indicou a criação de um Comitê Gestor para  
27 acompanhar e aprofundar os estudos e discussões sobre o Departamento de

1 Produção Gráfica, à luz das discussões realizadas no âmbito do GT. O relatório  
2 foi aprovado no Co/SIBi e homologado no CoAd.

3 Na Tabela 11.15 é possível observar os quantitativos referentes às  
4 atividades desenvolvidas pelo DePG.

5 Tabela 13.16: Previsão de atividades em 2024 e 2028

<b>Atividades</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
Impressões (páginas)	294.599	295.000	295.000	295.000	295.000	295.000
Digitalizações (páginas)	0	0	0	0	0	0
Encadernações	2941	3000	3000	3000	3000	3000
Embalagens	4809	4810	4810	4810	4810	4810

6 Fonte: Relatório SIBi 2023

7 As digitalizações referem-se às teses e dissertações da BCo, anteriores a  
8 2004, antes da implantação da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, para  
9 futura disponibilização no RI UFSCar. Em 2023, esse serviço não foi realizado e  
10 para os próximos anos, pretende-se fazer a digitalização do acervo de teses e  
11 dissertações da Biblioteca Campus Araras. Ainda não temos estimativas da  
12 quantidade de páginas.

### 13 11.3 Recursos Tecnológicos e Audiovisuais

14 Em cada um dos *campi* da Universidade Federal de São Carlos são  
15 disponibilizadas salas de aula informatizadas que funcionam durante o horário  
16 de atendimento da universidade, destinada à realização de aulas práticas.

#### 17 11.3.1 Salas de aula informatizadas

18 Em São Carlos há nove salas de aula informatizadas que estão  
19 distribuídas nos prédios de Aulas Teóricas (AT-02, AT-04, AT-07, AT-08, AT-09  
20 e AT-10), a fim de atender os professores, para desenvolvimento de suas aulas  
21 práticas da graduação, bem como outras atividades de ensino. Cada um desses  
22 ambientes tem capacidade para 40 ou 50 pessoas, contando com  
23 microcomputadores (CPU, teclado e mouse) interligados à rede mundial de  
24 computadores, acessível por meio de usuário e senha. Cada um desses  
25 ambientes conta também com instalação de aparelho multimídia de projeção e  
26 climatização por meio de ar-condicionado.

1           No campus Araras há duas salas de aulas informatizadas com capacidade  
2 para 25 pessoas situados nos Blocos A e C. Cada uma dessas salas comporta  
3 25 pessoas, e estão equipadas com 25 microcomputadores ligados à internet,  
4 projetores de multimídia e são climatizadas por aparelhos de ar-condicionado.  
5 As salas também ficam disponíveis à comunidade quando não aula.

6           As salas de aula informatizadas disponibilizadas no campus Sorocaba  
7 somam 3 espaços distintos, sendo dois desses com capacidade de 50 e 40  
8 pessoas localizados no Prédio de Aulas Teóricas 02 (AT-2) e o outro, com  
9 capacidade para 40 pessoas, no prédio de Aulas Teóricas 01 (AT-1). Cada um  
10 desses ambientes possui em torno de 40 microcomputadores ligados à internet  
11 e projetos multimídia, além de climatização por meio de ar-condicionado.

12           No campus Lagoa do Sino há duas salas de aula informatizadas para o  
13 desenvolvimento de atividades curriculares da graduação, com capacidade  
14 média de 30 pessoas, equipados com 25 microcomputadores por ambiente e  
15 projetores de multimídia. Esses espaços são climatizados por meio de  
16 ventiladores de parede. Há também uma sala com 12 computadores disponível  
17 para uso da comunidade.

18           Todos os equipamentos de informática que guarnecem cada um desses  
19 ambientes descritos são supervisionados por uma equipe técnica da Secretaria  
20 Geral de Informática, que é responsável pela manutenção e funcionamento, bem  
21 como preparação dos ambientes para aulas específicas. Os aparelhos de  
22 climatização artificial recebem manutenção periódica, conforme cronograma  
23 elaborado pelo setor competente ligado à Prefeitura Universitária em cada  
24 campus, juntamente com a empresa terceirizada especializada responsável pelo  
25 serviço.

26           A limpeza periódica dos ambientes é realizada por meio de empresa  
27 terceirizada contratada pela universidade, conforme cronograma estabelecido  
28 com a Prefeitura Universitária do campus, cuja supervisão da realização das  
29 atividades é realizada por funcionário da empresa e servidor gestor do contrato.

30           Destaca-se, ainda, que cada um dos ambientes descritos são acessíveis  
31 a pessoas com deficiência, seja na locomoção até essas salas, tais como rampas  
32 de acesso e elevadores, como também portas e ambientes que permitem a

1 locomoção de cadeirantes e gabinetes e mesas e softwares que possibilitam a  
2 permanência no ambiente e acesso aos equipamentos de informática.

### 3 11.3.2 Rede de acesso à internet

4 A Universidade Federal de São Carlos dispõe de conectividade via cabo  
5 e por meio de wi-fi em cada um dos seus campi, estando organizada da seguinte  
6 forma:

- 7       ▪ Campus de São Carlos se conecta ao PoP-RNP de SP, localizado no  
8       CCE da USP em São Paulo, com conectividade de 10 Gbps,
- 9       ▪ Campus de Sorocaba se conecta ao PoP-RNP de SP, localizado no  
10      CCE da USP em São Paulo, com conectividade de 3 Gbps;
- 11      ▪ Campus de Araras se conecta ao PoP-RNP de SP, localizado no CCE  
12      da USP em São Paulo, com conectividade de 1 Gbps;
- 13      ▪ Campus de Lagoa do Sino está conectado com o PoP-RNP de SP,  
14      localizado no CCE da USP em São Paulo, com conectividade de 100  
15      Mbps.

16 Desde o ano 2023 a UFSCar também faz parte do projeto Backbone SP,  
17 implementado pela Rednosp, que trouxe ao campus São Carlos um novo enlace,  
18 com capacidade de 100 Gbps e que tem sido muito relevante para a instituição,  
19 tanto para aumento da resiliência de suas comunicações no acesso à Internet  
20 quanto para a troca de informações e dados científicos com outras instituições  
21 de ciência e tecnologia.

22 Junto à UFSCarNet estão conectadas aproximadamente 4000 estações  
23 de trabalho, distribuídas em 110 prédios nos quatro campi da UFSCar,  
24 atendendo uma comunidade de aproximadamente 1450 docentes do quadro de  
25 servidores da instituição e mais de 200 pesquisadores externos que atuam em  
26 mais de 350 laboratórios, além dos mais de 30.000 alunos de graduação e pós-  
27 graduação e mais de 1100 pessoas da área administrativa e apoio acadêmico.  
28 A utilização da rede e dos equipamentos de comunicação na UFSCar é  
29 apresentada nos capítulos VII e VIII da Resolução CoAd nº 70, de 28 de  
30 novembro de 2014, que estabelece as Estabelece as Normas e os

1 Procedimentos para o Uso dos Recursos de Tecnologia da Informação na  
2 Universidade Federal de São Carlos.

### 3 11.3.3 Descritivo das normas de segurança

4 A equipe de TI da Secretaria de Informática (SIn) tem como diretriz  
5 manter todos os sistemas de software atualizados, garantindo a máxima  
6 proteção possível contra bugs já identificados e que possam comprometer o bom  
7 uso dos recursos tecnológicos disponibilizados nos equipamentos  
8 patrimoniados.

#### 9 11.3.1.1 *Descritivo da forma de atualização de softwares*

10 Durante todo o ano são encaminhadas as solicitações de instalação de  
11 softwares por docentes e técnicos-administrativos através da Central de  
12 Serviços. Para cada solicitação é realizada pela equipe técnica uma avaliação  
13 se o software demanda licença para uso ou se é software livre e quais os  
14 requisitos mínimos de hardware são necessários. Tendo um parecer favorável  
15 da avaliação, o software é instalado no computador do solicitante ou nos  
16 equipamentos que compõem os laboratórios informatizados. Além da instalação,  
17 o software é incluído no catálogo interno.

18 A gestão dos softwares instalados nos equipamentos patrimoniados  
19 segue em conformidade com o Capítulo V da Resolução CoAd nº 70, de 28 de  
20 novembro de 2014, que estabelece as Estabelece as Normas e os  
21 Procedimentos para o Uso dos Recursos de Tecnologia da Informação na  
22 Universidade Federal de São Carlos.

### 23 11.3.4 Infraestrutura tecnológica

24 A infraestrutura tecnológica disponível na Universidade Federal de São  
25 Carlos possibilita o funcionamento estruturado de toda rede tecnológica,  
26 conforme assim é descrito:

- 27 ▪ Para sustentação elétrica ao DataCenter, localizado no prédio da SIn,  
28 há um gerador STEMAC, motor PERKINS turbo diesel 125/114 kVA.
- 29 ▪ Solução de armazenamento que consiste de uma unidade de  
30 armazenamento "storage" da marca STORAGE VNX 5600 - Série  
31 CKM00152201191 com capacidade de 200Tb líquidos.

- 1       ▪ Equipamentos de rede para fornecimento de internet cabeada e  
2       wireless: 758 access point e 621 switches.
- 3       ▪ Há mais 207 impressoras instaladas nos prédios dos quatro campi  
4       sendo geridas através de contrato de locação.
- 5       ▪ Há mais de 5500 computadores e 250 notebooks.

6       A garantia da segurança da informação é assegurada por meio de  
7       procedimentos internos adotados pela equipe da SIn assim especificados:

- 8       ▪ Constante revisão e atualização das regras de bloqueio dos  
9       dispositivos de segurança de rede (firewall) existentes nos quatro  
10      campi;
- 11     ▪ Execução a cada 6 meses de rotina para verificação de senhas  
12      comprometidas na base de dados. Essa medida visa garantir a  
13      segurança de acesso aos sistemas, de modo a mitigar o uso de  
14      senhas fracas ou vazadas. O procedimento consiste na confrontação  
15      da base com as senhas que foram comprometidas e disponibilizadas  
16      no site <https://haveibeenpwned.com>;
- 17     ▪ Realização de backups diários de todas as máquinas virtuais tanto  
18      localmente como na nuvem(AWS);
- 19     ▪ Constante atualização dos sistemas operacionais nos sistemas  
20      críticos da instituição;
- 21     ▪ O acesso aos sistemas e servidores são habilitados aos usuários  
22      conforme a necessidade do trabalho;
- 23     ▪ São mantidos os contratos para suporte e garantia dos elementos  
24      críticos do backbone e datacenter.

25

### 26   11.3.5       Recursos e tecnologias de informação e comunicação

27       Atualmente os sistemas institucionais que viabilizam as ações  
28      acadêmico-administrativas que são geridos pela SIn são:

- 29       1. SIGA - Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
- 30       2. SAGUI - Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada

- 1 3. ProPGWeb - Sistema de Apoio a Pós-Graduação
- 2 4. ProExWeb - Sistema de Apoio aos projetos e atividades de Extensão
- 3 5. SACI - Sistema de Apoio à Comunicação Integrada
- 4 6. Central de Serviços - GLPI
- 5 7. Repositório Institucional
- 6 8. Concursos
- 7 9. Sistema Eletrônico de Informações
- 8 10. Sistema de votação online
- 9 11. Questionários - Sistema para elaboração de questionários
- 10 12. Moodle - Ambientes de Aprendizagem Virtual.
- 11 13. Pergamum - Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas
- 12 14. Gerência dos recursos disponibilizados pelo convênio Google
- 13 Workspace for Education
- 14 15. Desenvolvimento de sites e portais das unidades organizacionais da
- 15 instituição.

### 16 11.3.6 Ambiente virtual de aprendizagem

17 Os ambientes virtuais de aprendizagem institucionais utilizados na  
18 UFSCar são o Moodle e o Google Sala de Aulas (Google Classroom). Ambos  
19 são plataformas gratuitas (cabe registrar a gratuidade temporária do segundo),  
20 sendo que o Moodle é software livre. Ambos os ambientes possibilitam a  
21 inserção de materiais didáticos pelo professor, a proposição de atividades para  
22 o aluno, a avaliação destas atividades e a comunicação entre professores e  
23 alunos, em momentos síncronos e assíncronos.

24 A gestão técnica dos ambientes é realizada pela Secretaria de Informática  
25 (SIn/UFSCar), cabendo à SEaD/UFSCar a gestão pedagógica e o fomento a  
26 boas práticas pedagógicas para utilização de ambos os ambientes, por meio do  
27 oferecimento de formações e orientações à comunidade docente.

28 O modelo predominante nas ofertas de cursos a distância está calcado na  
29 legislação atual em vigor para a modalidade, com parte do processo ensino e

1 aprendizagem sendo desenvolvido em polos de apoio presencial e parte nos  
2 ambientes virtuais institucionais, a depender do nível de ensino (graduação, pós-  
3 graduação ou extensão) e do projeto pedagógico.

4 Em relação aos tutores e professores, a UFSCar segue as orientações da  
5 CAPES para a contratação e pagamento de bolsas, via edital de demanda, para  
6 os cursos gratuitos. Para os cursos de pós-graduação, as regulamentações  
7 seguem as normativas da Pró-Reitoria de Extensão.

### 8 11.3.7 Estrutura dos polos de EaD

9 Segundo definição contida no art. 5º da Portaria GR 1505/2012, o Polo  
10 de Apoio Presencial é uma unidade operacional dotada de infraestrutura física,  
11 tecnológica e pedagógica. Essa infraestrutura visa apoiar o desenvolvimento  
12 descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas, permitindo o  
13 acompanhamento, as orientações de estudos, as práticas laboratoriais, as  
14 atividades e avaliações presenciais.

15 Essa normativa determina que cada polo de apoio presencial deverá ter  
16 um Coordenador, que será o responsável pelo acompanhamento e coordenação  
17 das atividades docentes, discentes e administrativas do local. A estrutura mínima  
18 exigida para funcionamento de um Polo de Apoio Presencial deve compreender:  
19 sala para secretaria acadêmica, sala para coordenação, sala para tutores  
20 presenciais, sala para professores, sala de aula presencial, laboratório de  
21 informática e biblioteca.

22 Atualmente os cursos na modalidade EaD da UFSCar contam com polos  
23 nos seguintes municípios do Estado de São Paulo: São Carlos, Santana de  
24 Parnaíba, Apiaí, Jaú, Votorantim, Serrana, São José dos Campos, São José do  
25 Rio Preto, São João da Boa Vista, Matão, Jales, Itapevi, Itapetininga, Franca,  
26 Barueri, Bragança Paulista e Araraquara.

27 Em cada um dos polos nas localidades citadas estão contempladas  
28 estruturas que atendem mais que satisfatoriamente ao mínimo exigido na  
29 resolução, com salas de aulas que comportam, em média 40 alunos, laboratórios  
30 de informática com projetores multimídia e microcomputadores que atendem em  
31 média 30 pessoas, e equipamentos de webconferência, sanitários masculino e

1 feminino com acesso e adaptados a pessoas deficientes, além de salas de  
2 coordenação, salas de tutores, salas de professores e biblioteca.

### 3 11.3.8 Expansão da infraestrutura tecnológica - 2024 a 2028

4 A UFSCar busca expandir a sua infraestrutura tecnológica para atender  
5 às necessidades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. No Quadro 13.2,  
6 apresenta-se um plano metas para expansão da infraestrutura Tecnológica e  
7 suas respectivas ações e período de realização, como segue:

8

9 Quadro 11.2 - Plano de metas da infraestrutura Tecnológica e respectivas ações

Meta	Ações	Período
<b>META 1</b> <b>Melhorar conectividade nos campi</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliação da capacidade de transmissão dos enlaces de alguns departamentos acadêmicos de 100Mbps para 1Gbps.</li><li>• Readequação da infraestrutura dos centros de distribuição da UFSCar</li><li>• Expansão da cobertura da rede sem fio</li><li>• Inventariar racks, pontos de acesso, caixas de passagens e <i>switchs</i> para permitir melhor monitoramento.</li></ul>	<b>2024 - 2028</b>
<b>META 2</b> <b>Aprimorar os processos de gerenciamento e manutenção da infraestrutura de TIC (ativos e passivos)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Definição de política e aprimoramento de solução para autenticação centralizada dos ativos de rede.</li></ul>	<b>2024 - 2028</b>
<b>META 3</b> <b>Aprimorar sistema do gerador utilizado no datacenter</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Construção de circuito que possibilite fazer a migração entre o gerador, rede de energia e o desligamento de ambos.</li></ul>	<b>2024 - 2028</b>
<b>META 4</b> <b>Renovar dos equipamentos utilizados em laboratórios de informática e pelos servidores da instituição</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aquisição de desktops e notebooks.</li></ul>	<b>2024 - 2028</b>

<p><b>META 5</b></p> <p><b>Aprimorar a segurança dos sistemas de informação desenvolvidos e mantidos pela equipe da SIn.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover testes de instrução utilizando ferramentas que identifiquem as falhas de segurança e realizar as correções nos sistemas.</li> </ul>	<p><b>2024 - 2028</b></p>
<p><b>META 6</b></p> <p><b>Promover melhoria da resiliência dos sistemas e segurança dos dados, em ação complementar à infraestrutura existente no datacenter da UFSCar</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manter e gerenciar contratação de provedor de nuvem pública</li> </ul>	<p><b>2024 - 2028</b></p>

1

2 Dada a dinâmica das ações desenvolvidas pela da UFSCar, a expansão  
3 da infraestrutura tecnológica é algo de difícil dimensionamento tendo em vista ao  
4 atendimento adequado às demandas advindas do ensino, pesquisa, extensão e  
5 da gestão, como um todo. Considerando essa complexidade, a UFSCar  
6 constituiu um Comitê de Governança Digital (CGD) que acumula, ainda, a função  
7 de Comitê de Segurança da Informação. Ao CGD foi delegada a competência de  
8 revisar e aprovar: 1) Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação  
9 (PDTIC); 2) o Plano de Transformação Digital; e, 3) Plano de Dados Abertos da  
10 instituição. Esse Comitê passa a ser a estrutura institucional que avalia e define  
11 prioridades e procedimentos operacionais vinculantes para a aquisição e  
12 utilização de bens e serviços de Tecnologia da Informação. Através dessa  
13 unidade a instituição pretende concluir e consolidar políticas e normativas  
14 fundamentais para o cumprimento de legislações obrigatórias.

#### 15 11.4 Acervo Acadêmico em Meio Digital

16 Com o intuito de atender as demandas normativas e legais e de preservar  
17 a história e a memória da UFSCar, em 2010, deu-se início a uma série de  
18 discussão sobre o tema Memória e arquivo institucional que resultou numa série  
19 de seminários, intitulados “Política de Informação e Memória” e que muito tem  
20 contribuído para a consolidação dessa temática. Como reflexo dessa discussão,  
21 o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), aprovado em 2013, incluiu no  
22 item 3.6 Diretrizes Específicas – Artes, Cultura e Comunicação<sup>1</sup>, as questões da

<sup>1</sup> Disponível em: <http://www.pdi.ufscar.br/diretrizes-gerais-especificas-e-para-gestao-do-espaco-fisico>

1 gestão documental e a proteção dos documentos de arquivo na política geral da  
2 instituição.

3 Assim, a UFSCar tem como um dos seus focos de atenção as questões  
4 relativas aos arquivos e a memória institucional. Para além do atendimento aos  
5 aspectos normativos e legais em 17 de fevereiro de 2017, a UFSCar cria, por  
6 unanimidade do Conselho Universitário, a sua Unidade Multidisciplinar de  
7 Memória e Arquivo Histórico (UMMA) vinculada à Reitoria. Esta Unidade, em  
8 2019 foi nucleada junto ao Departamento de Coleções de Obras Raras e Especiais  
9 (DeCORE), da Biblioteca Comunitária da UFSCar e passou a vincular-se ao  
10 Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar (SIBi), juntamente com as coleções  
11 especiais existentes no DeCORE. Em 15 de dezembro de 2022 foi aprovado no CoAd  
12 por unanimidade o retorno da UMMA ao gabinete da reitoria. Em 24 de maio de 2023  
13 a UMMA deixa o espaço físico que ocupava na Biblioteca Comunitária da UFSCar  
14 para dar início às suas atividades em um local próprio onde antes funcionavam as  
15 antigas secretarias de cursos à distância da UFSCar.

16 Para efeito de estudos da estruturação da UMMA foram pensadas as  
17 seguintes categorias: memória arquivística, memória museológica, memória  
18 iconográfica, memória fotográfica, memória bibliográfica e especial, memória  
19 audiovisual, memória arquitetônica, memória da paisagem, patrimônio cultural e  
20 imaterial e patrimônio histórico, local, regional e arqueológico.

21 Para o seu bom funcionamento, toda organização tem a necessidade de  
22 constituir e gerir o seu arquivo formado pela documentação gerada em  
23 decorrência do exercício das atividades meio e fim da instituição. No que  
24 concerne aos documentos que compõem o acervo acadêmico, estes possuem  
25 uma organização física e um projeto de conversão para o meio digital, com a  
26 utilização a aplicação de teorias, métodos e técnicas garantam a sua integridade,  
27 autenticidade e durabilidade de todas as informações contidas nos documentos  
28 originalmente em papel, conforme. O projeto segue as recomendações previstas  
29 nos termos do art. 104 do Decreto nº 9.235, de 2017, em que essa conversão  
30 deve ocorrer, independentemente, da fase em que se encontram os documentos  
31 ou de sua destinação final, conforme Código e Tabela aprovados pela Portaria  
32 AN/MJ no 92, de 2011. O Comitê Gestor para elaborar projeto, definir os prazos

1 legais, implementar e acompanhar a política de segurança da informação relativa  
2 ao acervo acadêmico, conforme definido nas Portaria Normativa nº 22, de 21 de  
3 dezembro de 2017 e Portaria MEC nº 315, de 04 de abril de 2018, no Marco  
4 Legal da Educação Superior e nas políticas e normas internas a UFSCar.

5 Para o bom funcionamento do acervo acadêmico e atendimento das  
6 exigências legais e normativas externas, a UMMA, tem entre os seus objetivos  
7 abrangem as coleções arquivísticas, propõe levantar premissas para uma  
8 política de geração, organização, acesso e uso de informações, documentos e  
9 coleções de valor histórico, bem como de salvaguardar a memória institucional.  
10 Para tanto, busca identificar critérios para auxiliar na atribuição de valor histórico  
11 dos diferentes acervos e coleções, geradas no desenvolvimento das atividades  
12 de ensino, pesquisa e extensão. Busca, também, elaborar princípios e propostas  
13 metodológicas para usos de sistemas integrados (multicampi) para inventariar,  
14 organizar e tornar acessível os diferentes tipos de acervos, coleções e  
15 documentos da UFSCar.

16 As ações propostas, além de salvaguardar a memória da UFSCar,  
17 permitirão atender às seguintes exigências normativas e legais: Portaria MEC nº  
18 1.261 de 23 de dezembro de 2013, que determina a obrigatoriedade do uso do  
19 Código de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de  
20 Documentos de Arquivo relativos às atividades-meio da Administração Pública e  
21 os relativos às atividades-fim das IFES, conforme a Resolução nº 14 do  
22 Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) e aplicação de política de acordo  
23 com um plano com base no Código de Classificação de Documentos (CCD) -  
24 atividades-meio - e o relativo às atividades-fim das IFES, da Administração  
25 Pública, conforme a Resolução nº 14 do Conselho Nacional de Arquivos. Os  
26 CCDs - meio e fim – serão adotados de acordo com o mapeamento da tipologia  
27 documental e das coleções, existentes e em andamento, além dos estudos em  
28 desenvolvimento, junto a programas de Pós-Graduação acadêmicos e  
29 profissionais, que certamente contribuem para a definição de um Plano de  
30 Classificação de Documentos (PCD), adequado às necessidades da UFSCar.

31 Outros atos normativos do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ)  
32 para orientar o armazenamento a longo prazo dos documentos. Para manter o  
33 registro da sua cadeia de custódia e de preservação conforme as diretrizes

1 estabelecidas pelo CONARQ, de acordo com um Plano de preservação digital  
2 de longo prazo e sua elaboração deve ocorrer juntamente com a Secretaria Geral  
3 de Informática (SIn) da UFSCar.

4 O processo decisório conta com a Comissão Permanente de Avaliação de  
5 Documentos (CPADoc), instituída, pela primeira vez, pela Portaria GR nº.  
6 890/14, de 11 de setembro de 2014, que tem a responsabilidade de orientar e  
7 realizar o processo de análise, avaliação e seleção da documentação produzida  
8 e acumulada no âmbito da atuação institucional, seguindo as instruções da  
9 Resolução do nº 40 do Conselho Nacional de Arquivos e Portarias que orientam  
10 a identificação dos documentos para guarda permanente ou eliminação  
11 daqueles destituídos de valor legal, comprobatório e histórico institucional.

12 O atendimento às demandas (externas e internas) resultará na instituição  
13 de uma política específica para gestão e proteção documental, na UFSCar, a ser  
14 apreciado e aprovado pelas instâncias competentes. **Essa política deve**  
15 **orientar desde o recolhimento de documentos permanentes para sua**  
16 **guarda e fará parte da política de funcionamento da própria Unidade**  
17 **Multidisciplinar de Memória e Arquivo Histórico (UMMA).**

18

19

## 12. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Desde 1992, antes mesmo de ser uma exigência do Ministério da Educação (MEC), a UFSCar utiliza o Plano de Gestão como instrumento para orientar as ações dos dirigentes e das unidades vinculadas à Reitoria, e para tanto, adotou uma linha teórica de Planejamento Estratégico Situacional (PES), desenvolvida por Carlos Matus, economista chileno e disseminador dessa linha nos países da América Latina, para a adoção de uma sistemática de planejar que difere do planejamento tradicional.

A formulação do Plano Estratégico bem como o seu acompanhamento se fundamentou nas metodologias de Diagnóstico Estratégico, Planejamento Estratégico Situacional (PES) e na Busca de Futuro, já utilizados na própria UFSCar e em outras universidades. Houve adaptação para atender às necessidades dos contextos interno e externo à UFSCar. O desdobramento e o acompanhamento do Plano Estratégico da UFSCar são realizados por meio de reuniões periódicas, com os responsáveis pelos objetivos e ações, com a finalidade de identificar o desenvolvimento do trabalho e os resultados que foram obtidos e, se for o caso, realizar correções do Plano.

### 12.1 Autoavaliação Institucional

A UFSCar desenvolve iniciativas de avaliação desde a década de 1980. Durante esses 40 anos, aproximadamente, os trabalhos de avaliação foram realizados por docentes ou grupos de docentes, ou de estudantes de pós-graduação, tanto no âmbito de cursos como no âmbito de disciplinas de algumas áreas. Na década de 1990, ocorreu a primeira experiência de avaliação institucional dentro do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB) com financiamento da Secretaria de Educação Superior, do Ministério da Educação.

Esse processo começou pela avaliação do ensino de graduação, tomando como objeto preferencial os cursos, mas abrangendo todos os colegiados/unidades/setores, de caráter acadêmico ou administrativo, relacionados a esse nível de ensino. As razões para essa escolha foram bastante

1 fortes, seja pela quantidade de pessoas envolvidas, seja pela relevância social  
2 da função de formar profissionais que a Universidade tem ou, ainda, pela  
3 ausência sistemática e contínua, à época, de avaliação desse nível.

4 Seguindo as determinações do Sistema nacional da Avaliação da  
5 Educação Superior - SINAES a UFSCar, a partir de 2004, designou a sua  
6 Comissão Própria de Avaliação (CPA). Com a designação da CPA se deu a  
7 formulação de um projeto de avaliação institucional interna, em conformidade  
8 com os enunciados do SINAES e o monitoramento do processo de implantação  
9 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI - UFSCar) construído por  
10 diferentes grupos com o intuito de dar à UFSCar a feição institucional que se  
11 desejava, naquele momento.

12 A Comissão Própria de Avaliação da UFSCar (CPA/UFSCar), formada por  
13 membros representativos da comunidade interna (docentes, técnicos  
14 administrativos e discente) e externa (representativos da sociedade civil)  
15 nomeados pela Reitoria, tem procurado, desde a sua instalação, realizar ações  
16 a partir dos princípios e diretrizes definidos pela instituição no seu Plano de  
17 Desenvolvimento Institucional. Dessa maneira, torna o processo de avaliação  
18 institucional como um elemento alinhado com a instituição, respeitando os seus  
19 antecedentes históricos, ou seja, levando em consideração o que foi construído  
20 ao longo do tempo como parte de um processo iniciado em 2002, com a  
21 elaboração do PDI para orientar as ações em prol da “UFSCar que queremos”.

22 Desta forma, para além de realizar um acompanhamento das ações  
23 realizadas pela instituição, buscou-se sempre analisá-las a partir dos princípios  
24 presentes no PDI, construindo uma dinâmica de avaliação que possibilite à  
25 comunidade uma postura mais proativa frente aos desafios emergentes. Para  
26 tanto, apontam-se a seguir algumas premissas orientadoras para o processo e  
27 políticas de avaliação institucional da UFSCar:

- 28 ▪ Articulação do processo de avaliação institucional interna e externa  
29 como instrumento de gestão da instituição, a partir das  
30 experiências vivenciadas pela UFSCar, intensificando a relação  
31 entre avaliação institucional, planejamento, gestão e controle;
- 32 ▪ Articulação do processo de avaliação interna e externa como  
33 instrumento de gestão institucional e de cursos;

- 1           ▪ Construção de processos coletivos com um olhar nos projetos  
2           institucionais estabelecidos e, igualmente, nos processos  
3           vivenciados do fazer acadêmico, técnico e administrativo;
- 4           ▪ Realização de avaliações sedimentadas em metodologias que  
5           venham a ser incorporadas no desenvolvimento da instituição  
6           universitária;
- 7           ▪ Avaliação do desempenho interno e o seu relacionamento com o  
8           ambiente externo por meio do estabelecimento do processo  
9           comunicativo de mão dupla, entre a instituição e sociedade,
- 10          ▪ Apoio permanente aos processos de avaliação institucional, de  
11          cursos e do ensino-aprendizagem;
- 12          ▪ Garantia de participação de todos os segmentos pertencentes da  
13          universidade no processo de coleta de opiniões e proposição de  
14          ações para o desenvolvimento da universidade.

15           Para contribuir com essas premissas, a Secretaria Geral de Planejamento  
16           e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) assume primordial papel na articulação  
17           das capacidades críticas com base nas observações do ambiente interno e,  
18           principalmente, do ambiente externo, analisando e indicando ações direcionadas  
19           para responder às necessidades de mudanças desses ambientes, a fim de que  
20           a universidade possa atender as demandas advindas da sociedade, como um  
21           todo.

22

## 1 13. GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

2 A sustentabilidade orçamentária e financeira da UFSCar tem como  
3 principal receita os recursos recebidos do Governo Federal, através da Lei  
4 Orçamentária Anual – LOA. Na LOA existe uma previsão de recursos que  
5 dependem de arrecadação da universidade, são os chamados recursos próprios,  
6 identificados na LOA pela fonte 1050, provenientes de receitas oriundas de  
7 registros de diplomas, cobrança por cessão onerosa de espaços dentro dos  
8 campi, prestação de serviços de projetos de extensão.

9 Consta, ainda, na LOA recursos do Plano Nacional de Assistência  
10 Estudantil (PNAES) que se destina a apoiar permanência de estudantes de baixa  
11 renda matriculados em cursos de graduação presencial das instituições federais  
12 de ensino superior (IFES).

13 Além dos recursos previstos na LOA, existe o Programa de Apoio à Pós-  
14 Graduação (PROAP) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível  
15 Superior - CAPES destinado a financiar as atividades dos cursos de pós-  
16 graduação stricto sensu, cujo uso é regulamentado pela CAPES e destina-se  
17 sobretudo ao pagamento de bolsas e alguns insumos de uso exclusivo dos  
18 programas beneficiados.

19 A UFSCar tem captado recursos de outras fontes voltadas principalmente  
20 para as atividades de pesquisa e extensão. Em termos de fomento à pesquisa,  
21 a universidade consegue captar, por meio de seu quadro docente altamente  
22 capacitado, recurso significativo das seguintes agências: CAPES, CNPQ,  
23 FAPESP e FINEP. Cabe destacar que importantes investimentos em obras têm  
24 sido viabilizados por financiamentos da FINEP via editais CTINFRA. Além disso,  
25 colaborações em pesquisa e extensão com instituições da iniciativa privada  
26 também se constituem em importante fonte de recurso para essas atividades.

27 Por meio da extensão e da pesquisa, também obtém-se financiamentos  
28 por meio de termos de execução descentralizada- TEDs de diversos órgãos do  
29 governo vinculados ao MEC e a outros ministérios.

30 Nos últimos anos, os recursos para investimento previstos na LOA não  
31 são suficientes sequer para reformas em prédios existentes, de forma que uma  
32 fonte importante de recursos têm sido as Emendas Parlamentares para a

1 execução de obras e até mesmo para a garantia do funcionamento do  
2 restaurante universitário e outras ações para a comunidade acadêmica.

3 Os recursos estabelecidos na Lei Orçamentária Anual, para a UFSCar,  
4 são distribuídos entre as suas unidades através da realização de um  
5 planejamento realizado pela Pró-Reitoria de Administração. Esse planejamento  
6 é aprovado pelo Conselho de Administração e posteriormente apresentado ao  
7 Conselho Universitário.

8 O controle do orçamento, estabelecido na LOA, é realizado através das  
9 Ações, dos Programas de Trabalho Resumido (PTRES), das Fontes de  
10 Recursos e da Natureza da Despesa. Já com relação aos recursos próprios, o  
11 controle é realizado através do acompanhamento da arrecadação e do limite  
12 estabelecido na LOA. Um fato que merece esclarecimento é a limitação do teto  
13 de arrecadação de recursos próprios orçamentários previsto na LOA. Isso  
14 porque, não obstante a Constituição Federal tenha sido alterada em 2022,  
15 deixando fora do teto despesas das IFES custeadas com recursos próprios, na  
16 prática as universidades federais ficam limitadas a arrecadar o montante previsto  
17 na LOA, reduzindo a expectativa de arrecadação desses recursos, uma vez que  
18 o superávit dessas receitas não pode ser utilizado pela instituição. Esse fato tem  
19 exigido um controle rigoroso da arrecadação e a solicitação de aumento do teto  
20 que pode ser solicitada em momentos específicos abertos pela Secretaria de  
21 Governo Federal.

22 Devido às restrições orçamentárias dos recursos recebidos para o  
23 funcionamento e manutenção das IFES, a UFSCar vem realizando um trabalho  
24 constante de controle orçamentário interno, buscando, sempre que possível,  
25 redução de despesas.

26 Essas restrições orçamentárias têm afetado também o programa de  
27 assistência estudantil- PNAES, pois as demandas vêm aumentando  
28 consideravelmente dadas as mudanças no perfil socioeconômico dos estudantes  
29 e o orçamento não tem acompanhado as necessidades, de forma, que, na  
30 UFSCar, as verbas do PNAES são destinadas a bolsas e outros auxílios dos  
31 estudantes e o restaurante universitário tem sido custeado com recursos de  
32 funcionamento da instituição e complementado por emendas de alguns  
33 parlamentares sensíveis a esta necessidade.

1 No que diz respeito ao orçamento de investimentos previsto na LOA, a  
2 UFSCar tem demandado esforços no replanejamento das obras em andamento  
3 e novas, devido à redução orçamentária que vem ocorrendo.

4 Existe uma distinção entre recursos orçamentários e financeiros,  
5 orçamentários dizem respeito à autorização das despesas (crédito), enquanto os  
6 financeiros à liberação do dinheiro para pagamento dos credores.

7 A gestão dos recursos financeiros recebidos por meio da Secretaria do  
8 Tesouro Nacional por meio de suas fontes específicas, ocorre a partir do  
9 acompanhamento das despesas liquidadas (momento em que através do SIAFI  
10 a UFSCar informa a STN a importância exata a pagar e a quem se deve pagar).  
11 Os recursos financeiros recebidos mensalmente são apurados a partir das  
12 liquidações realizadas até o último dia do mês de sua realização. Algumas vezes  
13 ocorrem atrasos na liberação desses recursos, especialmente quando os  
14 recursos financeiros advêm de Emendas Parlamentares que dependem de  
15 liberação pela Secretaria de Governo, cujos montantes referem-se  
16 principalmente para realização de obras na UFSCar.

17 Da mesma forma acontece com os recursos financeiros decorrentes de  
18 TEDs, convênios e contratos, todos são recebidos a partir da liquidação dos  
19 documentos de liquidação.

20 Os recursos financeiros recebidos por meio de arrecadação de recursos  
21 próprios, são disponibilizados a partir do recolhimento por meio de Guia de  
22 recolhimento da União – GRU, facilitando a realização dos pagamentos de forma  
23 imediata à liquidação.

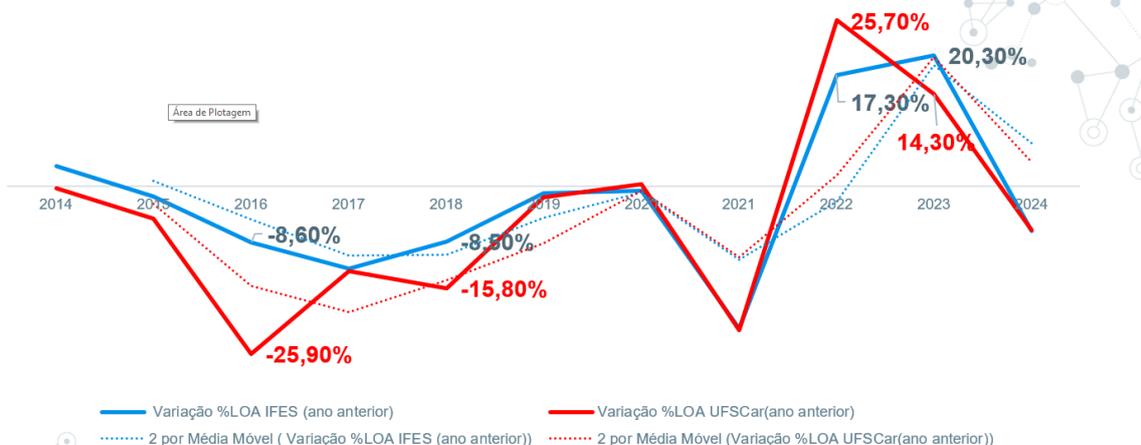
24 Tem sido cada vez mais desafiador fazer o planejamento orçamentário  
25 diante de reduções constantes que requerem uma abordagem estratégica e  
26 multifacetada que traga eficiência operacional, prioridades fundadas na visão,  
27 missão e valores institucionais, monitoramento regular das receitas e despesas  
28 e flexibilidade orçamentária com constantes ajustes.

29 O gráfico abaixo mostra como os orçamentos têm variado de ano a ano,  
30 comprovando ser inútil apresentar números que representam a expectativa de  
31 orçamento para os próximos anos.

32

1 Gráfico 13.1 – Variações Orçamentárias entre IFES e UFSCar

**Variações Orçamentárias (%) das IFES e UFSCar, em Relação ao ano Anterior -2014-2024**



2

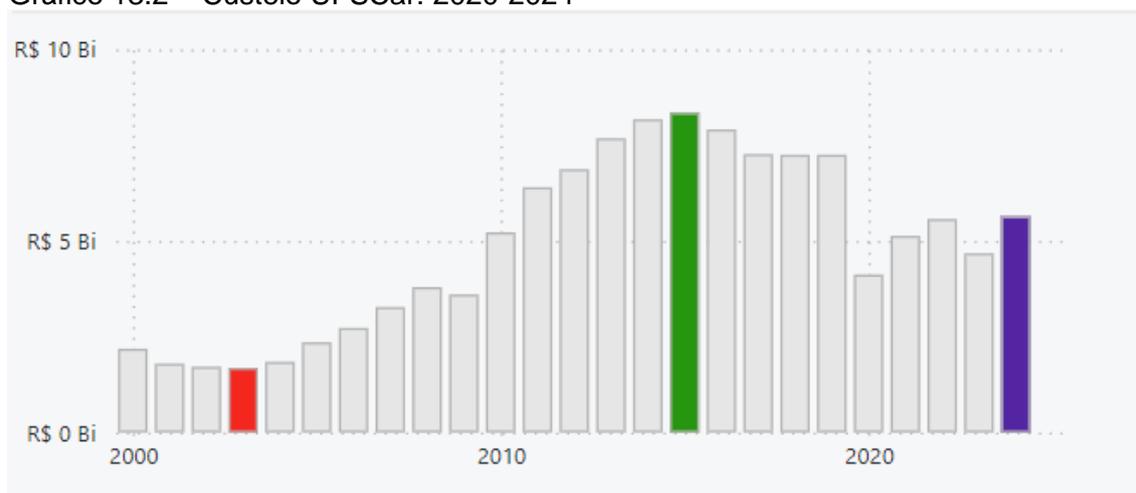
3 Fonte: ProAd/UFSCar

4

5 Em 2013, a universidade funcionou com o orçamento suficiente e  
 6 necessário para as atividades de ensino, pesquisa e extensão com qualidade,  
 7 mas, desde 2016, tem havido constante queda, o que melhora ligeiramente em  
 8 2022, voltando a cair em 2023 e novamente voltando ao patamar de próximo do  
 9 ocorrido em 2021.

10

11 Gráfico 13.2 – Custeio UFSCar: 2020-2024

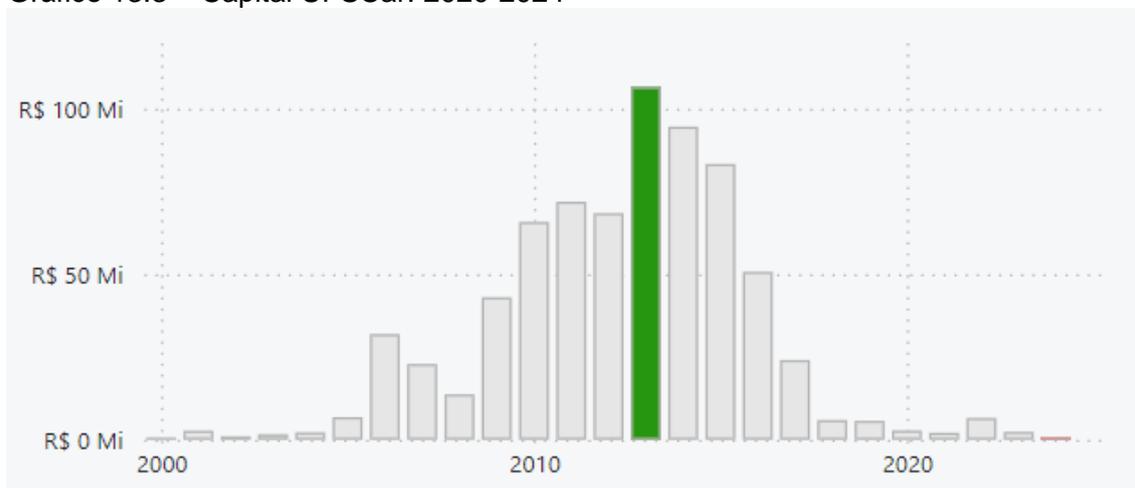


12

13 Fonte: ProAd/UFSCar

1 Com relação aos recursos destinados a investimentos, verifica-se que  
2 devem ser reforçadas as pressões para que o MEC passe a destinar recursos  
3 de investimentos para a UFSCar, inviabilizando maiores planejamentos de  
4 investimentos até que esse déficit de anos venha a ser corrigido.

5 Gráfico 13.3 – Capital UFSCar: 2020-2024



7 Fonte: ProAd/UFSCar

8 A expectativa para o período de 2024-2028 é que a UFSCar encontre  
9 meios de atenuar redução orçamentária que vem ocorrendo e obtenha repasses  
10 de recursos suficientes para que consiga desenvolver ações que supram as  
11 necessidades para um bom desempenho das suas atividades fins, garantindo  
12 um ensino público de qualidade. Para o exercício de 2024 há uma previsão  
13 orçamentária com pessoal e Encargos Sociais de R\$ 689.976.610,00; custeio no  
14 valor de R\$ 96.704.337,00; e investimentos na quantia de R\$2.000.001,00,  
15 conforme informações sobre o orçamento 2024 constantes na LOA. Destacam-  
16 se desses valores: os recursos de investimento provém de emendas  
17 parlamentares com destinação específica, sendo R\$500.000,00 do Deputado  
18 Federal Ivan Valente; R\$400.000,00 da Senadora; R\$600.000,00 da Deputada  
19 Federal Samia Bonfim; e R\$500.000,00 do Deputado Federal Vitor Lippi, sendo  
20 este último alterado para custeio. Em relação ao valor de custeio,  
21 R\$11.973.246,00 são relacionados ao PNAES - Programa Nacional de  
22 Assistência Estudantil, enquanto R\$4.301.331,00 constitui no teto LOA de  
23 arrecadação de RP que a UFSCar já solicitou aumento passando para 4,8  
24 milhões.

25

1 O objetivo geral da gestão financeira e orçamentária da Universidade é  
 2 assegurar a sua sustentabilidade por meio de uma boa gestão dos recursos de  
 3 forma a saldar os seus compromissos e ser capaz de manter um funcionamento  
 4 compatível com as exigências e demandas da sociedade por meio da oferta de  
 5 ações de ensino, pesquisa e extensão, realizadas na UFSCar.

6 As ações correspondentes a gestão financeira e orçamentária para o  
 7 período de 2024 a 2028, são apresentadas no Quadro 13.1, de forma alinhadas  
 8 com os objetivos institucionais, como segue:

9 Quadro 13.1 - Objetivos e ações específicas - Gestão Orçamentária e Financeira –  
 10 2024-2028

<b>Objetivo</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazo</b>
Aumentar a governança corporativa e transparência	Reestruturação da estrutura organizacional e financeira do RU.	2028
	Criar conselhos/Comitê de aquisição e suprimento.	2028
Racionalizar/Otimizar aplicação de recursos financeiros	Integrar a UFSCar nos sistemas de TI disponibilizados pela rede pública (SEI, SIADS e outros), para proporcionar, à gestão, relatórios consistentes que auxiliem na tomada de decisões.	2028
	Implementar medidas de contenção nos contratos para equacionar despesas em relação a redução das receitas.	2028
Criar condições de sustentabilidade nos setores da Universidade em suas relações com a comunidade externa	Revisão dos contratos economia de recursos; Sistema Contratos GOV – Compras Net – Ministério Da Economia; Investimento em TI com trocas de computadores; aprimoramento da rede de TI.	2028
Aumentar a sustentabilidade orçamentária e financeira	Articular ações com as esferas governamentais (ministérios, ANDIFES, Deputados, Secretarias, entre outros) para obter recursos orçamentários e financeiros para realização das atividades essenciais da UFSCar e o crescimento sustentável.	2028

11 Fonte: \*Informações extraídas do sistema Tesouro Gerencial  
 12 Notas:\*\*As informações sobre o orçamento 2023 são constantes na PLOA  
 13

## 14. PROCESSO DE MONITORAMENTO, CONTROLE E REVISÃO DO PDI

Este PDI com vigência no período de 2024 - 2028 é um documento ativo dentro da organização, portanto, sujeito às ações de governança pré-estabelecidas pelo órgão colegiado superior deliberativo, o ConsUni. A implementação das deliberações fica na responsabilidade da Gestão e unidades executoras da Reitoria. Portanto, para que o PDI seja instrumentalizado e incorporado às boas práticas de governança, faz-se necessário divulgá-lo e comunicá-lo a todas as unidades e gestores envolvidos na administração executiva. Concomitantemente, a análise crítica pela direção é o momento em que se faz o monitoramento, controle e revisão do PDI pelo Órgão Executor. Nesse caso, é papel da Reitoria planejar e organizar essas reuniões periódicas, formalizadas junto ao Órgão Máximo deliberativo.

### 14.1 Diretrizes para a análise crítica

As instâncias internas de governança estão estabelecidas, tais como os órgãos colegiados e executoras, em diversos níveis e os objetivos, ações, metas e responsabilidades são delineadas no presente documento do PDI.

Os conselhos e colegiados superiores são os responsáveis pelas estratégias e pelas políticas internas estabelecidas e descritas ao longo deste documento, bem como os seus indicadores e metas. Portanto, é diretriz máxima o comprometimento e a responsabilidade de todos os órgãos com a disseminação, compartilhamento e comunicação das políticas e ações estabelecidas, bem como com a revisão periódica das decisões críticas identificadas, por meio de avaliação de riscos das entradas das análises e dos seus resultados.

Para que o processo de monitoramento, controle e revisão do PDI seja efetivado são recomendadas as seguintes diretrizes:

- 1 • Prover evidências dos resultados das análises críticas da  
2 direção.
- 3 • Revisão periódica do PDI realizada conforme a criticidade dos  
4 riscos aos quais a organização possa estar sujeita - quanto  
5 maior o risco maior deve ser a frequência das reuniões de  
6 análise crítica.
- 7 • A análise crítica, independentemente de eventos externos e  
8 internos, deve ocorrer ao menos uma vez ao ano.
- 9 • Os fatores, variáveis, dados, riscos, regulamentos, portarias e  
10 normativas devem ser previamente considerados antes do início  
11 das análises críticas, bem como após definidas as decisões.

12

## 13 14.2 Entradas das análises críticas do órgão executor máximo

14 Durante as reuniões de análise crítica dos objetivos, ações e metas  
15 estabelecidas para o PDI, devem ser consideradas as seguintes entradas:

- 16 • As políticas do Projeto Pedagógico Institucional, PPI.
- 17 • Matrizes dos objetivos, ações, indicadores, metas e  
18 responsabilidades do PDI.
- 19 • Resultados de auditorias internas.
- 20 • Regimentos, normativas, portarias e regulamentos internos
- 21 • Resultados das avaliações da Comissão Própria de Avaliação,  
22 CPA.
- 23 • Decretos e Portarias do Governo Federal.
- 24 • Desempenho de provedores externos.
- 25 • Desempenho de recursos humanos.
- 26 • Avaliações de rankings.
- 27 • A eficácia de ações tomadas para mitigar riscos e oportunidades.

- 1 • O Plano estratégico da Gestão.
- 2 • Os relatórios de Gestão e Atividades.
- 3 • Oportunidades de melhorias.
- 4 • Recursos disponíveis.

### 5 14.3 Saídas da análise crítica

6 As saídas da análise crítica devem considerar a eficiência, eficácia  
7 e a efetividade das ações aos olhos do PDI e do Plano Estratégico da  
8 Instituição, conceituando que no entendimento da Instituição, o plano  
9 estratégico é irmão do PDI, ambos se complementam.

10 A análise crítica deve estar sempre orientada e buscar em relação a  
11 conformidade com os requisitos normativos e regulatórios, bem como em  
12 atender às demandas das partes interessadas em plena sintonia com as  
13 demandas da sociedade, como estabelece o PPI e as políticas  
14 estabelecidas neste documento. As ações e decisões são resultantes de  
15 mudanças internas ou externas impactando a gestão e questões  
16 relacionadas ao seu desempenho.

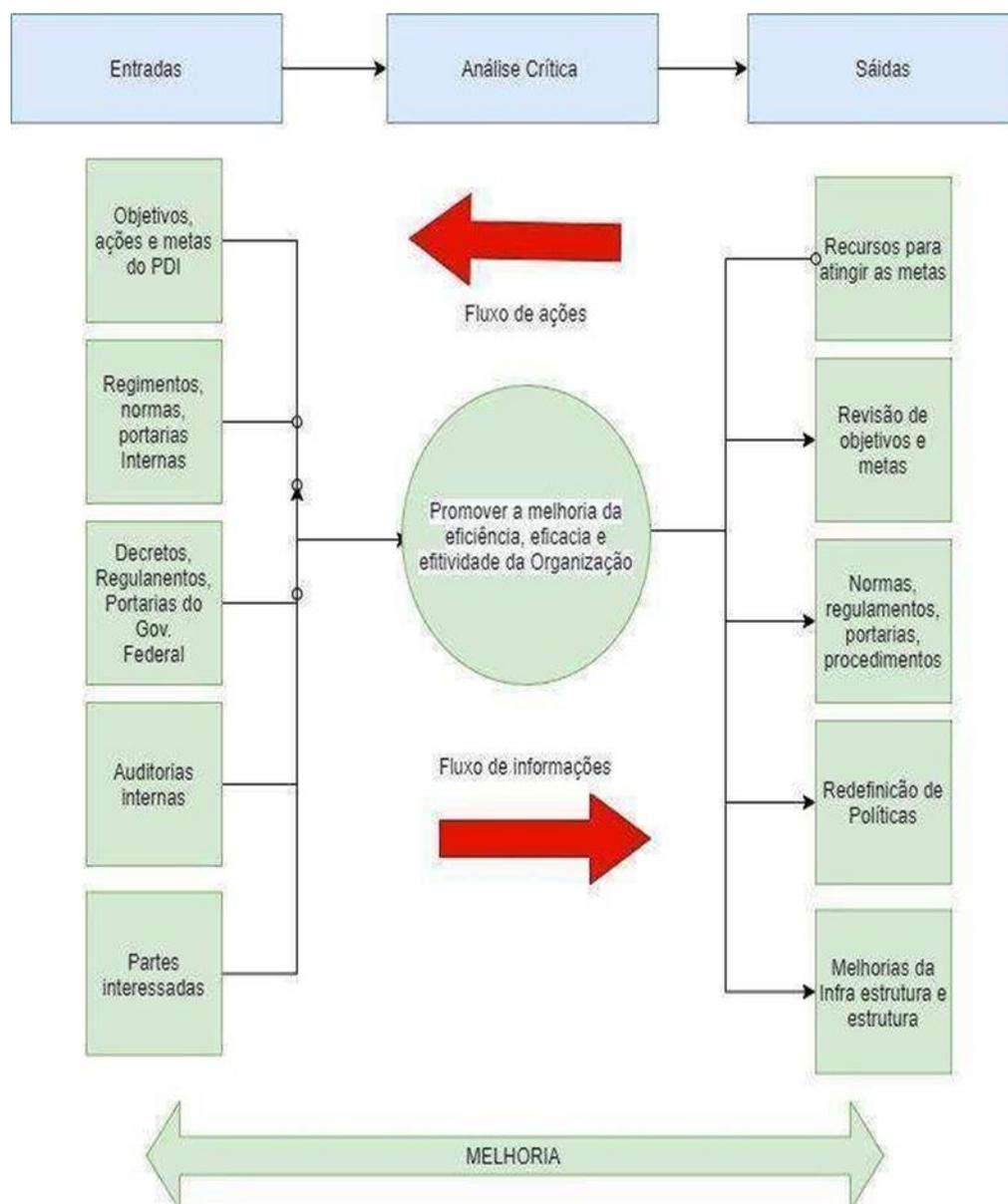
17 Assim, devem incluir decisões e ações relacionadas com:

- 18 • Atendimentos às normas e decretos federais;
- 19 • Oportunidades para melhoria;
- 20 • Resultados que afetam execução dos objetivos institucionais;
- 21 • Recursos estruturais e infra estruturais;
- 22 • Reter a informação documentada e o conhecimento institucional;

23 A Figura 14.1 ilustra a estrutura da análise crítica da alta  
24 administração, com o fluxo de informação e de tomada de decisão.

25  
26  
27

1                    Figura 14.1 – Fluxograma da análise crítica da Alta Administração



2

3                    Fonte: Elaborado pelo Grupo de Trabalho, Portaria GR Nº 4916/2021

4                    A implementação do processo de análise crítica na Alta  
5                    Administração, com base em diretrizes institucionais, é importante para  
6                    que o processo de monitoramento, controle e revisão periódica do PDI seja  
7                    efetivado.

8

## 1 15 PLANO PARA GESTÃO DE RISCOS

2 A Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da  
3 Gestão - PGIRC estabelece as estruturas, as respectivas competências e  
4 atribuições referentes à governança, compreendendo as diretrizes para a  
5 Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão da  
6 Universidade Federal de São Carlos – UFSCar.

7 De acordo com a Resolução ConsUni no. 78, a gestão de riscos  
8 deverá estar integrada aos processos de planejamento estratégico, tático  
9 e operacional, à gestão e à cultura organizacional da UFSCar, e sua  
10 execução deverá considerar o Plano Estratégico da UFSCar. Os  
11 instrumentos para sua implementação e articulação são definidos em três  
12 documentos: a Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles  
13 Internos, o Plano de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos e  
14 o Relatório de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos.

15 Portanto, o documento mais importante para integração da Política  
16 de Riscos com o plano estratégico é o Plano de Gestão de Riscos, que  
17 aborda conceitos e metodologias sobre o gerenciamento de riscos na  
18 Universidade, para orientar a alta administração e os servidores em  
19 relação à identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e  
20 na comunicação dos riscos, bem como na definição de respostas a eles.  
21 Esse monitoramento deverá ser contínuo e a identificação e avaliação dos  
22 riscos deverão ser anuais.

23 Além disso, a UFSCar tem como viés na área de governança de  
24 integridade e riscos os conceitos estipulados pelo Decreto 9.203/2017 que  
25 dispõe sobre a política de governança da administração pública federal  
26 direta, autárquica e fundacional, bem como, se baseia também na  
27 Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016.  
28 Outra referência para a PGIRC-UFSCar foi o Manual de Gestão de Riscos  
29 do TCU - Tribunal de Contas da União que em sua primeira versão,

1 oferece aos gestores orientações específicas e objetivas para o início da  
2 gestão interna de riscos com simplicidade de abordagem e de linguagem.

### 3 15.1 Competências dos atores envolvidos na gestão de riscos

4 Na UFSCar, o gerenciamento de riscos corporativos é realizado por  
5 inúmeros atores nos quatro *campi* da Universidade e cada um deles com  
6 responsabilidades e obrigações em seus processos de trabalho. Na  
7 PGIRC estão previstas as responsabilidades de cada um desses atores  
8 atuantes na gestão de riscos da UFSCar:

- 9 ● No artigo 14º, o Comitê de Integridade, Riscos e Controles  
10 Internos e o Departamento de Integridade, Riscos e Controles  
11 Internos são responsáveis pela PGIRC;
- 12 ● No artigo 19º, compete a todos os servidores da UFSCar o  
13 monitoramento a gestão de riscos.
- 14 ● No artigo 21º, a Secretaria Geral de Planejamento e  
15 Desenvolvimento Institucional – SPDI observará as  
16 responsabilidades da Integridade, Riscos e Controles Internos  
17 da Gestão enquanto o Departamento de Gestão de  
18 Integridade, Riscos e Controles Internos – DIRC/UFSCar  
19 estiver em estruturação.

### 20 15.2 Integração nos processos organizacionais e do fluxo de 21 informação

22 Em relação aos processos organizacionais, a Política de Gestão de  
23 Integridade e Riscos da UFSCar (PGIRC-UFSCar), bem como seus  
24 instrumentos resultantes, observa os seguintes princípios para apoiar a  
25 melhoria dos processos organizacionais, subsidiar a tomada de decisão e  
26 melhorar o fluxo de informação em todos os campi da Universidade:

- 27 ● A gestão de riscos deverá estar integrada aos processos de  
28 planejamento estratégico, tático e operacional, à gestão e à  
29 cultura organizacional da UFSCar, e sua execução deverá

1 considerar o Plano Estratégico da UFSCar e os Princípios da  
2 Administração Pública;

- 3 ● A metodologia, o modelo de gestão de riscos da UFSCar  
4 devem ser estruturados vislumbrando como componentes o  
5 ambiente interno, a fixação de objetivos, a identificação de  
6 eventos, a avaliação de riscos, a resposta a riscos, as  
7 atividades de controles internos, a informação e a  
8 comunicação, e o monitoramento de boas práticas;
- 9 ● A gestão de riscos dever ser parte integrante dos processos  
10 organizacionais, apoiando a melhoria contínua e a inovação;
- 11 ● A integração e sinergia das instâncias de supervisão, em  
12 todos os seus níveis, estabelecida por meio de modelos de  
13 relacionamento que considerem e compartilhem, quando  
14 possível, as competências, responsabilidades, informações e  
15 estruturas de supervisão;
- 16 ● A integração e utilização das informações e dos resultados  
17 gerados pela gestão de integridade, riscos e controles  
18 internos da gestão na elaboração do planejamento  
19 estratégico, na tomada de decisões e na melhoria contínua  
20 dos processos organizacionais;
- 21 ● Todos os responsáveis pelo gerenciamento de riscos dos  
22 processos organizacionais deverão manter fluxo regular e  
23 constante de informações entre si. Cada unidade da UFSCar  
24 deve colaborar na elaboração do Plano de Gestão de Riscos,  
25 com a identificação dos riscos nos processos organizacionais  
26 em que atua e que serão objeto da gestão de riscos,  
27 interagindo com a Gestão de Processos.

### 29 15.3 Metodologia de gestão de riscos da UFSCar

30 Para a implantação da gestão de riscos é necessária uma  
31 metodologia com o objetivo de orientar as unidades a implementarem-na

1 em conformidade com a sua Política de Gestão de Integridade, Riscos e  
2 Controles Internos, PGIRC.

3 A elaboração desta metodologia de gestão de riscos iniciou-se a  
4 partir dos estudos para elaboração da PGIRC-UFSCar no ano de 2016 e,  
5 finalmente, com a publicação no Diário Oficial da União da Política de  
6 Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da UFSCar em 12 de  
7 fevereiro de 2020, o DIRC – Departamento de Integridade, Riscos e  
8 Controles Internos começou a estruturar a primeira versão dessa  
9 metodologia.

10 Para a UFSCar, a gestão de riscos é o conjunto de atividades  
11 coordenadas, estruturado definindo claramente os princípios, objetivos,  
12 estrutura, competências e processo para dirigir e controlar em uma  
13 organização no que se refere a riscos necessário para gerenciar riscos  
14 eficazmente.

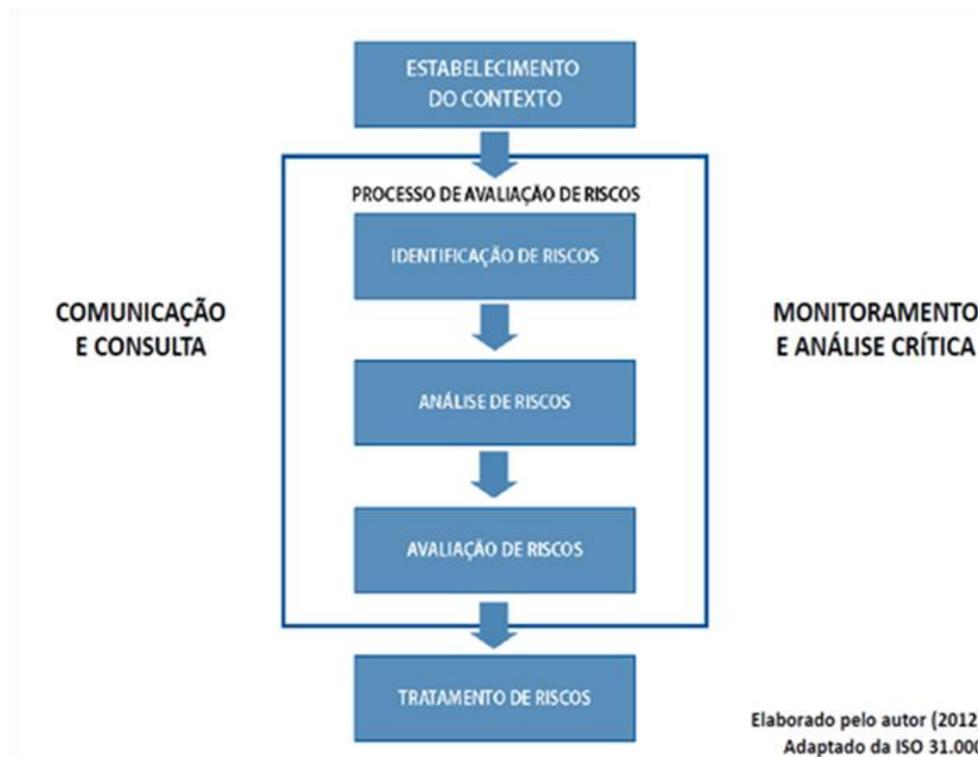
15 Conforme a ABNT NBR ISO 31000 (2018), o processo de gestão de  
16 riscos pode ser adotado no nível estratégico, operacional, de programas  
17 ou projetos. É iterativo e compreende a realização de práticas e  
18 procedimentos para comunicação e consulta, definição de contexto,  
19 avaliação, tratamento, monitoramento, análise, registro e relato dos riscos.  
20 A PGIRC-UFSCar contempla em seu artigo 8º, as seguintes etapas  
21 metodológicas:

- 22 I. entendimento do contexto: etapa em que são identificados os  
23 objetivos relacionados ao processo organizacional e definidos  
24 os contextos externo e interno a serem levados em  
25 consideração ao gerenciar riscos;
- 26 II. identificação de riscos: etapa em que são identificados  
27 possíveis riscos para objetivos associados aos processos  
28 organizacionais;
- 29 III. análise de riscos: etapa em que são identificadas as possíveis  
30 causas e consequências do risco;

- 1 IV. priorização de riscos: etapa em que são definidos quais riscos  
2 terão suas respostas priorizadas, levando em consideração  
3 os níveis calculados na etapa anterior;
- 4 V. definição de respostas aos riscos: etapa em que são definidas  
5 as respostas aos riscos, de forma a adequar seus níveis ao  
6 apetite estabelecido para os processos organizacionais além  
7 de escolha das medidas de controle associadas a essas  
8 respostas;
- 9 VI. comunicação e monitoramento: etapa que ocorre durante todo  
10 o processo de gerenciamento de riscos e é responsável pela  
11 integração de todas as instâncias envolvidas, bem como pelo  
12 monitoramento contínuo da própria gestão de riscos, com  
13 vistas à sua melhoria.

14 Esse processo de gestão de riscos é aplicado a uma ampla gama  
15 das atividades da UFSCar, em todos os níveis, incluindo estratégias,  
16 decisões, operações, processos, funções, projetos, produtos, serviços e  
17 ativos, e é suportado pela cultura e pela estrutura de gestão de riscos da  
18 Universidade.

19 Os passos a serem trilhados nessa metodologia estão sintetizados  
20 na figura seguinte:



1  
2  
3  
Processo de Gestão de riscos da UFSCar (Adaptado ISO 31000:2009)

#### 4 15.4 Integração do plano de integridade ao plano estratégico

5 Existe outro plano estratégico na UFSCar além do Plano de Gestão  
6 de Riscos, o Plano de Integridade Institucional que é o resultado do  
7 trabalho empreendido pelo DIRC – Departamento de Gestão de  
8 Integridade, Riscos e Controles Internos.

9 O objetivo é estabelecer o compromisso, como instituição pública  
10 federal, à prevenção, detecção, punição e remediação de fraudes e atos  
11 de corrupção, em atendimento ao que estabelece o Artigo 19 do Decreto  
12 nº 9.203, de 22.11.2017, e em observância às diretrizes e aos princípios,  
13 valores e padrões normativos do setor público.

14 Assim, contemplando também o aspecto organizacional, pode-se  
15 dizer que a integridade consiste em "comportamentos e ações  
16 consistentes com um conjunto de princípios e padrões éticos ou morais  
17 adotados por indivíduos e instituições, criando uma barreira para a  
18 corrupção".

1           Uma das formas de trabalhar a integridade no setor público é a  
2 criação de programas com esse foco. Na administração pública federal  
3 direta, autárquica e fundacional, considera-se um programa de integridade  
4 como um conjunto estruturado de medidas institucionais voltadas para a  
5 prevenção, detecção, punição e remediação de práticas de corrupção,  
6 fraudes, irregularidades e desvios éticos e de conduta. Pode-se citar como  
7 medidas dessa natureza as ações de comunicação e treinamento; a  
8 disponibilização de canal de denúncias; o estabelecimento de área  
9 responsável pela condução de processos disciplinares, entre outros.

## 1 16 PLANO DE AÇÃO E METAS EM FUNÇÃO DOS 2 OBJETIVOS

3 O desenvolvimento deste PDI, durante o seu período de vigência  
4 está organizado em seis eixos temáticos transversais: Formação de  
5 Pessoas; Diversidade e equidade, Produção e disseminação do  
6 conhecimento; Gestão; Espaço Físico, Infraestrutura e Ambiente;  
7 Extensão, Comunicação e Inovação, que perpassam as Políticas  
8 Institucionais. A partir desses eixos foram formulados objetivos  
9 específicos do PDI e as ações necessárias à sua consecução, bem como  
10 as metas a serem atingidas ao longo do próximo quinquênio.

11 A seguir, são apresentadas as tabelas com o Desenvolvimento  
12 deste PDI, com a especificação, ações, metas, bem como os indicadores  
13 e previsão de realização, organizadas segundo o eixo temático.

EIXO 1 – FORMAÇÃO DE PESSOAS									
OBJETIVOS DO PDI		AÇÕES	METAS	INDICADORES	CRONOGRAMA - 2024 a 2028				
					2024	2025	2026	2027	2028
1.1	Minimizar a evasão e a retenção nos cursos de graduação da UFSCar.	1.1.1 Diagnosticar o quantitativo de retenção nos cursos de graduação	Diagnosticar 100% dos Centros	% acumulado de centros atendidos nas ações de diagnóstico	12,5%	25%	50%	75%	100%
		1.1.2 Mapear as variáveis que causam a retenção nos cursos de graduação	Induzir ações de mapeamento e mitigação da retenção de 100% dos diferentes Centros Acadêmicos	% acumulada de centros atendidos nas ações de indução	12,5%	25%	50%	75%	100%
		1.1.3 Ampliar projetos que incentivam a permanência dos estudantes nos cursos de graduação	Aumentar número de cursos atendidos por projetos de prevenção e combate à evasão	% acumulada de cursos atendidos	12,5%	25%	50%	75%	100%
		1.1.4 - Ampliar alcance dos programas de permanência acadêmica	Aumentar o número de alunos atendidos em 30% em relação ao ano de 2023	% crescimento de alunos atendidos em relação a 2023	> 5%	>15%	>20%	>25%	30%
1.2	Incentivar práticas pedagógicas inovadoras.	1.2.1 - Ampliar a oferta de eventos de formação continuada docente	Alcançar maior número de docentes participantes, através de oferta com diversidade temática e nos diferentes campi	% de docentes participantes de eventos de capacitação em relação ao total em exercício na UFSCar	>5%	>10%	>15%	>20%	>25%

		Ação 1.2.2 - Alterar normativas de progressão funcional docente de modo a incorporar como critério para ascensão na carreira a participação em formações de capacitação com foco em aperfeiçoamento pedagógico	Alteração da Resolução ConsUni nº 819/2015, que trata das progressões e promoções da carreira docente, pontuação referente a "ação 1.2.1"	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.			Implementada		
1.3	Manter a UFSCar como referência na formação de pessoas em nível de Graduação e Pós- Graduação.	Ação 1.3.1 - Fomentar a permanência acadêmica através do oferecimento de condições atrativas para a formação	Aumentar o número total de bolsas na pós-graduação, em 20%, considerando aquelas oferecidas em 2023	Aumentar o número total de bolsas na graduação, em 20%, considerando àquelas oferecidas em 2023	20%	20%			
1.4	Criar e utilizar mecanismos de acompanhamento de egressos da UFSCar.	Ação 1.4.1 - Instrumentalizar procedimentos periódicos para acompanhar os egressos da graduação e pós-graduação.	Implementar procedimentos de acompanhamento de egressos no âmbito de cada curso e Programa de Pós-graduação ação individualizada em, pelo menos, 40% de todos os PPGs ofertados pela UFSCar	% total de cursos de pós-graduação implementados no acompanhamento de egressos		>10%	>20%	>30%	>40%
			Implementar procedimentos de acompanhamento de egressos no âmbito de cada curso de graduação em, pelo menos 50% de todos os cursos ofertados pela UFSCar	% total de cursos de graduação implementados no acompanhamento de egressos	>10%	>20%	>30%	>40%	>50%

		Ação 1.4.2 - Analisar indicadores sobre os egressos da UFSCar.	Elaboração da Política de Egressos.	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.		Parcialmente implementada	Implementada		
--	--	--	-------------------------------------	--	--	---------------------------	--------------	--	--

## EIXO 2 – DIVERSIDADE E EQUIDADE

OBJETIVOS DO PDI		AÇÕES	METAS	INDICADORES	CRONOGRAMA 2024 a 2028				
					2024	2025	2026	2027	2028
2.1	Incentivar a representatividade das diversidades nos espaços institucionais variados.	Ação 2.1.1 - Identificar a representatividade das diversidades nos espaços institucionais.	Diagnosticar a representatividade das diversidades nos espaços institucionais	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada			Implementada		
		Ação 2.1.2 - Ampliar a representatividade das diversidades nos espaços institucionais	Aumentar em 10% a representatividade das diversidades nos espaços institucionais	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada					Implementada

2.2	Diversidade e equidade como orientadoras de ações transversais em Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão e Convivência.	Ação 2.2.1 - Estabelecer normativas, regras e programas que garantam a diversidade e equidade nas atividades de ensino, pesquisa de extensão.	Ações plenamente implementadas	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada				Implementada	
		Ação 2.2.2 - Estabelecer planos e normativas para estimular o uso de espaços de convivência valorizando a equidade e a diversidade.	Ações plenamente implementadas	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.			Implementada		
2.3	Criar processos de formação continuada sobre direitos humanos para toda universidade.	Ação 2.3.1 - Estabelecer políticas, diretrizes, programas e normativas que estimulem a adoção de novas metodologias de ensino-aprendizado.	Ações plenamente implementadas	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.				Implementada	
		Ação 2.3.2 - Estabelecer políticas, diretrizes e normativas para o desenvolvimento de temáticas relacionadas aos direitos humanos e diversidade.	Ações plenamente implementadas	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.			Implementada		

EIXO 3 – PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO									
OBJETIVOS DO PDI		AÇÕES	METAS	INDICADORES	CRONOGRAMA 2024 a 2028				
					2024	2025	2026	2027	2028
3.1	Ampliar a produção e disseminação do conhecimento de pesquisas em prol do desenvolvimento socioeconômico do país.	Ação 3.1.1 - Ampliar o incentivo à submissão de projetos de pesquisa por meio dos escritórios de apoio aos pesquisadores e divulgação de editais	Crescimento igual ou superior a 10% do número de projetos submetidos em relação a 2023 em todos os campi da UFSCar, em todas as áreas do conhecimento	% crescimento do número de projetos atendidos em relação a 2023	>2%	>4%	>6%	>8%	>10%
3.2	Fortalecer os PPGs	Ação 3.2.1 - Estabelecer parâmetros, regimentos e incentivos para a ampliação do quadro docente	Ampliar em 10% o número de professores efetivos e visitantes (com fomento de agências externas, nacionais ou estrangeiras) na PG, em relação a 2023.	% de crescimento do número de docentes atuantes em relação ao quantitativo de 2023	10%				
		Ação 3.2.2 - Estimular a realização de parcerias com os setor público e iniciativa privada	Ampliar a realização de parcerias em valores iguais ou superior a 15% das parcerias realizadas em de 2023.	% crescimento do número de projetos de parcerias em relação a 2023	>15%				
3.3	Internacionalizar os PPGs.	Ação 3.3.1 - Expandir a quantidade de acordos com instituições estrangeiras.	Aumentar em 35% o número de atividades nos acordos existentes em relação a 2023	% de crescimento do número de acordos em relação 2023	35%				
		Ação 3.3.2. - Incentivar docentes e pesquisadores da UFSCar à realização de pós-doutorado e/ou estágios de pesquisa	Aumentar o número de afastamentos para Pós-doutoramento e/ou estágios de pesquisa em 10%, em relação ao quantitativo de 2023	% crescimento do número de afastamentos para pós-doutorado no exterior/ano/departamento em relação à 2023	10%				

		Ação 3.3.3 - Criar incentivos de docentes e pesquisadores para desenvolverem pós-doutorado ou outros estágios de pesquisa na UFSCar	Aumentar do número de professores visitantes (com financiamento externo de agências de fomento nacionais e internacionais) em 10%	% crescimento do número de docentes visitantes do exterior/ano/departamento em relação à 2023	10%					
3.4	Projetar a UFSCar nos rankings internacionais.	Ação 3.4.1 - Aperfeiçoar os processos de captação de informação para obtenção de indicadores	Ações implementadas plenamente	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.	Implementada					
		Ação 3.4.2 - Monitorar os principais rankings de universidades dos quais a UFSCar participa	Monitorar os 10 principais Rankings universitários que a UFSCar participa	Percentual de crescimento de monitoramento de rankings internacionais monitorados em relação a 2023				>50%	>70%	>100%

EIXO 4 – GESTÃO									
OBJETIVOS DO PDI	AÇÕES	METAS	INDICADORES	CRONOGRAMA					
				2024	2025	2026	2027	2028	
4.1	Melhorar a governança corporativa e transparência.	Ação 4.1.1 - Mapear os macroprocessos administrativos	Identificar e mapear 100% dos macroprocessos institucionais prioritários (finalísticos, de gestão e de apoio)	% de macroprocessos mapeados	5%	>25%	>50%	>70%	100%

	Ação 4.1.2 - Implantar/consolidar processos digitais estratégicos	Implantar e consolidar processos digitais estratégicos nas unidades administrativas.	% dos processos digitais estratégicos implementados nas unidades administrativas	5%	>25%	>50%	>70%	100%
	Ação 4.1.3 - Aprimorar os processos de segurança cibernética e privacidade	Implementar recomendações do Programa de Privacidade e Segurança da Informação do Governo Federal	% de recomendações implementadas.	10%	>30%	>50%	>70%	100%
	Ação 4.1.4 - Aumentar a maturidade de Gestão de Riscos	Mapear todos os riscos altos e extremos dos processos de todas as unidades organizacionais	% de unidades mapeadas	20%	>30%	>50%	>70%	100%
		Implementar ações de monitoramento dos riscos identificados e redução de riscos extremos em todas as unidades	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.					Implementada
	Ação 4.1.5 - Aprimorar a Governança de TIC	Elaborar e Implementar normativas e regulamento para a governança e monitoramento do plano diretor de TI	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.					Implementada
	Ação 4.1.6 - Reavaliar a estrutura organizacional e propor adequações	Implementar a criação, extinção e aglutinação de unidades administrativas considerando o mapeamento de macroprocessos	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.					Implementada

		Ação 4.1.7 - Aprimorar ações de transparência das unidades administrativas	Implementar ações de transparência em todas as unidades	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.						<b>Implementada</b>
4.2	Melhorar a aplicação de recursos financeiros.	Ação 4.2.1 - Aperfeiçoar os modelos de planejamento, controle e distribuição orçamentários.	atingir 100% de implementação de modelo sustentável, dinâmico e objetivo de gestão de orçamento em 100% das unidades	% de implementação do modelo nas unidades.	50%	60%	70%	90%	100%	
		4.2.2. Aumentar a efetividade das aquisições e contratações da UFSCar	Alcançar mais de 80% de satisfação positiva na percepção das contratações de serviços e produtos pelos beneficiários	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.	<b>Parcialmente Implementada</b>	<b>Parcialmente Implementada</b>	<b>Parcialmente Implementada</b>	<b>Implementada</b>		
4.3	Mapear o quantitativo da capacidade técnica dos servidores técnicos administrativos conforme as necessidades institucionais.	Ação 4.3.1 - Mapear demanda de força de trabalho técnico administrativa de cada unidade (acadêmica e administrativa).	Identificar unidades com déficit de servidores	% de unidades dimensionadas	10%	>30%	>50%	>70%	100%	
		Ação 4.3.2 - Utilizar os dados do dimensionamento da força de trabalho para subsidiar a negociação para ampliação do quadro de servidores junto ao governo federal.	Obter autorização de um quadro de referência de servidores técnicos administrativos (QRSTA) para a UFSCar que seja adequado às necessidades institucionais.	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.						<b>Implementada</b>

		Ação 4.3.3 - Implementar mecanismo de monitoramento do desenvolvimento a mensuração das atividades realizadas pelos servidores técnico administrativos, como subsídio ao Programa de Gestão e Desenvolvimento (PGD).	Implementação de sistema eletrônico de monitoramento das atividades realizadas pelos servidores	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.				<b>Implementada</b>	
4.4		Ação 4.4.1 - Promover planejamento de ações de gestão ambiental considerando as dimensões da sustentabilidade, as legislações aplicáveis e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Identificar as demandas ambientais de adequação, monitoramento e capacitação em função das especificidades dos campi.	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.					<b>Implementada</b>
			Identificar os passivos ambientais						<b>Implementada</b>
		Ação 4.4.2 - Elaboração do Plano de Logística Sustentável da UFSCar (PLS)	Implementar o PLS e readequar as rotinas de trabalho para sua execução.	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.					<b>Implementada</b>



			Monitoramento dos volumes coletados e destinados seletivamente às cooperativas	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.						Implementada
		Ação 4.4.6 - Aprimoramento da gestão de produtos controlados considerando o ciclo de vida dos produtos e as legislações vigentes	obtenção e manutenção das licenças para uso de todos produtos controlados.	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.						Implementada
		Ação 4.4.7 - Estabelecimento de uma estrutura multicampi para atividades de prevenção e combate a incêndios florestais em resposta aos eventos climáticos extremos	Elaboração dos Planos de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (PPCIF) em todos os campi	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.						Implementada
			Realização anualmente de capacitações continuadas de servidores para atuação na gestão de crises	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.						Implementada

			Promoção de atividades semestrais de comunicação continuada à comunidade interna e externa	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.					<b>Implementada</b>
		Ação 4.4.8 - Expansão de projetos e ações junto à comunidade para uso consciente de produtos descartáveis	Apliar para todos os campi projetos de uso consciente de recursos reciclados	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.			<b>Implementada</b>		
		Ação 4.4.9 - Implantar uso de energia sustentável	Elaborar estudo sobre a modernização e a melhoria da eficiência energética, no âmbito dos campi da UFSCar	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.		<b>Implementada</b>			
4.5	Proteção e segurança de dados e transformação digital relações com a comunidade externa.	Ação 4.5.1 - Atender aos requisitos da Lei Geral de proteção de Dados (LGPD) e as políticas do PDA	Planejamento de ações para adequação dos processos institucionais frente à Lei.	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.				<b>Implementada</b>	

<b>EIXO 5 – ESPAÇO FÍSICO, INFRAESTRUTURA E AMBIENTE</b>									
<b>OBJETIVOS DO PDI</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>					
				<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	

5.1	Melhorar a qualidade dos processos de projeto, planejamento execução e fiscalização de obras	Ação 5.1.1 - Melhorar processos de fiscalização de obras	Implementar processos de controle de divisão de tarefas e acompanhamento periódicos e elaboração de relatórios gerenciais.	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.		Implementada				
		Ação 5.1.2 - instituir o planejamento básico das construções nos atos licitatórios	Implementar novos procedimentos de ações multicampi	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.			Implementada			
		Ação 5.1.3 - Criar sistema de gerenciamento de projetos e obras para uso conjunto entre EDF/PU's/ProAd e atores envolvidos.	Desenvolver um Sistema eletrônico de gerenciamento de projeto e obras	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada ; insatisfatória; não implementada.						Implementada
		Ação 5.1.4 - Implementar a execução de projetos de proteção e prevenção contra incêndios dos quatro campi já aprovados no Corpo de Bombeiros.	Regularizar e executar os projetos em, pelo menos, mais de 50% dos prédios existentes	% total de regularização e execução dos projetos em relação aos prédios da UFSCar nos quatro campi	>20%	>25%	>30%	>40%	>50%	
5.2	Aprimorar infraestrutura urbana (internet, comunicação, transporte, prédios)	5.2.1 - otimizar o fluxo de dados/comunicação externa.	Aumentar a disponibilidade da rede, por meio de Redundância dos links de internet ,em 100% das unidades da UFSCar	% de unidades atendidas nos quatro campi		>30%	>50%	>70%	100%	

		5.2.2 - Consolidar rede wi-fi para obter melhor desempenho nos campi	Aumentar Áreas dos campi com sinal wi-fi com qualidade	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada ; insatisfatória; não implementada.			<b>Implementada</b>		
		5.2.3 - Implementar projeto de acessibilidade na infraestrutura física dos espaços acadêmicos, administrativos e de uso comum da UFSCar	Projeto implementado com mapeamento dos prédios que possuem relatório e obras Licitação, em pelo menos, 60% dos espaços projetados, considerando os quatro campi	Percentual de setores projetados e licitados	>20%	>30%	>40%	>50%	>60%
		5.2.4 - Implementar projeto de mobilidade urbana nos quatro campi da UFSCar.	Implementação do projeto mobilidade urbana alternativa nos quatro campi da UFSCar	percentual de implementação do projeto mobilidade urbana alternativa nos quatro campi da UFSCar.			>40%	>80%	>100%
5.3	Melhorar condições de controle da segurança e iluminação	5.3.1 - Executar projetos de segurança baseado em controle eletrônico/ digital	a) Implementação sistema de segurança eletrônica e iluminação pública em 100% dos espaços identificados como críticos nos campi.	Percentual de espaços identificados como críticos contemplados	>50%	>80%	100%		
			b) integrar as equipes de campo com o sistema de monitoramento de modo a ampliar serviços de vigilância patrimonial em 100% dos espaços de uso comum e privativo.	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada ; insatisfatória; não implementada.				<b>Implementada</b>	

		5.3.2 - Implementar sistema eletrônico de gestão de controle e cobrança de despesas de contas de consumo	Implementar sistema de gestão de consumo e cobrança de despesas em 100% dos locais cedidos ou alugados, onde existem medidores.	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.		Implementada			
5.4	Promover a preservação e do patrimônio Histórico-cultural da UFSCar	Ação 5.4.1 - Implementar Políticas de Memória da Universidade com diretrizes para preservação histórica de prédios, documentos e outros materiais relevantes.	Aprovar normativa que regulamente as diretrizes e procedimentos para preservação da memória da UFSCar .	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.		Implementada			
5.5	Regulamentar o uso de espaços por terceiros	5.5.1 - Otimizar mecanismos de acompanhamento/ fiscalização dos espaços "terceirizados".	Implementação e sistema eletrônico de acompanhamento de contratos que preveja a realização de relatórios periódicos e respectivos responsáveis	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.			Implementada		
5.6	Ampliar projetos e ações de sustentabilidade ambiental	5.6.1 - Identificar nos campi oportunidades para projetos e ações de sustentabilidade ambiental considerando os ODS	Cadastro de todas as atividades, projetos e ações de sustentabilidade nos campi	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.				Implementada	
		Estabelecer as bases para o desenvolvimento físico ambiental, as adequações e regularizações ambientais necessárias	Institucionalização por meio de normativas de planos, projetos e diretrizes para o desenvolvimento o desenvolvimento físico ambiental	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada ; insatisfatória; não implementada.				Implementada	

5.7	Recuperar e diversificar o uso de áreas e espaços coletivos.	Ação 5.7.1 - Promover estudos e identificar espaços e ambientes de uso coletivo para adequação	Elaborar um plano de ação dos espaços coletivos que devem ser adequados no período de 2024-2028	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.	Implementada				
		5.7.2 - Identificar espaços ociosos ou subutilizados para uso coletivo	Elaborar mapeamento de todos os espaços físicos da universidade (administrativos, acadêmicos e outros), identificando, por meio de relatório descritivo, a destinação de cada ambiente utilizado, bem como sua periodicidade de uso.	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.			Implementada		

EIXO 6 – EXTENSÃO, COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO									
OBJETIVOS DO PDI		AÇÕES	METAS	INDICADORES	CRONOGRAMA				
					2024	2025	2026	2027	2028
6.1	Consolidar ações extensionistas nos PPCs (curricularização da Extensão) e institucionalizar os programas de extensão.	Ação 6.1.1 - Regular os mecanismos de inserção das atividades extensionistas nos cursos de Graduação.	Normalizar procedimentos para que as Coordenações de Curso e NDE possam implementar as ações de inserção das atividades extensionistas nos Projetos Pedagógicos de Cursos	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.		Implementada			
		Ação 6.1.2 - Expandir a oferta de atividades extensionistas	Aumentar a oferta de projetos de extensão em mais de 50% em relação ao quantitativo ofertado em 2023	Percentual de crescimento do número de projetos de extensão aprovados em relação a 2023	>10%	>20%	>30%	>40%	>50%

		Ação 6.1.3 - Identificar meios de aprimorar programas de bolsas de Extensão.	Elaborar estudo pormenorizado do perfil dos estudantes bolsistas e projetos de extensão aprovados, identificando situações que contribuam para o aprimoramento do programa de bolsas de Extensão	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada ; insatisfatória; não implementada.		Parcialmente Implementada	Implementada		
		Ação 6.1.4 - Identificar meios para inserção de projetos temáticos ou transversais que integrem segmentos da sociedade	Elaborar estudo pormenorizado sobre a inserção de projetos temáticos ou transversais	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.		Parcialmente Implementada	Parcialmente Implementada	Parcialmente Implementada	Implementada
		Ação 6.1.5 - Elaborar os planos de extensão das unidades acadêmicas da UFSCar e, a partir destes, o plano institucional de extensão.	Elaborar planos de extensão dos departamentos da UFSCar e plano institucional de extensão.	% crescimento do número de planos de extensão em relação a 2023		>5%	>30%	>60%	
6.2	Apoiar a comunidade universitária em ações empreendedoras, de cunho tecnológico e social.	Ação 6.2.1 - Implementar mecanismos permanentes de capacitação em inovação e empreendedorismo.	Realizar, pelo menos, dez eventos anuais (cursos, palestras, workshop e outros tipos) abertos à comunidade, sobre as temáticas inovação e empreendedorismo, a partir de 2025.	Escala Qualitativa da Ação: implementada (= ou >10 eventos); parcialmente implementada (<10 e >5 eventos); insatisfatória (<ou=5 e 1 eventos); não implementada (0 eventos).	Parcialmente Implementada	Implementada	Implementada	Implementada	Implementada
6.3	Fomentar parcerias nas iniciativas de comunicação e mecanismos de participação e transparência.	Ação 6.3.1 - Implementar política de dados abertos.	Elaborar e implementar normativa que institucionalize a política de dados abertos e sistematize seu monitoramento.	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.		Implementada			

		Ação 6.3.2 - Prospectar empresas interessadas em estabelecer parcerias	Crescimento de 25% de novos acordos de cooperação firmados com empresas em relação à 2023.	% de crescimento de número de acordos de cooperação firmados com empresas em relação à 2023.		>10%	>15%	>20%	>25%
		Ação 6.3.3 - Internacionalizar ações de comunicação.	Elaborar plano estratégico de comunicação com entidades e órgãos internacionais	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.			<b>Implementada</b>		
		Ação 6.3.4 - Aprimoramento dos sites/portal da universidade.	Elaborar plano estratégico e procedimentos para otimização da comunicação digital em páginas eletrônicas de todos os setores	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.		<b>Implementada</b>			
6.4	Manter atualizados os ativos e soluções de TIC garantindo eficiência no suporte as diferentes atividades desenvolvidas pela UFSCar.	Ação 6.4.1 - Estabelecer harmonização entre contratações de soluções de TICs de acordo com as necessidades institucionais.	Elaborar um Plano de Harmonização entre o Plano de Contratação de Soluções de TIC (PCSTIC) com as necessidades institucionais.	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.			<b>Implementada</b>		
		Ação 6.4.2 - Desenvolver e aprimorar os sistemas eletrônicos e digitais por meio contínuo do mapeamento de processos da Universidade.	Mapear novos processos eletrônicos e implementar, pelo menos, 50% nos diversos sistemas institucionais	Percentual de processos implementados em relação ao mapeamento realizado		>20%	>30%	>40%	>50%

		Ação 6.4.3 - Investir na integração de sistemas evitando redundâncias e divergências de informações institucionais e promovendo maior eficiência nos processos de trabalho.	Implementar autenticação única entre os sistemas com a utilização do Número UFSCar.	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.			<b>Implementada</b>		
6.5	Incentivar movimento artístico, resgate histórico e integração com a comunidade.	Ação 6.5.1 - Prospectar o potencial artístico/ cultural da comunidade universitária.	Elaborar estudo pormenorizado sobre o potencial artístico/cultural da comunidade universitária	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.	<b>Implementada</b>				
		6.5.2 - Criar políticas específicas de incentivo à produção artísticas/cultural	Elaborar a provar regulamento que institucionalize de políticas de incentivo à produção artísticas/cultural	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.			<b>Implementada</b>		
6.6	Instituir políticas específicas de incentivo à produção artísticas/cultural	Ação 6.6.1 - Elaborar a provar regulamento que institucionalize políticas de incentivo à produção artísticas/cultural	Aprovação dos regulamentos	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.	<b>Implementada</b>				

		Ação 6.6.2 - Investir na criação, reforma e melhoria dos espaços e equipamentos culturais dos campi e da Reitoria da UFSCar para a produção e difusão de ações de arte e cultura.	Elaboração de Plano Estratégico de uso de equipamentos culturais e espaços dos campi, tais como: auditórios, bibliotecas, salas de artes, música e dança, ateliês, praças, anfiteatros, ginásios e outros, pela comunidade interna e externa.	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.				<b>Implementada</b>	
		Ação 6.6.3 - Criar e e fortalecer as estruturas e instrumentos específicos para gestão cultural na UFSCar.	Estabelecimento de instrumento de gestão de gestão cultural na UFSCar, responsável pelo acompanhamento, viabilidade e avaliação do Plano de Cultura	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.				<b>Implementada</b>	
		Ação 6.6.4 - Universalizar o acesso aos bens artísticos e culturais incentivando a participação de estudantes, servidores e egressos em atividades artísticas e culturais promovendo os direitos humanos e o exercício da cidadania.	Criação de Instrumentos normativos, programas e planos que promovam o acesso aos espaços e equipamentos culturais	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.					<b>Implementada</b>
		Ação 6.6.5 - Incentivar e fomentar a produção e o desenvolvimento de ações, projetos e programas artísticos e culturais voltados à valorização do patrimônio, da memória, das identidades e da diversidade cultural brasileira através das diversas linguagens, práticas, meios e suportes.	Criação de Instrumentos normativos, programas e planos que promovam voltados à valorização do patrimônio, da memória, das identidades e da diversidade cultural brasileira	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.					<b>Implementada</b>

		Ação 6.6.6 - Promover pesquisas no campo da arte, da cultura, do patrimônio e das políticas culturais, incentivando a troca de saberes, conhecimentos e experiências, valorizando as expressões, práticas e manifestações artísticas e culturais, bem como os artistas e grupos culturais locais.	Implementação de Editais que contemplem pesquisas no campo da arte, da cultura, do patrimônio e das políticas culturais	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.					<b>Implementada</b>	
		Ação 6.6.7 - Promover a presença da arte e da cultura no ambiente educacional estimulando a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo de modo a contribuir para a educação integral dos estudantes.	Criação de Instrumentos normativos, programas e planos que promovam a arte e a cultura no ambiente educacional	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.						<b>Implementada</b>
		Ação 6.6.8 - Estabelecer parcerias com instituições culturais públicas e privadas para o desenvolvimento de programas, projetos e ações de arte e da cultura, voltados para a valorização da memória, do patrimônio, da identidade e da diversidade cultural.	Realização de convênios e parcerias com instituições públicas e privadas	Escala Qualitativa da Ação: implementada; parcialmente implementada; insatisfatória; não implementada.	<b>Implementada</b>	<b>Implementada</b>	<b>Implementada</b>	<b>Implementada</b>	<b>Implementada</b>	<b>Implementada</b>

## 2 17 CONCLUSÃO

3 O Plano de Desenvolvimento Institucional representa os propósitos  
4 da Instituição e a construção do seu futuro. Ele é estruturado a partir de  
5 um conjunto de elementos que são os fundamentos da existência da  
6 UFSCar, que são o seu Projeto Pedagógico Institucional, e o Estatuto da  
7 Fundação Universidade Federal de São Carlos. A partir dessa base de  
8 sustentação e da extensa participação dos entes afetados por ela,  
9 desenvolveu-se o PDI como materialização das ações estratégicas para  
10 um horizonte de cinco de anos, de 2024 a 2027. Neste documento estão  
11 especificados os objetivos, ações, responsabilidades e metas que, em  
12 processo de monitoramento e controle, são revisados periodicamente  
13 dentro de plano de governança baseado esse em evidências objetivas dos  
14 resultados alcançados e com compartilhamento de responsabilidades.

15 O PDI foi construído com a participação de todos os segmentos da  
16 instituição, de forma coletiva, transparente e democrática, e assim, todos  
17 deverão também contribuir, de forma integrada, para o alcance dos  
18 objetivos propostos. Não são aqui detalhados os planos táticos e  
19 operacionais pelas unidades administrativas que compõem UFSCar,  
20 entretanto, cada unidade que compõem os órgãos colegiados em todos os  
21 níveis tem seu na consecução efetiva dos objetivos estratégicos e políticas  
22 expressas no PDI 2024 – 2028.

23 Cabe ao órgão máximo da administração superior comunicar e  
24 conscientizar a comunidade interna e externa, bem como tornar  
25 transparente a todos os entes afetados pelas decisões derivas desse PDI.  
26 As estruturas de governança devem ser constituídas de modo que os  
27 processos críticos para o sucesso do vigente plano sejam formalmente  
28 estabelecidos e que riscos sejam avaliados e considerados em todos os  
29 níveis da administração, até aos processos finalísticos essenciais.

1 O PDI deve ser um instrumento ativo de alto nível que deve estar  
2 alinhado ao cumprimento da missão institucional e as demandas da  
3 sociedade. Nesse sentido a Comunidade Universitária tem sido acionada  
4 e tem respondido rapidamente às demandas da sociedade no  
5 desenvolvido projetos com destaque na imprensa regional e nacional. E o  
6 Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar tem que se  
7 retroalimentar dos novos fatos e acontecimentos internos e externos e  
8 prover à Unidades e Órgãos internos as diretrizes gerais de ação da  
9 Instituição como um todo, sem o qual perderá seu papel fundamental de  
10 coesão estratégica, alinhamento, harmonia e alcance com sinergia dos  
11 seus objetivos estratégicos. A UFSCar tem, no presente e futuro, que  
12 responder aos desafios da sociedade no âmbito local, regional, nacional e  
13 global com ações nas áreas do ensino, pesquisa e extensão, de modo  
14 indissociável.

15 A UFSCar deve continuar a ser destaque nacional e  
16 internacionalmente como uma das melhores universidades brasileiras e da  
17 América Latina nos rankings internacionais, cuja presença nesses  
18 rankings à habilite a ser comparada às outras universidades de excelência  
19 de qualquer país. Na Pós-Graduação, a UFSCar tem mantido uma posição  
20 de relevância no cenário nacional e apresentado avanços significativos,  
21 contribuindo assim para a geração de novos conhecimentos e a formação  
22 de profissionais altamente capacitados para a academia e o mercado de  
23 trabalho. A extensão universitária compõe, juntamente com o ensino e a  
24 pesquisa, uma plataforma indissociável de sustentação à sua missão, e  
25 como tal tem sido valorizada nas ações da Universidade.

26 A UFSCar tem sido requisitada pela sociedade a contribuir no  
27 enfrentamento de demandas requeridas pela sociedade, através de  
28 diversos projetos vinculados nos cursos de graduação e pós-graduação.  
29 Essas ações devem ser harmônicas entres o ensino, pesquisa e extensão,  
30 conforme expressa as políticas do Projeto Pedagógico Institucional, PPI,  
31 e nas diretrizes, objetivos, ações e metas delineadas no Plano de

1 Desenvolvimento Institucional. Esses elementos são partes essenciais da  
2 presente atualização do PDI 2014 – 2028.

3 Quanto aos aspectos administrativos e de governança, a UFSCar  
4 realiza planejamentos estratégicos desde 1992, antes do Decreto nº.  
5 5.773, de 9 de maio de 2006, que normatizava o processo de regulação  
6 das IFES e estabelecendo as exigências para a elaboração do Plano de  
7 Desenvolvimento Institucional (PDI). Esse Decreto foi substituído pelo  
8 Decreto 9.057/2017. Além das exigências legais, a construção do PDI na  
9 UFSCar tem ocorrido com a ampla participação da comunidade e, assim,  
10 expressa seus compromissos fundamentais e sua visão compartilhada  
11 sobre o futuro da Universidade.